

REPERCUSSÃO DE DADOS PÓS OCUPAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE HABITAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DE MODELOS DE MANUTENÇÃO

DIOGO FILIPE PEREIRA DE ALMEIDA

Dissertação submetida para satisfação parcial dos requisitos do grau de
MESTRE EM ENGENHARIA CIVIL — ESPECIALIZAÇÃO EM CONSTRUÇÕES

Orientador: Professor Doutor Rui Manuel Gonçalves Calejo Rodrigues

Coorientador: Mestre Nelson Daniel Bento Pereira

MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA CIVIL 2015/2016

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Tel. +351-22-508 1901

Fax +351-22-508 1446

✉ miec@fe.up.pt

Editado por

FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Rua Dr. Roberto Frias

4200-465 PORTO

Portugal

Tel. +351-22-508 1400

Fax +351-22-508 1440

✉ feup@fe.up.pt

🌐 <http://www.fe.up.pt>

Reproduções parciais deste documento serão autorizadas na condição que seja mencionado o Autor e feita referência a *Mestrado Integrado em Engenharia Civil - 2015/2016 - Departamento de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal, 2016*.

As opiniões e informações incluídas neste documento representam unicamente o ponto de vista do respetivo Autor, não podendo o Editor aceitar qualquer responsabilidade legal ou outra em relação a erros ou omissões que possam existir.

Este documento foi produzido a partir de versão eletrónica fornecida pelo respetivo Autor.

À família onde nasci e à que escolhi

“The greatest enemy of knowledge is not ignorance, it is the illusion of knowledge.”

Stephen Hawking

AGRADECIMENTOS

Quero aqui agradecer de forma muito sincera às seguintes pessoas que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho:

Ao Professor Rui Calejo Rodrigues pela disponibilidade incondicional que demonstrou ao longo de todo este trabalho, a partilha de conhecimentos, à sua motivação e orientação.

Ao Eng. Nelson Pereira por todo acompanhamento ao longo do trabalho, por todos os conselhos pragmáticos e por todo o incentivo.

À empresa Razão e Ideias – Gestão e administração de condomínios, por possibilitar a Avaliação Pós Ocupacional (APO) dos dois casos de estudo.

Ao Eng. Nuno Martins pela disponibilidade prestada durante todo o processo da avaliação dos dois edifícios.

Ao Pedro Rocha e ao Rogério Silva por todo apoio ao longo do curso, sem eles não teria sido a mesma coisa.

Ao Eduardo Fernandes e ao Tiago Azevedo por todo o apoio e pela enorme ajuda prestada durante a realização dos inquéritos aos utentes dos edifícios.

À Luísa Silva por todo o apoio e pela ajuda na revisão do documento.

À Inês Gomes por todo o apoio e por toda a ajuda prestada durante todo o trabalho.

Aos meus pais e irmãos por todo o apoio ao longo destes anos.

A todos os outros que de uma forma indireta contribuíram para que isto se tornasse possível.

Muito Obrigado!

RESUMO

A Avaliação Pós Ocupacional (APO) surgiu com o intuito de alcançar uma aproximação entre os edifícios e os interesses e necessidades dos seus utilizadores. Ao contrário de outros métodos de avaliação existentes, este dá primazia à opinião dos utilizadores. A APO tem desempenhado um papel crescente na avaliação de edifícios, centrando-se maioritariamente em aspetos relacionados com disposições arquitetónicas. Em contrapartida, a manutenção de edifícios coloca o gestor numa posição em que este tem acesso a informação mais distante da real apreciação dos utentes, limitando-se na maioria das vezes a fazer abordagens técnicas.

O presente trabalho surge da necessidade de incrementar um fluxo de informação entre os utilizadores e as entidades gestoras de edifícios. Para colmatar esta falha, a APO alia-se à manutenção de edifícios como uma ferramenta de auxílio aos gestores.

A abordagem a este tema passou primeiramente por um estudo de conceitos teóricos relevantes e pela análise de casos de estudo. Como se pode verificar no capítulo 2, a informação sobre esta temática em concreto é praticamente inexistente devido ao facto de se tratar de um tema inovador. Por este motivo, a segunda fase deste trabalho foi maioritariamente prática e experimental.

A parte prática e experimental deste estudo consistiu na criação de um método de APO para a manutenção de edifícios que, posteriormente, foi aplicado a dois edifícios multifamiliares. O método passou pela análise dos dois edifícios acima referidos, pela elaboração de um inquérito de APO centrado em vários elementos fonte de manutenção e pela sua aplicação a uma amostra dos moradores. Após a realização dos inquéritos foi realizada uma análise exaustiva dos resultados e, finalmente, retiraram-se informações relevantes para o tema de estudo.

Os resultados obtidos permitiram determinar relações entre a exigência dos moradores e a sua faixa etária, o seu género, a quantidade de tempo em que habitam o edifício e o facto de serem proprietários ou não proprietários. Além disto, foi possível retirar informação importante dos inquéritos para a entidade responsável pela manutenção dos edifícios.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Pós Ocupacional, Manutenção, Necessidades, Fluxo de informação, Utente

ABSTRACT

Post Occupancy Evaluation (POE) came up with the goal of achieving a rapprochement between the buildings and the needs of users and interests. Opposite to other existent evaluation methods, this in particular gives priority to users' opinion. In fact, POE has played an increasing role in building evaluation, focusing in aspects related to architectural provisions. In contrast, building maintenance gives the manager a distant notion of the real users' appreciation, merely making technical approaches most of the time.

This work arises from the need of increasing an information flow between users and the building managing entities. In order to solve this shortcoming, POE joined building maintenance as an aid tool to managers.

The approach to the subject matter began with a study of relevant theoretical concepts and case study analysis. In chapter 2, one can understand that the information about the topic is virtually non-existent due to the fact that it is completely innovative. Therefore, the second phase of this thesis is mainly practical and experimental.

In fact, the previously presented phase was about creating a POE method for buildings maintenance, which applied to the analysis of the buildings referred above, and a POE inquiry focused on several maintenance source elements consequently applied to some of the buildings users. After the execution of the inquiries, a seriously detailed analysis was carried out in order to obtain useful information about the subject matter.

Lastly, the results allowed to determine relations between the users demanding's and their age group, their gender, the amount of time they spend in the building and if they are owners or not. Furthermore, there was a numerous and relevant data to be taken into consideration by those entities responsible for the buildings maintenance.

KEY WORDS: Post Occupancy Evaluation, Maintenance, Needs, Flow of information, Users

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS	i
RESUMO	iii
ABSTRACT	v
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. ENQUADRAMENTO	1
1.2. FUNDAMENTAÇÃO DA PROBLEMÁTICA	1
1.3. OBJETIVOS E ÂMBITO	2
1.4. INSERÇÃO CULTURAL, SOCIAL, POLÍTICA E ECONÓMICA	2
1.5. ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS	3
2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	5
2.1. INTRODUÇÃO	5
2.2. AVALIAÇÃO PÓS OCUPACIONAL	5
2.2.1. DIMENSÕES DA APO	6
2.2.2. METODOLOGIA DA APO	6
2.2.3. ABORDAGEM À APO	9
2.2.4. INQUÉRITOS NA APO	11
2.2.5. BENEFÍCIOS DA APO	17
2.3. MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS	18
2.3.1. ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO	19
2.3.1.1. Manutenção Reativa	20
2.3.1.2. Manutenção Preventiva	20
2.3.1.3. Manutenção Integrada	21
2.3.2. OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO	21
2.3.2.1. Inspeção	21
2.3.2.2. Limpeza	21
2.3.2.3. Medidas Pró-Ativas	22
2.3.2.4. Medidas Corretivas	22
2.3.2.5. Substituição	22
2.3.3. MANUAL DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO	22

2.3.3.1. Manual do Utilizador.....	22
2.3.3.2. Manual de Manutenção.....	23
2.4. APO COMO INSTRUMENTO DA MANUTENÇÃO	23
2.4.1. ARQUITETURA, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE AMBIENTES ESCOARES: UM ESTUDO APLICATIVO DE APO	23
2.4.2. AN ENERGY-AWARE, AGENT-BASED MAINTENANCE-SCHEDULING FRAMEWORK TO IMPROVE OCCUPANT SATISFACTION	24
2.5. COMENTÁRIO BIBLIOGRÁFICO	25
3. CASOS DE ESTUDO	27
3.1. INTRODUÇÃO	27
3.2. CONDOMÍNIO SANTO ANTÓNIO.....	27
3.2.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DATA DE CONSTRUÇÃO	27
3.2.2. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL	27
3.2.3. CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA	29
3.2.4. INTERVENÇÕES.....	29
3.3. CONDOMÍNIO CIDADE JARDIM.....	30
3.3.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DATA DE CONSTRUÇÃO	30
3.3.2. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL	30
3.3.3. CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA	31
3.3.4. INTERVENÇÕES.....	31
4. METODOLOGIA DE PROCESSO	33
4.1. INTRODUÇÃO	33
4.2. CONSULTAS DOS ELEMENTOS DO PROJETO DO EDIFÍCIO E MANUAL DE MANUTENÇÃO ..	34
4.3.DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS FONTE DE MANUTENÇÃO A AVALIAR	34
4.4. VISITA/INSPEÇÃO AO EDIFÍCIO	34
4.4.1. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO.....	34
4.4.2. ENTREVISTA ABERTA AO RESPONSÁVEL DA MANUTENÇÃO	35
4.5. REALIZAÇÃO DE INQUÉRITOS.....	35
4.6. TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS	35
4.7. REALIZAÇÃO DE FICHAS DE ACONSELHAMENTO À MANUTENÇÃO RESULTANTES DA INFORMAÇÃO DA APO	36

4.8. PARTILHA CONTÍNUA DE INFORMAÇÃO COM O RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO	38
---	-----------

5. APLICAÇÃO DO MÉTODO AOS CASOS DE ESTUDO 39

5.1. INTRODUÇÃO	39
5.2. CONSULTA DOS ELEMENTOS DOS PROJETOS DOS EDIFÍCIOS SANTO ANTÓNIO E CIDADE JARDIM E RESPECTIVOS PLANOS DE MANUTENÇÃO	39
5.3. DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS FONTE DE MANUTENÇÃO A AVALIAR	39
5.4. VISITA/INSPEÇÃO AOS EDIFÍCIOS	40
5.4.1. EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO	40
5.4.2. EDIFÍCIO CIDADE JARDIM.....	43
5.5. INQUÉRITOS DE APO	46
5.5.1. PRIMEIRA PARTE DO INQUÉRITO	46
5.5.2. SEGUNDA PARTE DO INQUÉRITO	46
5.5.3. REALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS AOS UTILIZADORES DOS EDIFÍCIOS.....	47
5.6. ANÁLISE DOS DADOS.....	48
5.7. ANÁLISE DOS RESULTADOS	49
5.7.1. PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO.....	49
5.7.2. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	51
5.7.3. PAREDES DA FACHADA	53
5.7.4. CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS.....	54
5.7.5. ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS	56
5.7.6. GARAGEM	57
5.7.7. ILUMINAÇÃO DA GARAGEM	58
5.7.8. PORTÃO DA GARAGEM	59
5.7.9. ANÁLISE CONDICIONADA.....	61
5.7.10. ANÁLISE DA QUESTÃO RELATIVA À DISPONIBILIDADE DOS UTENTES A INVESTIR PARA MELHORAR O ESTADO/FUNIONAMENTO DOS EFM	62
5.8. SUGESTÕES PARA A MANUTENÇÃO DOS EDIFÍCIOS	62
5.8.1. SUGESTÕES ESPECÍFICAS POR EFM.....	62
5.8.1.1. Porta de entrada do condomínio.....	62
5.8.1.2. Rede de abastecimento de água	63
5.8.1.3. Paredes da fachada	63
5.8.1.4. Corredores e caixa de escadas das zonas comuns	63

5.8.1.5. Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns.....	64
5.8.1.6. Garagem	64
5.8.1.7. Iluminação da garagem.....	64
5.8.1.8. Portão da garagem.....	65
5.8.2. SUGESTÕES DE CARÁTER GERAL	65
5.9. FICHAS DE ACONSELHAMENTO À MANUTENÇÃO	66
5.10. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DA APO COM OS ESPERADOS PELO GESTOR DOS EDIFÍCIOS.....	83

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
6.1. INTRODUÇÃO	85
6.2. CONCLUSÕES.....	85
6.3. DIFICULDADES	86
6.4. DESENVOLVIMENTOS FUTUROS.....	87

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig.1 – Passos da APO (adaptada de [HEFCE, 2006])	9
Fig. 2 - Exemplo de pergunta dos inquéritos realizados no estudo da CABA [CABA, 2005]	12
Fig.3 – Pergunta tipo dos questionários [KAMARUZZAMAN, ZAWAWI, PITT e DON, 2010]	13
Fig.4 – Perguntas realizadas nas entrevistas [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004]	13
Fig.5 – Parte do inquérito realizado [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004]	14
Fig.6 – Média dos resultados dos inquéritos [STRAKA e ALEKSIC, 2009].....	15
Fig.7 – Resultados dos questionários [GUINHER, CARL-WHITE E REAL, 2014].....	16
Fig.8 – Estratégias de Manutenção (adaptado de [LOPES, 2005]).....	19
Fig.9 – Lei de Sitter	20
Fig.10 – Simulação de resultados [CAO, WANG E SONG, 2015].....	25
Fig.11 – Melhora do nível de satisfação e eficiência energética [CAO, WANG E SONG, 2015]	25
Fig.12 – Cronograma de artigos científicos	26
Fig.13 – Fachada do edifício Santo António	28
Fig.14 – Vista aérea do edifício Santo António (Google Earth)	28
Fig.15 – Zona de descolamento de peças na fachada	29
Fig.16 – Fachada do edifício Cidade Jardim.....	30
Fig.17 – Vista aérea do edifício Cidade Jardim (Google Earth).....	31
Fig.18 – Zona de fissuração.....	32
Fig.19 – Fases de Processo.....	33
Fig.20 – Ficha Tipo.....	37
Fig.21 – Pormenor da porta de entrada (Edifício Santo António)	41
Fig.22 – Parede da fachada não intervencionada (Edifício Santo António)	41
Fig.23 – Corredor da zona comum (Edifício Santo António)	42
Fig.24 – Garagem (Edifício Santo António)	42
Fig.25 – Pormenor da porta de entrada (Edifício Cidade Jardim)	44
Fig.26 – Parede da fachada intervencionada (Edifício Cidade Jardim).....	44
Fig.27 – Corredor da zona comum (Edifício Cidade Jardim)	45
Fig.28 – Pormenor do teto da garagem (Edifício Cidade Jardim).....	45
Fig.29 – Parte do inquérito realizado	47
Fig.30 – Gráfico relativo à pergunta 1.6. (Edifício Santo António).....	50
Fig.31 – Gráfico relativo à pergunta 1.6. (Edifício Cidade Jardim)	50

Fig.32 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	51
Fig.33 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	51
Fig.34 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da rede de abastecimento de água (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	52
Fig.35 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da rede de abastecimento de água (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	53
Fig.36 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento das paredes da fachada (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	54
Fig.37 – Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento das paredes da fachada (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	54
Fig.38 – Gráfico relativo à classificação geral do estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	55
Fig.39 – Gráfico relativo à classificação geral do estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	55
Fig.40 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	56
Fig.41 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	56
Fig.42 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	57
Fig.43 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	58
Fig.44 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	59
Fig.45 – Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)	59
Fig.46 – Gráfico relativo à classificação geral do estado do portão da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	60
Fig.47 – Gráfico relativo à classificação geral do estado do portão da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau).....	61

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Modelo dos processos da APO (adaptada de [PREISER, 1995])	7
Tabela 2 - Níveis de APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006])	8
Tabela 3 - Métodos existentes vs Métodos próprios (adaptada de [HEFCE, 2006]).....	9
Tabela 4 - Principais métodos existentes de APO (adaptada de [HEFCE, 2006]).....	10
Tabela 5 - Técnicas usadas na APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006])	11
Tabela 6 - Comparação de questionários tipo de APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006]) .	17
Tabela 7 - Principais benefícios da APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006])	18
Tabela 8 – Comparação das avaliações (edifício Santo António)	83
Tabela 9 – Comparação das avaliações (edifício Cidade Jardim).....	83

SÍMBOLOS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

APO – Avaliação Pós Ocupacional

CABE - Commission for Architecture and the Built Environment

EFM – Elemento Fonte de Manutenção

HEFCE – Higher Education Funding Council for England

1

INTRODUÇÃO

1.1. ENQUADRAMENTO

A presente dissertação destina-se a estudar as repercussões da avaliação pós ocupacional (APO) de condomínios de habitação na elaboração/organização de modelos de manutenção, com vista a aumentar o fluxo de informação entre os gestores de condomínios e os utentes. Este tema advém da necessidade de criação de planos de manutenção eficazes e eficientes capazes de ir ao encontro às necessidades e/ou exigências dos moradores dos edifícios.

A deterioração de um edifício começa logo após o início da sua utilização, pelo que, para a controlar, existe a necessidade de implementar um plano de manutenção que deve ser criado ainda na fase de projeto. Contudo, este deverá ser constantemente melhorado durante a vida útil do edifício. Na realidade portuguesa, o que se verifica, é que a criação e implementação destes planos é muitas vezes tardia ou inexistente, o que resulta numa degradação prematura da construção.

Com o intuito de compreender como é que um edifício se deteriora após a entrada em funcionamento é interessante proceder a uma avaliação pós ocupacional do mesmo. Esta possibilitará a perceção do estado de desgaste dos diferentes elementos da construção, bem como a avaliação, em simultâneo, do grau de satisfação dos utilizadores que são os principais interessados no bom desempenho do mesmo.

1.2. FUNDAMENTAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Sendo a manutenção imprescindível para o bom funcionamento dos edifícios e a APO um tipo de avaliação que dá primazia às necessidades dos utilizadores, põe-se a questão se será ou não importante ter em conta a APO na otimização dos planos de manutenção.

No que diz respeito à manutenção de condomínios é de esperar que cada um tenha o seu próprio plano. Visto que as empresas que se dedicam à gestão de condomínios têm, muitas vezes, edifícios com características semelhantes, têm a tendência de aplicar a estes, o mesmo plano de manutenção. Esta forma de abordar a problemática não parece de todo fora do propósito. É natural que edifícios idênticos tenham problemas semelhantes. O problema que daqui advém é que empreendimentos semelhantes, ou, pensando em contexto teórico, exatamente iguais, podem ter utilizadores completamente distintos, com necessidades muito diversas. Com isto, o que se põe em causa, é se será ou não importante ter em

consideração as necessidades dos utilizadores e a própria utilização que estes dão aos edifícios, na formulação/organização dos manuais de manutenção dos mesmos.

Na realidade, um edifício pode ser ocupado por vários tipos de utentes, desde proprietários a não proprietários, desde jovens a idosos, homens ou mulheres, etc. A variedade é muita e as necessidades serão, à partida, distintas.

A avaliação pós ocupacional poderá ser então, uma ferramenta que permita à entidade gestora do condomínio, perceber se o desempenho do edifício está de acordo com as necessidades dos moradores, e assim, alterar ou não, o manual de manutenção de forma a torna-lo mais eficaz e eficiente.

1.3. OBJETIVOS E ÂMBITO

O âmbito do presente trabalho, centra-se na criação de um método de APO direcionado para a manutenção de edifícios que será posteriormente aplicado a dois casos práticos. Estes são referentes a dois condomínios multifamiliares situados no grande Porto, com idades e características construtivas semelhantes mas, ocupações bastante distintas. Um deles é maioritariamente ocupado por estudantes universitários, o que faz com que haja uma grande rotatividade dos ocupantes. O outro edifício é ocupado maioritariamente pelos proprietários do edifício.

Esta dissertação tem como principal objetivo extrair da APO informação útil para a otimização dos manuais de manutenção. Pretende também ser capaz de verificar a existência, ou não, de tendências relativamente a níveis de exigência distintos consoante o tipo de utilizador. Assim, iria permitir às entidades gestoras de condomínios criarem manuais de manutenção mais ligados às necessidades/exigências dos utentes dos edifícios. Podendo desta forma aumentar os níveis de satisfação dos utilizadores e contribuir para o bom desempenho dos edifícios.

1.4. INSERÇÃO CULTURAL, SOCIAL, POLÍTICA E ECONÓMICA

Nos dias que correm tem-se vindo a notar um grande investimento na reabilitação de edifícios não só antigos e/ou históricos como também em habitações que à partida ainda não deveriam ter necessidade de tais intervenções. Isto acontece porque em Portugal não se tem vindo a dar a importância devida à manutenção dos edifícios. Esta ausência de sensibilidade para esta temática tem muito a ver com o tipo de políticas que se tem vindo a ter ao longo dos tempos no nosso país. Se existe possibilidade de investir capital, constrói-se novo, caso não exista essa capacidade de investimento, deixa-se as construções degradarem-se até um ponto em que a única solução seja reabilitar ou construir novo. Este tipo de pensamento, que não tem só a ver com a classe política mas também com a sociedade no geral, faz com que seja gasto imenso dinheiro em obras de reabilitação de edifícios que ainda deveriam estar funcionais.

De forma a minimizar este problema de gastos excessivos, é necessária a elaboração de manuais de manutenção capazes de fazer frente às necessidades dos utilizados e dos próprios edifícios. Com a correta implementação destes manuais, poder-se-ia poupar custos em intervenções de maior dimensão e, proporcionar que as construções funcionem de forma adequada no tempo de vida útil que lhes é espetável.

As conclusões que se irão tirar com este trabalho serão influenciadas em grande medida por hábitos culturais dos moradores dos dois condomínios, hábitos estes, que poderão ser extrapolados para a nossa sociedade ou sociedades semelhantes. Com isto, quer-se dizer que existência de diferentes níveis de exigência consoante os diferentes tipos de utentes, estará, em parte, relacionada com os hábitos culturais dos mesmos. Assim, será sensato ter em conta que em sociedades com culturas distintas os resultados deste trabalho poderiam ser diferentes. Sendo Portugal um país pequeno cuja população tem em grande parte hábitos semelhantes, será plausível admitir que os resultados que advirão deste trabalho possam ser fidedignos para a sociedade portuguesa no geral.

1.5. ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS

Esta dissertação encontra-se dividida em seis capítulos principais.

No primeiro capítulo é feito um pequeno enquadramento do trabalho, fundamenta-se a problemática, definindo-se em seguida o âmbito da mesma e os objetivos que se pretendem cumprir com este estudo. Faz-se, também, uma pequena inserção do tema quer a nível cultural, económico, político e social. Descreve-se por fim, a organização do trabalho.

No segundo capítulo, é elaborada uma análise do conhecimento já existente sobre os assuntos que irão ser abordados nos capítulos posteriores. Estes passam por abordar a temática da avaliação pós ocupacional, da manutenção de edifícios e perceber se já existem estudos que interligam estas duas áreas do conhecimento.

No terceiro capítulo, é feita a descrição construtiva e funcional dos dois edifícios que serão posteriormente alvo de avaliação.

No quarto capítulo, é realizada a explanação do método de APO, direcionada para a manutenção de edifícios.

No quinto capítulo, aplica-se o método aos dois casos de estudo e retiram-se as informações da APO para a manutenção de edifícios.

Por fim, no sexto capítulo, são apresentadas as conclusões tiradas do presente trabalho, enunciam-se as principais dificuldades com que o autor se deparou ao longo do trabalho e faz-se a descrição das ideias a desenvolver em trabalho futuro.

2

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2.1. INTRODUÇÃO

Neste capítulo é feita a abordagem teórica e metodológica aos dois grandes temas deste trabalho, sendo eles a APO e a manutenção de edifícios. Para além disto, é elaborado um breve resumo de trabalhos já realizados na área da APO e também de trabalhos que relacionam os dois temas.

2.2. AVALIAÇÃO PÓS OCUPACIONAL

Tendo em conta o ciclo de vida dos edifícios pode-se dividir este em cinco fases: planeamento, projeto, construção, ocupação e “reciclagem”. Cada uma destas fases engloba processos de avaliação, a avaliação pós ocupacional centra-se apenas na fase após o edifício ser ocupado e estar em funcionamento.

APO foi descrita por Zimring and Reizenstein (1980), como sendo um exame à eficácia do ambiente construído ocupado por utilizadores humanos. Ao contrário de outros tipos de avaliação de edifícios que se centram muito em parâmetros estéticos, sistemas construtivos ou a performance dos materiais, a APO dá primazia à avaliação do conforto e das necessidades dos utilizadores. [ZIMMERMAN e MARTIN, 2001]

O aparecimento da APO surge nos anos 1960s com o culminar de interesses entre pessoas ligadas às ciências sociais, à arquitetura e à engenharia civil, que procuravam satisfazer as necessidades dos utilizadores. Tem origem no Reino Unido e rapidamente se espalha para a Austrália, Estados Unidos da América, Nova Zelândia, e outros países. Este tipo de avaliação começou por ser aplicada a instalações institucionais, como hospitais e estabelecimentos prisionais, passando depois a ser aplicada aos mais variados tipos de edifícios. Na década de 80 verificou-se um grande avanço teórico, metodológico, e estratégico nesta matéria assim como um maior conhecimento das suas aplicações possíveis. Com isto, a APO, passou a ter um papel importante em áreas como *facility management*, processo construtivo e ambiente construído. [BHAWANI, 2011]

A APO tem como primeiro objetivo perceber se existem problemas no edifício e quais são. Os problemas mais comuns de serem encontrados no desempenho da construção com este tipo de avaliação passam por: infiltrações, má ventilação do espaço, problemas de conforto térmico, problemas de saúde e segurança, inadequação do espaço ao uso, problemas de acessibilidade, entre outros. [PREISER, 1995]

2.2.1. DIMENSÕES DA APO

Segundo Zimiring e Reizenstein (1980), existem três dimensões da APO. Estas serão descritas de forma sintética nos parágrafos que se seguem.

A primeira dimensão diz respeito ao grau de especificidade da natureza da informação recolhida. Consoante o estudo em causa, este grau pode variar. Por exemplo, a informação recolhida para o estudo do controlo térmico em zonas comuns de condomínios é de carácter mais genérico do que a informação necessária para o estudo do controlo térmico de um quarto de um lar de terceira idade.

A segunda dimensão abordada no estudo de Zimiring e Reizenstein, refere-se à amplitude de foco, ou seja, à extensão da avaliação. O foco desta pode-se centrar apenas numa característica física ou em várias. Esta avaliação pode também relacionar características físicas com influências sociais ou organizacionais.

A terceira dimensão referida no estudo está relacionada com o tempo de aplicação. Neste caso, enquanto alguns estudos podem ser conduzidos em prazos curtos para recolher informações básicas, outros podem ser de longa duração para permitir a recolha de informação mais elaborada. [BHAWANI, 2011]

2.2.2. METODOLOGIA DA APO

Na revisão bibliográfica encontram-se duas metodologias para a APO cuja referência é oportuna nesta fase do trabalho.

Segundo Wolfgang Preiser existem três níveis de aplicação da APO; o primeiro nível é apenas indicativo, pelo que se aponta se o edifício em causa tem algum problema. O segundo passa pela investigação e foca-se especificamente nos problemas existentes, o terceiro nível é o de diagnóstico, que passa por definir ações corretivas para os problemas em causa. Cada um destes níveis conduz a uma utilização de tempo e de recursos diferente, aumentando com a subida de nível. Cada um destes níveis passa por três fases distintas, subdivididas num total de 9 paços. Na tabela 1, encontram-se os diferentes níveis, fases e passos deste procedimento. [PREISER, 1995]

A APO de nível 1 permite obter uma ideia global da performance do edifício. Este processo passa pela realização de entrevistas estruturadas aos responsáveis pela gestão do empreendimento, visita ao edifício para levantamento fotográfico e observação no local.

A APO de nível 2 necessita de um maior envolvimento por parte dos avaliadores. As técnicas de avaliação são mais rigorosas de forma a obter dados mais fidedignos. Esta avaliação precede, muitas vezes, a APO de nível 1, focando-se nos problemas encontrados nessa avaliação. Neste nível, são acrescidos aos procedimentos do nível 1, a realização de questionários aos utilizadores do empreendimento. Esta avaliação envolve, normalmente, mais do que um edifício do mesmo tipo.

A APO de nível 3 avalia de forma mais aprofundada a performance do edifício, correlacionando e verificando as respostas físicas do edifício com os resultados dos questionários. Por se tratar de uma avaliação mais profunda que as outras duas, requer um acréscimo significativo de recursos, quer monetários quer de tempo.

Tabela 1 – Modelo dos processos da APO (adaptada de [PREISER, 1995])

		Fase 1	Fase 2	Fase 3
Nível de esforço	Nível 1: Indicativo	Planeamento →	Processo →	Aplicação
	Nível 2: Investigação	Planeamento →	Processo →	Aplicação
	Nível 2: Diagnóstico	Planeamento →	Processo →	Aplicação
Passos		1.1 Reconhecimento e Viabilidade 1.2 Planeamento de recursos 1.3 Planeamento da pesquisa	2.1 Iniciação do processo de recolha de dados no local 2.2 Monitorização e gestão do processo de recolha de dados 2.3 Análise dos dados	3.1 Reportação das conclusões 3.1 Recomendação de ações 3.3 Revisão dos resultados

Segundo um estudo conduzido por Preiser em 2002, uma APO de nível 1 de um edifício com 930m² pode ser completada em cerca de meio dia por uma equipa de um a três elementos que estejam familiarizados com o processo, com um custo aproximadamente de 5,00 dólares por m². O mesmo estudo indica que uma APO nível 2 para edifícios com uma área até 1380m² poderá custar entre 10,00 a 25,00 dólares por m². O tempo deste tipo de avaliação poderá variar entre algumas semanas a meses, consoante a profundidade da avaliação e se esta está condicionada com as estações do ano. O custo da APO de nível 3 é superior a 25,00 dólares por m² e o tempo despendido é superior ao referido anteriormente.

Na tabela 2, estão apresentados de forma sumária os níveis de aplicação de APO relacionados com os métodos utilizados, o tempo despendido e breves comentários.

Tabela 2 – Níveis de APO (adaptada de [BROOKS e VICCAR, 2006])

Nível de APO	Objetivos	Técnicas	Tempo	Comentários
1	Avaliação por pessoal experiente para realçar problemas da APO	Entrevista estruturadas; Reuniões de grupo com os utilizadores; Inspeção geral ao edifício; Consulta de documentos	Pequeno período de inspeção	Rápido, simples, pouco intrusivo para a rotina dos utilizadores; visão geral do edifício
2	Estudo profundo da performance da construção e soluções para os problemas	Questionários aos utilizadores; Entrevistas; Comparação dos resultados com os de edifícios similares; Encontrar soluções apropriadas para os problemas	Entre uma semana a vários meses	Resultados úteis devido à análise profunda; a APO pode ser um pouco intrusiva e, dependendo do número de pessoal envolvido, pode consumir muito tempo
3	Encontrar qualquer deficiência para posterior retificação; Recolha de dados para elaboração de projetos similares futuros	Técnicas sofisticadas de recolha e análise de dados; Questionários; Entrevistas; Inspeções; Medidas físicas	Entre vários meses a alguns anos	Maior valor da informação adquirida; mais tempo consumido

No “*Guide to Post Occupancy Evaluation*” da Higher Education Funding Council for England (HEFCE), AUDE e Universidade de Westminster (2006), encontra-se uma metodologia que passa por dividir todo o processo da APO em sete passos, como se pode ver na figura 1. O primeiro passo passa por identificar a estratégia para a APO, identificando as necessidades para a avaliação e os aspetos prováveis de serem avaliados. No segundo passo deve-se decidir a abordagem a tomar, identificando as questões em que a avaliação deverá incidir e definir se esta deverá ser feita por entidades internas ou externas. No terceiro passo deverá ser realizado o *briefing* para a APO, descrevendo de forma sucinta qual o propósito da avaliação e como é que será alcançado. No quarto passo faz-se o planeamento da APO, selecionando as abordagens que permitiram cumprir as necessidades. O quinto passo refere-se à realização da APO, ou seja, executar todas as tarefas para a recolha da informação necessária. No sexto passo prepara-se o relatório, no qual se deverá dar a conhecer as descobertas feitas devido à APO. O sétimo e último passo passa por realizar as ações de resposta à avaliação feita. [HEFCE, 2006]

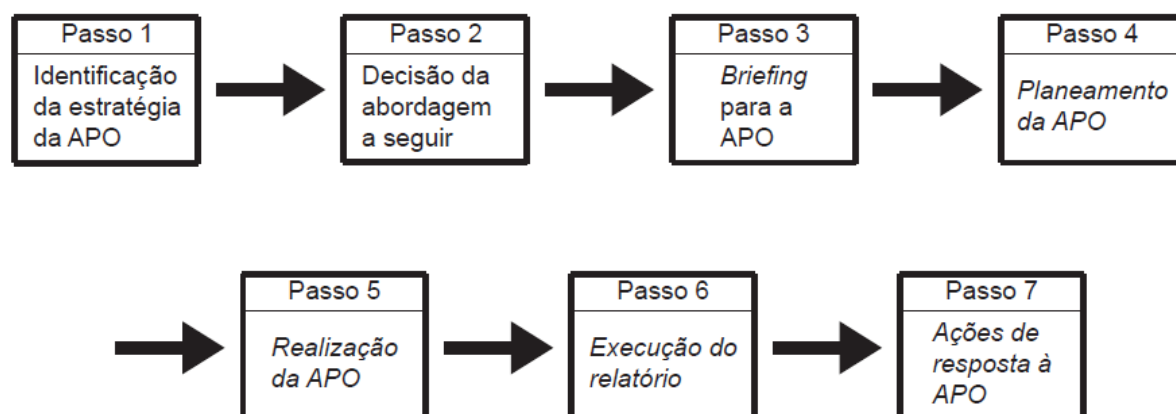


Figura 1 – Passos da APO (adaptada de [HEFCE, 2006])

2.2.3. ABORDAGEM À APO

Na escolha da abordagem a ter na APO existem duas grandes escolhas. Uma delas cinge-se a utilizar métodos já existentes e estudados, a outra passa pela criação de um método próprio com recurso às técnicas e/ou ferramentas já existentes. No guia de APO da AUDE (2006) são descritas as vantagens e desvantagens de cada uma destas abordagens, ver tabela 3.

Tabela 3 – Métodos existentes vs Métodos próprios (adaptada de [HEFCE, 2006])

Métodos existentes	
Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none"> - Já foi testado - Pronto a ser usado - Apoiado por uma investigação rigorosa - Pode possibilitar a comparação dos dados com outros estudos - Especialização disponível - Pode ser permitido o uso da licença do método 	<ul style="list-style-type: none"> - Pode acarretar custos significativos - Pode não ser aplicável a uma situação específica - A propriedade dos dados pode não pertencer ao avaliador - Custos de especialização
Métodos próprios	
Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none"> - Personalizado de acordo com as necessidades específicas - É controlado pelo avaliador 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de tempo para a sua elaboração - Necessária experiência

Na tabela 4 estão indicados alguns dos métodos existentes, bem como as ferramentas utilizadas, o tempo que demora, quando pode ser usado e o seu foco.

Caso a abordagem seja feita com recurso à criação de um método próprio é necessário ter algum cuidado na seleção das ferramentas a usar. Esta escolha deverá ser feita tendo em conta o balanço entre a

informação que é útil e o esforço requerido. As ferramentas mais utilizadas neste tipo de avaliação são as seguintes: observação visual, entrevistas, reuniões de grupo, medição de grandezas físicas e inquéritos.

Tabela 4 – Principais métodos existentes de APO (adaptada de [HEFCE, 2006])

Método	Técnicas usadas	Foco	Tempo despendido	Quando pode ser usado
Método de Montfort	Fóruns Visitas aos edifícios	Abrange a revisão de processo e a performance funcional	Geralmente 1 dia	1 ano após ocupação
CIC, DQI (Indicadores de qualidade do design)	Questionários	Abrange a funcionalidade, qualidade da construção e o impacto	A resposta ao questionário é online e demora 20 a 30 minutos. A análise é imediata	Na fase de projeto e após conclusão da obra
Pontuação Global de Preferências (Overall Liking Score)	Questionários (7 pontos de escala): - cópia impressa - online	Avaliação dos ocupantes	10 minutos por cada ocupante	1 ano após ocupação
PROBE	Questionários Reuniões de grupos Observação visual Avaliação energética Performance ambiental dos sistemas	Satisfação dos utilizadores, produtividade, performance dos sistemas	Processo pode variar entre 2 dias a 2 meses	Qualquer altura mas a PROBE recomenda que se realize o mais próximo de 1 ano
Avaliação Ocupacional (BUS)	Visitas aos edifícios Questionários apoiados por grupos de foco	Satisfação dos utilizadores, performance	Entre 10 a 15 minutos para completar o questionário	Qualquer altura mas o mais comum é passado 1 ano
Metodologia de Avaliação Energética e Relatório	Avaliação do uso energético Recolha de dados	Uso energético e potencial de poupança	Uma semana	Após o edifício estar concluído
Aprendidos com base na experiência	Discussões ou entrevistas a grupos	Equipa aprende com a sua experiência	Varia entre a duração de uma única reunião e uma avaliação contínua	Pode ser usado antes, durante e após o projeto

O estudo de Brooks e Viccars (2006) compara as principais técnicas existentes usadas na APO para além dos inquéritos, definindo as principais vantagens, desvantagens e utilidade. Esta informação está descrita na tabela 5. [BHAWANI, 2011]

Tabela 5 – Técnicas usadas na APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006])

Técnica	Vantagens	Desvantagens	Comentário
Visita aos locais	Barato e simples	Pode ser demasiado crítico e subjetivo	Essencial para revisão tecnológica dos sistemas
Análises diárias	Dados detalhados ao longo do tempo	Difícil de realizar por se tratar de uma recolha de dados muito intensiva	
Reuniões de grupo	Custo efetivo; toca em detalhes deixados de fora nos questionários	Necessidade de moderadores	Especialmente para equipas de projeto
Entrevistas individuais	Excelente para gestão sénior	Tempo consumido, Necessidade de entrevistadores	Essencial para detalhes
Dados fornecidos	Pode ser uma fonte barata de informação	Podem estar em mau estado ou serem imprecisos ou difíceis de interpretar sem ajuda	Bom para dados energéticos
Monitorização de dados	Preciso e quantitativo	Custo	
Pesquisas	Quantitativo e qualitativo	Tende a perder-se do contexto	Essencial para base de dados e extremamente útil para envolver o máximo de pessoas possível

2.2.4. INQUÉRITOS NA APO

Como já foi referido acima, um dos fatores que mais distingue a APO dos outros tipos de avaliação de edifícios é o facto de esta se centrar nas necessidades do utilizador. Para se perceber quais são é necessário receber informação por parte dos moradores. A forma mais aceite para recolher esta informação passa pela realização de inquéritos. Estes devem ser executados de forma a conseguir avaliar de forma fidedigna a satisfação dos utilizadores face aos diferentes parâmetros a serem avaliados. Por esta razão, deu-se uma maior importância às questões dos inquéritos no texto que se segue.

Na revisão bibliográfica foram encontrados vários estudos que, para perceber a satisfação dos utilizadores, recorreram a inquéritos. De seguida, enumeraram-se alguns desses estudos acompanhados de um breve resumo.

1 – CABA (Commission for Architecture and the Built Environment, 2005) – Design With Distinction: The value of good building design in higher education.

Este estudo realizado pela CABA teve como objetivo perceber se existia relação entre o *design* dos campus universitários e a escolha de universidades por parte dos alunos, o tempo de permanência dos alunos nas instalações, e também, no próprio desempenho destes e dos funcionários. Para isto foram selecionados vários campus universitários do Reino Unido com características distintas. A base da investigação e da recolha de informação passou pela realização de inquéritos quer aos estudantes quer aos funcionários, sendo que as respostas obtidas tiveram um grande impacto nas conclusões a que se chegou. Na figura 2, retirada do estudo em causa, pode-se observar os resultados obtidos a uma das perguntas dos inquéritos. [CABA, 2005]

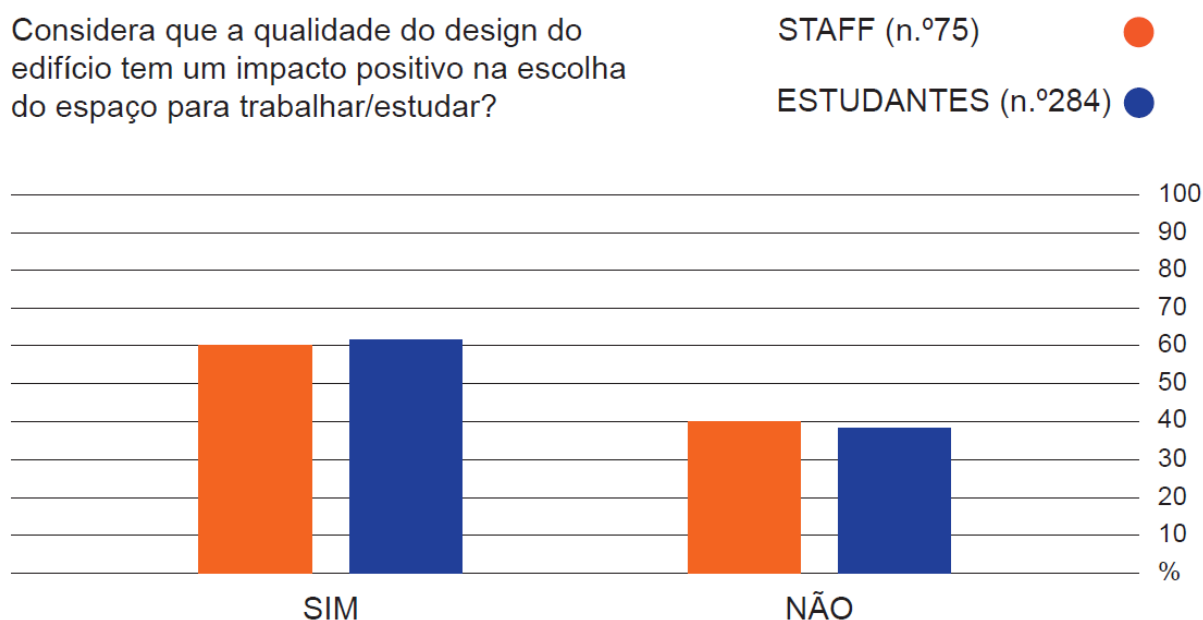


Figura 2 - Exemplo de pergunta dos inquéritos realizados no estudo da CABA [CABA, 2005]

2 – S.N. Kamaruzzaman, M. A. Emma Zawawi, Michael Pitt and Zuraidah Mohd Don (2010) – Occupant feedback on indoor environmental quality in refurbished historic buildings.

Este artigo publicado no *International Journal of Physical Sciences*, tem por base a realidade que se passa na Malásia desde 2005. Neste país, por razões ambientais e económicas, optou-se por uma política que abandonou em grande parte a execução de edifícios novos, optando pela reabilitação de edifícios antigos. Este estudo procurou entender qual a perceção da qualidade do ambiente do interior dos edifícios reabilitados por parte dos utilizadores. Para a obtenção de resultados, foram realizados inquéritos aos utilizadores de seis edifícios da Malásia. As conclusões que foram retiradas neste estudo tiveram por base os resultados dos inquéritos realizados. Na figura 3, retirada do artigo da revista científica, encontra-se uma pergunta tipo às dos questionários realizados. [KAMARUZZAMAN, ZAWAWI, PITT e DON, 2010]

Está satisfeito com...	A que ponto é isto importante no design do seu escritório ideal?													
	Insatisfeito				Satisfeito			Pouco importante				Importante		
1. Nível de ruído	-3	-2	-1	0	1	2	3	-3	-2	-1	0	1	2	3
Comentários:														

Figura 3 – Pergunta tipo dos questionários [KAMARUZZAMAN, ZAWAWI, PITT e DON, 2010]

3 – Center for sustainable Building Research University of Minnesota (2004) – Post Occupancy Evaluation: Carver County Public Works Facility.

O *Carver County Public Works Facility Post Occupancy Evaluation* é um dos cinco estudos de um projeto piloto da *University of Minnesota* para a construção sustentável. O principal objetivo deste estudo passou por entender de que forma o *design* dos espaços pode ajudar na redução de resíduos sólidos provenientes de projetos de construção. Para isto foi feita uma APO das instalações. Nesta avaliação recorreu-se a várias técnicas usadas habitualmente na APO, por exemplo: visitas ao local, entrevistas às pessoas responsáveis, inquéritos, etc. Na figura 4 e 5 encontram-se respetivamente, as perguntas realizadas na entrevista e, parte do inquérito realizado. [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004]

1. Como é que o design sustentável foi incluído na fase do projeto? (estrutura de equipa, questões de prazos.)
2. Quem foram os líderes do processo que levaram ao sucesso do design sustentável?
3. Quais foram as barreiras ao incluir o design sustentável?
4. No âmbito do design sustentável, foram usadas ferramentas e/ou padrões? Quais e com que objetivos?
5. Como é que empresas de consultoria técnica externas contribuíram para o processo do design sustentável?
6. Houve problemas relacionados com os requisitos regulamentares que afetaram o design sustentável?
7. Houve problemas associados ao orçamento de capital?
8. Houve requisitos de sustentabilidade incorporados no RFP e em requisitos de contrato? Se sim, foram cumpridos?
9. Qual foi o papel desempenhado pelo custo inicial versus o custo do ciclo de vida nas decisões tomadas?
10. Quais são as melhores características do edifício? E do processo?
11. Quais são as piores características do edifício? E do processo?
12. Há principais queixas e/ou comuns pelos utentes do edifício?
13. Houve ou tem havido alguma alteração no edifício?
14. Que lições mais importantes se podem retirar do projeto?

Figura 4 - Perguntas realizadas nas entrevistas [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004]

**QUADROS DE COORDENAÇÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
AVALIAÇÃO PÓS OCUPACIONAL**

(1) Qual é o seu espaço de trabalho principal? _____

Nas questões seguintes, circule um número de 1 a 7 que melhor represente a sua resposta.

(2) Quão saudável se sente após terminar o seu trabalho no edifício cada dia?

Pouco saudável 1 2 3 4 5 6 7 Muito saudável

(3) Quão saudável se sente quando não se encontra no edifício?

Pouco saudável 1 2 3 4 5 6 7 Muito saudável

(4) Até que ponto o seu trabalho produtivo é afetado pelas condições ambientais do interior do edifício?

Piorou bastante 1 2 3 4 5 6 7 Melhorou bastante
Não foi afetado

(5) Qual é o seu nível de satisfação acerca da qualidade do ambiente acústico no seu local de trabalho? Estão incluídos sons como ecos, equipamentos/máquinas, mobilidade dos outros utentes, movimento de mobiliário, etc.

Pouco satisfeito 1 2 3 4 5 6 7 Muito satisfeito

(6) Apercebe-se de vibrações (ex., de sistemas mecânicos) no edifício?

(Escolha um) _____ Sim _____ Não

Figura 5 - Parte do inquérito realizado [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004]

4 – Vera Straka and Mila Aleksic (2009) – Post-Occupancy Evaluation: Three schools from Greater Toronto.

Este estudo realizado pelo Departamento de Engenharia Civil da *University of Toronto*, pretendeu avaliar a performance real de três escolas em termos energéticos e qualidade do ambiente interior, sendo que duas delas tinham o certificado LEED. A avaliação passou pela realização de uma APO dos edifícios. Mais uma vez, uma das partes fundamentais do estudo foi a de saber a satisfação dos utilizadores. Esta informação foi obtida a partir da realização de inquéritos aos alunos e trabalhadores das instituições. Na figura 6, pode observar os resultados dos inquéritos realizados. [STRAKA e ALEKSIC, 2009]

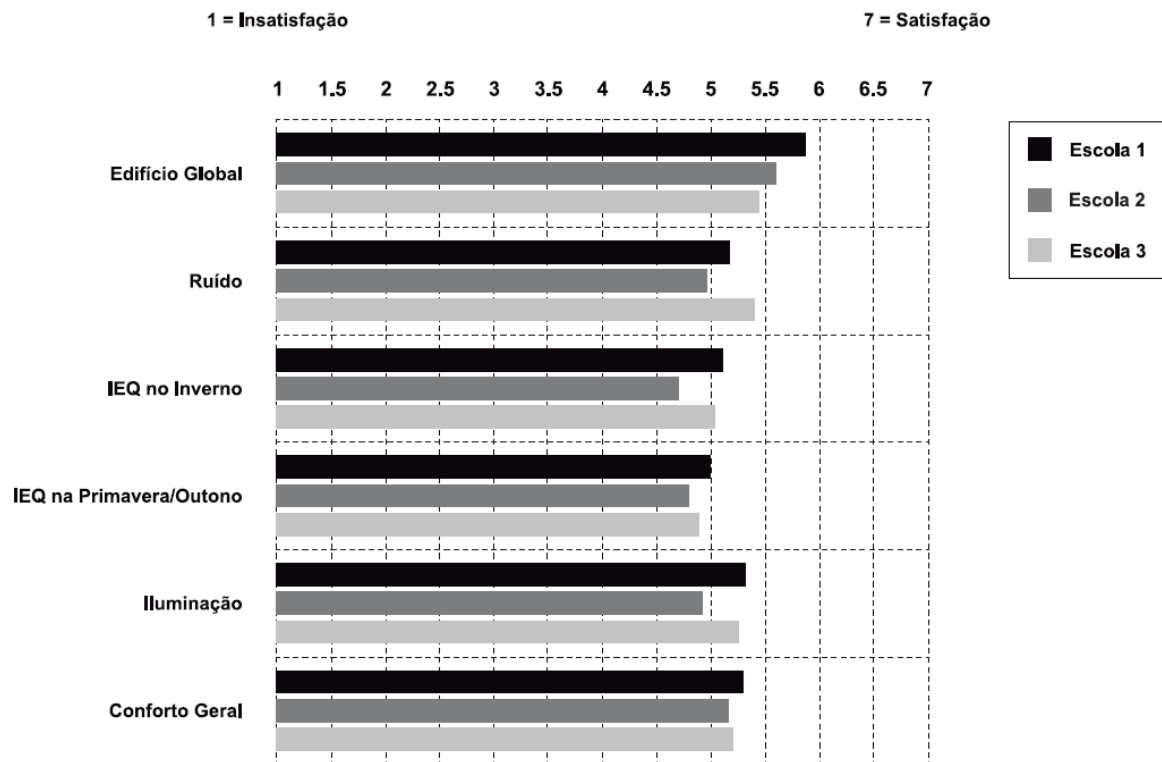


Figura 6 - Média dos resultados dos inquéritos [STRAKA e ALEKSIC, 2009]

5 – Lindsey Guinther, Allison Carl-White and Kevin Real (2014) – One Size Does Not Fit All: A diagnostic Post-Occupancy Evaluation Model For An Emergency Department.

O principal objetivo deste estudo foi perceber o grau de satisfação de todos os utilizadores de uma unidade de urgência hospitalar para que se pudessem melhorar, no futuro, instalações semelhantes. Foi realizada uma APO que se dividiu em três fases. A segunda fase foi a da recolha de informação, para isto foram realizadas reuniões de grupo entrevistas e inquéritos. Os inquéritos foram feitos a trabalhadores, pacientes e visitas, tinham seis questões, sendo a resposta dada num número de 1 (discorda totalmente) a 5 (concorda totalmente). Na figura 7, retirada do estudo, estão apresentados os resultados dos questionários. [GUINThER, CARL-WHITE E REAL, 2014]

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AOS PACIENTES EM RELAÇÃO À PRIVACIDADE E À CONFIDENCIALIDADE		
QUESTÕES DE PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DOS PACIENTES	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
A nossa privacidade visual foi respeitada dentro da área de tratamento	4.24	0.76
Sinto que tive privacidade enquanto estive aqui (na sala de tratamento)	4.10	0.90
Consegui ouvir informações sobre outros pacientes da sala (de tratamento)*	4.01	1.06
Consegui ouvir o staff a falar sobre outros pacientes da sala*	3.95	1.05
Senti que outras pessoas podiam ouvir as minhas informações pessoais	3.71	1.11
Outros visitantes podiam ouvir as minhas informações pessoais quando fiz o check in	3.49	1.22
Nota: <i>*Indica que a resposta à questão é numerada inversamente.</i>		
RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AOS VISITANTES EM RELAÇÃO À PRIVACIDADE E À CONFIDENCIALIDADE		
QUESTÕES DE PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DOS VISITANTES	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
Agradou-me o nível de privacidade dos pacientes na sala (de tratamento)	4.47	0.69
A nossa privacidade visual foi respeitada dentro da área de tratamento	4.41	0.76
O paciente teve privacidade na sala (de tratamento)	4.31	1.00
Agradou-me o nível de privacidade durante o processo de check in	4.29	0.94
Senti que outras pessoas podiam ouvir informações pessoais dos pacientes*	3.85	1.31
Consegui ouvir informações sobre outros pacientes na sala (de tratamento)*	3.70	1.47
Nota: <i>*Indica que a resposta à questão é numerada inversamente.</i>		
RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AO STAFF EM RELAÇÃO À PRIVACIDADE E À CONFIDENCIALIDADE		
QUESTÕES DE PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE DOS VISITANTES	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
Há locais onde posso falar confidencialmente com as famílias dos pacientes	3.62	0.78
Há locais onde posso falar confidencialmente com outros membros do staff	2.88	1.08
Os departamentos de emergência providenciam vários espaços para se falar de assuntos privados	2.79	1.07
A localização das estações de trabalho do núcleo central permitem-me discutir problemas privados dos pacientes	2.64	1.18
Nota: <i>*Indica que a resposta à questão é numerada inversamente.</i>		

Figura 7 - Resultados dos questionários [GUINHER, CARL-WHITE E REAL, 2014]

O estudo de Brooks e Viccars (2006) compara vários tipos de inquéritos existentes e as suas aplicações na APO. Esta comparação encontra-se resumida na tabela 6.

Tabela 6 – Comparação de questionários tipo de APO (adaptada de [BROOKS e VICCARS, 2006])

Inquérito (secções)	Nº de páginas	Nº de questões	Tipo de resposta	Comentário
<u>NHS TOOLKIT</u> 1. Uso 2. Acesso 3. Espaço 4. Características e inovação 5. Satisfação dos cidadãos 6. Ambiente interno 7. Integração urbana e social 8. Performance 9. Engenharia 10. Construção	12	65	1 - Muito pouco/ discordo/ até 6 - Excelente/ concordo/	Específico para edifícios da NHS; Muitas secções para o conforto dos ocupantes
<u>DESIGN QUALITY INDEX</u> 1. Uso 2. Acesso 3. Espaço 4. Performance 5. Engenharia 6. Construção 7. Características e inovação 8. Forma e materiais 9. Ambiente interno 10. Integração urbana e social	10	97	1 - Discordo fortemente/ até 6 - Concordo fortemente/ Adicionalmente tem duas respostas - “não sei” e “não se aplica”	Não tem resposta do ponto médio; Muito oneroso para a pessoa que responde
<u>BUS (questionário)</u> 1. Background 2. Construção geral 3. Controlo pessoal 4. Rapidez de resposta 5. Resposta aos problemas 6. Conforto 7. Ruído 8. Iluminação 9. Conforto global 10. Produtividade 11. Saúde 12. Espaço pessoal de trabalho 13. Viagem para o trabalho	2	66	Resposta com 7 valores de escala, sendo que os parâmetros variam consoante a pergunta	Pode ser ambíguo devido ao facto de os níveis não serem descritos

2.2.5. BENEFÍCIOS DA APO

A performance do espaço construído pode influenciar de forma positiva ou negativa os utilizadores, quer em questões de conforto, quer em questões de eficiência. O grande benefício da APO é a capacidade que tem de dar informação relevante para um contínuo melhoramento dos edifícios. Tradicionalmente, as decisões que são tomadas na fase de projeto são feitas com base em suposições de como é que as

peças não utilizar os espaços. Ao utilizar-se a APO, passa-se a utilizar informação real sobre as necessidades dos utilizadores, podendo assim melhorar projetos futuros. [ZIMMERMAN e MATIN, 2010]

Além do benefício referido acima da APO, existem muitos outros. Estes podem ser de curto, médio ou longo prazo e variam também consoante os intervenientes. Estes passam pelos donos, administradores e gestores, os utilizadores finais e a equipa projetista. Na tabela 7, retirada do estudo de Brooks e Vickers (2006), encontram-se enumerados estes benefícios.

Tabela 7 – Principais benefícios da APO (adaptada de [BROOKS e VICKARS, 2006])

Beneficiários	Benefícios a curto prazo	Benefícios a médio prazo	Benefícios a longo prazo
Donos; Administradores; Gestores	<ul style="list-style-type: none"> - APO ajuda a identificar problemas e soluções no design e no funcionamento dos edifícios 1 ano após a sua utilização - APO ajuda a testar novas tecnologias e inovações na construção logo após a sua aplicação - APO é uma abordagem pró-ativa por parte dos donos, administradores ou gestores, com foco nas necessidades dos utilizadores 	<ul style="list-style-type: none"> - APO é feita periodicamente, por isso, permite perceber mudanças nas necessidades funcionais dos utilizadores, minimizando, assim, os conflitos entre utilizadores e gestores - APO localiza flexibilidade dos edifícios relativamente ao crescimento organizacional - APO ajuda a continuar os registos de manutenção, o que mantém os gestores informados sobre a agenda de manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> - APO serve como uma ferramenta de medição e melhoramento contínua no <i>facility management</i> e na avaliação geral da performance do edifício - APO com toda a informação que recolhe ao longo do tempo, pode ser usada para melhorar planos de estudo das universidades - APO melhora a produtividade e a satisfação dos utilizadores - A base de dados da APO contribui para gerar e melhorar planos guia para projeto e <i>standards</i> da construção
Utilizadores finais	<ul style="list-style-type: none"> - APO recolhe em primeira mão informação específica sobre as necessidades dos utilizadores - APO ajuda a melhorar a utilização dos espaços com base direta na opinião dos utilizadores 	<ul style="list-style-type: none"> - APO ajuda a melhorar as atitudes e a produtividade - APO permite aos utilizadores manterem os gestores informados sobre os problemas do edifício 	<ul style="list-style-type: none"> - APO ajuda a melhorar as atitudes e a produtividade - APO facilita a comunicação periódica entre os utilizadores e os gestores
Equipa de projeto	<ul style="list-style-type: none"> - APO permite aos projetistas e gestores afinarem detalhes do projeto e de operações que completam os edifícios - APO permite aos projetistas receber o <i>feedback</i> dos utilizadores sobre novas tecnologias e conceitos que podem ser implementados em renovações 	<ul style="list-style-type: none"> - APO leva a uma melhor relação entre projetistas, gestores e utilizadores - APO investiga se estão a ser cumpridos os objetivos do projeto, avaliando a performance do edifício, a qualidade do ambiente interno, a produtividade e a satisfação dos utilizadores 	<ul style="list-style-type: none"> - APO torna-se um processo de aprendizagem para os projetistas, permitindo que estes atualizem a sua informação relativamente ao que funciona e ao que não funciona - A informação ganha com a APO ao fim de algum tempo permite um ganho no conhecimento dos projetistas, dando-lhes habilidades para fazerem projetos mais eficientes

2.3. MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS

No dicionário de Língua Portuguesa da Porto Editora (2016), manutenção está definida como o “conjunto de medidas indispensáveis ao funcionamento normal de uma máquina ou de qualquer tipo de equipamento”.

Uma das definições mais usadas para manutenção de edifícios é a definição padrão britânica de manutenção. Esta descreve manutenção como a combinação de todas as ações requeridas para manter ou restaurar o edifício de forma a que este se encontre em condições aceitáveis. [JONES E SHARP, 2007]

Segundo a ISO, manutenção é a combinação de todas as ações técnicas e administrativas necessárias durante a fase de serviço do edifício para que este desempenhe de forma adequada as funções requeridas. [ISO 6707-1:2014]

Segundo Cabral, a definição de manutenção é “a combinação das ações de gestão, técnicas e económicas, aplicadas aos bens para otimização dos seus ciclos de vida”. [CABRAL, 1998]

Com estas definições, percebe-se que a manutenção de um edifício permite otimizar o seu desempenho, aumentando o tempo de vida útil e evitando a degradação precoce do mesmo, reduzindo custos inerentes a operações de reabilitação.

2.3.1. ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO

No que diz respeito à manutenção de edifícios existem três estratégias possíveis (ver figura 8). A estratégia escolhida deverá ter por base o tipo de utilização do edifício e as suas especificidades. Num caso ideal, ainda na fase de projeto, deverá determinar-se a ou as estratégias de manutenção a implementar. Mais tarde a escolha da estratégia a adotar passará pelas necessidades dos utilizadores e pelas suas disponibilidades financeiras. [LOPES, 2005]

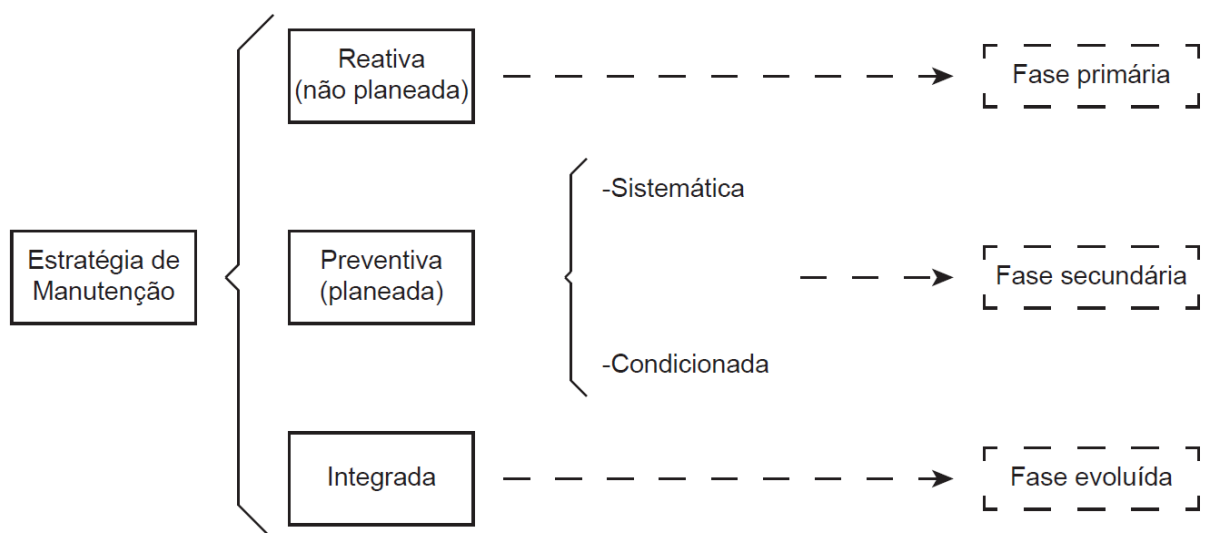


Figura 8 – Estratégias de Manutenção (adaptado de [LOPES, 2005])

2.3.1.1. Manutenção Reativa

A manutenção reativa, também conhecida por manutenção corretiva, curativa ou resolutive, refere-se à estratégia mais básica da manutenção (fase primária). Esta consiste em intervir apenas quando se verifica a degradação do edifício ou de partes do mesmo. Assim, espera-se que o edifício dê mostras de degradação para que depois se intervenha. Este tipo de intervenção pode acarretar riscos para a segurança.

Esta estratégia, apesar de a curto prazo parecer menos dispendiosa, a médio e a longo prazo verifica-se o contrário. Na figura 9, está representada a Lei Sitter que verifica isso mesmo. Apesar disto, é possível reduzir custos a partir da implementação de metodologias de intervenção de resposta rápida. Estas metodologias poderão passar pela criação de um manual de manutenção de urgências. Neste deverão estar descritas as medidas a tomar em caso de ocorrência de uma anomalia.

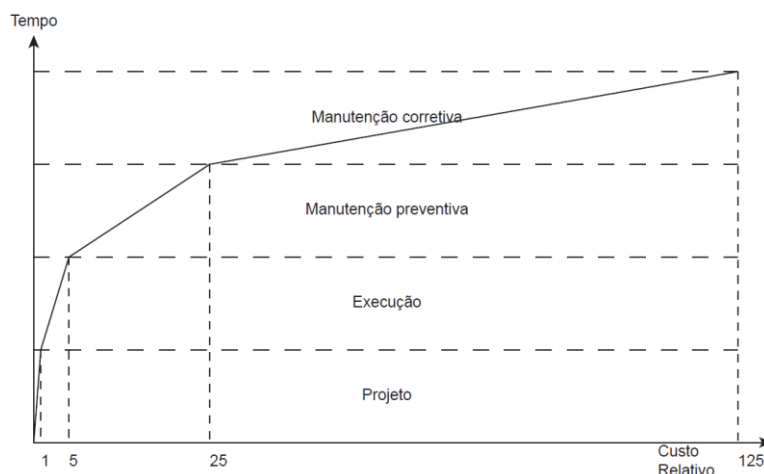


Figura 9 – Lei de Sitter

2.3.1.2. Manutenção Preventiva

A manutenção preventiva encontra-se num patamar acima da reativa (fase secundária). Esta caracteriza-se por intervir antes de surgirem as anomalias, recorrendo às intervenções de manutenção presentes nos manuais de utilização e manutenção. Este tipo de manutenção subdivide-se em duas estratégias distintas: Manutenção Sistemática e Manutenção Condicionada.

A manutenção sistemática passa por realizar as operações de manutenção planeadas, em intervalos de tempo definidos, ainda em fase de projeto. Este tipo de manutenção acarreta um grande conhecimento sobre o desempenho dos elementos do edifício para que a periodicidade de intervenções possa ser otimizada.

A manutenção condicionada passa pela calendarização de avaliações periódicas do desempenho e do nível de degradação de um dado elemento. Assim, só ocorrerão intervenções caso se detete fenómenos de pré-patologia. [LOPES, 2005]

2.3.1.3. Manutenção Integrada

A manutenção integrada é a estratégia mais avançada (fase evoluída). Esta caracteriza-se pela conjugação da estratégia de manutenção reativa e a de manutenção preventiva, sendo uma estratégia que tira partido das novas tecnologias. Assim, aumenta a capacidade do gestor de manutenção lidar com mais informação e tomar medidas mais adequadas. O surgimento deste tipo de manutenção tem a ver com a necessidade de tornar a gestão de grandes empreendimentos mais eficiente. [BASTARDO, 2008]

2.3.2. OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO

A manutenção de edifícios assenta-se em cinco operações: Inspeção, Limpeza, Medidas Pró-Ativas, Medidas Corretivas e Substituição. São estas que permitem avaliar e retificar o estado de desempenho do edifício, mantendo os níveis de qualidade adequados, diminuindo o processo de degradação, otimizando os custos diferidos do edifício e aumentando a sua vida útil. [LOPES, 2005]

De notar que, as operações de inspeção, limpeza e medidas pró-ativas, são operações de prevenção, ou seja, têm como objetivo impedir a rotura do elemento. Desta forma, só se recorre a medidas corretivas ou substituições caso se verifique a rotura do elemento.

As operações de manutenção deverão estar definidas no manual de utilização e manutenção, bem como a periodicidade em que devem ocorrer. Como já foi referido anteriormente, este planeamento deverá ser feito em fase de projeto mas, poderá sofrer adaptações a quando a utilização do imóvel, tendo em conta as necessidades dos utilizadores.

2.3.2.1. Inspeção

A inspeção é uma forma de avaliar o estado de desempenhos dos diferentes elementos do edifício. Assim, permite planear todas as outras operações definidas no plano de manutenção. A inspeção deverá seguir o procedimento enunciado no manual de utilização e manutenção. Deve, igualmente, ser realizada por técnicos capazes.

2.3.2.2. Limpeza

As operações de limpeza permitem a resolução de determinadas anomalias (seres microbiológicos em fachadas, acumulação de sujidade, poluição, vandalismo, entre outros), melhorando o desempenho do edifício, normalmente, com baixo custo quando comparado com as outras operações. [LOPES, 2005]

As operações de limpeza deverão ser executadas de acordo com a metodologia presente no manual de utilização e manutenção e, com a periodicidade indicada no mesmo. De notar que, uma operação de limpeza incorreta (utilização de produtos inadequados) poderá levar ao desgaste prematuro do elemento e, consequentemente, acarretar custos adicionais.

2.3.2.3. Medidas Pró-Ativas

As medidas pró-ativas atuam de forma preventiva, mantendo assim, o desempenho do edifício. Estas medidas consistem num conjunto de ações de manutenção, presentes no manual de utilização e manutenção, executadas antes da ocorrência de anomalias. Desta maneira, aumenta-se o tempo de vida dos elementos.

2.3.2.4. Medidas Corretivas

As medidas corretivas consistem na execução de determinados procedimentos que restitua o desempenho inicial do elemento. Estes procedimentos deverão ser executados após a análise e correção das causas da anomalia.

2.3.2.5 Substituição

A substituição é a operação final das operações de manutenção pois consiste na substituição de um elemento ou componente de um edifício, que tenha atingido a rotura funcional (normalmente), por outro de características idênticas. De forma a minimizar este tipo de procedimento, na fase de projeto deverão escolher-se materiais duráveis. Para além disto, ainda na fase de projeto, deverão ser adotadas soluções construtivas que facilitem estas operações.

2.3.3. MANUAL DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

O manual de utilização e manutenção é imprescindível para a otimização dos custos que um edifício acarreta. Cerca de 80% dos custos totais de um edifício correspondem à utilização e manutenção do mesmo. Por este motivo, a existência da necessidade de tentar proporcionar a melhor utilização possível dos edifícios de forma a prolongar a vida útil dos elementos e, de manter o nível de desempenho o melhor possível com vista a reduzir o custo final. O manual de utilização e manutenção contém uma parte destinada aos utilizadores e outra destinada aos gestores do edifício.

2.3.3.1. Manual do Utilizador

O ser humano revela uma aptidão inata no que diz respeito à utilização de edifícios, em particular para os de habitação, mas considera-se necessário que também haja informação e/ou formação para a sua correta utilização. Para além disto, a crescente complexidade e diversidade que se tem vindo a verificar nos edifícios, acarreta uma necessidade ainda maior para a formação dos utilizadores. [RODRIGUES, 2001]

O manual de utilizador tem como principal função, informar/formar os utilizadores do edifício, de forma a otimizar a utilização do mesmo. Este, define e clarifica regras básicas para o bom funcionamento do empreendimento no que toca à sua utilização.

Com base no trabalho de [RODRIGUES, 2001], a estrutura do manual de utilização deverá conter os seguintes aspetos:

- Fichas tipo para contactos importantes;
- Dispor de um conjunto de regras de emergência;
- Dispor de um conjunto de regras de utilização;
- Enumerar boas práticas de utilização.

2.3.3.2. Manual de Manutenção

O manual de manutenção tal como o manual de utilização é um documento que deve ser elaborado em fase de projeto podendo sofrer adaptações durante a vida útil do edifício. Este documento contém um conjunto de especificações relativas aos processos de inspeção e manutenção dos elementos da construção.

Este manual, segundo [RODRIGUES, 2001], deverá abordar os seguintes aspetos:

- Definir os locais e elementos fonte de manutenção (EFM) a inspecionar, bem como a periodicidade das operações;
- Utilizar as informações de desempenho para estabelecer a estratégia de atuação:
 - Atuação imediata;
 - Esperar até que a manifestação se agrave;
 - Esperar que surjam manifestações semelhantes.

Deve também ser possível retirar-se informação quanto às necessidades económicas, de meios humanos e, tempos de inoperação e/ou ocupação de espaços.

2.4. APO COMO INSTRUMENTO DA MANUTENÇÃO

O grande objetivo deste trabalho passa por perceber de que forma a APO pode influenciar as operações de manutenção de um dado edifício. Por esta razão, neste subcapítulo, será elaborado um resumo de alguns estudos existentes que relacionam estas duas matérias.

2.4.1. ARQUITETURA, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA DE AMBIENTES ESCOARES: UM ESTUDO APLICATIVO DE APO

Este estudo realizou-se na Região Metropolitana de São Paulo e teve como objetivo estabelecer relações entre a qualidade do projeto e o desempenho com o decorrer do uso de 24 escolas do 1.º e 2.º grau. A metodologia utilizada passou pela realização de uma APO às escolas, focando-se em aspetos de manutenção (preventiva e reativa) e segurança.

O Processo de APO subdividiu-se em duas partes, uma mais técnica e outra centrada no grau de satisfação dos utilizadores. A avaliação de âmbito mais técnico fez-se a partir de registos fotográficos, inspeções, verificação da incidência de operações de manutenção, entre outras). A avaliação do grau de satisfação dos utilizadores quanto à manutenção e segurança das escolas foi aferida com recurso à

elaboração de entrevistas a diretores e assistentes de direção e realização de inquéritos a alunos, professores e funcionários.

Após realizada a APO e análise dos dados, concluiu-se que existe uma grande necessidade deste tipo de instalações possuir um manual de manutenção elaborado ainda em fase de projeto e, que do dados recolhidos com a APO podem e devem ser utilizados para adaptações deste manual. [ORNSTEIN e MARTINS, 1997]

2.4.2. AN ENERGY-AWARE, AGENT-BASED MAINTENANCE-SCHEDULING FRAMEWORK TO IMPROVE OCCUPANT SATISFACTION

Este estudo realizado por Yang Cao, Tao Wang e Xinyi Song, vem propor que, se adicionem aos planos de manutenção questões relacionadas com a satisfação dos utilizadores e de eficiência energética, para além das relacionadas com segurança e falhas do sistema. Para justificar a proposta, procedeu-se à APO de dois edifícios.

A APO realizada centrou-se no grau de satisfação dos utilizadores quanto às operações de manutenção, tentando perceber quais os problemas que mais os afetavam e de que forma o tempo de espera para a solução dos mesmos interferia no seu grau de satisfação. Para isto, foram realizados 50 inquéritos a moradores aleatórios dos dois edifícios. Com os resultados adquiridos da APO pôde-se perceber quais os problemas relacionados com a manutenção a que davam mais importância e de que forma o tempo de espera os afetava. Com esta informação, elaborou-se um plano de manutenção tendo em conta estes aspetos.

Para perceber se este novo plano de manutenção traria vantagens, realizou-se uma simulação em computador. Simulou-se como seria a evolução do grau de satisfação dos utilizadores com a implementação do novo plano de manutenção, num período entre a 4.^a e 52.^a semana, quando comparado com o plano anterior. Os resultados a que chegaram mostraram que haveria um aumento de satisfação de cerca de 30%. Para além disto, no campo energético mostraram que com o novo plano poderiam reduzir cerca de 97% do consumo energético (ver figura 10 e 11). [CAO, WANG e SONG, 2015]

Tempo (semanas)	Número de problemas	Insatisfação 1	Aumento de energia 1	Taxa de insatisfação 1	Insatisfação 2	Aumento de energia 2	Taxa de insatisfação 2	Aumento da insatisfação	Diminuição de energia
4	168	41	1719	24.4%	22	307	13.1%	11.3%	82.1%
	146	62	1554	42.5%	15	270	10.3%	32.2%	82.6%
	145	41	270	28.3%	15	190	10.3%	17.9%	29.6%
	150	29	153	19.3%	17	110	11.3%	8.0%	28.1%
8	282	73	1071	25.9%	29	489	10.3%	15.6%	54.3%
	307	143	9396	46.6%	57	733	18.6%	28.0%	92.2%
	278	93	1817	33.5%	39	418	14.0%	19.4%	77.0%
	285	124	2086	43.5%	42	455	14.7%	28.8%	78.2%
12	435	126	2284	29.0%	35	812	8.0%	20.9%	64.4%
	461	157	9596	34.1%	48	865	10.4%	23.6%	91.0%
	419	161	3626	38.4%	56	1244	13.4%	25.1%	65.7%
	438	184	10301	42.0%	61	981	13.9%	28.1%	90.5%
52	1946	883	137005	45.4%	334	3474	17.2%	28.2%	97.5%
	1893	903	69135	47.7%	284	3431	15.0%	32.7%	95.0%
	1941	950	135206	48.9%	288	3553	14.8%	34.1%	97.4%
	1891	929	54132	49.1%	298	2701	15.8%	33.4%	95.0%

Figura 10 – Simulação de resultados [CAO, WANG E SONG, 2015]

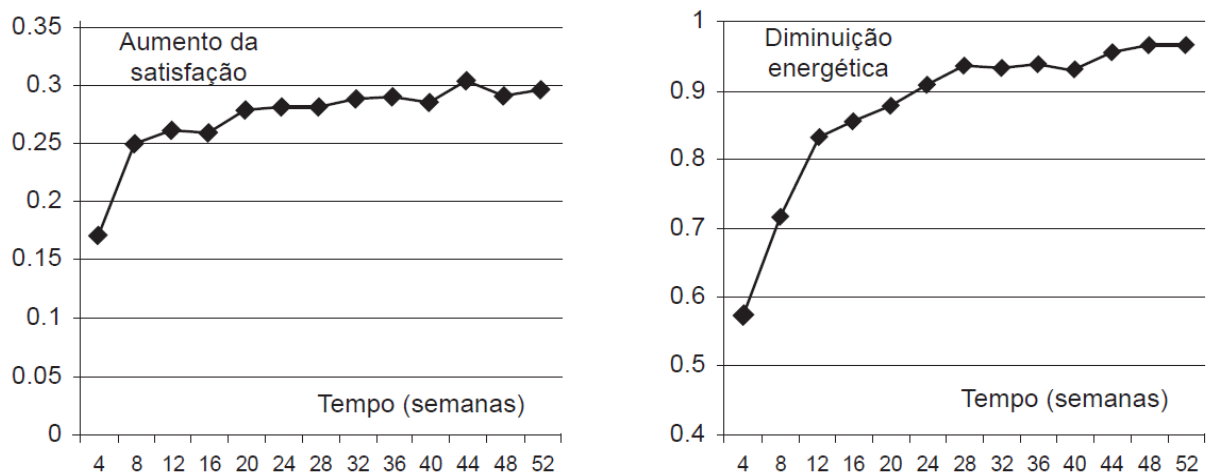


Figura 11 – Melhora do nível de satisfação e eficiência energética [CAO, WANG E SONG, 2015]

2.5. COMENTÁRIO BIBLIOGRÁFICO

Durante a revisão bibliográfica, o autor encontrou vários artigos científicos sobre APO. No entanto, poucos foram os que relacionaram de forma notória a APO com a manutenção de edifícios.

Parte dos artigos encontrados estão referidos no subcapítulo 2.2.4. Estes, apesar de não relacionarem a APO com a manutenção de edifícios, foram úteis para exemplificar a importância dos inquéritos na APO. Os artigos encontrados que relacionam as duas matérias, encontram-se mencionados no subcapítulo 2.4.

Na figura 12 representa-se um cronograma que mostra o ano em foram feitos os estudos mencionados acima. A Azul estão representados os artigos que relacionam as duas matérias e, a laranja estão representados os outros.

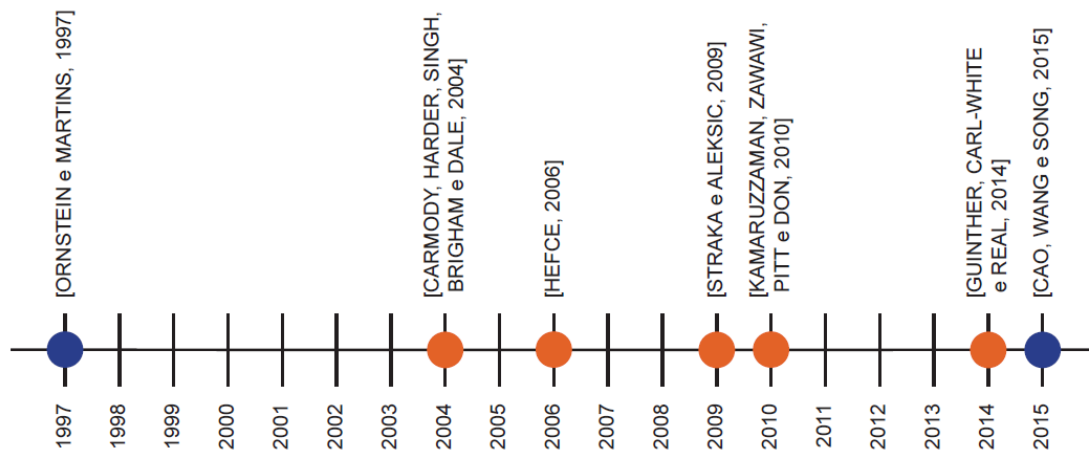


Figura 12 - Cronograma de artigos científicos

3

CASOS DE ESTUDO

3.1. INTRODUÇÃO

No presente capítulo é feita uma descrição dos dois condomínios que são alvo de estudo. Esta passará por abordar a sua localização geográfica, a sua data de construção, bem como a sua caracterização funcional e construtiva. Além disso, serão igualmente mencionadas as principais patologias dos edifícios, assim como as intervenções que já sofreram.

3.2. CONDOMÍNIO SANTO ANTÓNIO

3.2.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DATA DE CONSTRUÇÃO

Este edifício localiza-se no distrito do Porto, em São Mamede de Infesta, na Travessa Doutor de Barros. As coordenadas geográficas do local são as seguintes: 41°11'8.N e 8°36'8.O. A altitude do terreno é de cerca de 115m.

A construção do edifício foi concluída no ano de 2001.

3.2.2. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

Este condomínio trata-se de um edifício multifamiliar com uma cave que funciona com garagem, R/C e mais dois pisos, sendo que uma parte do edifício tem ainda mais dois pisos além dos mencionados previamente (ver figura 13 e 14). Ao todo, esta construção possui quatro entradas principais, noventa e seis apartamentos e algum comércio na zona de R/C.



Figura 13 – Fachada do edifício Santo António



Figura 14 - Vista aérea do edifício Santo António (Google Earth)

3.2.3. CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA

As fundações do edifício são diretas em sapatas ligadas e a estrutura do mesmo é em betão armado, constituído por vigas e pilares; as lajes são maciças e aligeiradas. As paredes da fachada são duplas, sendo a parede exterior em tijolo de burro à vista (11 cm) e o pano interior em tijolo de alvenaria (15 cm), no interior dos panos a caixa de ar (4 cm) é parcialmente preenchida com espuma de poliuretano. Parte da cobertura é inclinada e coberta com telha cerâmica, a outra parte da cobertura é plana e invertida.

A rede de abastecimento de água funciona com recurso a dois grupos de bombagem, havendo um reservatório no piso da garagem. A rede de esgotos tem a particularidade de necessitar de um grupo de bombagem pois o coletor da rua encontra-se acima do último coletor do condomínio.

Os corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio têm o pavimento em ladrilho cerâmico, parte das paredes são rebocadas e pintadas e a outra coberta com folha de madeira, o teto é pintado e a iluminação é feita por focos.

Na zona da garagem o teto e as paredes são pintadas e o piso é em betão polido com marcas de sinalização. Nesta mesma zona existe também uma porta corta fogo que divide a garagem.

3.2.4. INTERVENÇÕES

Este condomínio sofreu uma grande intervenção em 2014 sendo que as zonas intervencionadas foram a fachada, a cobertura plana, as varandas e os solários. A intervenção na obra deveu-se ao facto de existirem várias infiltrações no edifício devido a erros na conceção do mesmo. Para além deste problema havia risco queda de peças da fachada que estavam colocadas na zona das vigas (ver figura 15). Por motivos financeiros, a intervenção será faseada, daí parte da fachada já estar recuperada e outra não.



Figura 15 - Zona de descolamento de peças na fachada

3.3. CONDOMÍNIO CIDADE JARDIM

3.3.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DATA DE CONSTRUÇÃO

Este edifício localiza-se no distrito do Porto, em Matosinhos, na Avenida Comendador Ferreira de Matos. As coordenadas geográficas do local são as seguintes: 41°10'36.N e 8°40'58.O. A altitude do terreno é de cerca de 14,5 m. Situa-se aproximadamente a 850 m de distância do mar.

A construção do edifício foi concluída no ano de 2001.

3.3.2. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

Este condomínio está inserido num terreno com uma área de 6700 m² uma área construída de 20000 m². Trata-se de um edifício multifamiliar com duas caves que funcionam como garagem, R/C e mais cinco pisos (ver figura 16 e 17). Ao todo, esta construção possui nove entradas principais, cento e dezasseis apartamentos e ainda algum comércio na zona de R/C.



Figura 16 - Fachada do edifício Cidade Jardim



Figura 17 – Vista aérea do edifício Cidade Jardim

3.3.3. CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA

As fundações do edifício são diretas em sapatas e a estrutura do mesmo, é em betão armado, constituído por vigas e pilares, as lajes são maciças e aligeiradas. As paredes da fachada são duplas, sendo parte da parede exterior em tijolo à vista (11 cm) e a outra em tijolo de alvenaria coberta com peças graníticas, o pano interior é em tijolo de alvenaria (11 cm), no interior dos panos a caixa de ar é parcialmente preenchida com espuma de poliuretano. A cobertura é plana e invertida.

A rede de abastecimento de água funciona com recurso a seis grupos de bombagem, havendo seis reservatórios no piso -2. Existe também um grupo de bombagem para a rede de segurança contra incêndios. Devido às particularidades do terreno no qual o edifício está inserido, a drenagem de águas pluviais é feita com recurso a dez bombas que em determinadas alturas do ano têm que funcionar durante todo o dia. A rede de esgotos funciona por gravidade.

Os corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio têm o pavimento em pedra polida, as paredes são rebocadas e pintadas, o teto é pintado e a iluminação é feita por focos.

Nos pisos de garagem o teto e as paredes são pintadas e o piso é em betão polido com marcas de sinalização.

3.3.4. INTERVENÇÕES

Este condomínio sofreu uma grande intervenção em 2014 sendo que as zonas intervencionadas foram a fachada, os terraços e zona das soleiras e peitoris. A necessidade desta obra deveu-se ao facto de existirem diversas infiltrações no edifício devido a erros na conceção do mesmo e a um problema grave de fissuração que acontecia nas zonas dos cunhais no pano exterior da fachada (ver figura 18). Por motivos financeiros, a intervenção será faseada, daí parte da fachada já estar recuperada e outra não.

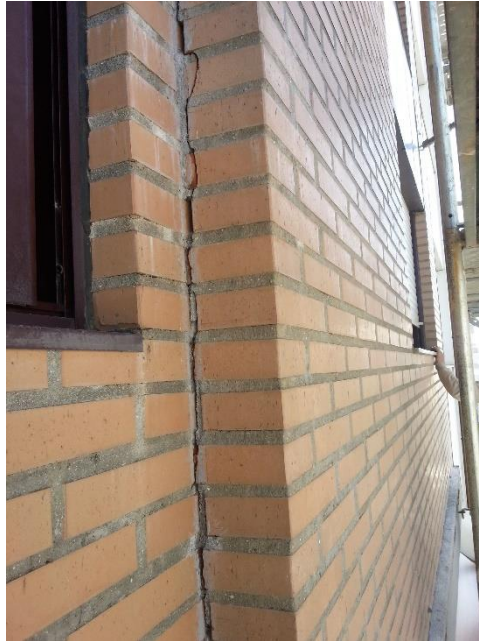


Figura 18 - Zona de fissuração

4

METODOLOGIA DE PROCESSO

4.1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste trabalho consta da criação de um método que permitisse usar a APO como uma ferramenta na manutenção técnica de edifícios. Para tal, foi necessária a criação de um processo que permitisse extrair da APO informação útil para a manutenção de edifícios. Neste capítulo é apresentada toda a metodologia de processo desenvolvida.

A metodologia adotada passa pela divisão de todo o processo em sete passos, como se pode ver na figura 19. Por conseguinte, são descritas todas as fases e definidas as suas funções no que diz respeito ao resultado final.

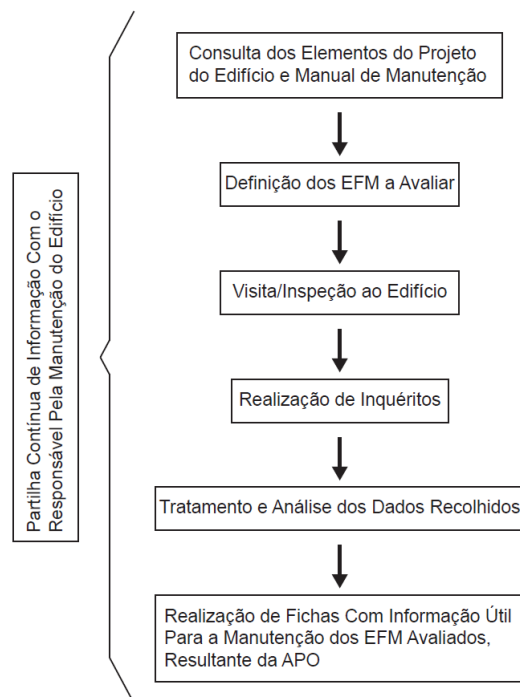


Figura 19 - Fases do Processo

4.2. CONSULTA DOS ELEMENTOS DO PROJETO DO EDIFÍCIO E MANUAL DE MANUTENÇÃO

A primeira parte de todo o procedimento adotado passa por consultar os elementos existentes do projeto do edifício. Estes podem já se encontrar na posse dos proprietários do edifício ou da entidade responsável pela gestão e manutenção do mesmo. Caso os elementos do projeto não se encontrem em posse de nenhum destes dois será necessária a consulta destes na Câmara Municipal a que o edifício em causa pertence. Esta consulta será necessária para dar a conhecer, ao avaliador, as características construtivas e funcionais gerais do edifício.

Para além dos elementos de projeto será também útil a consulta do manual de manutenção existente do edifício. Esta análise ajudará a perceber de que forma se processa a manutenção do edifício.

Só com este conhecimento de base será possível avançar de forma eficiente para o passo seguinte.

4.3. DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS FONTE DE MANUTENÇÃO A AVALIAR

A partir do momento que já se tem um conhecimento prévio sobre os aspetos arquitetónicos, estruturais e funcionais do edifício, já é possível definir os EFM que deverão ser avaliados.

A definição destes elementos terá que ter conta outros aspetos para além das características do edifício. Essas questões prendem-se com a questão do tempo disponível e com o facto de existirem EFM para os quais os moradores não estão sensibilizados para as suas necessidades de manutenção. Contudo, não quer isto dizer que esses EFM não possam ser avaliados, quer sim dizer, que os resultados da APO desses elementos possam ser descontextualizados da realidade.

O presente trabalho, por se tratar de um estudo académico, irá procurar mostrar a falta de sensibilidade, por parte dos moradores para com as necessidades de manutenção de alguns EFM.

4.4. VISITA/INSPEÇÃO AO EDIFÍCIO

Com vista a conhecer de forma mais pormenorizada o edifício deverá ser feita uma ou mais visitas e/ou inspeções ao mesmo. Como previamente já foram definidos os EFM a avaliar, esta visita centrar-se-á fundamentalmente na inspeção desses mesmos elementos, sem descurar uma visita geral ao edifício.

Esta inspeção permitirá ao avaliador entrar em contacto direto com os EFM, percebendo de forma mais fidedigna o estado e/ou funcionamento dos mesmos.

Por se tratar de um procedimento de APO em que se dá primazia às questões relacionadas com as necessidades e conforto dos utilizadores, nesta fase do procedimento o avaliador deverá, em parte, tentar pôr-se no lugar do morador. Esta perceção será indispensável para algumas das fases que se seguem.

4.4.1. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Para garantir a existência de documentação que possa ser consultada durante as etapas seguintes do processo será importante fazer um levantamento fotográfico geral do edifício e um mais pormenorizado dos EFM a serem avaliados. Este levantamento fotográfico deverá ser realizado durante a visita ao edifício.

As fotografias resultantes daqui poderão ser consultadas pelo avaliador nas fases seguintes para se relembrar de pormenores importantes para o processo. Poderão ser igualmente utilizadas como documentação de prova nos resultados finais.

4.4.2. ENTREVISTA ABERTA AO RESPONSÁVEL DA MANUTENÇÃO

Esta visita deverá ser sempre acompanhada pelo responsável pela manutenção do edifício. Durante a mesma, o avaliador deverá ir fazendo perguntas sobre o funcionamento e/ou estado do edifício ao responsável, permitindo-lhe assim ficar com um conhecimento mais aprofundado do edifício.

4.5. REALIZAÇÃO DE INQUÉRITOS

Esta fase talvez seja a mais crucial para o sucesso, ou não, de todo este processo. Isto porque será com a realização dos inquéritos que será possível obter dados sobre a opinião dos utilizadores relativamente ao estado e/ ou funcionamento dos EFM.

As perguntas realizadas nestes inquéritos deverão ser feitas com linguagem simples e não técnica; deverão ser também capazes de extrair o máximo de informação dos utilizadores. Deverão, igualmente, tentar com que as respostas sejam o menos subjetivas possíveis.

Tendo em conta a revisão bibliográfica feita no capítulo 2, será aconselhável que as perguntas de escolha múltipla, sempre que possível, possam ter cinco níveis de resposta. Assim, permite com que o utilizador consiga distinguir corretamente os extremos e o meio da escala da resposta. Isto é, numa pergunta em que se esteja a avaliar a satisfação dos utilizadores face a um determinado aspeto, se as possibilidades de resposta forem apenas quatro, o utilizador terá problemas em atribuir uma resposta que seja intermédia. Caso existam cinco possibilidades, o utilizador já irá conseguir atribuir com facilidade uma resposta intermédia.

Com os inquéritos poderá também perceber-se de que forma variam ou não as opiniões dos utilizadores consoante o grupo em que estes se inserem. Para tal ser possível, é necessário fazer perguntas que permitam essa subdivisão em grupos, que poderá passar pela faixa etária, pelo género, pelo tempo de estadia no edifício, pelo piso em que habita ou pelo facto de ser arrendatário ou proprietário.

Após a construção dos inquéritos é necessário fazê-los chegar aos moradores. Nesta parte do processo, cabe ao avaliador definir qual a melhor estratégia a tomar. Poderão ser entregues através da caixa de correio física, através da caixa de correio eletrónico ou até mesmo serem feitos presencialmente.

4.6. TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS

Assim que são recolhidos os inquéritos preenchidos, os mesmos são analisados.

Nesta fase, deverão ser definidos os dados intermédios que permitirão retirar a informação pretendida que passará por estipular que dados deverão ser relacionados e, para que tipo de resultados o deverão ser. Após esta definição, recorre-se ao tratamento estatístico dos mesmos com vista a obter resultados que sejam uteis na etapa seguinte.

4.7. REALIZAÇÃO DE FICHAS COM INFORMAÇÃO ÚTIL PARA A MANUTENÇÃO DOS EFM AVALIADOS, RESULTANTE DA APO

Esta é a sexta etapa do procedimento e será aquela que será responsável pela informação analisada e relevante para a manutenção do edifício.

Após a execução da fase anterior, passa-se para a análise dos resultados finais. Com esta análise pretende-se perceber o que está melhor ou pior na manutenção dos EFM estipulados e criar estratégias gerais que possam melhorar os serviços de manutenção de forma a aumentar os níveis de satisfação dos utilizadores. Esta análise, também ajudará a perceber onde se poderá reduzir despesas e onde se deverá investir.

Os resultados desta análise deverão ser apresentados numa ficha técnica. Nesta deverão ser apresentados os seguintes aspetos: o EFM em causa, o período de avaliação, as técnicas utilizadas, um breve resumo dos resultados e, por fim, um conjunto de conselhos para a entidade responsável pela manutenção do edifício. Na figura 20, encontra-se representada uma ficha tipo.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: _____

Elemento fonte de manutenção: _____

Período de avaliação: _____

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Análises diárias ☐

Levantamento fotográfico ☐

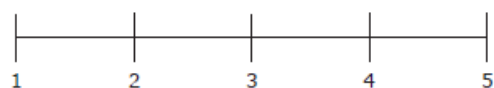
Entrevista/s ☐

Observação no local ☐

Inquéritos ☐

Reuniões de grupo ☐

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Conselhos para o serviço de manutenção:

Figura 20 – Ficha Tipo

4.8. PARTILHA CONTÍNUA DE INFORMAÇÃO COM O RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO

Este subcapítulo ficou para último lugar por se tratar de uma ação que deverá ser realizada durante todas as fases do processo.

Sendo o responsável pela manutenção do edifício o maior conhecedor da manutenção do mesmo, é importante que haja uma contínua transmissão de informação entre este e quem vá fazer a avaliação. Isto irá permitir que possa haver contínuos ajustes nas diferentes etapas.

Estes ajustes poderão passar pela escolha de diferentes EFM a avaliar, pela alteração de perguntas nos inquéritos para que estas estejam mais de acordo com a realidade do edifício e da sua funcionalidade e pela escolha sobre que variáveis relacionar durante a fase de análise dos dados. Por último, durante a análise dos resultados finais e consequente obtenção de conclusões, será importante que esta fase seja feita em constante discussão com o responsável pela manutenção.

5

APLICAÇÃO DO MÉTODO AOS CASOS DE ESTUDO

5.1. INTRODUÇÃO

No presente capítulo está descrito todo o processo da aplicação do método proposto no capítulo anterior aos dois casos de estudo. Estes foram descritos no capítulo 3, no qual se fez uma caracterização geral de ambos os condomínios multifamiliares.

Esta aplicação prática do método desenvolvido tem como principal objetivo testá-lo de forma a perceber se a informação retirada da APO efetuada poderá ter ou não um contributo benéfico para a manutenção dos edifícios.

5.2. CONSULTA DOS ELEMENTOS DOS PROJETOS DOS EDIFÍCIOS SANTO ANTÓNIO E CIDADE JARDIM E RESPETIVOS PLANOS DE MANUTENÇÃO

A primeira fase de todo este processo passou pela necessidade de conhecer de forma pormenorizada os dois casos de estudo. Para isso, foram consultados na Câmara de Matosinhos ambos os processos. Além disso, foram também analisados os planos de manutenção. Visto que a descrição geral dos edifícios está presente no capítulo 3, não se mostrou necessário fazê-la neste subcapítulo. No Anexo A podem-se encontrar algumas das plantas que foram analisadas durante a consulta dos processos e, no Anexo B encontram-se os planos de manutenção dos dois condomínios.

5.3. DEFINIÇÃO DOS ELEMENTOS FONTE DE MANUTENÇÃO A AVALIAR

A definição dos EFM a avaliar teve que ter em conta não só as características dos edifícios, mas também as limitações que uma tese de mestrado tem, ou seja, um espaço temporal reduzido e, o facto de ser um trabalho maioritariamente pessoal. Tendo em conta essas limitações, tentou-se escolher alguns EFM com características diferentes e que, à partida, fossem vistos pelos utilizadores com diferentes níveis de exigência.

No total foram selecionados oito elementos a serem avaliados. Estes foram os seguintes: Porta de entrada do condomínio, Rede de abastecimento de água, Paredes da fachada, Corredores e caixa de escadas das zonas comuns, Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, garagem, Iluminação da garagem e, por último, Portão da garagem. Com esta seleção de EFM, pensa-se ter conseguido chegar

a um conjunto bastante diversificado, permitindo obter uma caracterização geral da perceção dos utilizadores face à manutenção dos edifícios.

5.4. VISITA/INSPEÇÃO AOS EDIFÍCIOS

5.4.1. EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO

A visita a este condomínio foi realizada no dia 15 de março de 2016 e teve o acompanhamento do Engenheiro Nuno Martins (responsável pela manutenção do edifício). Foi feita uma visita global ao espaço tendo sido dado um maior ênfase aos locais dos EFM selecionados, tendo assim sido possível a perceção do autor sobre o real estado dos elementos.

Durante a visita foi mantida uma troca de informação entre o autor e o Engenheiro Nuno Martins, o qual transmitiu informação sobre vários aspetos relacionados com os maiores problemas do edifício, com a manutenção do mesmo e com o próprio funcionamento.

Os aspetos mais importantes que foram mencionados e que estavam diretamente relacionados com os elementos selecionados foram os seguintes:

- Problemas nas paredes da fachada devido a dilatações térmicas e a infiltrações devido à porosidade elevada da argamassa das juntas no pano exterior da parede (pano de tijolo à vista). Devido a estes problemas o edifício sofreu recentemente uma intervenção (2014), que se deu apenas numa parte do edifício devido ao investimento necessário;
- Problemas relacionados com assaltos;
- Problemas com o fecho elétrico das portas de entrada do condomínio;
- Problemas na garagem devido a infiltrações, especialmente na zona da garagem que está por baixo do jardim do condomínio;
- O Engenheiro Nuno Martins referiu o cuidado que era tido com a manutenção dos grupos de bombagens da rede de abastecimento de água, bem como com as cisternas. A manutenção destes elementos pode ser consultada no Anexo B onde estão presentes os planos de manutenção;
- Falou-se do tipo de utilizadores do edifício e da sua implicação no estado do mesmo. O facto de ser um edifício maioritariamente ocupado por estudantes universitários faz com que haja alguns problemas devido à falta de cuidado que estes têm com os espaços comuns. Durante a troca de informação foi possível perceber que tinha que haver uma inspeção mais apertada relativamente aos interruptores dos corredores das zonas comuns bem como à iluminação dos espaços devido à usurpação de lâmpadas dos espaços comuns. Também se referiu a necessidade de ter um maior cuidado com a limpeza dos espaços comuns.

Devido à ausência de equipamento adequado, o levantamento fotográfico não foi efetuado nesta visita. Este deu-se numa visita à posterior (dia 20 de abril de 2016) e encontra-se presente no Anexo C. Neste levantamento fotográfico não foi possível tirar fotografias aos grupos de bombagem da rede de abastecimento de água, contudo na visita anterior foi possível ao autor visitar os espaços, conhecer os equipamentos e ficar com uma perceção dos seus estados. Abaixo, estão presentes algumas dessas fotografias relativas a cada um dos elementos passíveis de serem fotografados.



Figura 21 - Pormenor da porta de entrada (Edifício Santo António)



Figura 22 - Parede da fachada não intervencionada (Edifício Santo António)



Figura 23 - Corredor da zona comum (Edifício Santo António)



Figura 24 – Garagem (Edifício Santo António)

5.4.2. EDIFÍCIO CIDADE JARDIM

A visita a este condomínio foi realizada no dia 16 de março de 2016 e teve o acompanhamento do Engenheiro Nuno Martins (responsável pela manutenção do edifício). Foi feita uma visita global ao espaço tendo sido dado um maior ênfase aos locais dos EFM selecionados, tendo assim sido possível a percepção do autor sobre o real estado dos elementos.

Durante a mesma foi mantida uma troca de informação entre o autor e o Engenheiro Nuno Martins, que transmitiu informação sobre vários aspetos relacionados com os maiores problemas do edifício, com a manutenção do mesmo e com o próprio funcionamento.

Os aspetos mais importantes que foram mencionados e que estavam diretamente relacionados com os elementos selecionados foram os seguintes:

- Problemas nas paredes da fachada relativos a infiltrações devido à porosidade elevada da argamassa das juntas no pano exterior da parede (pano de tijolo à vista) e, ao mau acabamento no espaço interior dos panos, além das infiltrações as paredes da fachada também tinham um problema grave de fissuração. Devido a este problema, o edifício sofreu recentemente uma intervenção (2014), que se deu apenas numa parte do edifício devido ao investimento necessário;
- Problemas relacionados com assaltos;
- Problemas na garagem devido a infiltrações, especialmente na zona da garagem que está por baixo do jardim do condomínio;
- O Engenheiro Nuno Martins referiu o cuidado que era tido com a manutenção dos grupos de bombagens da rede de abastecimento de água, bem como com as cisternas. A manutenção destes elementos pode ser consultado no Anexo B onde estão presentes os planos de manutenção;

Devido à ausência de equipamento adequado, o levantamento fotográfico não foi efetuado nesta visita. Este deu-se numa visita à posterior (dia 20 de abril de 2016) e está presente no Anexo C. Neste levantamento fotográfico não foi possível tirar fotografias aos grupos de bombagem da rede de abastecimento de água, contudo na visita anterior foi possível ao autor visitar os espaços, conhecer os equipamentos e ficar com uma percepção dos seus estados. Abaixo, é possível visualizar algumas dessas fotografias relativas a cada um dos elementos.



Figura 25 - Pormenor da porta de entrada (Edifício Cidade Jardim)

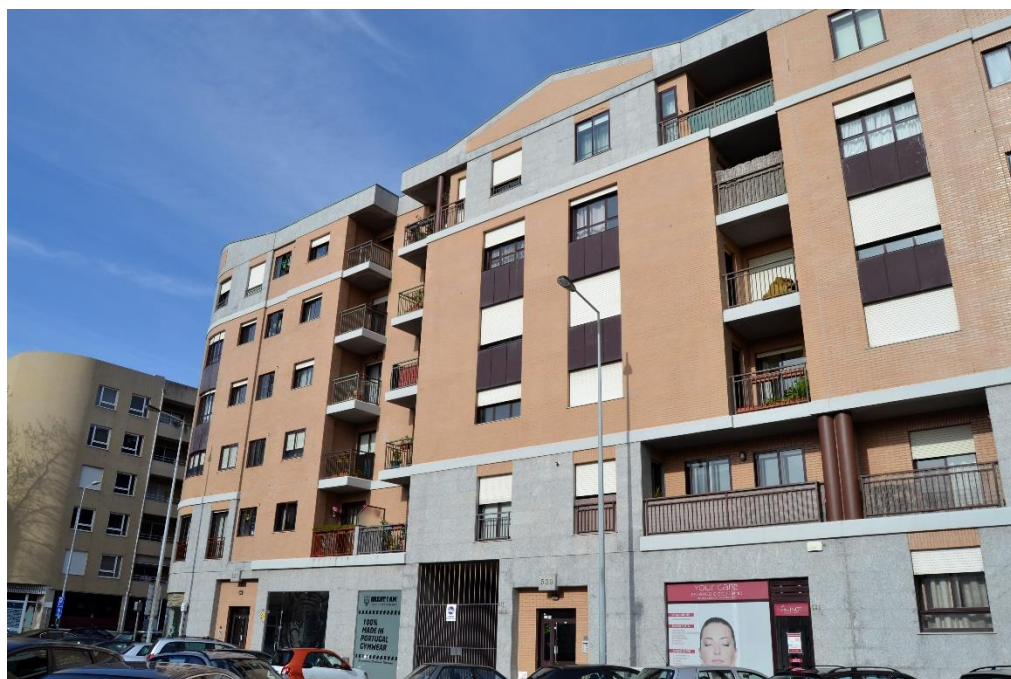


Figura 26 - Parede da fachada intervencionada (Edifício Cidade Jardim)



Figura 27 - Corredor da zona comum (Edifício Cidade Jardim)



Figura 28 - Pormenor do teto da garagem (Edifício Cidade Jardim)

5.5. INQUÉRITO DE APO

Após uma análise aprofundada sobre os dois casos de estudo, de se ter selecionado os EFM a avaliar e, tendo em conta a informação presente no capítulo 2, foi possível passar para a elaboração de um inquérito de APO centrado na manutenção relativa aos 8 EFM selecionados. As perguntas realizadas tiveram sempre por base a necessidade de retirar das suas respostas informação que pudesse ser útil para os responsáveis pela manutenção dos edifícios.

A estrutura do inquérito dividiu-se em duas partes: a primeira parte refere-se a questões relacionadas com o inquirido e, a segunda parte encontra-se subdividida em oito partes, cada uma referente a um dos EFM alvo de avaliação.

5.5.1. PRIMEIRA PARTE DO INQUÉRITO

Esta primeira parte teve como principal objetivo perceber o tipo de utilizador que estava a ser inquirido. Para tal, foi elaborado um conjunto de perguntas capazes de descrever o tipo de morador inquirido. Estas perguntas referiram-se aos seguintes aspetos: Género, Idade, Proprietário ou Não proprietário; quantidade de tempo a que é morador no edifício; Piso.

Com esta informação será possível mais tarde, analisar os dados referentes aos resultados das perguntas da segunda parte do inquérito e, relacioná-los com o tipo de morador em causa. Daí, poderá ser possível extrair conclusões sobre a existência, ou não, de relações entre as respostas e o tipo de utilizador.

5.5.2. SEGUNDA PARTE DO INQUÉRITO

Esta parte do inquérito ficou dividida por EFM (8 elementos). A estratégia utilizada passou por se realizar várias perguntas sobre aspetos relacionados com o estado e/ou funcionamento de cada elemento e, no final de cada parte, eram feitas duas perguntas padrão. Estas perguntas consistiam em obter uma classificação global para cada EFM dada pelos moradores e, interrogar os moradores sobre que valor monetário estariam disponíveis em investir para melhorar o estado e/ou funcionamento de cada elemento. No Anexo D encontra-se presente o inquérito elaborado.

PORTO
FELIP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

RAZÃO & IDEIAS
SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.

**Questionário no âmbito da Dissertação de Mestrado Integrado em Engenharia Civil:
Repercussão de dados pós ocupação de condomínios de habitação na organização
de modelos de manutenção**

Ex. ^{ma} Condómino/a

O questionário que se segue foi realizado com a colaboração da Razão & Ideias e tem como propósito reunir informação para o desenvolvimento científico na área de Avaliação Pós Ocupacional de edifícios. Além disto, poderá trazer informação relevante para a entidade responsável pela manutenção do seu edifício. As respostas ao mesmo são anónimas e fundamentais para a realização da Tese de Mestrado de Engenharia Civil em que este estudo se insere. O tempo necessário para responder a este questionário é de aproximadamente 10 minutos. Agradeço desde já o tempo despendido.

PORTO
FELIP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

RAZÃO & IDEIAS
SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.

**Questionário de Avaliação Pós Ocupacional
do edifício (...)**

Assinale com X a(s) resposta(s) que lhe pareçam mais adequadas.

Género:
Feminino ☐ Masculino ☐

Idade:
[18 - 25] ☐ [25 - 35] ☐ [35 - 65] ☐ >65 ☐

Proprietário/a:
Sim ☐ Não ☐

Piso:
R/C ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

Há quanto tempo mora neste edifício?
[0 - 1 ano] ☐ [1 - 5 anos] ☐ [5 - 10 anos] ☐ >10 anos ☐

Porta de entrada do condomínio

	Sempre	Muito Frequentemente	Frequentemente	Pouco Frequentemente	Nunca
1.1. A porta abre/fecha com facilidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. Com que frequência a maçaneta da porta apresenta problemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3. A porta faz muito barulho a abrir/fechar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4. Com que frequência a porta tem problemas no fecho elétrico?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5. Como classifica as condições de limpeza em que a porta normalmente se encontra?					
Muito Bom	<input type="checkbox"/>	Bom <input type="checkbox"/>	Razoável <input type="checkbox"/>	Mau <input type="checkbox"/>	Muito Mau <input type="checkbox"/>

FEUP
FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Diogo Filipe Pereira de Almeida

FEUP
FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

1

Figura 29 - Parte do inquérito realizado

5.5.3. REALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS AOS UTILIZADORES DOS EDIFÍCIOS

Para a obtenção de respostas aos inquéritos por parte dos moradores foram abordadas três estratégias distintas.

A primeira estratégia, menos invasiva, passou pelo envio dos inquéritos via correio eletrónico por intermédio do responsável da manutenção dos edifícios. Contudo, esta tentativa mostrou-se pouco eficaz, tendo-se obtido apenas sete respostas válidas para o edifício Cidade Jardim e apenas uma para o edifício Santo António.

A segunda estratégia foi executada ao mesmo tempo que a primeira e passou por enviar os inquéritos por correio aos moradores que não tinham correio eletrónico. Esta abordagem veio-se a mostrar também ineficaz: obtiveram-se quatro respostas para o edifício Cidade Jardim e uma para o Santo António.

Sendo estes resultados muito baixos (principalmente para o edifício Santo António), utilizou-se uma terceira estratégia mais invasiva. Esta passou por realizar os inquéritos de forma presencial, batendo às portas dos moradores e fazendo-lhes as perguntas. De todas as estratégias esta mostrou-se a mais vantajosa, tendo alcançado vinte e duas respostas para o edifício Santo António e nove respostas para o edifício Cidade Jardim.

Com as diferentes abordagens conseguiu-se um total de vinte respostas válidas para o edifício Cidade Jardim (amostra de aproximadamente 17%). Para o edifício Santo António atingiu-se um total de vinte e quatro respostas (amostra de 25%).

5.6. ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos dados utilizou-se o *software* Excel como ferramenta para o tratamento estatístico. Em primeiro lugar, organizaram-se todos os dados numa tabela tendo-se optado por atribuir a cada opção de resposta um número. Desta forma, tornou-se mais simples a introdução dos dados e o seu tratamento. Devido aos diferentes tipos de perguntas, utilizaram-se três formas distintas de análise.

No que respeita à amostra do edifício Santo António, dos 24 inquiridos, 10 eram do género feminino e 14 do género masculino; 17 tinham entre]18-25] anos, 5 entre]25-35] anos e 2 entre]35-65] anos; 5 eram proprietários e 19 não; 6 moravam no R/CH, 7 no 1.º piso, 9 no 2.º piso, 1 no 3.º piso e 1 no 4.º piso; 17 residiam no edifício no intervalo de]0-1 ano], 3 de]1-5 anos] e 4 >10 anos. Relativamente à amostra do edifício Cidade Jardim, dos 20 inquiridos, 12 eram do género feminino e 8 do género masculino; 4 entre]25-35] anos, 13 entre]35-65] anos e 3 >65; 12 eram proprietários e 8 não; 3 moravam no R/CH, 2 no 1.º piso, 5 no 2.º piso, 4 no 3.º piso, 2 no 4.º piso e 4 no 5.º piso; 1 residiam no edifício no intervalo de]0-1 ano], 6 de]1-5 anos], 5 de]5-10 anos] e 8 >10 anos. No Anexo E encontra-se toda a análise dos dados feita para os dois edifícios.

5.6.1. ANÁLISE TIPO I

A análise tipo I consistiu em determinar para cada pergunta a média e o desvio padrão totais e, essas mesmas grandezas condicionadas pelas respostas obtidas na primeira parte do inquérito. As fórmulas utilizadas nos cálculos foram as seguintes:

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$$

(Média aritmética)

$$\sigma = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}{n - 1}}$$

(Desvio padrão)

Após a determinação destas grandezas, criaram-se gráficos com a representação dos diferentes valores médios e desvios padrões. As perguntas que foram analisadas desta forma foram as seguintes: 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5; 1.7; 1.8; 2.1; 2.5; 2.6; 2.7; 2.8; 3.6; 3.9; 3.10; 4.2; 4.6; 4.7; 5.1; 5.2; 5.3; 5.5; 5.6; 5.7; 6.2; 6.6; 6.7; 7.1; 7.2; 7.3; 7.5; 7.6; 7.7; 8.1; 8.4; 8.5; 8.6.

5.6.2. ANÁLISE TIPO II

A análise tipo II foi aplicada nas perguntas em que era possível optar por mais do que uma opção. Esta passou pela criação de gráficos de barras, nos quais estavam indicadas as opções e respetivas percentagens de escolha. As perguntas analisadas desta forma foram: 1.6;3.5; 4.1; 4.3; 4.4; 4.5; 6.1; 6.3; 6.4; 6.5; 8.2.

5.6.2. ANÁLISE TIPO III

A análise tipo III surgiu do facto de haver algumas questões cuja resposta tinha que ser analisada individualmente. Por este motivo, estas perguntas foram analisadas uma a uma e retiraram-se daí os resultados pretendidos para o trabalho. As perguntas foram as seguintes: 2.2; 2.3; 2.4; 3.1; 3.2; 3.2.1; 3.3; 3.3.1; 3.4; 3.4.1.

5.7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o tratamento dos dados, fez-se uma análise extensiva dos resultados obtidos tendo sido feita pergunta a pergunta para cada condomínio. Por esta razão o autor optou por colocar essa análise integral no Anexo F. Neste subcapítulo será feito um resumo para cada EFM avaliado, e por fim, um resumo da análise condicionada.

5.7.1. PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

Relativamente à porta de entrada do condomínio, os resultados foram muito heterogéneos no geral, o que pode ser explicado pelo facto de, em ambos os edifícios, existirem várias portas de entrada (Edifício Santo António – 4; Edifício Cidade Jardim – 9). Por esta razão, é plausível admitir que estas não se encontram todas no mesmo estado de conservação. No entanto, observou-se uma maior homogeneidade nos resultados relativos à limpeza, o que é facilmente explicável: uma vez que a limpeza das portas em cada edifício é feita pela mesma equipa, é expectável que o estado de limpeza seja semelhante. Por estas razões, poderia ter sido interessante colocar na primeira parte do inquérito uma pergunta respeitante à porta que o inquirido utilizava.

No edifício Santo António os resultados médios obtidos para a classificação da limpeza da porta ficaram compreendidos num intervalo entre razoável e bom, no edifício Cidade Jardim os resultados foram melhores tendo ficado num intervalo entre bom e muito bom.

Em termos de problemas, no edifício Santo António referiram-se maioritariamente ao descascamento da tinta, a riscos e a peças partidas (ver figura 30). Além destes problemas, alguns moradores classificaram como sendo frequente haver problemas na maçaneta da porta.

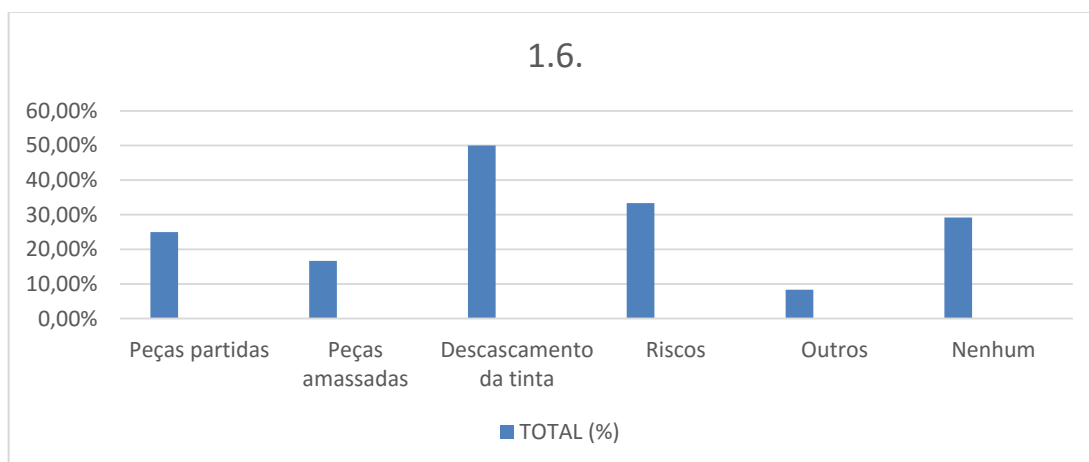


Figura 30 - Gráfico relativo à pergunta 1.6. (edifício Santo António)

Relativamente ao edifício Cidade Jardim, os inquiridos enunciaram como principais problemas as peças amassadas, peças partidas, riscos e outros. Este último estava associados a problemas de insegurança. (ver figura 31).

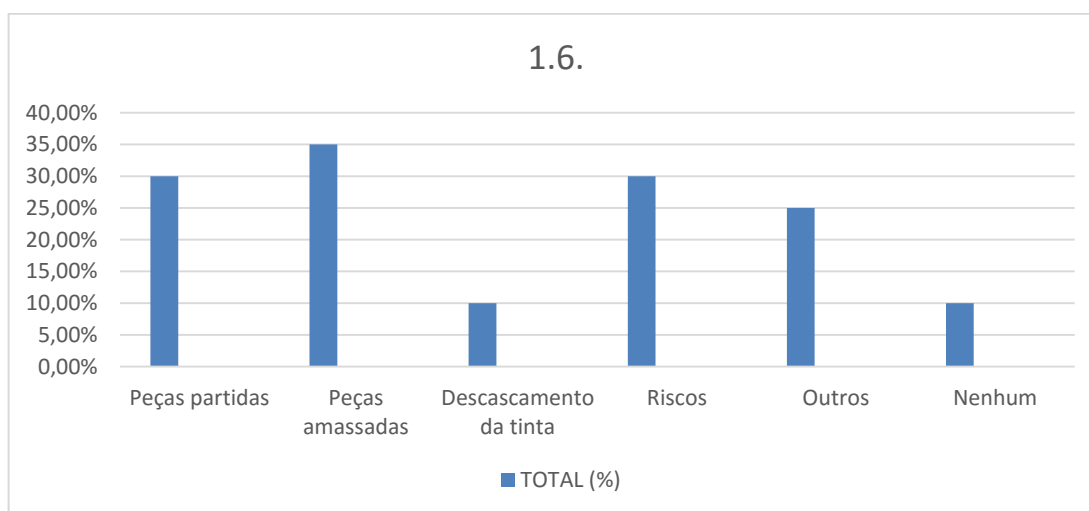


Figura 31 - Gráfico relativo à pergunta 1.6. (edifício Cidade Jardim)

Em ambos os edifícios obteve-se uma classificação média num intervalo entre razoável e bom, tendo sido ligeiramente melhor a classificação do edifício Cidade Jardim. Ver figura 32 e 33.

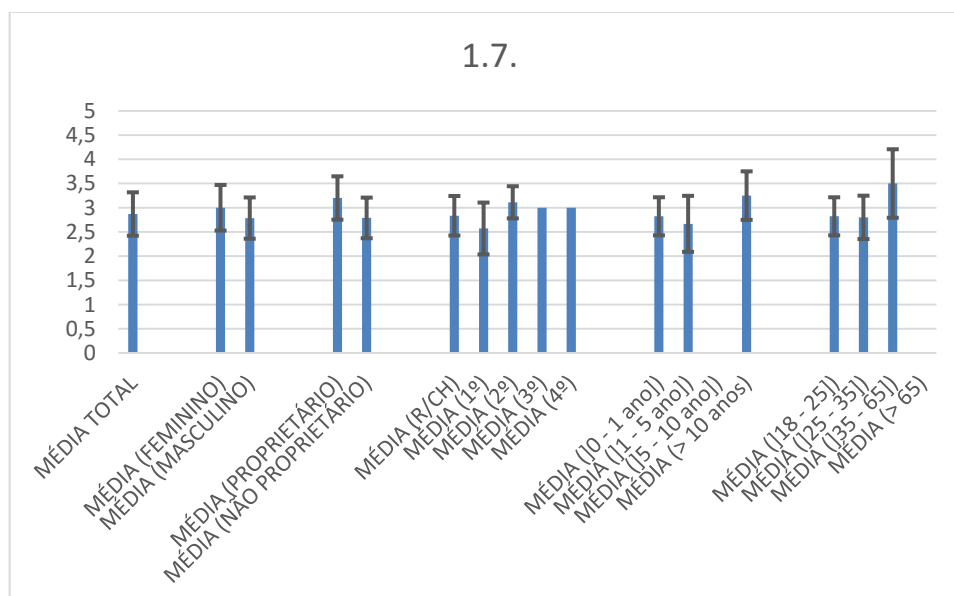


Figura 32 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio (edifício Santo Antônio; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

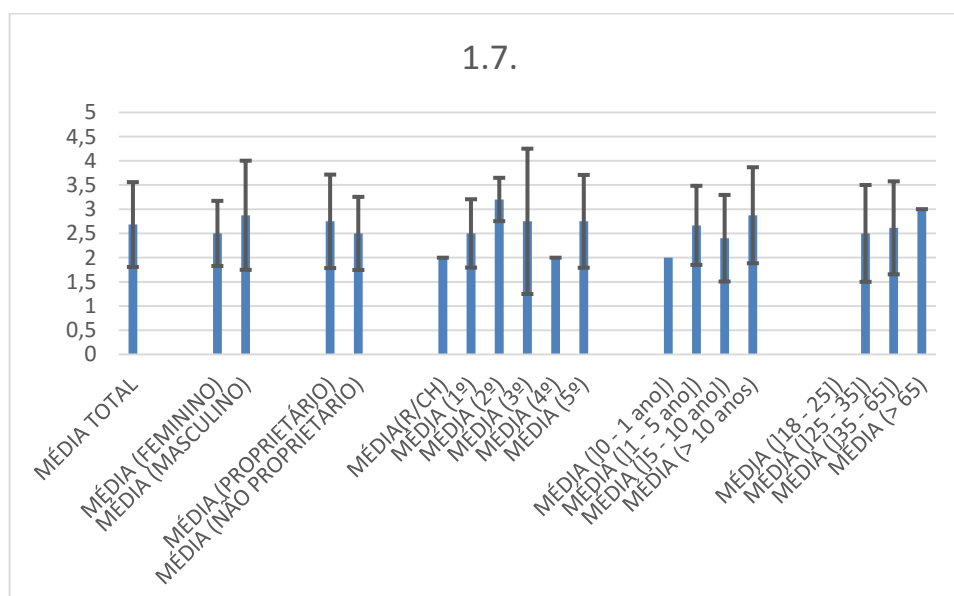


Figura 33 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.2. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Os resultados obtidos relativos a este EFM mostraram que em ambos os edifícios a ocorrência de falhas na rede é rara. A classificação quanto à frequência de falhas na rede ficou situada num intervalo entre

pouco frequentemente e nunca. Foi no Edifício Cidade Jardim que se verificou uma classificação mais positiva referente a esta questão. Concluiu-se também que no edifício Santo António as falhas ocorridas podem estar relacionadas com falhas prolongadas na rede de abastecimento pública. Relativamente ao edifício Cidade Jardim constatou-se que as falhas podem ter estado relacionadas com falhas prolongadas na rede pública e/ou com falhas na rede elétrica.

Apesar da esmagadora maioria dos inquiridos não ter conhecimento da realização de testes relativos à qualidade da água que chega aos apartamentos, a classificação desta em ambos os edifícios esteve em média próxima de boa.

Relativamente à pressão da água que chega aos apartamentos, os moradores dos dois edifícios classificaram, em média, como sendo a ideal. Não tendo havido diferenças significativas nas respostas dadas pelos utentes conforme o piso que habitavam. Contudo, no edifício Santo António verificaram-se desvios padrões muito grandes. Estes podem mostrar que há falhas no controlo da pressão ao longo da rede, podem dever-se a padrões de conforto muito díspares ou podem estar relacionados com a hora a que é usada a rede. Em horas de ponta é esperado que a pressão diminua e em horas em que o uso seja muito reduzido é natural que a pressão aumente.

Nos dois edifícios a classificação global esteve próxima de bom (Ver figura 34 e 35).

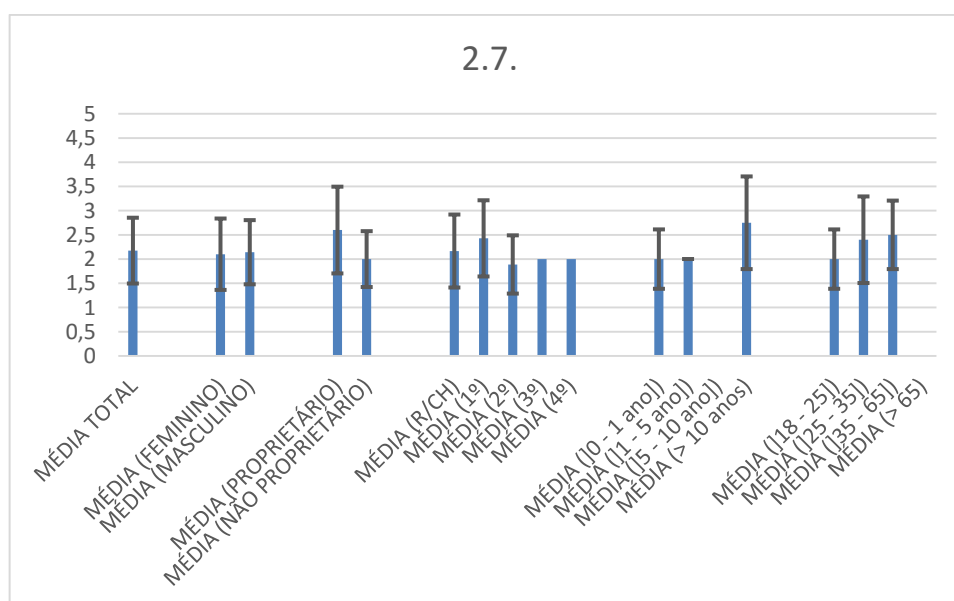


Figura 34 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da rede de abastecimento de água (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

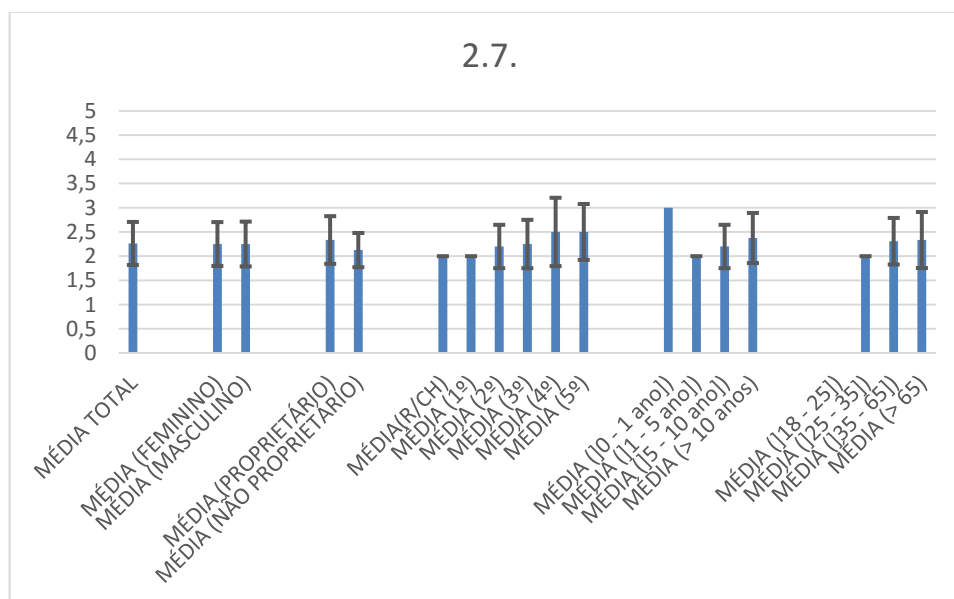


Figura 35 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento da rede de abastecimento de água (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.3. PAREDES DA FACHADA

Os dois edifícios sofreram uma intervenção parcial nas paredes da fachada pelas razões já referidas anteriormente. Pela análise dos inquéritos foi possível perceber que no Edifício Santo António, metade dos inquiridos cujo apartamento sofreu intervenção continuavam com problemas relacionados com humidade. Pelos resultados obtidos nos inquéritos extrapolou-se que cerca de 30% dos moradores tinham problemas com humidades nas paredes da fachada. Em relação ao edifício Cidade Jardim, constatou-se que todos os inquiridos cuja parede tinha sido intervencionada continuava com problemas desta índole. Pelos resultados obtidos nos inquéritos extrapolou-se que cerca de 60% dos moradores tinham problemas com humidade nas paredes da fachada.

Relativamente às fissuras existentes na parte exterior das paredes da fachada, os inquiridos mostraram uma opinião próxima da realidade observada pelo autor durante a visita aos condomínios.

No que diz respeito à sujidade presente na parte exterior das paredes, a grande maioria dos moradores do edifício Santo António não se queixam de qualquer tipo de sujidade. No edifício Cidade Jardim, os moradores referiram praticamente apenas a existência de pó. Tanto num como no outro condomínio, os inquiridos classificaram a limpeza num intervalo entre razoável e bom.

Na classificação global do estado das paredes da fachada, o edifício Santo António conseguiu atingir o bom, e o edifício Cidade Jardim ficou pelo razoável. Esta diferenciação entre edifícios era espectável tendo em conta a diferença de inquiridos com problemas na parede; figuras 36 e 37. Os valores elevados nos desvios padrões relativos ao gráfico da figura 37 podem ser explicados pelo facto de uma parte significativa dos inquiridos ter problemas na parede e a outra parte não.

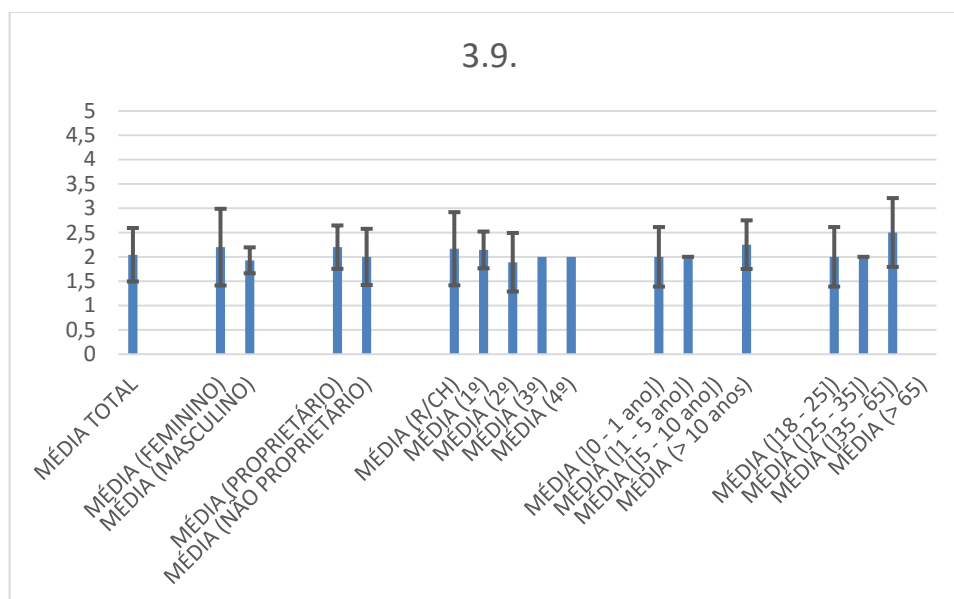


Figura 36 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento das paredes da fachada (edifício Santo Antônio; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

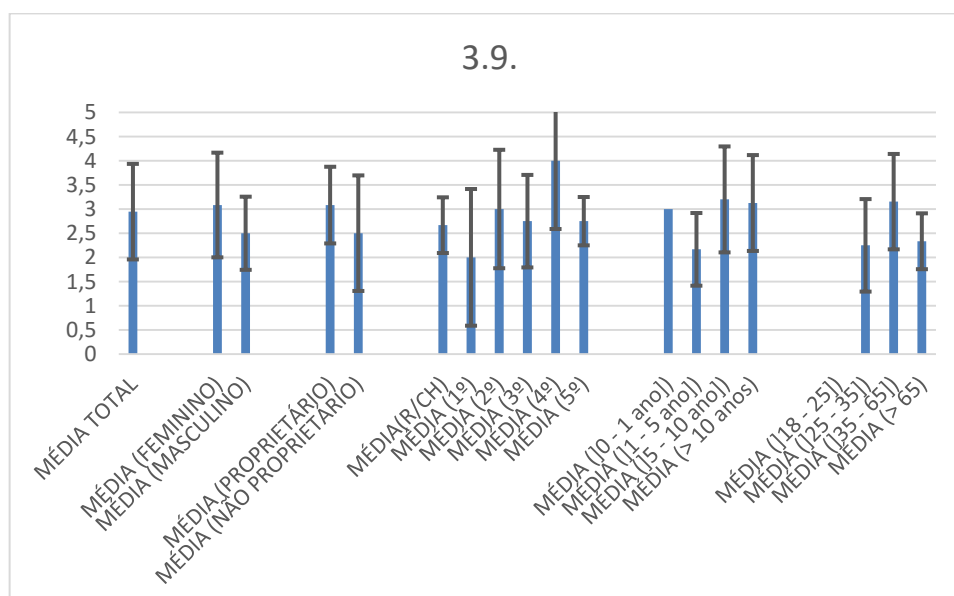


Figura 37 - Gráfico relativo à classificação geral do estado/funcionamento das paredes da fachada (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.4. CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

Relativamente a estes espaços, os utentes mostraram-se satisfeitos quer a nível da limpeza, quer a nível do estado do espaço, não tendo havido uma percentagem significativa a referir qualquer tipo de

problema. No entanto, no edifício Santo António 25% dos inquiridos queixou-se de lixo inorgânico e pó e, no edifício Cidade Jardim 20% queixou-se de pó.

A classificação relativa ao estado global destes espaços foi de bom nos dois edifícios; figura 38 e 39.

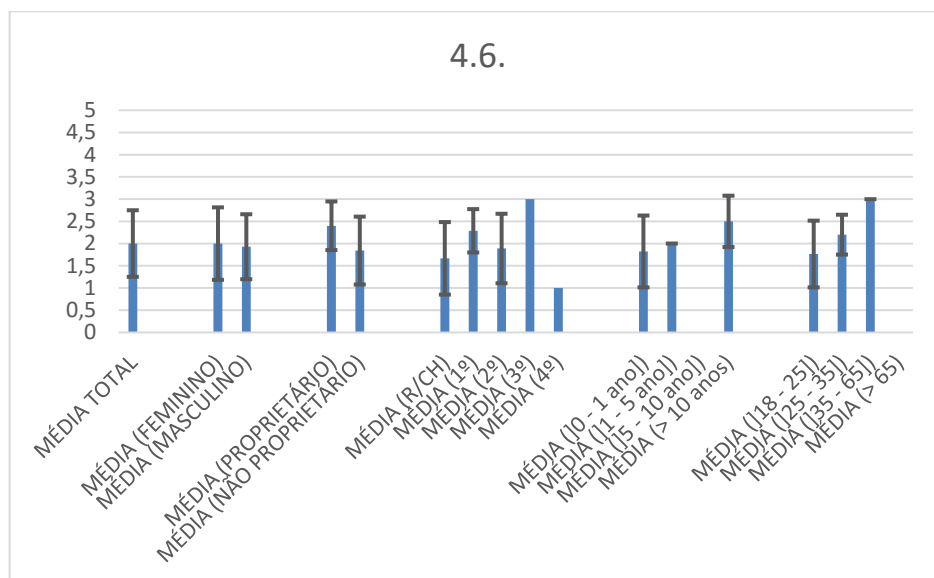


Figura 38 - Gráfico relativo à classificação geral do estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

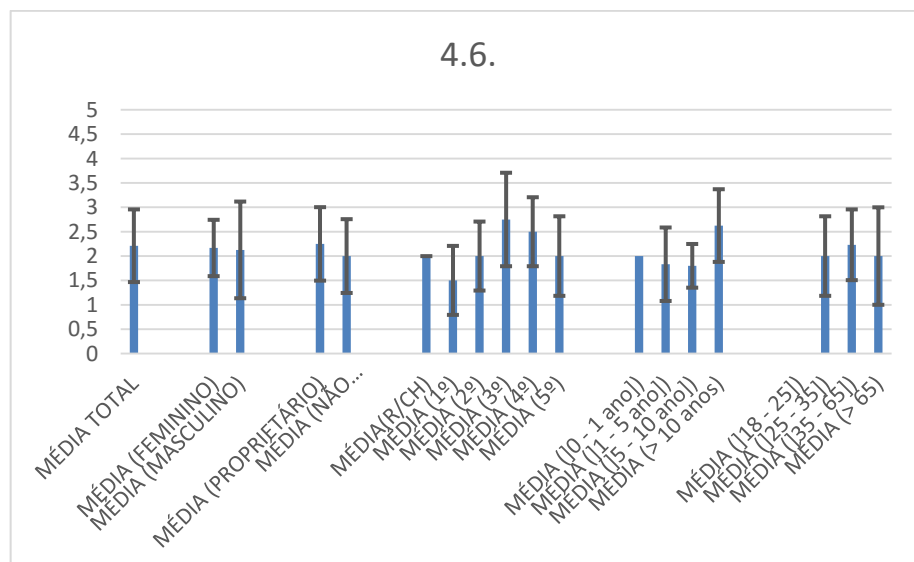


Figura 39 - Gráfico relativo à classificação geral do estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.5. ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

Salvo as perguntas relacionadas com a frequência com que são encontradas lâmpadas fundidas, ou ausência das mesmas, houve uma grande homogeneidade nas respostas e, nos dois edifícios, os moradores mostraram-se satisfeitos com o estado da iluminação, quer em termos de cor da luz, quer em termos da quantidade da luz e do tempo que estas se mantêm acesas; figura 40 e 41.

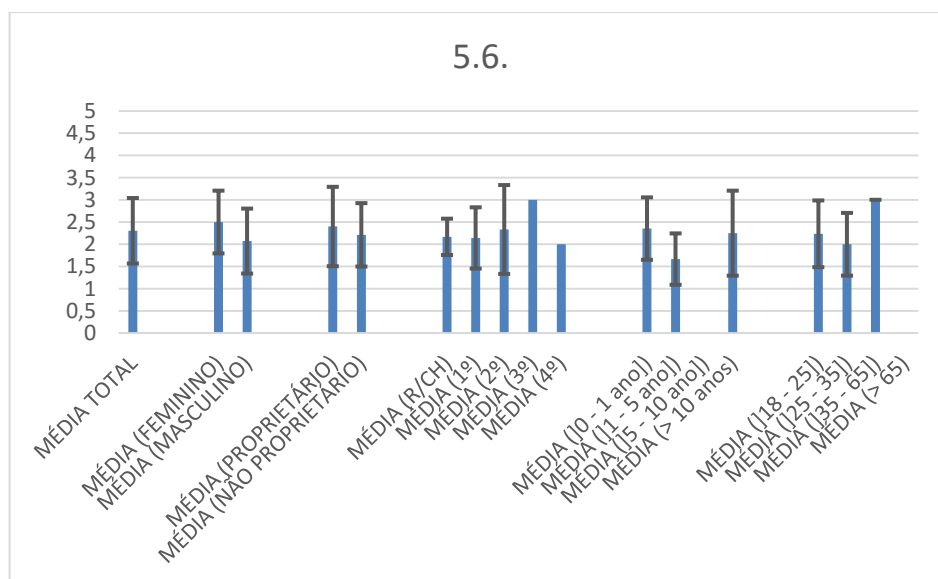


Figura 40 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

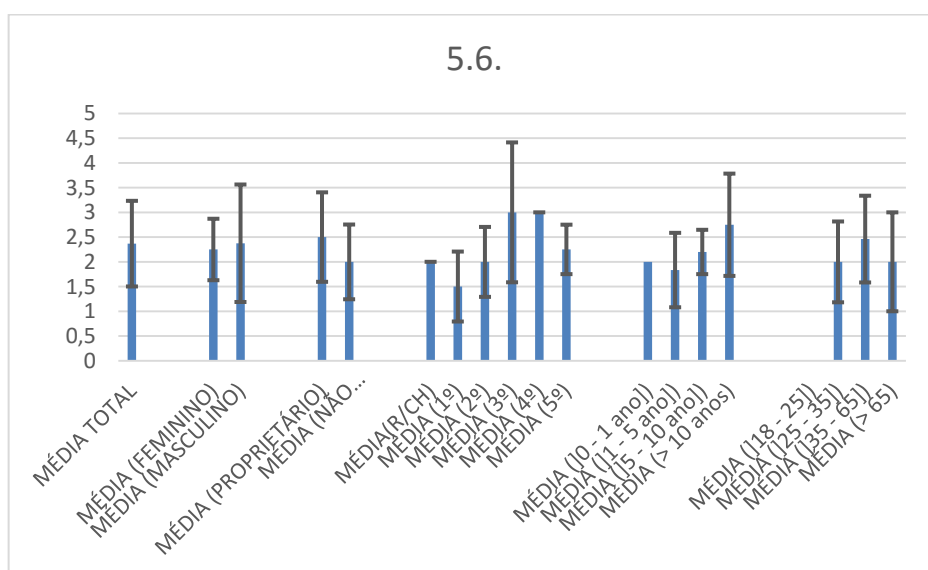


Figura 41 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.6. GARAGEM

A observação dos resultados relativos à garagem permitiu perceber que de todos os elementos avaliados este era o que tinha mais críticas apontadas pelos moradores. No que concerne à limpeza destes espaços, houve aspetos apontados em ambos. Os inquiridos do edifício Santo António referiram manchas de óleo, pó e outros. Este último diz respeito unicamente a problemas relacionados com água devido a infiltrações. No edifício Cidade Jardim, os principais tipos de sujidade enumerados foram os mesmos. Em ambos os edifícios, a limpeza recebeu uma classificação global próxima do razoável.

Os principais problemas encontrados pelos moradores na garagem estão maioritariamente relacionados com fissuras e com infiltrações graves que ocorrem nas garagens dos dois edifícios. No condomínio Cidade Jardim uma parte significativa também se queixou de marcações pouco perceptíveis.

Tanto num como no outro edifício a classificação relativa ao estado global da garagem esteve entre razoável e mau, sendo que no edifício Cidade Jardim a classificação foi mais negativa; figura 42 e 43.

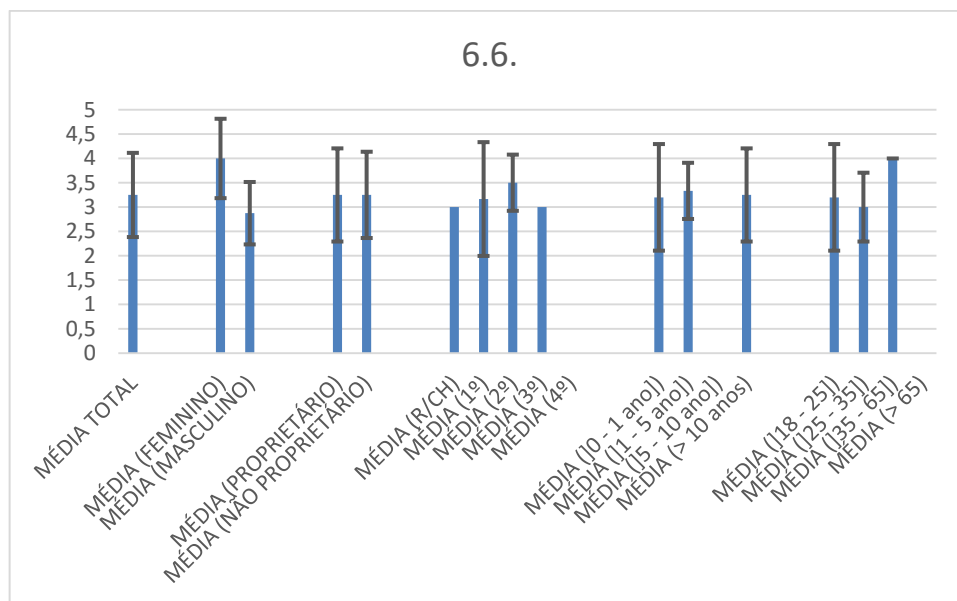


Figura 42 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

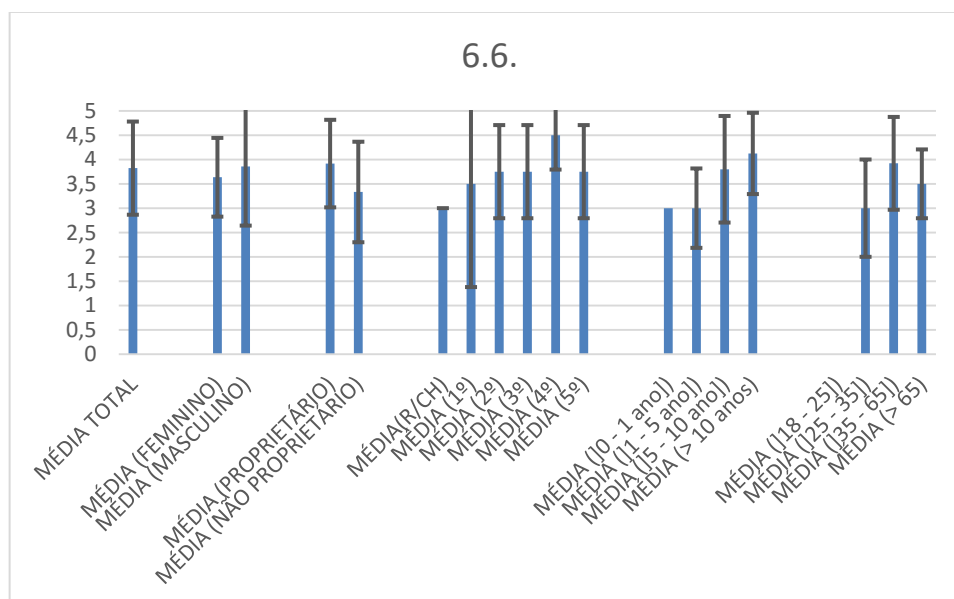


Figura 43 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.7. ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

Relativamente à iluminação deste espaço, os moradores dos dois edifícios mostraram-se no geral satisfeitos no que diz respeito à quantidade de luz, cor da luz e tempo que esta se mantém acesa. No entanto, no edifício Cidade Jardim, queixaram-se do posicionamento dos sensores. Em ambos os condomínios os inquiridos tiveram respostas muito díspares no que diz respeito ao aparecimento de lâmpadas ou ausência das mesmas. No entanto, a média dos valores ficou num intervalo entre frequente e pouco frequente. Esta disparidade nas respostas pode estar relacionado com o facto de alguns moradores estarem mais atentos a esses aspetos do que outros ou, com os seus diferentes graus de exigência.

No edifício Santo António a classificação global da iluminação deste espaço ficou compreendida num intervalo entre razoável e bom. No edifício Cidade Jardim a classificação obtida foi muito próxima do razoável; figura 44 e 45.

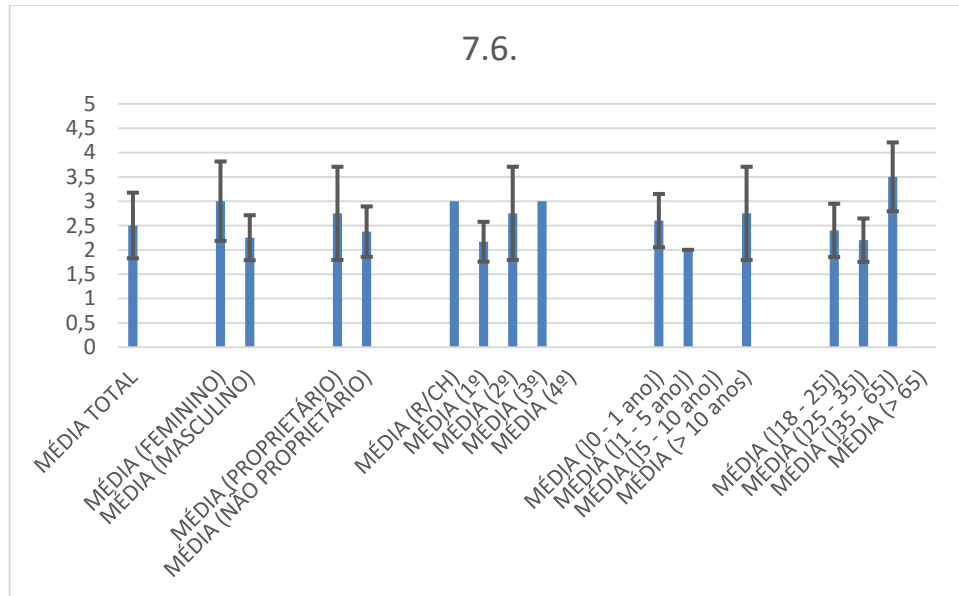


Figura 44 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

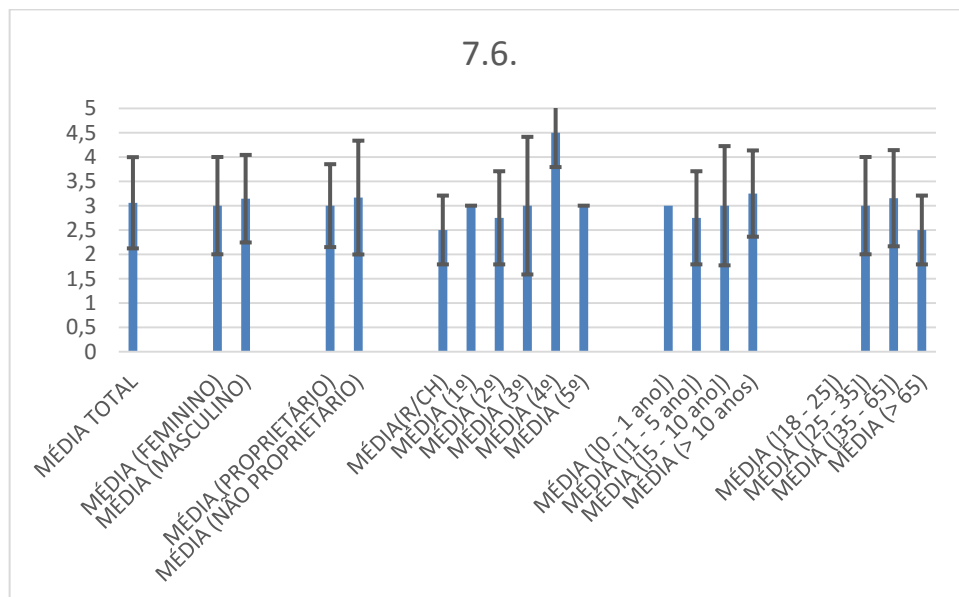


Figura 45 - Gráfico relativo à classificação geral do estado da iluminação da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.8. PORTÃO DA GARAGEM

Nos edifícios em questão, os moradores classificaram em média como sendo frequente ou pouco frequente o portão ter problemas a abrir e a fechar. No condomínio Cidade Jardim os moradores

queixaram-se principalmente de descascamento de tinta, riscos e outros. Neste caso, outros refere-se a problemas no motor do portão e a problemas de insegurança. No edifício Santo António houve um menor número de queixas que foram essencialmente relativas a peças amassadas e a outros. Aqui, outros refere-se simplesmente a problemas de insegurança.

Relativamente ao tempo em que o portão se mantém aberto, tanto num edifício como no outro, este foi classificado num intervalo entre elevado e ideal. Assim, os utentes que classificaram o tempo como sendo elevado associaram isto à insegurança.

A classificação para o estado geral do portão da garagem foi próxima de razoável nos dois edifícios. No entanto, os desvios padrão foram elevados nos dois casos, o que mostra a existência de respostas díspares; figura 46 e 47.

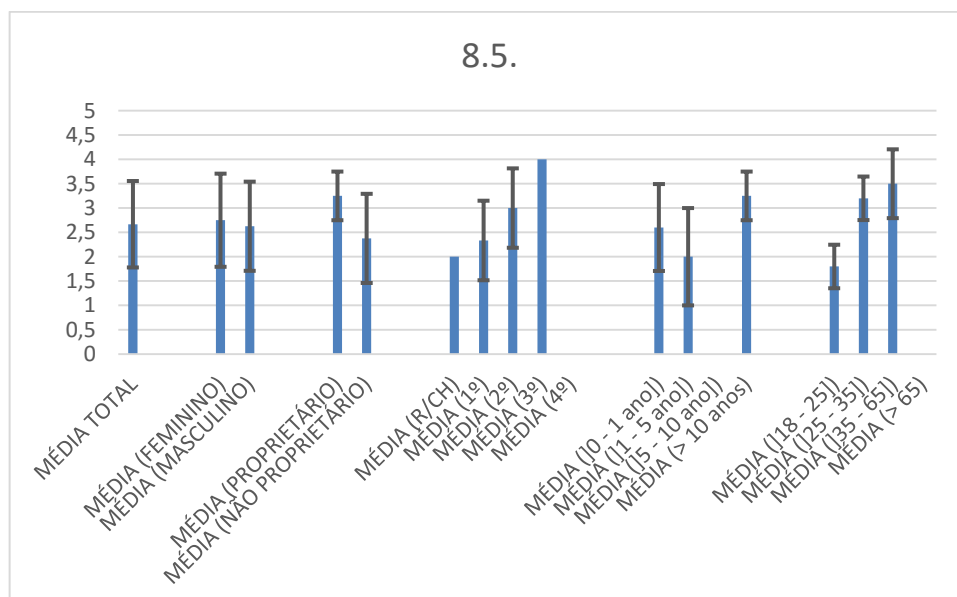


Figura 46 - Gráfico relativo à classificação geral do estado do portão da garagem (edifício Santo António; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

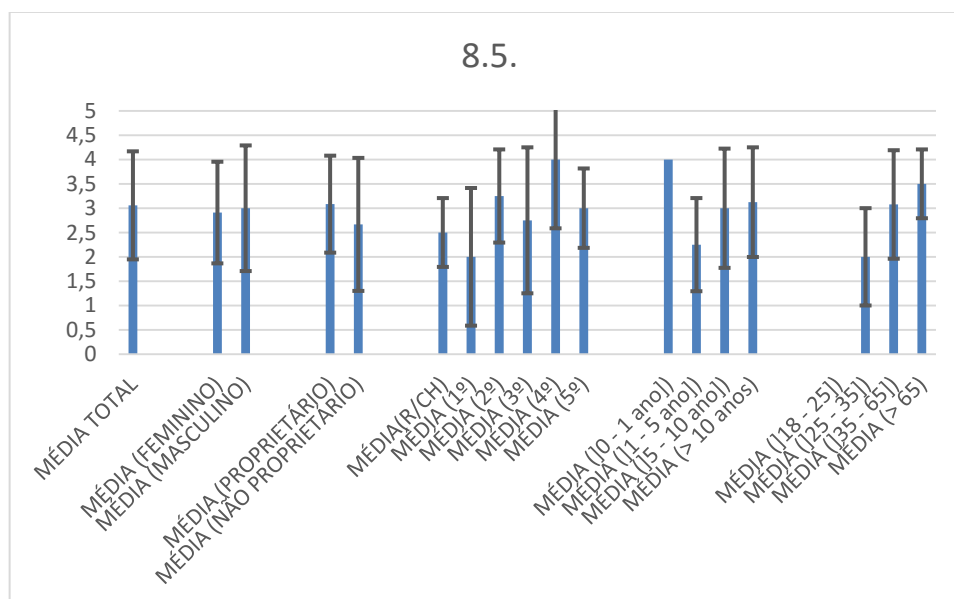


Figura 47 - Gráfico relativo à classificação geral do estado do portão da garagem (edifício Cidade Jardim; 1 - Muito Bom e 5 - Muito Mau)

5.7.9. ANÁLISE CONDICIONADA

Durante a análise global dos resultados foi elaborada, em simultâneo, uma análise condicionada pelas respostas dadas na primeira parte do inquérito. Esta é visível nas figuras que foram sendo apresentadas ao longo deste subcapítulo para cada EFM avaliado. Nos gráficos estão representados os resultados totais, bem como os resultados condicionados pelo género, proprietário ou não proprietário, piso, tempo de residência e idade. Desta análise foi possível extrair alguma informação relevante que será apresentada de seguida.

No edifício Santo António verificou-se, no geral, uma maior exigência por parte do género feminino em relação ao género masculino por parte dos proprietários, face aos não proprietários e uma tendência crescente de exigência com o aumento da faixa etária.

No edifício Cidade Jardim, ao contrário do que se verificou no edifício Santo António, notou-se uma maior exigência por parte do género masculino face ao género feminino. No entanto, voltou-se a verificar uma tendência para haver uma maior exigência por parte dos proprietários face aos não proprietários. Relativamente à idade, verificou-se a tendência de que os mais exigentes fossem os das faixas etárias mais avançadas ([35 – 65] e >65).

No que concerne ao tempo de residência, não se conseguiu determinar nenhuma tendência em nenhum dos edifícios. A análise condicionada pelo piso só mostrou ter interesse para a questão relativa à pressão da rede de abastecimento de água.

5.7.10 ANÁLISE DA QUESTÃO RELATIVA À DISPONIBILIDADE DOS UTENTES A INVESTIR PARA MELHORAR O ESTADO/FUNCIONAMENTO DOS EFM

Como já foi referido anteriormente, a última questão para cada elemento avaliado dizia respeito à disponibilidade dos moradores para investir algum valor com vista em melhorar o estado e/ou funcionamento dos EFM. Dos resultados que se obtiveram destas questões, concluiu-se que os não proprietários não estão disponíveis a investir qualquer tipo de valor, algo que é explicado pelo facto de os moradores que não são proprietários sentirem que não têm que investir em algo que não é propriedade deles, sendo os senhores aqueles que devem fazer esse investimento. Relativamente aos proprietários, os resultados mostraram que eram poucas as vezes que estavam disponíveis para investir algum valor, e quando estavam, a grande maioria das vezes, era o valor mínimo. Contudo, o grupo que se mostrou mais disponível a investir foi o grupo da faixa etária entre os 35 e 65 anos.

Na análise não se verificou nenhuma relação entre a classificação global dada aos elementos e a disponibilidade dos proprietários em investir na sua melhoria. O que se notou foi uma maior disponibilidade em investir quando os valores em causa eram mais reduzidos, como é o caso da porta de entrada e da iluminação da garagem, por exemplo.

5.8. SUGESTÕES PARA A MANUTENÇÃO DOS EDIFÍCIOS

Com a análise dos resultados dos inquéritos e o conhecimento sobre os condomínios que o autor adquiriu ao longo do trabalho foi possível estabelecer um conjunto de conselhos para a manutenção dos mesmos. Neste subcapítulo serão enumeradas e explicadas essas sugestões. Estas estarão divididas numa parte específica por EFM e outra de carácter geral. Como foi possível verificar durante a análise dos resultados, as avaliações de alguns EFM foram muito similares para os dois edifícios. Por esta razão, algumas das sugestões serão comuns para os dois, havendo outras de carácter específico para cada condomínio.

5.8.1. SUGESTÕES ESPECÍFICAS POR EFM

5.8.1.1. Porta de entrada do condomínio

Nos dois condomínios obteve-se uma classificação a rondar o razoável relativamente a este elemento. Porém, com os inquéritos, pode-se perceber que tipo de problemas mais incomodava os utentes. De forma a melhorar a percepção dos moradores e, aumentar os seus níveis de satisfação, encontraram-se algumas sugestões que serão descritas de seguida.

- Tornar a inspeção semanal a estes elementos, presente no Plano de Manutenção (PM), mais rigorosa de forma a evitar que os moradores se deparem com peças partidas e/ou amassadas e, que diminuam as vezes que a porta não abre com facilidade;
- Quando houver necessidade de substituição de componentes, fazê-la, se possível, por componentes mais resistentes;
- Proceder ao tratamento e pintura da caixilharia da porta para eliminar os riscos e o descascamento da tinta;
- Manter a mesma política de limpeza;

- No edifício Santo António, estudar o porquê da ocorrência de falha no sistema de fecho elétrico e corrigi-lo.

5.8.1.2. Rede de abastecimento de água

Relativamente a este tópico, os moradores de ambos os edifícios mostraram ter opiniões muito semelhantes. No entanto, no edifício Santo António verificou-se uma grande disparidade nos resultados referentes à pressão na rede. Para a manutenção deste elemento foi elaborado um conjunto de conselhos que serão enunciados de seguida.

- Apesar de a maioria dos inquiridos mostrarem estar satisfeitos com a qualidade da água, deveriam ser feitos testes à água que chega aos apartamentos e, informar os moradores dos resultados. Esta necessidade advém do facto de a água ser um elemento essencial para qualquer pessoa e, estas deveriam ter conhecimento da qualidade da água que lhes é servida. Além disso, o estudo da qualidade da água poderá levar a uma otimização nas políticas de limpeza das cisternas de forma a reduzir custos na manutenção;
- No edifício Santo António, deveria ser verificada a pressão da água ao longo da rede, de forma a perceber se há alguma anomalia, ou se a disparidade nos resultados se devem apenas a níveis exigências diferentes. No caso de deteção de alguma anomalia, esta deverá ser corrigida.

5.8.1.3. Paredes da fachada

No que diz respeito a este assunto, percebeu-se que existem mais problemas no edifício Cidade Jardim do que no Santo António. Contudo, constatou-se que em nenhum dos casos a intervenção realizada se mostrou totalmente eficaz. Com vista a tornar as intervenções previstas mais eficazes, dever-se-ia estudar de forma cuidada a solução encontrada e, perceber se esta seria ou não capaz de fazer frente aos problemas existentes. No entanto, sendo que os problemas existentes são de raiz, é natural que haja uma dificuldade acrescida nas suas resoluções, com o acréscimo de se tratar de edifícios multifamiliares completamente habitados. É importante referir uma vez mais que, a necessidade de intervenção é bastante superior no edifício Cidade Jardim do que no edifício Santo António.

Com o objetivo de manter o bom aspeto da fachada, seria importante criar uma tarefa anual específica para a limpeza das paredes da fachada nos PM's dos dois edifícios. Desta forma evitar-se-á a acumulação de pó e o surgimento de líquenes e bolores.

5.8.1.4. Corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Ao contrário do que seria expectável, tendo em conta a informação dada pelo responsável da manutenção dos edifícios, a grande maioria dos inquiridos no edifício Santo António mostraram-se satisfeitos com estado destes espaços.

No edifício Cidade Jardim também se verificou uma satisfação generalizada face a estes espaços, logo deverão ser mantidas as políticas de manutenção nos dois edifícios relativas a este elemento.

Todavia, aquando da realização dos inquéritos, o autor apercebeu-se da existência de várias campanhas avariadas, logo, seria aconselhável que houvesse um acréscimo de atenção a este aspeto durante as inspeções semanais presentes nos dois PM's.

5.8.1.5. Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Ainda que a maioria dos inquiridos se tenham mostrado satisfeitos com a iluminação dos espaços, foi possível criar algumas orientações para a manutenção da iluminação destes espaços que são descritas por conseguinte:

- Regular os temporizadores nos edifícios de forma a otimizar recursos. Durante as visitas verificou-se que alguns temporizadores estavam desregulados.
- Alterar a forma como as lâmpadas se acendem nas caixas de escadas do edifício Santo António. Isto porque, os utilizadores são obrigados a subir as escadas às escuras porque os interruptores só permitem acender o patamar de escadas que desce e não o que sobe.
- No edifício Santo António verificou-se que os proprietários classificavam como sendo frequente encontrar lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. Por esta razão, a inspeção que é feita semanalmente deveria ser feita de forma mais cuidadosa e sensibilizar os utentes do edifício para esta problemática.

5.8.1.6. Garagem

Relativamente às garagens dos dois edifícios, foi possível reparar na existência duma inequívoca insatisfação face ao estado do espaço. Porém, esta não foi tão grande como era expectável pelo autor. Isto demonstra que, apesar de ambos os edifícios precisarem sofrer uma intervenção nestes espaços, a necessidade demonstrada pelos moradores não é muito grande.

Em ambas as garagens, a intervenção deveria colmatar os inúmeros problemas de infiltrações presentes e, solucionar problemas relacionados com a fissuração excessiva. Isto tudo a nível de teto, paredes e piso. Deveriam também ser solucionados os problemas de escoamento de água presentes no piso.

No edifício Cidade Jardim, seria aconselhável recorrer à pintura das marcas no piso da garagem e, optar por uma limpeza do local mais cuidada/frequente.

5.8.1.7. Iluminação da garagem

Relativamente à iluminação da garagem, os utentes do edifício Santo António e Cidade Jardim, mostraram-se globalmente satisfeitos com o seu estado/funcionamento. No entanto verificou-se que alguns aspetos poderiam ser melhorados de forma a satisfazer as suas necessidades.

- No edifício Santo António deveria ser aumentado o tempo que a iluminação se mantém acesa. Neste caso, verificou-se que alguns moradores associavam o tempo reduzido à insegurança no espaço.

- No edifício Cidade Jardim, os sensores deveriam ser reposicionados de uma forma a evitar ângulos “mortos”. Esta necessidade surge do facto de parte dos inquiridos se queixar da existência de locais na garagem em que nenhum sensor deteta o movimento.
- No edifício Cidade Jardim classificam como sendo frequente o aparecimento de lâmpadas fundidas. Por esta razão é aconselhável que se faça uma inspeção semanal mais cuidada e, se possível, alterar as lâmpadas por umas mais duradouras.

5.8.1.8. Portão da garagem

Nos PM's dos edifícios estão enunciadas inspeções semanais aos portões da garagem. No entanto, relativamente ao edifício Cidade Jardim, verificou-se um número de queixas considerável, em relação a problemas com o motor do portão. A recomendação que surge daqui, é que se proceda a inspeções mais cuidadas e, caso se verifique a necessidade de constantes reparações do motor, se substitua o mesmo por um mais robusto. Esta ação, apesar de ser dispendiosa, poderá acarretar uma poupança em reparações ao longo da sua vida útil.

Relativamente aos dois edifícios, foi comum um sentimento de insegurança que estava muitas vezes associado ao tempo que estes se mantêm abertos, daí seria necessário reduzir em ambos os edifícios o tempo que estes permanecem abertos. Além disso, seria recomendável uma inspeção cuidada do portão e a reparação ou substituição dos componentes com problemas. A pintura do portão também seria recomendável.

5.8.2. SUGESTÕES DE CARÁTER GERAL

Com os resultados dos inquéritos foi possível detetar uma grande indisponibilidade por parte dos moradores para investir na melhoria do estado e/ou funcionamento dos EFM. Este facto poderia ser facilmente compreendido caso ocorresse apenas para os EFM onde os utentes se mostraram satisfeitos. Porém, esta indisponibilidade foi verificada mesmo em EFM onde os moradores não se mostraram inteiramente satisfeitos e apontaram diversos problemas. Esta falta de vontade de investir no espaço comum poderá estar associada a um certo sentimento de egoísmo por parte dos utentes, que deverá ser combatido por parte das entidades gestoras dos condomínios. Para isto, o autor enuncia algumas estratégias com vista a aumentar o sentimento de comunidade e, aumentar o capital disponível para investimento.

- Criação de espaços comuns atrativos aos moradores quer exteriores, quer interiores (por exemplo: uma sala de convívio);
- Sensibilizar e/ou informar os moradores para as necessidades de manutenção do edifício e valores em causa. Tal poderia ser feito a partir das reuniões de condomínio, da distribuição de manuais de utilização e pela distribuição de informação relativa às estratégias de manutenção seguidas;
- Aumentar a troca de informação entre utentes e entidade gestora. Esta poderá ser feita através de um incentivo à participação ativa nas reuniões de condomínio, criação de uma plataforma *online* na qual os utentes pudessem dar a sua opinião em relação à manutenção e, a própria realização de inquérito do tipo que foi realizado no presente trabalho;

- Criação de um fundo de investimento para que se possa assegurar futuras necessidades de investimentos pontuais. Este fundo consistiria numa poupança em conjunto dos moradores que seria gerida de forma a rentabilizar esse dinheiro. Essa poupança seria feita a partir de um ligeiro acréscimo ao valor mensal de condomínio.

5.9. FICHAS DE ACONSELHAMENTO À MANUTENÇÃO

Neste subcapítulo referente à aplicação do método aos dois casos de estudo, serão apresentadas as fichas criadas para dar ao responsável da manutenção informação da APO com vista a melhorar o serviço de manutenção. Estas fichas são relativas a cada EFM e procuram de forma concisa, dar o máximo de informação retirada da APO para os serviços de manutenção. Nas fichas a correspondência entre a classificação e a numeração é a seguinte: 1 – Muito mau, 2 – Mau, 3 – Razoável, 4 – Bom e 5 – Muito bom.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Porta de entrada no condomínio

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

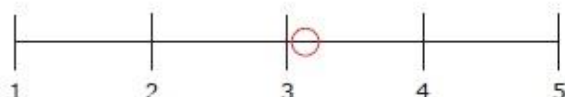
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os moradores estão na sua maioria satisfeitos com a limpeza das portas de entrada do condomínio. Porém, verificou-se que as portas não se encontram em igual estado de manutenção. Os principais problemas encontrados foram relativos a problemas com a maçaneta da porta, peças partidas, descascamento da tinta e riscos.

A nível global, estes elementos foram avaliados com uma nota de 3,15.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Tornar a inspeção semanal mais rigorosa;
- Quando houver necessidade de substituição de componentes, fazer-la, se possível, por componentes mais resistentes;
- Proceder ao tratamento e pintura da caixilharia da porta;
- Estudar o porquê da ocorrência de falha no sistema de fecho elétrico e corrigi-lo;
- Manter a mesma política de limpeza.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Rede de abastecimento de água

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☐

Observação no local ☒

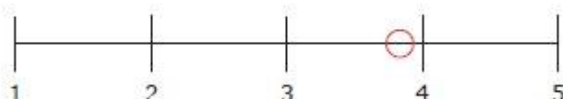
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes consideram ser pouco frequente ocorrer falhas na rede, mostraram também uma ausência generalizada de conhecimento sobre a qualidade da água da rede. Relativamente à pressão na rede, obteve-se uma pontuação global "Ideal", mas com uma disparidade elevada nos resultados.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,83.

Conselhos para o serviço de manutenção:

-Verificação cuidada da evolução da pressão da água ao longo da rede e, no caso de se verificarem anomalias, corrigi-las;

- Realizar testes à qualidade da água que chega aos utentes e informa-los sobre a mesma.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Paredes da fachada

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

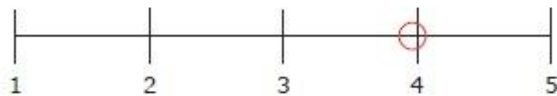
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão na sua maioria satisfeitos com a limpeza das paredes da fachada. Mostraram também que, a intervenção realizada apenas solucionou cerca de metade dos problemas referentes a humidade. Concluiu-se que, cerca de 30% dos apartamentos devam ter problemas com humidade na parede da fachada.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,96.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Proceder a uma limpeza geral das paredes da fachada anualmente;
- Estudar a intervenção que foi realizada com vista a perceber o que falhou;
- Assim que possível, intervencionar as paredes da fachada de forma a eliminar os problemas existentes.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos quer a nível da limpeza, quer a nível do estado do espaço, não tendo havido uma percentagem significativa a referir qualquer tipo de problema. No entanto, 25% dos inquiridos referiu a existência de lixo inorgânico e pó.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 4,00.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Continuar com as mesmas políticas de manutenção;
- Verificar os interruptores das campainhas e solucionar os problemas que existam.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Análises diárias ☐

Levantamento fotográfico ☐

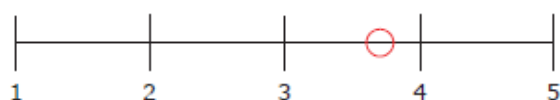
Entrevista/s ☒

Observação no local ☒

Inquéritos ☒

Reuniões de grupo ☐

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos com o estado da iluminação quer em termos de cor da luz, quer em termos da quantidade da luz e do tempo que estas se mantêm acesas. Porém, os proprietários mostraram alguma insatisfação com a frequência com que se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. Durante a inspeção aos edifícios, o responsável pela APO apercebeu-se da desregulação de alguns temporizadores e, problemas de gestão com a iluminação nas caixas de escadas. A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,70.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Regulação dos temporizadores;
- Tornar a inspeção semanal mais rigorosa;
- Corrigir o problema da iluminação das caixas de escadas (utentes são obrigados a subir as escadas às escuras);
- Sensibilizar os utentes para o problema relacionado com a ausência de lâmpadas.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

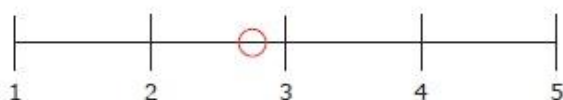
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente insatisfeitos com o estado da garagem. Os problemas mais graves apontados pelos utentes e que foram confirmados pelo responsável pela APO estavam relacionados com a existência de infiltrações graves e, alguns problemas relativos a fissurações.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 2,25.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Logo que possível, intervir o espaço de forma a solucionar os problemas relativos às infiltrações e às fissuras existentes. Esta intervenção deverá ser a nível do teto, paredes e piso;
- Solucionar os problemas de escoamento de água presentes no piso.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Iluminação da garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☐

Observação no local ☒

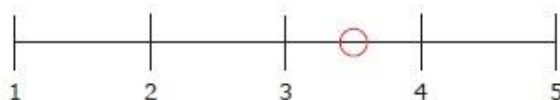
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos com o estado da iluminação quer em termos de cor da luz, quer em termos da quantidade da luz e do tempo que estas se mantêm acesas.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,50.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Aumentar o tempo que as luzes se mantêm acesas.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Santo António

Elemento fonte de manutenção: Portão da garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☐

Observação no local ☒

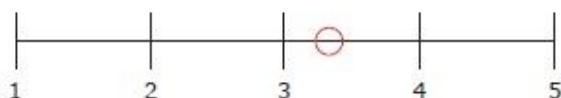
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes se deparam habitualmente com problemas relacionados com peças partidas e, problemas relacionados com insegurança. Este último, foi muitas vezes associado ao tempo elevado que o portão se mantém aberto.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,33.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Reduzir o tempo que o portão se mantém aberto;
- Inspeccionar de forma cuidada e proceder à reparação/substituição dos componentes com problemas;
- Repintar o portão.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Porta de entrada no condomínio

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

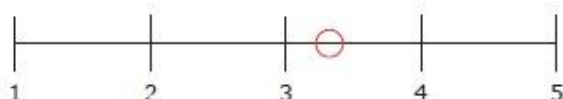
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão na sua maioria satisfeitos com a limpeza das portas de entrada do condomínio. Porém, verificou-se que as portas não se encontram em igual estado de manutenção. Os principais problemas encontrados foram relativos a problemas com peças amassadas, peças partidas, riscos e, problemas relativos a insegurança.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,32.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Tornar a inspeção semanal mais rigorosa;
- Quando houver necessidade de substituição de componentes, fazê-la, se possível, por componentes mais resistentes;
- Proceder ao tratamento e pintura da caixilharia da porta;
- Manter a mesma política de limpeza.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Rede de abastecimento de água

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico

☐

Análises diárias

☐

Levantamento fotográfico

☐

Entrevista/s

☒

Observação no local

☒

Inquéritos

☒

Reuniões de grupo

☐

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes consideram ser pouco frequente ocorrer falhas na rede, mostraram também uma ausência generalizada de conhecimento sobre a qualidade da água da rede. Relativamente à pressão na rede, mostraram-se globalmente satisfeitos.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,74.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Realizar testes à qualidade da água que chega aos utentes e informa-los sobre a mesma.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Paredes da fachada

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

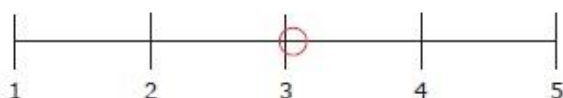
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão na sua maioria satisfeitos com a limpeza das paredes da fachada. Mostraram também que, a intervenção realizada não solucionou nenhum dos problemas referentes a humidade. Concluiu-se que, cerca de 30% dos apartamentos devam ter problemas com humidade na parede da fachada.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,05.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Proceder a uma limpeza geral das paredes da fachada anualmente;
- Estudar a intervenção que foi realizada com vista a perceber o que falhou;
- Assim que possível, intervir nas paredes da fachada de forma a eliminar os problemas existentes.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos quer a nível da limpeza, quer a nível do estado do espaço, não tendo havido uma percentagem significativa a referir qualquer tipo de problema. No entanto, 20% dos inquiridos referiu a existência de pó.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,79.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Continuar com as mesmas políticas de manutenção;
- Verificar os interruptores das campainhas e solucionar os problemas que existam.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☐

Observação no local ☒

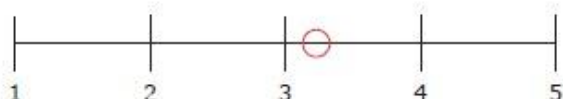
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos com o estado da iluminação quer em termos de cor da luz, quer em termos da quantidade da luz e do tempo que estas se mantêm acesas.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 3,67.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Regulação dos temporizadores;
- Tornar a inspeção semanal mais rigorosa;
- Sensibilizar os utentes para o problema relacionado com a ausência de lâmpadas.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☒

Observação no local ☒

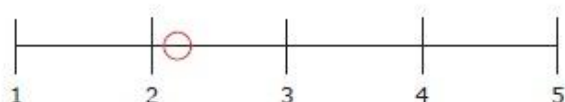
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente insatisfeitos com o estado da garagem. Os problemas mais graves apontados pelos utentes e que foram confirmados pelo responsável pela APO estavam relacionados com a existência de infiltrações graves e, alguns problemas relativos a fissurações. Além disto, verificou-se que os utentes se queixavam de marcações pouco perceptíveis no piso da garagem.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 2,18.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Logo que possível, intervir o espaço de forma a solucionar os problemas relativos às infiltrações e às fissuras existentes. Esta intervenção deverá ser a nível do teto, paredes e piso;
- Solucionar os problemas de escoamento de água presentes no piso;
- Proceder à repintura das marcações do piso;
- Optar por uma do local mais cuidada/frequente.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Iluminação da garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Levantamento fotográfico ☐

Observação no local ☒

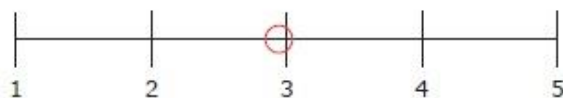
Reuniões de grupo ☐

Análises diárias ☐

Entrevista/s ☒

Inquéritos ☒

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes estão globalmente satisfeitos com o estado da iluminação quer em termos de cor da luz, quer em termos da quantidade da luz e do tempo que estas se mantêm acesas. Porém, os proprietários mostraram alguma insatisfação com a frequência com que se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. Houve também, por parte dos utentes, um descontentamento com o posicionamento dos sensores.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 2,94.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Recolocação dos sensores, ou colocação de novos, em locais mais estratégicos de forma os eliminar ângulos mortos;
- Tornar a inspeção semanal mais rigorosa;
- Sensibilizar os utentes para o problema relacionado com a ausência de lâmpadas.

Informação da Avaliação Pós Ocupacional para melhoria do serviço de manutenção

Edifício: Cidade Jardim

Elemento fonte de manutenção: Portão da garagem

Período de avaliação: 1 de março a 15 de maio

Técnicas utilizadas:

Medição de parâmetros físico ☐

Análises diárias ☐

Levantamento fotográfico ☐

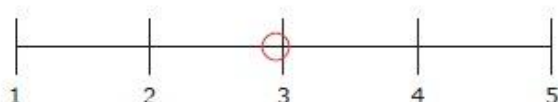
Entrevista/s ☒

Observação no local ☒

Inquéritos ☒

Reuniões de grupo ☐

Avaliação global:



Resumo dos resultados:

Os resultados da APO mostraram que os utentes se deparam habitualmente com problemas relacionados com descasamento da tinta, riscos, problemas no motor e, problemas relacionados com insegurança. Este último, foi muitas vezes associado ao tempo elevado que o portão se mantém aberto.

A nível global, este elemento foi avaliado com uma nota de 2,94.

Conselhos para o serviço de manutenção:

- Reduzir o tempo que o portão se mantém aberto;
- Inspeccionar de forma cuidada e proceder à reparação/substituição dos componentes com problemas (dar especial atenção ao motor);
- Repintar o portão.

5.10. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DA APO COM OS ESPERADOS PELO GESTOR DOS EDIFÍCIOS

Para que seja possível comparar as avaliações obtidas com a APO, a avaliação esperada pelo gestor dos edifícios e a própria avaliação técnica do gestor, realizou-se uma pequena entrevista (presente no Anexo G). Além das comparações mencionadas, ficou-se a saber quais os problemas dos dois edifícios que mais o preocupam, o número de vezes que o piquete é chamado ao edifício para resolver problemas urgentes, quais esses problemas mais frequentes e, o valor médio gasto anualmente na manutenção de cada EFM em causa.

Em seguida, apresentam-se duas tabelas, cada uma respeitante a um dos condomínios avaliados.

Tabela 8 - Comparação das avaliações (edifício Santo António)

Edifício Santo António	Avaliação obtida	Avaliação esperada	Avaliação do Gestor
Porta de entrada no condomínio	3,15	3	3
Rede de abastecimento de água	3,83	4	4
Paredes da fachada	3,96	3	4
Corredores e caixa de escadas das zonas comuns	4	4	5
Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns	3,70	4	3
Garagem	2,25	3	3
Iluminação da garagem	3,50	3	3
Portão da garagem	3,33	2	2

Tabela 9 - Comparação das avaliações (edifício Cidade Jardim)

Edifício Cidade Jardim	Avaliação obtida	Avaliação esperada	Avaliação do Gestor
Porta de entrada no condomínio	3,32	2	4
Rede de abastecimento de água	3,74	4	4
Paredes da fachada	3,05	2	2
Corredores e caixa de escadas das zonas comuns	3,79	4	3
Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns	3,67	4	4
Garagem	2,18	3	3
Iluminação da garagem	2,94	3	2
Portão da garagem	2,94	3	2

Como é possível verificar pela análise das tabelas 8 e 9, apesar da percepção do gestor estar na maioria das vezes próxima da realidade sentida pelos utentes dos edifícios, esta é diferente da avaliação dos utentes.

No caso do edifício Santo António, constata-se que a avaliação dada pelos utentes às paredes da fachada é mais positiva do que a avaliação esperada pelo gestor. Já em relação à garagem, a avaliação dada pelos moradores é mais negativa do que a esperada pelo gestor. Relativamente à iluminação da garagem e, principalmente ao portão da garagem, a avaliação dada e esperada pelo gestor é bastante mais baixa do que a dada pelos utilizadores.

No caso do edifício Cidade Jardim, percebe-se a avaliação esperada para a porta de entrada é bastante mais reduzida do que a dada pelos utentes, aproximando-se esta do meio termo entre a esperada e a dada pelo gestor. No que diz respeito às paredes da fachada, constata-se que a avaliação dos moradores é mais positiva do que a esperada e dada pelo gestor. Todavia, no que se refere à garagem, a avaliação feita pelos utentes é mais negativa do que a restante.

A partir da entrevista feita ao responsável pela manutenção dos edifícios foi possível perceber que alguns dos problemas mais recorrentes nos edifícios vão de encontro aos resultados da APO realizada. No entanto, outros problemas mencionados pelo gestor parecem não ter tanta importância para os utentes.

Com esta entrevista foi possível constatar que no edifício Santo António existem de facto, por vezes, problemas na pressão da rede de abastecimento de água. Este é um dos principais motivos referidos pelo gestor para a ida do piquete ao edifício. É interessante notar que, sendo as reclamações mais frequentes relativas a infiltrações pela parede da fachada, a segurança e a problemas com os interruptores dos edifícios, nas respostas aos inquéritos, ninguém se queixou de problemas nos interruptores que, por sinal, era uma das opções presentes nos problemas relativos às paredes dos corredores e caixa de escadas. No entanto, foi perceptível a existência de problemas com infiltrações e com a segurança.

Relativamente ao edifício Cidade Jardim e no que diz respeito às reclamações mais frequentes, verificou-se que, apesar de haver muitas queixas relativamente às portas de entrada, tal não se verificou nas respostas aos inquéritos. Por outro lado, verificou-se uma vez mais a existência de problemas relativamente a infiltrações e a segurança. É interessante frisar que, sendo a rede de abastecimento de água um dos motivos principais para o piquete ir ao edifício, não se verificou uma preocupação ou insatisfação maior por parte dos utentes face a este elemento. Pode-se concluir também que existem, de facto, problemas frequentes com o portão da garagem, o que contribui para as idas do piquete ao condomínio.

Quanto aos valores médios anuais gastos na manutenção dos edifícios, observou-se que o valor gasto relativamente às garagens dos dois edifícios era relativamente baixo quando comparado com os valores gastos nos restantes elementos. Sendo a garagem o elemento com pior avaliação por parte dos utentes, seria talvez vantajoso aumentar o investimento nestes espaços e reduzir um pouco os valores gastos nos elementos que tiveram uma melhor avaliação. Esta medida poderia assim contribuir para a homogeneização das avaliações dos utentes face aos EFM's, acabando por contribuir para o aumento geral da satisfação dos utentes relativamente à manutenção dos edifícios.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. INTRODUÇÃO

Neste último capítulo são apresentadas todas as conclusões que foram possíveis traçar ao longo deste trabalho. Com o intuito de alertar quem possa vir a desenvolver, em trabalhos futuros, a presente temática, serão apresentadas as principais dificuldades que foram sentidas ao longo de todo o estudo e ainda um subcapítulo dedicado aos desenvolvimentos futuros. Neste, serão mencionados alguns aspetos que o autor considerou pertinentes virem a ser analisados, com o objetivo de aumentar o conhecimento científico nesta área tão pouco estudada.

6.2. CONCLUSÕES

O presente trabalho permitiu cumprir os objetivos a que o autor se propôs na fase inicial do mesmo. O método de APO criado para a manutenção de edifícios e a aplicação aos dois casos práticos possibilitou demonstrar a importância que este tipo de avaliação poderá ter para a manutenção dos edifícios. Esta possibilitará uma maior ligação entre as políticas de manutenção e as necessidades dos utentes, podendo assim aumentar o seu grau de satisfação. Foi também possível retirar ilações face aos níveis de exigência consoante os tipos de utentes.

O facto de se terem avaliado dois edifícios semelhantes cuja ocupação era distinta permitiu perceber as diferenças e semelhanças nas opiniões dos utilizadores. No edifício maioritariamente ocupado por jovens arrendatários (edifício Santo António), verificou-se um menor grau de exigência face à manutenção dos elementos avaliados. Esta tendência pode ser explicada pelo facto de os utentes não proprietários terem, no geral, uma postura menos exigente, o que foi verificado na avaliação dos dois edifícios.

Sendo este tipo de avaliação centrado na opinião dos utentes, foi possível verificar tendências face ao tipo de inquirido. Estas poderão auxiliar os responsáveis da manutenção de edifícios nas políticas a seguir tendo por base os tipos predominantes de utilizadores do edifício. Na análise dos resultados da APO observou-se a existência de uma tendência para uma menor exigência por parte dos utentes não proprietários e pelos utentes de faixa etária mais jovem. Por outro lado, os maiores níveis de exigência foram verificados pelos proprietários e pelos utentes com uma idade compreendida entre os 35 e 65 anos. No que diz respeito a investimentos, apenas os proprietários mostraram ter disponibilidade para

aplicar dinheiro nos edifícios, sendo esta vontade mais protuberante nos moradores com idades compreendidas entre os 35 e os 65. Isto permitiu concluir que, num edifício como o Santo António cuja ocupação é maioritariamente feita por não proprietários, será mais difícil para o responsável da manutenção proceder a ações de manutenção com custos elevados.

A partir da comparação dos resultados com a entrevista realizada ao Engenheiro Nuno Martins foi possível concluir que mesmo um técnico competente que mostra um grande conhecimento sobre a manutenção dos edifícios em causa tem algumas lacunas face às necessidades dos utentes. Contudo, também é perceptível que os moradores nem sempre dão conta dos problemas que os edifícios vão tendo ao longo do tempo. Com isto pode-se concluir que, a existência de uma avaliação mais técnica e uma avaliação mais centrada nas necessidades e interesses dos utentes são fundamentais para prestar um serviço de manutenção eficiente e eficaz.

O estudo desenvolvido veio a mostrar-se pioneiro e a acrescentar algum conhecimento científico a uma área que ainda é parca em informação, o que se pôde verificar aquando da realização da revisão bibliográfica. Durante a mesma observou-se a existência de uma vasta quantidade de informação no que diz respeito à APO, mas quase nunca relacionada com a manutenção. Tendo a APO uma importância crescente em estudos científicos realizados em vários países, o autor acredita que ligar a APO à manutenção de edifícios será o próximo passo a ser tomado.

6.3. DIFICULDADES

O primeiro obstáculo que o autor sentiu durante a realização deste trabalho foi na revisão bibliográfica. No decorrer desta fase e, apesar de haver muita informação sobre APO, houve dificuldade em encontrar estudos científicos que relacionassem a APO com a manutenção de edifícios. Esta carência de informação veio fazer com que o trabalho seguisse um caminho de carácter mais prático e experimental.

A segunda grande dificuldade encontrada correspondeu à realização do inquérito de APO. Aqui, tornou-se notória a dificuldade na coordenação das questões com os objetivos pretendidos, ou seja, na forma que as perguntas deveriam ser elaboradas tendo em conta a informação que se pretendia retirar dos resultados. Esta contrariedade acabou por ser ultrapassada a partir de várias tentativas realizadas e discussão das mesmas.

A terceira e talvez a maior contrariedade com que o autor se deparou ao longo do trabalho foi na realização dos inquéritos aos utentes dos dois condomínios alvo de estudo. Foram necessárias três abordagens diferentes para a obtenção de um número satisfatório de respostas aos inquéritos. A primeira e segunda abordagem ficaram muito aquém das expectativas: de um total de 213 inquiridos apenas foram conseguidas treze respostas. Estas duas abordagens consistiram no envio dos inquéritos por correio eletrónico para os utentes cujos contactos eram conhecidos. A segunda abordagem constou do envio, por correio, dos inquéritos para os restantes utentes. Devido ao número escasso de respostas obtidas, houve a necessidade de uma terceira abordagem que consistiu em realizar os inquéritos presencialmente, ou seja, indo aos edifícios e fazer os inquéritos porta a porta, algo que mostrou ser muito mais eficaz, tendo-se com esta conseguido um total de vinte e nove respostas. Contudo, esta forma de realizar os inquéritos teve, igualmente, os seus obstáculos. Estes prenderam-se essencialmente com a escassez de tempo. Pelas razões apresentadas, o autor aconselha, a quem possa vir a desenvolver um trabalho do

mesmo género, a optar logo à partida pela terceira abordagem, podendo desta forma otimizar o seu tempo que é tão importante neste tipo de trabalho.

6.4. DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

Com objetivo de aumentar o conhecimento sobre esta área científica, o autor refletiu sobre alguns dos caminhos que este trabalho poderia seguir em desenvolvimentos futuros. Esta reflexão será exposta ao longo deste subcapítulo. Os diferentes tópicos serão numerados e logo de seguida explanados.

1 - A APO realizada neste trabalho aos dois condomínios multifamiliares permitiu retirar algumas ilações relativas às exigências dos diferentes tipos de utilizadores. Porém, de forma a conseguir uma caracterização mais profunda dos diferentes tipos de utilizadores, seria interessante realizar esta mesma APO a um maior número de edifícios. Assim, as ilações tiradas seriam melhor fundamentadas.

A abordagem poderia passar por aplicar o método desenvolvido neste trabalho, podendo até mesmo aplicar-se o mesmo inquérito com algumas alterações, a um maior número de edifícios com características semelhantes. Posteriormente, na análise dos resultados, seria possível verificar a existência ou não de tendências relativas aos diferentes tipos de utilizadores. Estas verificações poderiam vir-se a mostrar úteis para os responsáveis pela manutenção de edifícios, dando-lhes um maior conhecimento sobre as exigências dos diferentes tipos de utentes.

2 – Este estudo foi realizado tendo em vista a manutenção de edifícios de habitação, porém, a APO ligada à manutenção poderia ser realizada para edifícios com características de utilização diferentes. Por esta razão, o autor considera que seria interessante realizar um trabalho semelhante, mas relativo a um edifício ou edifícios com características completamente diferentes no que diz respeito ao tipo de utilização.

O que se sugere, poderia passar pela APO direcionada para a manutenção de edifícios como faculdades, hospitais, estabelecimentos comerciais, entre outros. Esta abordagem, além de poder trazer informação sobre a satisfação dos utentes face à manutenção do edifício, poderia também auxiliar na retificação das políticas de manutenção. Por outro lado, seria interessante perceber como é que os níveis de exigência dos utentes mudam consoante o tipo de edifício em causa.

3 – Com o crescente número de empresas de manutenção de edifícios, torna-se complicado aos utentes optarem por uma ou por outra. O que se acaba por verificar normalmente, é que acabam por optar pela menos dispendiosa o que nem sempre se mostra ser a melhor opção. Isto acontece devido à inexistência de fatores avaliadores de comparação entre empresas. De forma a colmatar esta ausência, poder-se-ia utilizar a APO ligada à manutenção como fator de avaliação comparativo entre empresas. Desta forma, seria possível aos utentes optarem pela empresa de manutenção tendo em conta não só o custo, mas também uma avaliação que dá ênfase às necessidades dos utilizadores.

De forma a perceber-se a viabilidade desta ideia, poder-se-ia escolher apenas um EFM comum a todos os edifícios e elaborar uma estratégia de APO para ele. Depois, deveriam ser selecionados vários edifícios cuja manutenção fosse feita por empresas distintas e, proceder à avaliação do EFM. Com a informação daqui recolhida, poder-se-ia verificar quais as empresas com melhor avaliação e quais as piores.

Este conceito poderia ser útil não só para auxiliar os utentes na escolha da empresa de manutenção a contratar, como também para a competitividade entre as empresas do ramo. De certa forma, os resultados desta avaliação, poderiam ser usados como *benchmarks* do processo de *benchmarking* deste tipo de empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [BASTARDO, 2008] Bastardo, Joaquim Emanuel Lopes da Silva. *Processos de Manutenção de Instalações de Edifícios no Domínio da Engenharia Civil*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 2008.
- [BHAWANI, 2011] Bhawani, Sagata. *Post Occupancy Evaluation: Development of an instrument and a process to assess occupant satisfaction in renovated university office settings: A case study approach*. Dissertação de Mestrado, Michigan State University, 2011.
- [BROOKS e VICCAR, 2006] Brooks, S. Turpin, Viccars, G. *The development of robust methods of post occupancy evaluation*. Facilities, 2006, Vol.24, Iss: 5/6, pag. 177-196. [BHAWANI, 2011]
- [CABE, 2005] *Design With Distinction: The value of good building design in higher education*. Commission for Architecture and the Built Environment, 03/2005.
- [CABRAL, 1998] Cabral, J. S. – *Organização e gestão da manutenção: dos conceitos à prática*. LIDEL, 1998. [BASTARDO, 2008]
- [CAO, WANG e SONG, 2015] Cao, Yang, Wang, Tao, Song, Xinyi. *An energy-aware, agent-based maintenance-scheduling framework to improve occupant satisfaction*. Automation in Construction, 2015, Vol.60, pag. 49-57, Elsevier
- [CARMODY, HARDER, SINGH, BRIGHAM e DALE, 2004] Carmody, John, Harder, Kathleen, Singh, Virajita, Brigham, Jonee Kulman, Dale, Katherine E. *Pos occupancy evaluation: Carver Country Public Works Facility*. Center for Sustainable Building Research University of Minnesota, 22/12/2014.
- [GUINHER, CARL-WHITE E REAL, 2014] Guinther, Lindsey, Carl-White, Allison, Real, Kevin. *One size does not fit all: A diagnostic post-occupancy evaluation model for an emergency department*. Health Environments Research And Design Journal, 2014, Vol.7, pag. 15-37.
- [HEFCE, 2006] Higher Education Funding Council for England. *Guide to Post Occupancy Evaluation*. University of Westminster, 2006.
- [ISO 6707-1:2014] <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:6707:-1:ed-4:v1:en> (7/03/2016)
- [KAMARUZZAMAN, ZAWAWI, PITT e DON, 2010] Kamaruzzaman, S. N., Zawawi, M. A. Emma, Pitt, Michael, Don, Zuraidah Mohd. *Occupant feedback on indoor environmental quality in refurbished historic buildings*. International Journal of Physical Sciences, 03/2010, pag. 192-199, Academic Journals.
- [LOPES, 2005] Lopes, Tiago José Oliveira Lima Portugal. *Fenómenos de pré-patologia em manutenção de edifícios: Aplicação ao revestimento ETICS*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 2005.
- [ORNSTEIN e MARTINS, 1997] Ornstein, Sheila Walbe, Martins, Cláudia Alonso. *Arquitetura, Manutenção e Segurança de Ambientes Escolares: um estudo aplicativo de APO*. 1997.
- [PREISER, 1995] Preiser, Wolfgang F.E. *Post-occupancy evaluation: how to make buildings work better*. Facilities, 1995, Vol.13, Iss 11, pag. 19-28.

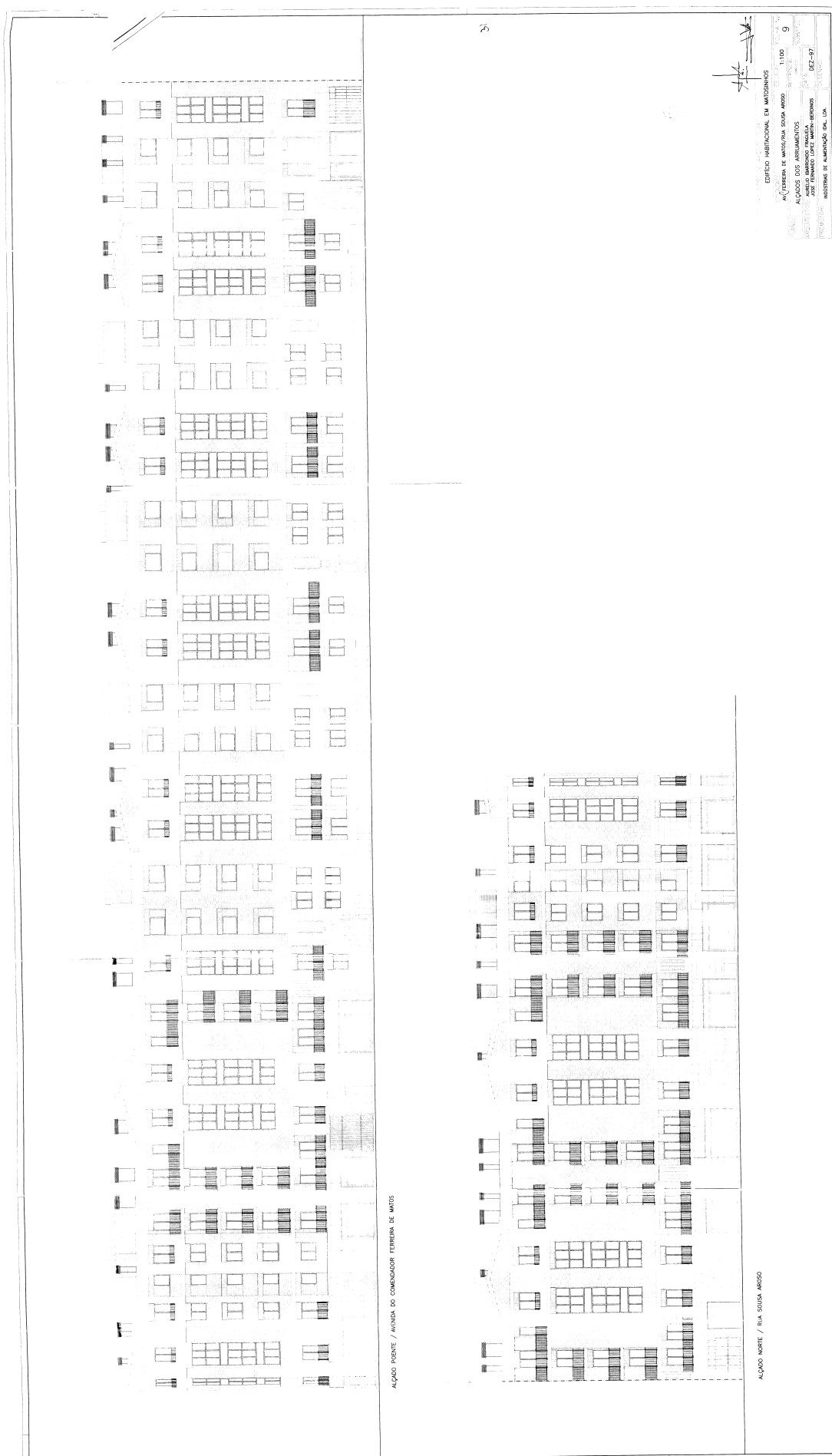
[RODRIGUES, 2001] Rodrigues, Rui Manuel Gonçalves Calejo. *Gestão de Edifícios: Modelo de Simulação Técnico-económica*. Dissertação de Doutoramento, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 2001.

[STRAKA e ALEKSIC, 2009] Straka, Vera, Aleksic, Mila. *Post-occupancy evaluation: three schools from Greater Toronto*. PLEA2009 – 26th Conference on Passive and Low Energy Architecture, 22-24 June 2009, Quebec City, Canada.

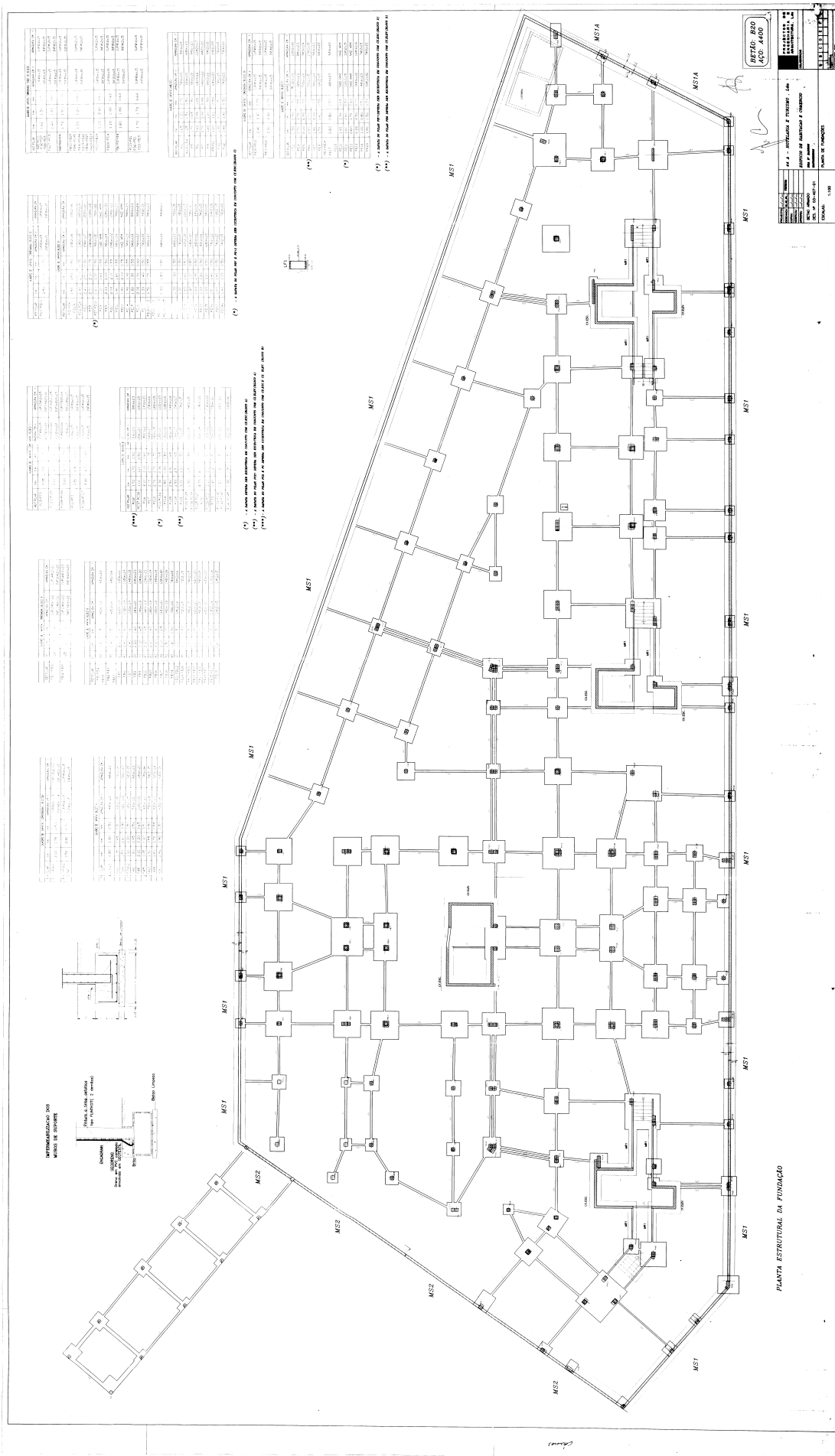
[ZIMMERMAN e MARTIN, 2001] Zimmerman, Alex, Martin, Mark. *Post-occupancy evaluation: benefits and barriers*. Building Research & Information, 2001, 29:2, pag. 168-174.

Anexo A – Alguns dos documentos dos projetos dos edifícios analisados	CD
Anexo B – Planos de Manutenção	CD
Anexo C – Levantamento fotográfico	CD
Anexo D – Inquérito realizado	CD
Anexo E – Análise dos dados	CD
Anexo F – Análise integral dos resultados	CD
Anexo G – Entrevista ao Gestor dos edifícios	CD

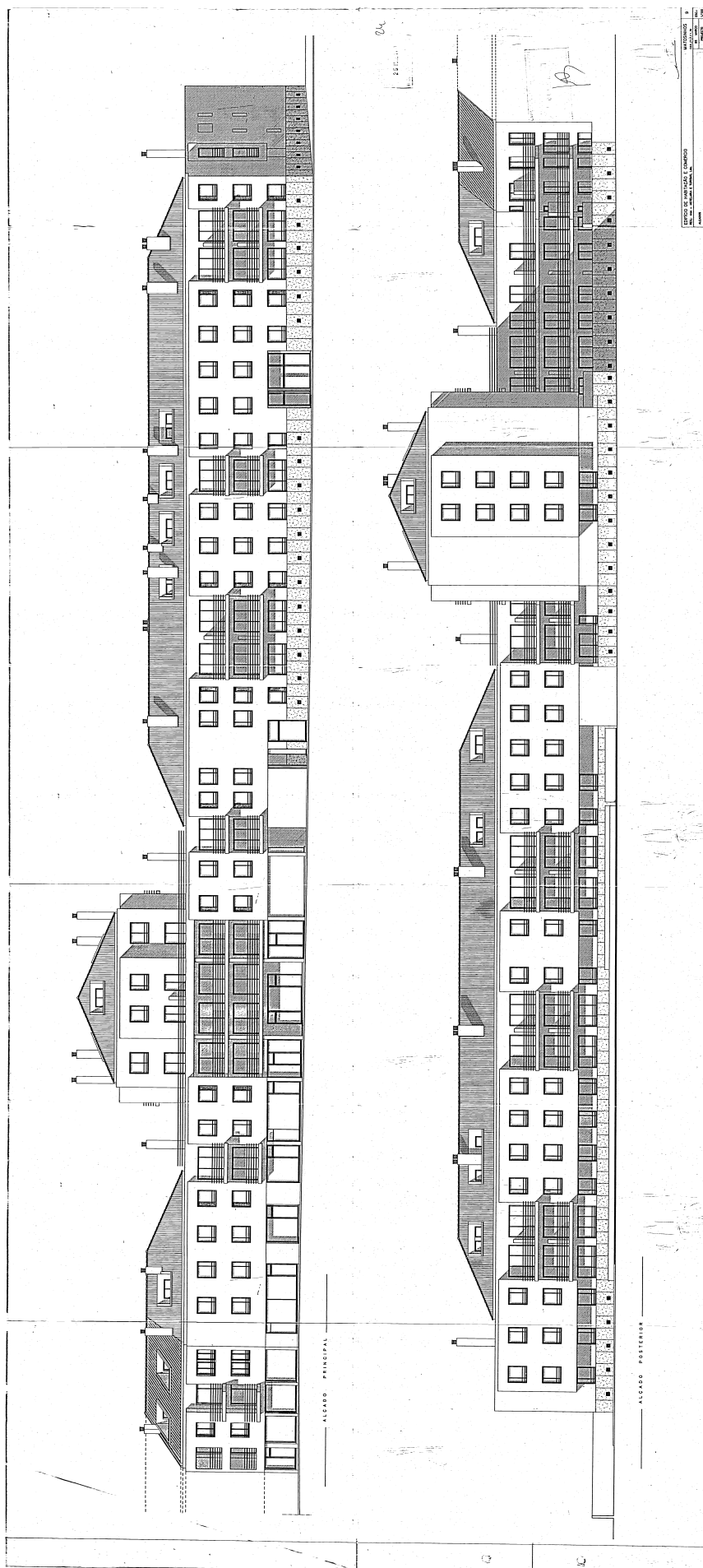
Anexo A – Alguns dos documentos dos projetos dos edifícios analisados



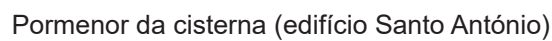
Alçado dos arruamentos (edifício Cidade Jardim)



Planta das fundações (edifício Santo António)



Alçados (edifício Santo António)



Anexo B – Planos de Manutenção

Semanalmente	
Instalações elétricas	
Luminárias	Verificar se há lâmpadas fundidas e o estado das armaduras. Proceder à troca de lâmpadas, balastros e armaduras que não funcionem corretamente. Limpar a armadura caso esteja suja.
Botões de pressão, sensores de movimento e relógios	Verificar se botões e sensores se encontram em bom estado e se a iluminação desliga após o tempo previsto. Verificar se os relógios estão certos. Proceder à troca dos componentes que se encontrem danificados.
Portas e portões	
Porta de entrada	Verificar se a porta e seus componentes (dobradiças, puxadores, molas, fecho elétrico, etc.) estão em bom estado e se funcionam corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Portas corta-fogo, outras portas interiores e exteriores, incluindo portas de armários	Verificar se as portas e seus componentes estão em bom estado e se funcionam corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Portão da garagem	Verificar se o portão e seus componentes (dobradiças, puxadores, molas, motor, etc.) estão em bom estado e se abre e fecha corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Instalações de água potável	
Grupos de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente e se não existem fugas.
Cisterna	Verificar se há fugas ou outra anomalia.
Contadores do condomínio e frações	Verificar se há fugas ou outra anomalia.
Instalações de águas residuais	
Grupo de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente.
Rede de águas pluviais	
Grupo de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente.
Aspeto, limpeza, segurança, funcionamento do edifício	
	Verificação de situações ou comportamentos anómalos no condomínio, nomeadamente, o estado da limpeza, o estado dos tapetes de entrada e do elevador, infiltrações, etc.
Mensalmente	
Instalações elétricas e de abastecimento de água	
Contadores	Registrar os consumos dos contadores do condomínio
Semestralmente	
Instalações de água potável	
Grupos de bombagem	Verificar a pressão do ar no autoclave com recurso a um compressor
Instalações de águas residuais	
Caixas de visita	Verificar se todas as caixas estão desentupidas e proceder à limpeza das mesmas caso se verifique obstrução.
Rede de águas pluviais	
Caleiras e ralos	Verificar se as caleiras e ralos das coberturas e restantes áreas comuns se encontram desobstruídos de folhas e outros resíduos. Proceder à limpeza dos mesmos. Verificar se toda a rede está em bom estado, nomeadamente, juntas, vedações, etc. e proceder às correções necessárias no caso de se verificar
Caixas de visita	Verificar se todas as caixas estão desentupidas e proceder à limpeza das mesmas caso se verifique obstrução.
Anualmente	
Instalações de água potável	
Cisterna	Lavagem e desinfecção das cisternas. Verificar a existência de patologias, nomeadamente: - Fissuras; - Sinais de corrosão; - Estado de válvulas e bóias.
Sistema de deteção de incêndio e CO	
Central de incêndio	Testar aleatoriamente uma botoneira e pelo menos dois detetores e verificar se a central é acionada e se os alarmes funcionam. Verificar se a central funciona corretamente e o estado da bateria.
Central de deteção de CO	Verificar se a central funciona corretamente e o estado da bateria.

Ventilação mecânica para desenfumagem	Ligar os ventiladores e verificar se estão a funcionar corretamente e testar o seu funcionamento por ação da central de deteção de CO.
Extintores de incendio	Verificar a validade dos mesmos e solicitar a renovação da inspeção.
Grupo de bombagem de incendio e carreteis	Colocar bombas em funcionamento e testar as mangueiras dos carreteis.
Ventilação	
Ventilação natural	Verificar se todos os componentes (cobertura) se encontram em bom estado. Proceder à sua limpeza e lubrificação, caso se verifique ser necessário.
Ventilação mecanica	Verificar se os equipamentos estão em bom estado e a funcionar corretamente, nomeadamente: - Limpeza interior e exterior; - Sinais de corrosão; - Filtros; - Estado da correia e motor e afinação. Proceder às correções necessárias e troca de elementos danificados

Semanalmente	
Instalações elétricas	
Luminárias	Verificar se há lâmpadas fundidas e o estado das armaduras. Proceder à troca de lâmpadas, balastros e armaduras que não funcionem corretamente. Limpar a armadura caso esteja suja.
Botões de pressão, sensores de movimento e relógios	Verificar se botões e sensores se encontram em bom estado e se a iluminação desliga após o tempo previsto. Verificar se os relógios estão certos. Proceder à troca dos componentes que se encontrem danificados.
Portas e portões	
Porta de entrada	Verificar se a porta e seus componentes (dobradiças, puxadores, molas, fecho elétrico, etc.) estão em bom estado e se funcionam corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Portas corta-fogo, outras portas interiores e exteriores, incluindo portas de armários	Verificar se as portas e seus componentes estão em bom estado e se funcionam corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Portão da garagem	Verificar se o portão e seus componentes (dobradiças, puxadores, molas, motor, etc.) estão em bom estado e se abre e fecha corretamente. Proceder à troca dos componentes danificados e/ou lubrificação.
Instalações de água potável	
Grupos de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente e se não existem fugas.
Cisterna	Verificar se há fugas ou outra anomalia.
Contadores do condomínio e frações	Verificar se há fugas ou outra anomalia.
Instalações de águas residuais	
Grupo de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente.
Rede de águas pluviais	
Grupo de bombagem	Verificar se as bombas estão a trabalhar corretamente.
Aspeto, limpeza, segurança, funcionamento do edifício	
	Verificação de situações ou comportamentos anómalos no condomínio, nomeadamente, o estado da limpeza, o estado dos tapetes de entrada e do elevador, infiltrações, etc.
Mensalmente	
Instalações elétricas e de abastecimento de água	
Contadores	Registrar os consumos dos contadores do condomínio
Semestralmente	
Instalações de água potável	
Grupos de bombagem	Verificar a pressão do ar no autoclave com recurso a um compressor
Instalações de águas residuais	
Caixas de visita	Verificar se todas as caixas estão desentupidas e proceder à limpeza das mesmas caso se verifique obstrução.
Rede de águas pluviais	
Caleiras e ralos	Verificar se as caleiras e ralos das coberturas e restantes áreas comuns se encontram desobstruídos de folhas e outros resíduos. Proceder à limpeza dos mesmos. Verificar se toda a rede está em bom estado, nomeadamente, juntas, vedações, etc. e proceder às correções necessárias no caso de se verificar
Caixas de visita	Verificar se todas as caixas estão desentupidas e proceder à limpeza das mesmas caso se verifique obstrução.
Anualmente	
Instalações de água potável	
Cisterna	Lavagem e desinfecção das cisternas. Verificar a existência de patologias, nomeadamente: - Fissuras; - Sinais de corrosão; - Estado de válvulas e bóias.
Sistema de deteção de incêndio e CO	
Central de incêndio	Testar aleatoriamente uma botoneira e pelo menos dois detetores e verificar se a central é acionada e se os alarmes funcionam. Verificar se a central funciona corretamente e o estado da bateria.
Central de deteção de CO	Verificar se a central funciona corretamente e o estado da bateria.

Ventilação mecânica para desenfumagem	Ligar os ventiladores e verificar se estão a funcionar corretamente e testar o seu funcionamento por ação da central de deteção de CO.
Extintores de incendio	Verificar a validade dos mesmos e solicitar a renovação da inspeção.
Grupo de bombagem de incendio e carreteis	Colocar bombas em funcionamento e testar as mangueiras dos carreteis.
Ventilação	
Ventilação natural	Verificar se todos os componentes (cobertura) se encontram em bom estado. Proceder à sua limpeza e lubrificação, caso se verifique ser necessário.
Ventilação mecanica	Verificar se os equipamentos estão em bom estado e a funcionar corretamente, nomeadamente: - Limpeza interior e exterior; - Sinais de corrosão; - Filtros; - Estado da correia e motor e afinação. Proceder às correções necessárias e troca de elementos danificados

Anexo C – Levantamento fotográfico

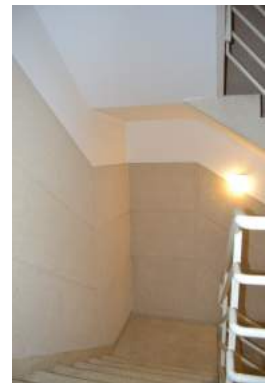
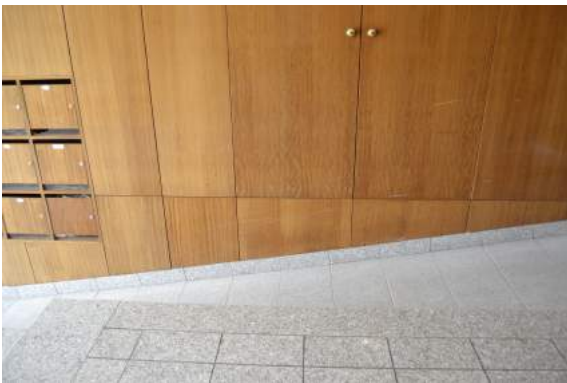
Porta de entrada do condomínio (edifício Santo António)



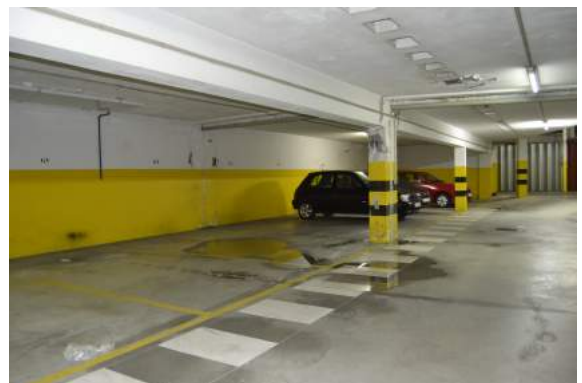
Paredes da fachada (edifício Santo António)



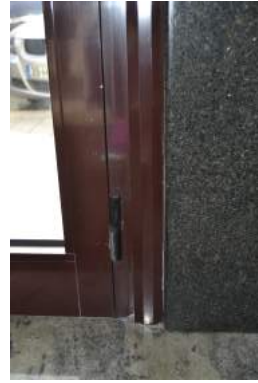
Corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Santo António)



Garagem (edifício Santo António)



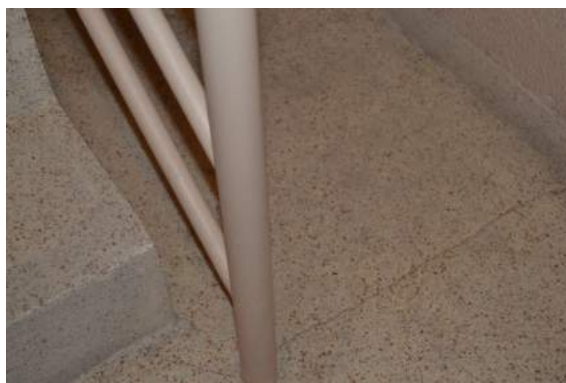
Porta de entrada do condomínio (edifício Cidade Jardim)



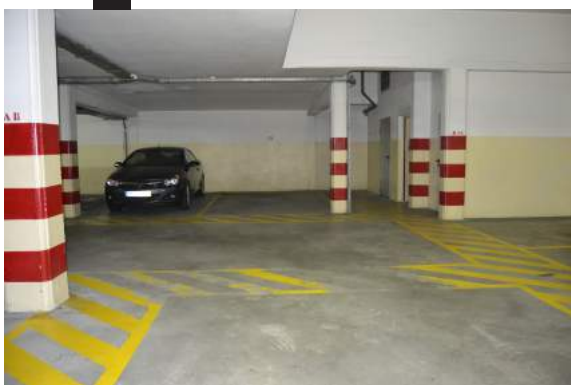
Paredes da fachada (edifício Cidade Jardim)



Corredores e caixa de escadas das zonas comuns (edifício Cidade Jardim)



Garagem (edifício Cidade Jardim)



Anexo D – Inquérito realizado

Questionário no âmbito da Dissertação de Mestrado Integrado em Engenharia Civil: Repercussão de dados pós ocupação de condomínios de habitação na organização de modelos de manutenção

Ex.^{mo/a} Condómino/a

O questionário que se segue foi realizado com a colaboração da Razão & Ideias e tem como propósito reunir informação para o desenvolvimento científico na área de Avaliação Pós Ocupacional de edifícios. Além disto, poderá trazer informação relevante para a entidade responsável pela manutenção do seu edifício. As respostas ao mesmo são anónimas e fundamentais para a realização da Tese de Mestrado de Engenharia Civil em que este estudo se insere. O tempo necessário para responder a este questionário é de aproximadamente **10 minutos**. Agradeço desde já o tempo despendido.

Questionário de Avaliação Pós Ocupacional do edifício (...)

Assinale com X a(s) resposta(s) que lhe pareçam mais adequadas.

Género:

Feminino ☐ Masculino ☐

Idade:

[18 - 25] ☐ [25 - 35] ☐ [35 - 65] ☐ >65 ☐

Proprietário/a:

Sim ☐ Não ☐

Piso:

R/C ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

Há quanto tempo mora neste edifício?

]0 - 1 ano] ☐]1 - 5 anos] ☐]5 - 10 anos] ☐ >10 anos ☐

Porta de entrada do condomínio

	Sempre	Muito Frequentemente	Frequentemente	Pouco Frequentemente	Nunca
1.1. A porta abre/fecha com facilidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2. Com que frequência a maçaneta da porta apresenta problemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3. A porta faz muito barulho a abrir/fechar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4. Com que frequência a porta tem problemas no fecho elétrico?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.5. Como classifica as condições de limpeza em que a porta normalmente se encontra?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

1.6. Indique quais destes problemas encontra na porta.

Peças Partidas ☐ Riscos ☐
Peças amassadas ☐ Nenhum ☐
Descascamento da tinta ☐ Outros ☐ Quais? _____

1.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da porta de entrada do condomínio?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

1.8. Para melhorar o estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 3 em 3 anos)

0€ ☐]0 - 50€] ☐]50 - 100€] ☐]100 - 150€] ☐

Rede de abastecimento de água

2.1. Com que frequência é que há falha na rede de abastecimento de água no seu apartamento?

Sempre ☐ Muito Frequentemente ☐ Frequentemente ☐ Pouco Frequentemente ☐ Nunca ☐
(>3 por ano) (1 - 3 por ano) (<1 por ano)

	Sim	Não	Não sei	Não se aplica
2.2. Quando houve falha na rede, houve também falha no abastecimento dos outros edifícios da rua?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3. Quando houve falha na rede, houve também falha de eletricidade no edifício?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4. Alguma vez se fizeram testes à qualidade da água que chega ao seu apartamento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

2.5. Como classifica a água que chega ao seu apartamento atualmente?

Muito Boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Má ☐ Muito Má ☐

2.6. Como classifica a pressão da água que chega ao seu apartamento?

Muito Elevada ☐ Elevada ☐ Ideal ☐ Reduzida ☐ Muito Reduzida ☐

2.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o funcionamento global da rede de abastecimento de água do condomínio?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

2.8. Para melhorar o estado/funcionamento da rede de abastecimento de água, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

0€ ☐]0 - 50€] ☐]50 - 100€] ☐]100 - 250€] ☐

Paredes da fachada

	Sim	Não	Não sei	Não se aplica
3.1. A parede da fachada do seu apartamento já sofreu alguma intervenção?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.2. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o aparecimento de manchas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.2.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o empolamento da tinta?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.3.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4. Na zona junto à parede da fachada tem problemas com o empolamento/levantamento de tacos do chão?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3.4.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.5. Indique quais destes sinais de sujidade apresenta a parede no exterior.

Líquenes	<input type="checkbox"/>	Lixo	<input type="checkbox"/>
Grafites	<input type="checkbox"/>	Pó	<input type="checkbox"/>
Bolores	<input type="checkbox"/>	Nenhum	<input type="checkbox"/>

3.6. Como classifica o estado de limpeza das paredes da fachada do edifício?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

3.7. As paredes da fachada apresentam fissuras?

Sim ☐ Não ☐

3.8. Qual a largura das fissuras?

]0 - 1mm] ☐]1 - 5mm] ☐]5 - 15mm] ☐ >15mm ☐ Não se aplica ☐

3.9. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global das paredes da fachada do edifício?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

3.10. Para melhorar o estado/funcionamento das paredes da fachada, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 10 em 10 anos)

0€ ☐]0 - 2500€] ☐]2500 - 4000€] ☐]4000 - 5000€] ☐

Corredores e caixa de escadas das zonas comuns

4.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar nestes espaços?

Lixo inorgânico (papeis, plásticos, vidros, etc) ☐ Pó ☐
Lixo orgânico (cascas, migalhas, etc) ☐ Nenhum ☐
Manchas de sujidade ☐ Outros ☐ Quais? _____

4.2. Como classifica o estado geral de limpeza destes espaços?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

4.3. Que tipo de problemas encontra no piso destas zonas?

Piso escorregadio ☐ Riscos ☐
Fissuras (>1mm) ☐ Nenhum ☐
Peças partidas ☐ Outros ☐ Quais? _____

4.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes destas zonas?

Peças Partidas (ex: interruptores da luz) ☐ Riscos ☐
Empolamento de peças de madeira ☐ Nenhum ☐
Descascamento da tinta ☐ Outros ☐ Quais? _____
Fissuras (>1mm) ☐

4.5. Que tipo de problemas encontra nos tetos destas zonas?

Descascamento da tinta ☐ Nenhum ☐
Fissuras (>1mm) ☐ Outros ☐ Quais? _____
Manchas ☐

4.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

4.7. Para melhorar o estado/funcionamento dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

0€ ☐]0 - 500€] ☐]500 - 1000€] ☐]1000 - 1500€] ☐

Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns

5.1. Como classifica a iluminação destes espaços?

Muito Elevada ☐ Elevada ☐ Ideal ☐ Reduzida ☐ Muito Reduzida ☐

5.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

Muito Branca ☐ Ideal ☐ Muito Amarela ☐

5.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Sempre ☐ Muito Frequentemente ☐ Frequentemente ☐ Pouco Frequentemente ☐ Nunca ☐

5.4. A iluminação destas zonas tem temporizadores?

Sim ☐ Não ☐

5.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

Muito Elevado ☐ Elevado ☐ Ideal ☐ Reduzido ☐ Muito Reduzido ☐

5.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Muito Boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Má ☐ Muito Má ☐

5.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

0€ ☐]0 - 35€] ☐]35 - 70€] ☐]70 - 150€] ☐

Garagem

6.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar neste espaço?

Lixo inorgânico (papeis, plásticos, vidros, etc) ☐ Pó ☐
Lixo orgânico (cascas, migalhas, etc) ☐ Nenhum ☐
Manchas de óleo ☐ Outros ☐ Quais? _____

6.2. Como classifica o estado geral de limpeza deste espaço?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

6.3. Que tipo de problemas encontra no piso desta zona?

Piso escorregadio ☐ Marcações pouco perceptíveis ☐
Fissuras (>1mm) ☐ Nenhum ☐
Peças partidas ☐ Outros ☐ Quais? _____

6.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes desta zona?

Pecas Partidas (ex: interruptores da luz) ☐ Riscos ☐
Descascamento da tinta ☐ Nenhum ☐
Fissuras (>1mm) ☐ Outros ☐ Quais? _____

6.5. Que tipo de problemas encontra no teto desta zona?

Descascamento da tinta ☐ Nenhum ☐
Fissuras (>1mm) ☐ Outros ☐ Quais? _____
Manchas ☐

6.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da garagem?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

6.7. Para melhorar o estado/funcionamento da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 10 em 10 anos)

0€ ☐]0 - 2500€] ☐]2500 - 5000€] ☐]5000 - 7500€] ☐

Iluminação da garagem

7.1. Como classifica a iluminação deste espaço?

Muito Elevada ☐ Elevada ☐ Ideal ☐ Reduzida ☐ Muito Reduzida ☐

7.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

Muito Branca ☐ Ideal ☐ Muito Amarela ☐

7.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Sempre ☐ Muito Frequentemente ☐ Frequentemente ☐ Pouco Frequentemente ☐ Nunca ☐

7.4. A iluminação desta zona tem temporizadores?

Sim ☐ Não ☐

7.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

Muito Elevado ☐ Elevado ☐ Ideal ☐ Reduzido ☐ Muito Reduzido ☐

7.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação da garagem?

Muito Boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Má ☐ Muito Má ☐

7.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

0€ ☐]0 - 35€] ☐]35 - 70€] ☐]70 - 100€] ☐

Portão de garagem

8.1. Com que frequência o portão tem problemas ao abrir/fechar?

Sempre ☐ Muito Frequentemente ☐ Frequentemente ☐ Pouco Frequentemente ☐ Nunca ☐

8.2. Que tipo de problemas encontra no portão?

Peças Partidas	<input type="checkbox"/>	Riscos	<input type="checkbox"/>
Peças amassadas	<input type="checkbox"/>	Nenhum	<input type="checkbox"/>
Descascamento da tinta	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/> Quais? _____

8.3. O portão tem temporizador para fechar?

Sim ☐ Não ☐

8.4. Como classifica o tempo que o portão se mantém aberto?

Muito Elevado ☐ Elevado ☐ Ideal ☐ Reduzido ☐ Muito Reduzido ☐

8.5. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global do portão de garagem?

Muito Bom ☐ Bom ☐ Razoável ☐ Mau ☐ Muito Mau ☐

8.6. Para melhorar o estado/funcionamento do portão de garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino)

0€ ☐]0 - 50€] ☐]50 - 100€] ☐]100 - 200€] ☐

Anexo E – Análise dos dados

EDIFÍCIO CIDADE JARDIM

MORADOR:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
GÊNERO	2	1	2	2	1	2	1	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	2
IDADE	2	4	2	3	2	3	2	3	3	3	3	3	4	3	4	3	3	3	3	3
PROPRIETÁRIO/A	2	2	2	1	2	1	2	1	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	1
PISO	2	3	1	1	3	6	5	1	5	4	6	2	3	4	3	6	4	3	6	4
HÁ QUANTO TEMPO MORA NO EDIFÍCIO	2	2	2	3	2	3	2	3	3	4	1	4	2	3	4	4	4	4	4	4

Nº DE INQUIRIDOS	20	100,00%
Nº DE INQUIRIDOS (C/ GARAGEM)	18	90,00%
Nº DE INQUIRIDOS (S/ GARAGEM)	2	10,00%

FEMININO	12	60,00%
MASCULINO	8	40,00%

]18 - 25]	0	0,00%
]25 - 35]	4	20,00%
]35 - 65]	13	65,00%
> 65	3	15,00%

PROPRIETÁRIOS	12	60,00%
NÃO PROPRIETÁRIOS	8	40,00%

R/CH	3	15,00%
1º	2	10,00%
2º	5	25,00%
3º	4	20,00%
4º	2	10,00%
5º	4	20,00%

]0 - 1 ano]	1	5,00%
]1 - 5 anos]	6	30,00%
]5 - 10 anos]	5	25,00%
> 10 anos	8	40,00%

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	1	1	2	1	4	1	1	2	1	3	2	3	1	3	3	3	3	4	1	3
1.2.	2	5	4	5	2	2	5	5	5	3	4	4	5	4	3	3	4	3	4	3
1.3.	2	5	4	4	4	1	5	3	3	1	4	2	5	4	3	3	4	4	4	3
1.4.	5	5	4	4	5	4	5	5	4	3	4	4	4	4	1	3	4	2	4	3
1.5.	1	1	2	2	2	2	2	1	1	2	2	2	1	1	3	3	2	2	1	2
1.6.	1; 4	6	2; 3	1	1; 2; 4	2; 5	4	3; 4	5	1	5	4; 5	2	4	1	2	5	2	6	1; 2
1.7.	2	3	2	2	4	4	2	2	2	2	2	3	3	2	3	3	2	3	2	5
1.8.	1	1	1	2	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	2	2	1	1

MÉDIA	2,15
MÉDIA	3,75
MÉDIA	3,40
MÉDIA	3,85
MÉDIA	1,75
MÉDIA	2,65
MÉDIA	1,40

DESVIO PADRÃO	1,09
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	1,19
DESVIO PADRÃO	1,04
DESVIO PADRÃO	0,64
DESVIO PADRÃO	0,88
DESVIO PADRÃO	0,50

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.1.	4	4	4	5	5	4	4	5	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4
2.2.	3	3	3	4	4	3	1	4	3	3	4	2	3	3	2	3	1	2	1
2.3.	2	2	2	4	4	1	2	4	1	3	4	2	3	3	1	3	3	1	2
2.4.	2	3	3	3	3	3	2	2	3	3	3	1	3	3	1	3	3	3	1
2.5.	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	2	2	3	2	2	2	3
2.6.	2	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	2	2	2	3	3	2	2	3
2.8.	1	1	1	2	1	2	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2	1	1	1

MÉDIA	4,20
MÉDIA	2,25
MÉDIA	3,00
MÉDIA	2,25
MÉDIA	1,37

DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	0,44
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,44
DESVIO PADRÃO	0,50

PAREDES DA FACHADA																				
3.1.	1	1	3	1	1	1	3	2	1	1	3	1	1	1	1	1	1	2	1	1
3.2.	1	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1	1	1
3.2.1.	1	4	4	2	1	1	4	4	1	1	4	2	2	1	1	1	1	1	2	1
3.3.	1	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2
3.3.1.	1	4	4	2	1	1	4	4	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1
3.4.	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2
3.4.1.	4	4	4	4	1	1	4	4	4	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2
3.5.	6	6	5	5	6	5	4;5	5	6	4	4	5	6	5	6	6	3;5	3	6	6
3.6.	2	1	3	3	2	3	3	2	1	4	3	3	2	2	3	2	3	3	2	2
3.7.	2	2	2	1	1	2	2	1	2	2	2	1	2	2	1	2	1	1	1	2
3.8.	5	5	5	2	2	5	5	2	5	5	5	2	5	5	2	5	2	3	5	5
3.9.	1	2	2	3	3	3	3	3	5	4	3	3	2	2	3	3	3	5	2	2
3.10.	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	1

MÉDIA	2,45
MÉDIA	2,85
MÉDIA	1,35

DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,49

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
4.1.	6	6	6	6	6	6	3; 4	6	6	6	6	1; 4	6	6	4	4	6	6	6	5
4.2.	1	1	2	2	2	1	3	2	1	2	2	3	1	1	3	2	2	2	1	2
4.3.	6	6	6	6	6	6	2; 4	6	6	4	6	6	6	6	6	6	4	6	6	5
4.4.	7	7	7	7	7	4	3; 4; 5	4	1; 3; 4	5	3	3; 5	7	7	6	7	5	7	3	1
4.5.	5	5	5	5	5	5	2	2	4	3	5	5	5	5	5	5	5	5	5	3
4.6.	1	2	2	2	2	1	3	2	2	3	2	2	1	2	3	2	2	2	3	4
4.7.	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	1

MÉDIA	1,80
MÉDIA	2,15
MÉDIA	1,35

DESVIO PADRÃO	0,70
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,49

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
5.1.	1	3	3	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1
5.2.	2	2	2	2	3	2	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
5.3.	5	5	4	4	4	4	4	4	3	4	4	5	4	4	3	4	4	4	4	1
5.4.	1	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5.5.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1
5.6.	1	1	2	2	2	2	3	2	3	3	2	2	2	2	3	3	2	2	2	5
5.7.	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	2	1	1	1	1

MÉDIA	2,85
MÉDIA	2,20
MÉDIA	3,85
MÉDIA	2,90
MÉDIA	2,30
MÉDIA	1,20

DESVIO PADRÃO	0,67
DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	0,88
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,86
DESVIO PADRÃO	0,41

GARAGEM																				
6.1.	4	-	-	4	1,3	3,5	2,3,4	3	3,4,5	4	4	1,4	3	5	3,4	3,4	3,4	3,5	1	3,4,5
6.2.	2	-	-	3	3	3	4	3	3	3	4	2	2	2	5	3	2	3	3	4
6.3.	6	-	-	5	4	6	2,4	5	1,2,3,4,5	4	6	1,2,5	6	2	5	6	5	2,5	5	1,2,3,5
6.4.	2	-	-	2,5	2,3	2,3,4,5	2,3,4	4	1,2,3,4	2	2	2,3,4	2	3	2,3	2,3	2,3,4,5	2,3,5	5	2,3,4,5
6.5.	5	-	-	1,3,4	1,2	2,3,4	2,3	4	1,2,3	2	2,3	1,2	2	1	1	1,3	1,2,3,4	1,2,3,4	4	1,2,3,4
6.6.	2	-	-	3	3	5	4	3	5	4	3	5	3	3	4	4	3	5	3	5
6.7.	1	-	-	2	1	2	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2	1	3	1	1

MÉDIA	3,12
MÉDIA	3,82
MÉDIA	1,53

DESVIO PADRÃO	0,80
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,62

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																				
7.1.	4	-	-	3	3	3	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3	5	3	3
7.2.	2	-	-	2	2	2	3	3	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
7.3.	4	-	-	4	5	4	5	4	2	3	4	4	3	4	4	2	3	4	4	1
7.4.	2	-	-	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	2	1	1	1	2	1	1
7.5.	1	-	-	3	3	3	4	3	4	3	2	2	3	3	3	3	3	1	3	1
7.6.	3	-	-	2	2	3	4	3	5	3	3	3	2	2	3	3	2	4	3	5
7.7.	1	-	-	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	2	2	2	1	2	1	1

MÉDIA	3,29
MÉDIA	2,06
MÉDIA	3,53
MÉDIA	2,76
MÉDIA	3,06
MÉDIA	1,35

DESVIO PADRÃO	0,59
DESVIO PADRÃO	0,42
DESVIO PADRÃO	1,04
DESVIO PADRÃO	0,91
DESVIO PADRÃO	0,94
DESVIO PADRÃO	0,49

PORTÃO DA GARAGEM																				
8.1.	5	-	-	4	4	4	3	4	2	4	4	4	3	4	3	3	4	2	4	1
8.2.	6	-	-	1; 5	6	5	2; 4	6	3; 4; 5	6	3; 5	6	6	6	3; 5	5	2; 3; 4; 5	5	5	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8.4.	3	-	-	3	4	3	3	3	1	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3
8.5.	1	-	-	3	2	3	3	2	5	2	4	3	3	2	4	3	2	4	2	5
8.6.	1	-	-	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	2	2	2	1	2	1	1

2.2.	3	3	3	4	4	3	1	4	3	3	4	2	3	3	2	3	1	2	1	2
2.3.	2	2	2	4	4	1	2	4	1	3	4	2	3	3	1	3	3	1	1	2
2.4.	2	3	3	3	3	3	2	2	3	3	3	1	3	3	1	3	3	3	3	1

Nº DE MORADORES QUE DIZEM TER HAVIDO FALHA NA REDE DA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS OUTROS EDIFÍCIOS DA ZONA QUANDO HOVE FALHA NA REDE DO SEU APARTAMENTO	3
---	---

Nº DE MORADORES QUE DIZEM TER HAVIDO FALHA NA REDE ELÉTRICA QUANDO HOVE FALHA NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO SEU APARTAMENTO	5
---	---

Nº DE MORADORES QUE TÊM CONHECIMENTO DE JÁ SE TER FEITO TESTES À ÁGUA QUE CHEGA AO SEU APARTAMENTO	3
--	---

3.1.	1	1	3	1	1	1	3	2	1	1	3	1	1	1	1	1	1	2	1	1
3.2.	1	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1	1	1
3.2.1.	1	4	4	2	1	1	4	4	1	1	4	2	2	1	1	1	1	1	2	1
3.3.	1	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2
3.3.1.	1	4	4	2	1	1	4	4	1	1	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
3.4.	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2
3.4.1.	4	4	4	4	1	1	4	4	4	2	2	2	2	2	1	2	2	1	1	2

3.1.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.2.	1	2	2	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.2.1.	1	4	2	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1
3.3.	1	2	2	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
3.3.1.	1	4	2	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
3.4.	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	1	1	2
3.4.1.	4	4	4	1	1	4	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	1	1	2

3.1.	2	2
3.2.	2	1
3.2.1.	4	1
3.3.	2	1
3.3.1.	4	1
3.4.	2	2
3.4.1.	4	1

3.1.	3	3	3
3.2.	2	2	2
3.2.1.	4	4	4
3.3.	2	2	2
3.3.1.	4	4	2
3.4.	2	2	2
3.4.1.	4	4	2

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA FOI INTERVENÇIONADA	15
---	----

QUANTAS APRESENTAVAM PROBLEMAS ANTES DA INTERVENÇÃO?	11
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	11
Nº DE APARTAMENTOS QUE CONTINUAM COM PROBLEMAS	11

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA NÃO FOI INTERVENÇIONADA	2
---	---

QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	1
--	---

Nº DE APARTAMENTOS CUJO MORADOR NÃO SABE SE A PAREDE DE FACHADA JÁ FOI INTERVENÇIONADA	3
--	---

QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	0
--	---

3.7.	2	2	2	1	1	2	2	1	2	2	2	1	2	2	1	2	1	1	1	2
3.8.	5	5	5	2	2	5	5	2	5	5	5	2	5	5	2	5	2	3	5	5

Nº de inquiridos que dizem não haver fissuras nas paredes da fachada	12
--	----

Nº de inquiridos que dizem haver fissuras nas paredes da fachada	8
--	---

Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]1 - 5mm]	6
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]5 - 15mm]	1

1.6. Problemas encontrados na porta de entrada do condomínio		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	6	30,00%
Peças amassadas	7	35,00%
Descascamento da tinta	2	10,00%
Riscos	6	30,00%
Outros	5	25,00%
Nenhum	2	10,00%

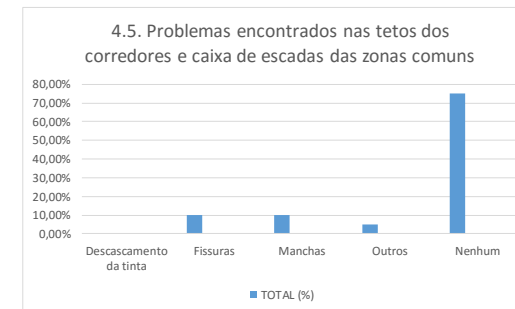
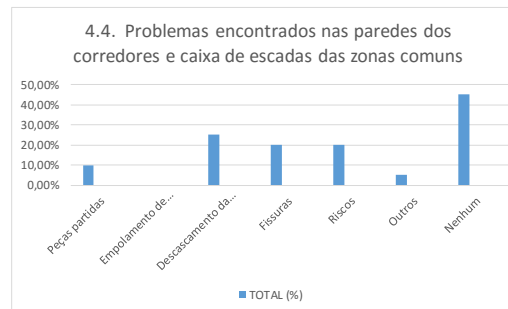
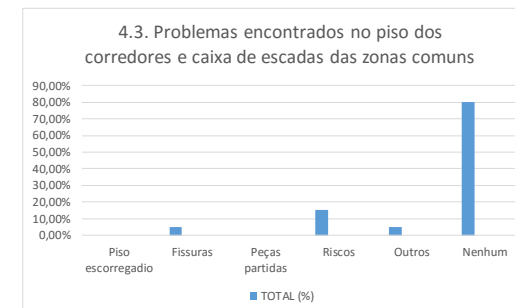
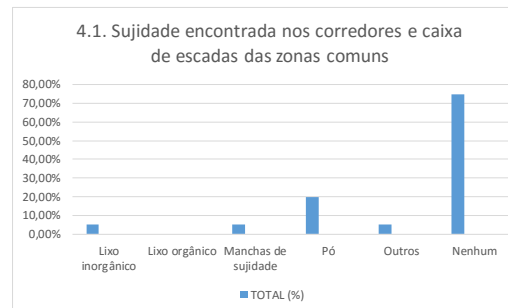
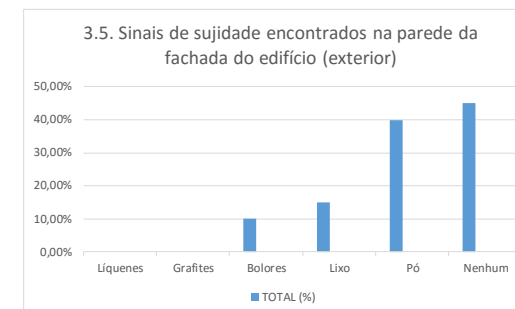
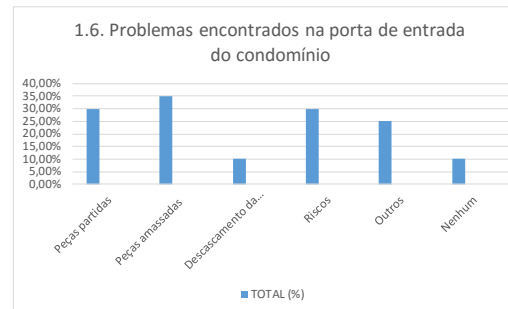
3.5. Sinais de sujidade encontrados na parede da fachada do edifício (exterior)		
	TOTAL	TOTAL (%)
Líquenes	0	0,00%
Grafites	0	0,00%
Bolores	2	10,00%
Lixo	3	15,00%
Pó	8	40,00%
Nenhum	9	45,00%

4.1. Sujidade encontrada nos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Lixo inorgânico	1	5,00%
Lixo orgânico	0	0,00%
Manchas de sujidade	1	5,00%
Pó	4	20,00%
Outros	1	5,00%
Nenhum	15	75,00%

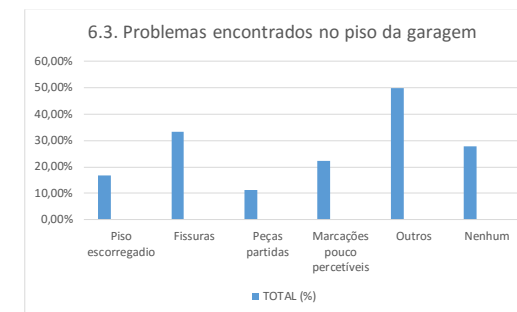
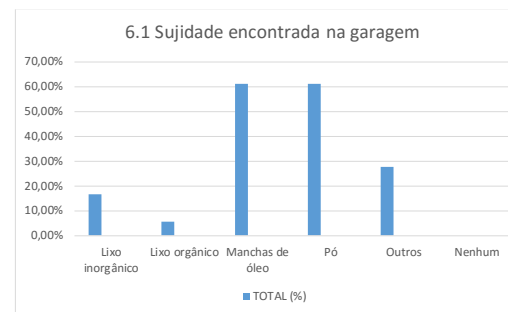
4.3. Problemas encontrados no piso dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Piso escorregadio	0	0,00%
Fissuras	1	5,00%
Peças partidas	0	0,00%
Riscos	3	15,00%
Outros	1	5,00%
Nenhum	16	80,00%

4.4. Problemas encontrados nas paredes dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	2	10,00%
Empolamento de peças de madeira	0	0,00%
Descascamento da tinta	5	25,00%
Fissuras	4	20,00%
Riscos	4	20,00%
Outros	1	5,00%
Nenhum	9	45,00%

4.5. Problemas encontrados nas tetos dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Descascamento da tinta	0	0,00%
Fissuras	2	10,00%
Manchas	2	10,00%
Outros	1	5,00%
Nenhum	15	75,00%

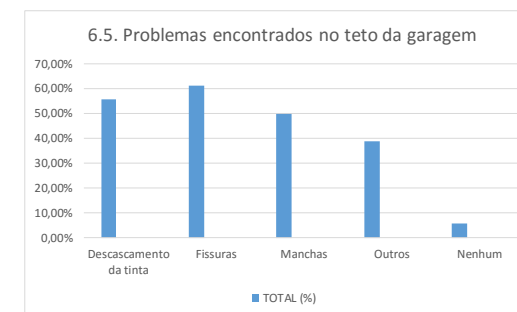
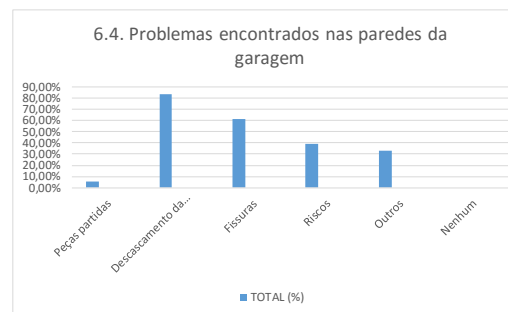


6.1 Sujidade encontrada na garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Lixo inorgânico	3	16,67%
Lixo orgânico	1	5,56%
Manchas de óleo	11	61,11%
Pó	11	61,11%
Outros	5	27,78%
Nenhum	0	0,00%



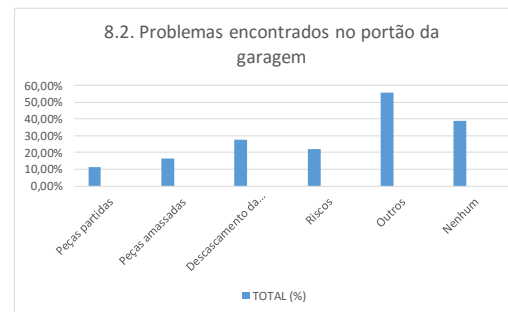
6.3. Problemas encontrados no piso da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Piso escorregadio	3	16,67%
Fissuras	6	33,33%
Peças partidas	2	11,11%
Marcações pouco perceptíveis	4	22,22%
Outros	9	50,00%
Nenhum	5	27,78%

6.4. Problemas encontrados nas paredes da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	1	5,56%
Descascamento da tinta	15	83,33%
Fissuras	11	61,11%
Riscos	7	38,89%
Outros	6	33,33%
Nenhum	0	0,00%



6.5. Problemas encontrados no teto da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Descascamento da tinta	10	55,56%
Fissuras	11	61,11%
Manchas	9	50,00%
Outros	7	38,89%
Nenhum	1	5,56%

8.2. Problemas encontrados no portão da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	2	11,11%
Peças amassadas	3	16,67%
Descascamento da tinta	5	27,78%
Riscos	4	22,22%
Outros	10	55,56%
Nenhum	7	38,89%



GÊNERO FEMININO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	-	1	-	-	4	-	1	-	1	3	2	-	1	3	-	3	3	4	1	-
1.2.	-	5	-	-	2	-	5	-	5	3	4	-	5	4	-	3	4	3	4	-
1.3.	-	5	-	-	4	-	5	-	3	1	4	-	5	4	-	3	4	4	4	-
1.4.	-	5	-	-	5	-	5	-	4	3	4	-	4	4	-	3	4	2	4	-
1.5.	-	1	-	-	2	-	2	-	1	2	2	-	1	1	-	3	2	2	1	-
1.6.	-	6	-	-	1; 2; 4	-	4	-	5	1	5	-	2	4	-	2	5	2	6	-
1.7.	-	3	-	-	4	-	2	-	2	2	2	-	3	2	-	3	2	3	2	-
1.8.	-	1	-	-	1	-	1	-	1	1	2	-	1	2	-	2	2	2	1	-

MÉDIA (FEMININO)	2,25
MÉDIA (FEMININO)	3,92
MÉDIA (FEMININO)	3,83
MÉDIA (FEMININO)	3,92
MÉDIA (FEMININO)	1,67
MÉDIA (FEMININO)	2,50
MÉDIA (FEMININO)	1,42

DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	1,11
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	0,65
DESVIO PADRÃO	0,67
DESVIO PADRÃO	0,51

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
2.1.	-	4	-	-	5	-	4	-	4	4	5	-	4	4	-	4	4	4	4	-
2.2.	-	3	-	-	4	-	1	-	3	3	4	-	3	3	-	3	1	2	1	-
2.3.	-	2	-	-	4	-	2	-	1	3	4	-	3	3	-	3	3	1	1	-
2.4.	-	3	-	-	3	-	2	-	3	3	3	-	3	3	-	3	3	3	3	-
2.5.	-	2	-	-	2	-	2	-	2	2	3	-	2	2	-	2	2	2	2	-
2.6.	-	3	-	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	2	-	-	2	-	2	-	3	2	3	-	2	2	-	3	2	2	2	-
2.8.	-	1	-	-	1	-	1	-	1	2	2	-	1	2	-	2	1	0	1	-

MÉDIA (FEMININO)	4,17
MÉDIA (FEMININO)	2,08
MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	2,25
MÉDIA (FEMININO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,39
DESVIO PADRÃO	0,29
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,62

PAREDES DA FACHADA																				
3.1.	-	1	-	-	1	-	3	-	1	1	3	-	1	1	-	1	1	2	1	-
3.2.	-	2	-	-	2	-	2	-	1	1	2	-	1	1	-	1	1	1	1	-
3.2.1.	-	4	-	-	1	-	4	-	1	1	4	-	2	1	-	1	1	1	2	-
3.3.	-	2	-	-	2	-	2	-	1	1	2	-	1	1	-	1	1	1	1	-
3.3.1.	-	4	-	-	1	-	4	-	1	1	2	-	2	1	-	1	1	1	1	-
3.4.	-	2	-	-	2	-	2	-	2	2	2	-	2	2	-	2	2	2	1	-
3.4.1.	-	4	-	-	1	-	4	-	4	2	2	-	2	2	-	2	2	1	1	-
3.5.	-	6	-	-	6	-	4; 5	-	6	4	4	-	6	5	-	6	3; 5	3	6	-
3.6.	-	1	-	-	2	-	3	-	1	4	3	-	2	2	-	2	3	3	2	-
3.7.	-	2	-	-	1	-	2	-	2	2	2	-	2	2	-	2	1	1	1	-
3.8.	-	5	-	-	2	-	5	-	5	5	5	-	5	5	-	5	2	3	5	-
3.9.	-	2	-	-	3	-	3	-	5	4	3	-	2	2	-	3	3	5	2	-
3.10.	-	1	-	-	1	-	1	-	1	2	2	-	1	2	-	2	2	1	1	-

MÉDIA (FEMININO)	2,33
MÉDIA (FEMININO)	3,08
MÉDIA (FEMININO)	1,42

DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	1,08
DESVIO PADRÃO	0,51

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
4.1.	-	6	-	-	6	-	3; 4	-	-	6	6	-	-	6	-	4	6	6	6	-
4.2.	-	1	-	-	2	-	3	-	1	2	2	-	1	1	-	2	2	2	1	-
4.3.	-	6	-	-	6	-	2; 4	-	6	4	6	-	6	6	-	6	4	6	6	-
4.4.	-	7	-	-	7	-	3; 4; 5	-	1; 3; 4	5	3	-	7	7	-	7	5	7	3	-
4.5.	-	5	-	-	5	-	2	-	4	3	5	-	5	5	-	5	5	5	5	-
4.6.	-	2	-	-	2	-	3	-	2	3	2	-	1	2	-	2	2	2	3	-
4.7.	-	1	-	-	1	-	1	-	1	2	2	-	1	2	-	2	2	1	1	-

MÉDIA (FEMININO)	1,67
MÉDIA (FEMININO)	2,17
MÉDIA (FEMININO)	1,42

DESVIO PADRÃO	0,65
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,51

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
5.1.	-	3	-	-	3	-	4	-	3	3	3	-	3	3	-	3	3	3	3	-
5.2.	-	2	-	-	3	-	3	-	3	2	2	-	2	2	-	2	2	2	2	-
5.3.	-	5	-	-	4	-	4	-	3	3	4	-	5	4	-	3	4	4	4	-
5.4.	-	1	-	-	1	-	2	-	1	2	1	-	1	1	-	1	1	1	1	-
5.5.	-	3	-	-	3	-	3	-	3	3	3	-	3	3	-	3	3	3	3	-
5.6.	-	1	-	-	2	-	3	-	3	3	2	-	2	2	-	3	2	2	2	-
5.7.	-	1	-	-	1	-	1	-	1	1	2	-	1	2	-	2	1	1	1	-

MÉDIA (FEMININO)	3,08
MÉDIA (FEMININO)	2,25
MÉDIA (FEMININO)	3,92
MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	2,25
MÉDIA (FEMININO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,29
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,67
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	0,45

GARAGEM																				
6.1.	-	-	-	-	1; 3	-	2; 3; 4	-	3; 4; 5	4	4	-	3	5	-	3; 4	3; 4	3; 5	1	-
6.2.	-	-	-	-	3	-	4	-	3	3	3	-	2	2	-	3	2	3	3	-
6.3.	-	-	-	-	4	-	2; 4	-	1; 2; 3; 4; 5	4	6	-	6	2	-	6	5	2; 5	5	-
6.4.	-	-	-	-	2; 3	-	2; 3; 4	-	1; 2; 3; 4	2	2	-	2	3	-	2; 3	2; 3; 4; 5	2; 3; 5	5	-
6.5.	-	-	-	-	1; 2	-	2; 3	-	1; 2; 3	2	2; 3	-	2	1	-	1; 3	1; 2; 3; 4	1; 2; 3; 4	4	-
6.6.	-	-	-	-	3	-	4	-	5	4	3	-	3	3	-	4	3	5	3	-
6.7.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	2	2	-	1	2	-	2	1	3	1	-

MÉDIA (FEMININO)	2,82
MÉDIA (FEMININO)	3,64
MÉDIA (FEMININO)	1,55

DESVIO PADRÃO	0,60
DESVIO PADRÃO	0,81
DESVIO PADRÃO	0,69

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																				
7.1.	-	-	-	-	3	-	4	-	4	3	3	-	3	3	-	3	3	5	3	-
7.2.	-	-	-	-	2	-	3	-	1	2	2	-	2	2	-	2	2	2	2	-
7.3.	-	-	-	-	5	-	5	-	2	3	4	-	4	4	-	3	4	4	4	-
7.4.	-	-	-	-	1	-	2	-	1	1	1	-	1	2	-	1	1	2	1	-
7.5.	-	-	-	-	3	-	4	-	4	3	2	-	3	3	-	3	3	1	3	-
7.6.	-	-	-	-	2	-	4	-	5	3	3	-	2	2	-	3	2	4	3	-
7.7.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	2	-	1	2	-	2	1	2	1	-

MÉDIA (FEMININO)	3,36
MÉDIA (FEMININO)	2,00
MÉDIA (FEMININO)	3,82
MÉDIA (FEMININO)	2,91
MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	1,36

DESVIO PADRÃO	0,67
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,87
DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,50

PORTÃO DA GARAGEM																				
8.1.	-	-	-	-	4	-	3	-	2	4	4	-	3	4	-	3	4	2	4	-
8.2.	-	-	-	-	6	-	2; 4	-	3; 4; 5	6	3; 5	-	6	6	-	5	2; 3; 4; 5	5	5	-
8.3.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	1	-	1	1	-	1	1	1	1	-
8.4.	-	-	-	-	4	-	3	-	1	3	3	-	3	3	-	3	3	3	3	-
8.5.	-	-	-	-	2	-	3	-	5	2	4	-	3	2	-	3	2	4	2	-
8.6.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	2	-	1	2	-	2	1	2	1	-

MASCULINO

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																			
1.1.	1	-	2	1	-	1	-	2	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	3
1.2.	2	-	4	5	-	2	-	5	-	-	-	4	-	-	3	-	-	-	3
1.3.	2	-	4	4	-	1	-	3	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	3
1.4.	5	-	4	4	-	4	-	5	-	-	-	4	-	-	1	-	-	-	3
1.5.	1	-	2	2	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	2
1.6.	1; 4	-	2; 3	1	-	2; 5	-	3; 4	-	-	-	4; 5	-	-	1	-	-	-	1; 2
1.7.	2	-	2	2	-	4	-	2	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	5
1.8.	1	-	1	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	2,00
MÉDIA (MASCULINO)	3,50
MÉDIA (MASCULINO)	2,75
MÉDIA (MASCULINO)	3,75
MÉDIA (MASCULINO)	1,88
MÉDIA (MASCULINO)	2,88
MÉDIA (MASCULINO)	1,38

DESVIO PADRÃO	0,93
DESVIO PADRÃO	1,20
DESVIO PADRÃO	1,04
DESVIO PADRÃO	1,28
DESVIO PADRÃO	0,64
DESVIO PADRÃO	1,13
DESVIO PADRÃO	0,52

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.1.	4	-	4	5	-	4	-	5	-	-	-	4	-	-	4	-	-	-	4
2.2.	3	-	3	4	-	3	-	4	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2
2.3.	2	-	2	4	-	1	-	4	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	2
2.4.	2	-	3	3	-	3	-	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
2.5.	2	-	2	2	-	2	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	3
2.6.	2	-	4	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	-	2	2	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	3
2.8.	1	-	1	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	4,25
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,50
MÉDIA (MASCULINO)	3,00
MÉDIA (MASCULINO)	2,25
MÉDIA (MASCULINO)	1,38

DESVIO PADRÃO	0,46
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,53
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,46
DESVIO PADRÃO	0,52

PAREDES DA FACHADA																			
3.1.	1	-	3	1	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
3.2.	1	-	2	2	-	1	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	1
3.2.1.	1	-	4	2	-	1	-	4	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1
3.3.	1	-	2	2	-	1	-	2	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	2
3.3.1.	1	-	4	2	-	1	-	4	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1
3.4.	2	-	2	2	-	1	-	2	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	2
3.4.1.	4	-	4	4	-	1	-	4	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	2
3.5.	6	-	5	5	-	5	-	5	-	-	-	5	-	-	6	-	-	-	6
3.6.	2	-	3	3	-	3	-	2	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	2
3.7.	2	-	2	1	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2
3.8.	5	-	5	2	-	5	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	5
3.9.	1	-	2	3	-	3	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	2
3.10.	1	-	1	2	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	2,63
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,46

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
4.1.	6	-	6	6	-	6	-	6	-	-	-	1; 4	-	-	4	-	-	-	5
4.2.	1	-	2	2	-	1	-	2	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	2
4.3.	6	-	6	6	-	6	-	6	-	-	-	6	-	-	6	-	-	-	5
4.4.	7	-	7	7	-	4	-	4	-	-	-	3; 5	-	-	6	-	-	-	1
4.5.	5	-	5	5	-	5	-	2	-	-	-	5	-	-	5	-	-	-	3
4.6.	1	-	2	2	-	1	-	2	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	4
4.7.	1	-	1	2	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	2,00
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,13
MÉDIA (MASCULINO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,46

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
5.1.	1	-	3	3	-	3	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	1
5.2.	2	-	2	2	-	2	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2
5.3.	5	-	4	4	-	4	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	-	1
5.4.	1	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
5.5.	3	-	3	3	-	3	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	1
5.6.	1	-	2	2	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	5
5.7.	1	-	1	2	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	2,50
MÉDIA (MASCULINO)	2,13
MÉDIA (MASCULINO)	3,75
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,75
MÉDIA (MASCULINO)	2,38
MÉDIA (MASCULINO)	1,13

DESVIO PADRÃO	0,93
DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	1,16
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,19
DESVIO PADRÃO	0,35

GARAGEM																			
6.1.	4	-	-	4	-	3; 5	-	3	-	-	-	1; 4	-	-	3; 4	-	-	-	3; 4; 5
6.2.	2	-	-	3	-	3	-	3	-	-	-	4	-	-	5	-	-	-	4
6.3.	6	-	-	5	-	6	-	5	-	-	-	1; 2; 5	-	-	5	-	-	-	1; 2; 3; 5
6.4.	2	-	-	2; 5	-	2; 3; 4; 5	-	4	-	-	-	2; 3; 4	-	-	2; 3	-	-	-	2; 3; 4; 5
6.5.	5	-	-	1; 3; 4	-	2; 3; 4	-	4	-	-	-	1; 2	-	-	1	-	-	-	1; 2; 3; 4
6.6.	2	-	-	3	-	5	-	3	-	-	-	5	-	-	4	-	-	-	5
6.7.	1	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	3,43
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	3,86
MÉDIA (MASCULINO)	1,43

DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	1,21
DESVIO PADRÃO	0,53

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																			
7.1.	4	-	-	3	-	3	-	4	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	3
7.2.	2	-	-	2	-	2	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2
7.3.	4	-	-	4	-	4	-	4	-	-	-	3	-	-	2	-	-	-	1
7.4.	2	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1
7.5.	1	-	-	3	-	3	-	3	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	1
7.6.	3	-	-	2	-	3	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	-	5
7.7.	1	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	3,29
MÉDIA (MASCULINO)	2,14
MÉDIA (MASCULINO)	3,14
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,29
MÉDIA (MASCULINO)	3,14
MÉDIA (MASCULINO)	1,29

DESVIO PADRÃO	0,49
DESVIO PADRÃO	0,38
DESVIO PADRÃO	1,21
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,95
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	0,49

PORTÃO DA GARAGEM																			
8.1.	5	-	-	4	-	4	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-	-	1
8.2.	6	-	-	1; 5	-	5	-	6	-	-	-	6	-	-	3; 5	-	-	-	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	1	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
8.4.	3	-	-	3	-	3	-	3	-	-	-	2	-	-	3	-	-	-	3
8.5.	1	-	-	3	-	3	-	2	-	-	-	3	-	-	4	-	-	-	5
8.6.	1	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	1

MÉDIA (MASCULINO)	3,57
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,86
MÉDIA (MASCULINO)	3,00
MÉDIA (MASCULINO)	1,29

DESVIO PADRÃO	1,27
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,38
DESVIO PADRÃO	1,29
DESVIO PADRÃO	0,49

PROPRIETÁRIO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	-	-	-	1	-	1	-	2	-	3	2	3	-	3	3	3	3	4	-	3
1.2.	-	-	-	5	-	2	-	5	-	3	4	4	-	4	3	3	4	3	-	3
1.3.	-	-	-	4	-	1	-	3	-	1	4	2	-	4	3	3	4	4	-	3
1.4.	-	-	-	4	-	4	-	5	-	3	4	4	-	4	1	3	4	2	-	3
1.5.	-	-	-	2	-	2	-	1	-	2	2	2	-	1	3	3	2	2	-	2
1.6.	-	-	-	1	-	2; 5	-	3; 4	-	1	5	4; 5	-	4	1	2	5	2	-	1; 2
1.7.	-	-	-	2	-	4	-	2	-	2	2	3	-	2	3	3	2	3	-	5
1.8.	-	-	-	2	-	2	-	1	-	1	2	1	-	2	2	2	2	2	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,58
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,58
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,00
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,42
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,00
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,75
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,67

DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	1,13
DESVIO PADRÃO	1,08
DESVIO PADRÃO	0,60
DESVIO PADRÃO	0,97
DESVIO PADRÃO	0,49

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	5	-	4	-	5	-	4	5	4	-	4	4	4	4	4	-	4
2.2.	-	-	-	4	-	3	-	4	-	3	4	2	-	3	2	3	1	2	-	2
2.3.	-	-	-	4	-	1	-	4	-	3	4	2	-	3	1	3	3	1	-	2
2.4.	-	-	-	3	-	3	-	2	-	3	3	1	-	3	1	3	3	3	-	1
2.5.	-	-	-	2	-	2	-	3	-	2	3	3	-	2	3	2	2	2	-	3
2.6.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	2	-	2	-	2	-	2	3	2	-	2	3	3	2	2	-	3
2.8.	-	-	-	2	-	2	-	1	-	2	2	1	-	2	2	2	1	0	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	4,25
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,42
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,00
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,33
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,51
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,49
DESVIO PADRÃO	0,67

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	1	-	1	-	2	-	1	3	1	-	1	1	1	1	2	-	1
3.2.	-	-	-	2	-	1	-	2	-	1	2	2	-	1	2	1	1	1	-	1
3.2.1.	-	-	-	2	-	1	-	4	-	1	4	2	-	1	1	1	1	1	-	1
3.3.	-	-	-	2	-	1	-	2	-	1	2	2	-	1	1	1	1	1	-	2
3.3.1.	-	-	-	2	-	1	-	4	-	1	2	2	-	1	1	1	1	1	-	1
3.4.	-	-	-	2	-	1	-	2	-	2	2	2	-	2	1	2	2	2	-	2
3.4.1.	-	-	-	4	-	1	-	4	-	2	2	2	-	2	1	2	2	1	-	2
3.5.	-	-	-	5	-	5	-	5	-	4	4	5	-	5	6	6	3; 5	3	-	6
3.6.	-	-	-	3	-	3	-	2	-	4	3	3	-	2	3	2	3	3	-	2
3.7.	-	-	-	1	-	2	-	1	-	2	2	1	-	2	1	2	1	1	-	2
3.8.	-	-	-	2	-	5	-	2	-	5	5	2	-	5	2	5	2	3	-	5
3.9.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	4	3	3	-	2	3	3	3	5	-	2
3.10.	-	-	-	2	-	1	-	1	-	2	2	1	-	2	2	2	2	1	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,75
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,08
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,58

DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,79
DESVIO PADRÃO	0,51

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	6	-	6	-	6	-	6	6	1; 4	-	6	4	4	6	6	-	5
4.2.	-	-	-	2	-	1	-	2	-	2	2	3	-	1	3	2	2	2	-	2
4.3.	-	-	-	6	-	6	-	6	-	4	6	6	-	6	6	6	4	6	-	5
4.4.	-	-	-	7	-	4	-	4	-	5	3	3; 5	-	7	6	7	5	7	-	1
4.5.	-	-	-	5	-	5	-	2	-	3	5	5	-	5	5	5	5	5	-	3
4.6.	-	-	-	2	-	1	-	2	-	3	2	2	-	2	3	2	2	2	-	4
4.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	-	2	2	1	-	2	2	2	2	1	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,00
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,25
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,58

DESVIO PADRÃO	0,60
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,51

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	3	3	3	-	3	3	3	3	3	-	1
5.2.	-	-	-	2	-	2	-	3	-	2	2	2	-	2	2	2	2	2	-	2
5.3.	-	-	-	4	-	4	-	4	-	3	4	4	-	4	4	3	4	4	-	1
5.4.	-	-	-	1	-	1	-	1	-	2	1	1	-	1	1	1	1	1	-	1
5.5.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	3	3	3	-	3	3	3	3	3	-	1
5.6.	-	-	-	2	-	2	-	2	-	3	2	2	-	2	3	3	2	2	-	5
5.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	-	1	2	1	-	2	1	2	1	1	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,83
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,08
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,58
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,83
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,50
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,29
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	0,49

GARAGEM

6.1.	-	-	-	4	-	3; 5	-	3	-	4	4	1; 4	-	5	3; 4	3; 4	3; 4	3; 5	-	3; 4; 5
6.2.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	3	3	4	-	2	5	3	2	3	-	4
6.3.	-	-	-	5	-	6	-	5	-	4	6	1; 2; 5	-	2	5	6	5	2; 5	-	1; 2; 3; 5
6.4.	-	-	-	2; 5	-	2; 3; 4; 5	-	4	-	2	2	2; 3; 4	-	3	2; 3	2; 3; 4; 5	2; 3; 5	-	-	2; 3; 4; 5
6.5.	-	-	-	1; 3; 4	-	2; 3; 4	-	4	-	2	2; 3	1; 2	-	1	1	1; 3	1; 2; 3; 4	1; 2; 3; 4	-	1; 2; 3; 4
6.6.	-	-	-	3	-	5	-	3	-	4	3	5	-	3	4	4	3	5	-	5
6.7.	-	-	-	2	-	2	-	1	-	2	2	1	-	2	2	2	1	3	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,17
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,92
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	0,62

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	3	-	3	-	4	-	3	3	3	-	3	3	3	3	5	-	3
7.2.	-	-	-	2	-	2	-	3	-	2	2	2	-	2	2	2	2	2	-	2
7.3.	-	-	-	4	-	4	-	4	-	3	4	3	-	4	2	3	4	4	-	1
7.4.	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	1	2	-	2	1	1	1	2	-	1
7.5.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	3	2	2	-	3	3	3	3	1	-	1
7.6.	-	-	-	2	-	3	-	3	-	3	3	3	-	2	3	3	2	4	-	5
7.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	-	1	2	1	-	2	2	2	1	2	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,25
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,08
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,33
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,50
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,00
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	0,29
DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,80
DESVIO PADRÃO	0,85
DESVIO PADRÃO	0,52

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	4	-	4	-	4	-	4	4	4	-	4	3	3	4	2	-	1
8.2.	-	-	-	1; 5	-	5	-	6	-	6	3; 5	6	-	6	3; 5	5	2; 3; 4; 5	5	-	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	1	1	-	1	1	1	1	1	-	1
8.4.	-	-	-	3	-	3	-	3	-	3	3	2	-	3	3	3	3	3	-	3
8.5.	-	-	-	3	-	3	-	2	-	2	4	3	-	2	4	3	2	4	-	5
8.6.	-	-	-	2	-	1	-	1	-	1	2	1	-	2	2	2	1	2	-	1

MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,42
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	2,92
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	3,08
MÉDIA (PROPRETÁRIO)	1,50

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,29
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,52

NÃO PROPRIETÁRIO

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																			
1.1.	1	1	2	-	4	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
1.2.	2	5	4	-	2	-	5	-	5	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-
1.3.	2	5	4	-	4	-	5	-	3	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-
1.4.	5	5	4	-	5	-	5	-	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-
1.5.	1	1	2	-	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
1.6.	1; 4	6	2; 3	-	1; 2; 4	-	4	-	5	-	-	-	2	-	-	-	-	6	-
1.7.	2	3	2	-	4	-	2	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-
1.8.	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,38
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	1,31
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	0,53
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.1.	4	4	4	-	5	-	4	-	4	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-
2.2.	3	3	3	-	4	-	1	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-
2.3.	2	2	2	-	4	-	2	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-
2.4.	2	3	3	-	3	-	2	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
2.5.	2	2	2	-	2	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
2.6.	2	3	4	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	2	2	-	2	-	2	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
2.8.	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,13
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,13
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,63
DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																			
3.1.	1	1	3	-	1	-	3	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
3.2.	1	2	2	-	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
3.2.1.	1	4	4	-	1	-	4	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
3.3.	1	2	2	-	2	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
3.3.1.	1	4	4	-	1	-	4	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
3.4.	2	2	2	-	2	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
3.4.1.	4	4	4	-	1	-	4	-	4	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
3.5.	6	6	5	-	6	-	4; 5	-	6	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-
3.6.	2	1	3	-	2	-	3	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
3.7.	2	2	2	-	1	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-
3.8.	5	5	5	-	2	-	5	-	5	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-
3.9.	1	2	2	-	3	-	3	-	5	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
3.10.	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	1,20
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
4.1.	6	6	6	-	6	-	3; 4	-	6	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-
4.2.	1	1	2	-	2	-	3	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
4.3.	6	6	6	-	6	-	2; 4	-	6	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-
4.4.	7	7	7	-	7	-	3; 4; 5	-	1; 3; 4	-	-	-	7	-	-	-	-	3	-
4.5.	5	5	5	-	5	-	2	-	4	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-
4.6.	1	2	2	-	2	-	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-
4.7.	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
5.1.	1	3	3	-	3	-	4	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
5.2.	2	2	2	-	3	-	3	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
5.3.	5	5	4	-	4	-	4	-	3	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-
5.4.	1	1	1	-	1	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
5.5.	3	3	3	-	3	-	3	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
5.6.	1	1	2	-	2	-	3	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
5.7.	1	1	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,88
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,38
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,25
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																				
6.1.	4	-	-	-	-	1; 3	-	2; 3; 4	-	3; 4; 5	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-
6.2.	2	-	-	-	-	3	-	4	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-
6.3.	6	-	-	-	-	4	-	2; 4	-	1; 2; 3; 4; 5	-	-	-	6	-	-	-	-	5	-
6.4.	2	-	-	-	-	2; 3	-	2; 3; 4	-	1; 2; 3; 4	-	-	-	2	-	-	-	-	5	-
6.5.	5	-	-	-	-	1; 2	-	2; 3	-	1; 2; 3	-	-	-	2	-	-	-	-	4	-
6.6.	2	-	-	-	-	3	-	4	-	5	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
6.7.	1	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,83
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,33
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	1,03
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																			
7.1.	4	-	-	-	3	-	4	-	4	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
7.2.	2	-	-	-	2	-	3	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-
7.3.	4	-	-	-	5	-	5	-	2	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-
7.4.	2	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
7.5.	1	-	-	-	3	-	4	-	4	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
7.6.	3	-	-	-	2	-	4	-	5	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-
7.7.	1	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,17
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,63
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	1,17
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM																			
8.1.	5	-	-	-	4	-	3	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-
8.2.	6	-	-	-	6	-	2; 4	-	3; 4; 5	-	-	-	6	-	-	-	-	5	-
8.3.	1	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
8.4.	3	-	-	-	4	-	3	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
8.5.	1	-	-	-	2	-	3	-	5	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-
8.6.	1	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,83
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,67
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,05
DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	1,37
DESVIO PADRÃO	0,00

R/CH

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	-	-	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.	-	-	4	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.	-	-	4	4	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.	-	-	4	4	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5.	-	-	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6.	-	-	2; 3	1	-	-	-	3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.7.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8.	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	1,67
MÉDIA (R/CH)	4,67
MÉDIA (R/CH)	3,67
MÉDIA (R/CH)	4,33
MÉDIA (R/CH)	1,67
MÉDIA (R/CH)	2,00
MÉDIA (R/CH)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
2.1.	-	-	4	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	3	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	2	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	3	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	2	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	4	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	4,67
MÉDIA (R/CH)	2,33
MÉDIA (R/CH)	3,33
MÉDIA (R/CH)	2,00
MÉDIA (R/CH)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

PAREDES DA FACHADA																				
3.1.	-	-	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.1.	-	-	4	2	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.1.	-	-	4	2	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1.	-	-	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5.	-	-	5	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.6.	-	-	3	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8.	-	-	5	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.9.	-	-	2	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.10.	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	2,67
MÉDIA (R/CH)	2,67
MÉDIA (R/CH)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
4.1.	-	-	6	6	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.	-	-	6	6	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.4.	-	-	7	7	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5.	-	-	5	5	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7.	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	2,00
MÉDIA (R/CH)	2,00
MÉDIA (R/CH)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
5.1.	-	-	3	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.2.	-	-	2	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.3.	-	-	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.4.	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.5.	-	-	3	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.6.	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.7.	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	2,33
MÉDIA (R/CH)	4,00
MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	2,00
MÉDIA (R/CH)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

GARAGEM																				
6.1.	-	-	-	4	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	5	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	2; 5	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	1; 3; 4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																				
7.1.	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	3,50
MÉDIA (R/CH)	2,50
MÉDIA (R/CH)	4,00
MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	2,50
MÉDIA (R/CH)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

PORTÃO DA GARAGEM																				
8.1.	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.2.	-	-	-	1; 5	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3.	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4.	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5.	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6.	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	4,00
MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	2,50
MÉDIA (R/CH)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
1.2.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
1.3.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
1.4.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
1.5.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
1.6.	1; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4; 5	-	-	-	-	-	-	-
1.7.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
1.8.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	3,00
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	4,50
MÉDIA (1º)	1,50

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

MÉDIA (1º)	2,50
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	4,00
------------	------

DESVIO PADRÃO	0,00
---------------	------

MÉDIA (1º)	2,50
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA

3.1.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
3.2.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.2.1.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.3.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.3.1.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.4.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.5.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
3.6.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
3.7.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
3.8.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
3.9.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
3.10.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,50
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 4	-	-	-	-	-	-	-
4.2.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
4.3.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-
4.4.	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3; 5	-	-	-	-	-	-	-
4.5.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
4.6.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
4.7.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	1,50
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
5.2.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
5.3.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
5.4.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
5.5.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
5.6.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
5.7.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	4,50
MÉDIA (1º)	3,00
MÉDIA (1º)	1,50
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM

6.1.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 4	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 5	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 3; 4	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	3,00
MÉDIA (1º)	3,50
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	3,50
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	3,50
MÉDIA (1º)	1,50
MÉDIA (1º)	3,00
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
8.2.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-
8.3.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
8.4.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
8.5.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
8.6.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (1º)	4,50
MÉDIA (1º)	2,50
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	1	-	-	4	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	4	-	-
1.2.	-	5	-	-	2	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-	-	3	-	-
1.3.	-	5	-	-	4	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-	-	4	-	-
1.4.	-	5	-	-	5	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	2	-	-
1.5.	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	2	-	-
1.6.	-	6	-	-	1; 4	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	-	-
1.7.	-	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	-	-
1.8.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	2	-	-

MÉDIA (2º)	2,60
MÉDIA (2º)	3,60
MÉDIA (2º)	4,20
MÉDIA (2º)	3,40
MÉDIA (2º)	1,80
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,20
MÉDIA (2º)	1,40

DESVIO PADRÃO	1,52
DESVIO PADRÃO	1,34
DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	1,82
DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	4	-	-	5	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	4	-	-
2.2.	-	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	2	-	-
2.3.	-	2	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	1	-	-
2.4.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	3	-	-
2.5.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	2	-	-
2.6.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	2	-	-
2.8.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	0	-	-

MÉDIA (2º)	4,20
MÉDIA (2º)	2,20
MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	2,20
MÉDIA (2º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,71

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	-	-
3.2.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	-	-
3.2.1.	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-
3.3.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-
3.3.1.	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-
3.4.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	-	-
3.4.1.	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-
3.5.	-	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	3	-	-
3.6.	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	3	-	-
3.7.	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-
3.8.	-	5	-	-	2	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	-	3	-	-
3.9.	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	5	-	-
3.10.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	-	-

MÉDIA (2º)	2,20
MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	1,20

DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	0,45

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	4	-	-	6	-	-
4.2.	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	2	-	-
4.3.	-	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	6	-	-
4.4.	-	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-	7	-	6	-	-	7	-	-
4.5.	-	5	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	5	-	-
4.6.	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	2	-	-
4.7.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	-	-

MÉDIA (2º)	1,80
MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	1,20

DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,45

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	-	-
5.2.	-	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	2	-	-
5.3.	-	5	-	-	4	-	-	-	-	-	-	5	-	4	-	-	4	-	-
5.4.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-
5.5.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	-	-
5.6.	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	2	-	-
5.7.	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-

MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	2,20
MÉDIA (2º)	4,40
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	1; 3	-	-	-	-	-	-	3	-	3; 4	-	-	3; 5	-	-
6.2.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	2	-	5	-	-	3	-	-
6.3.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	6	-	5	-	-	2; 5	-	-
6.4.	-	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	-	-	2	-	2; 3	-	-	2; 3; 5	-	-
6.5.	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1; 2; 3; 4	-	-
6.6.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	5	-	-
6.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	3	-	-

MÉDIA (2º)	3,25
MÉDIA (2º)	3,75
MÉDIA (2º)	1,75

DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,96

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	5	-	-
7.2.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	2	-	-
7.3.	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	4	-	-
7.4.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	-	-
7.5.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	1	-	-
7.6.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	4	-	-
7.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	2	-	-

MÉDIA (2º)	3,50
MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	3,75
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	2,50
MÉDIA (2º)	2,75
MÉDIA (2º)	1,50

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,58

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	2	-	-
8.2.	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	3; 5	-	-	5	-	-
8.3.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-
8.4.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	-	-
8.5.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	4	-	-
8.6.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	2	-	-

MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	3,25
MÉDIA (2º)	3,25
MÉDIA (2º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,58

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	3
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	4	-	-	3
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	4	-	-	3
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	4	-	-	3
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	2	-	-	2
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	5	-	-	1; 2
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	5
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	2	-	-	1

MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	3,50
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	3,50
MÉDIA (3º)	1,75
MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	1,50
DESVIO PADRÃO	0,58

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	4
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	1	-	-	2
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	2
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	1
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	3
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	3
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (3º)	4,00
MÉDIA (3º)	2,25
MÉDIA (3º)	#DIV/0!
MÉDIA (3º)	2,25
MÉDIA (3º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,58

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	2
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	2
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3,5	-	-	6
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	-	-	3	-	-	2
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	1	-	-	2
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-	-	2	-	-	5
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	-	-	3	-	-	2
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	1

MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	6	-	-	5
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	2	-	-	2
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	6	-	-	4	-	-	5
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	7	-	-	5	-	-	1
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	-	-	5	-	-	3
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	4
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	1

MÉDIA (3º)	1,75
MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	1
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	2
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	4	-	-	1
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	1
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	5
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (3º)	2,50
MÉDIA (3º)	2,00
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	2,50
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	1,25

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,50

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3; 4	-	-	3; 4; 5
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	4
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	-	-	5	-	-	1; 2; 3; 5
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	-	-	2; 3; 4; 5	-	-	2; 3; 4; 5
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	1; 2; 3; 4	-	-	1; 2; 3; 4
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	3	-	-	3	-	-	5
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	3,75
MÉDIA (3º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,58

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	3
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	2
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	4	-	-	1
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	1
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	2	-	-	5
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	2,00
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	2,50
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,50

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	1
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	2; 3; 4; 5	-	-	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	3	-	-	3
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	5
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (3º)	3,25
MÉDIA (3º)	3,00
MÉDIA (3º)	2,75
MÉDIA (3º)	1,25

DESVIO PADRÃO	1,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,50
DESVIO PADRÃO	0,50

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	1,00
MÉDIA (4º)	5,00
MÉDIA (4º)	4,00
MÉDIA (4º)	4,50
MÉDIA (4º)	1,50

MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	4,00

MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	3,00
MÉDIA (4º)	2,50
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	4; 5	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	4,00
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	-	3; 4	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	2; 4	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	3; 4; 5	-	1; 3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	2,50
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	3,50
MÉDIA (4º)	3,00
MÉDIA (4º)	3,50
MÉDIA (4º)	3,00
MÉDIA (4º)	3,00
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	2; 3; 4	-	3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	2; 4	-	1; 2; 3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	2; 3; 4	-	1; 2; 3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	2; 3	-	1; 2; 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	3,50
MÉDIA (4º)	4,50
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	4,00
MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	3,50
MÉDIA (4º)	4,00
MÉDIA (4º)	4,50
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	2; 4	-	3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (4º)	2,50
MÉDIA (4º)	2,00
MÉDIA (4º)	4,00
MÉDIA (4º)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	1	-
1.2.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
1.3.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
1.4.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
1.5.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	1	-
1.6.	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	2	-	-	6	-
1.7.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	2	-
1.8.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	1,75
MÉDIA (5º)	3,25
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	3,75
MÉDIA (5º)	2,00

MÉDIA (5º)	2,75
MÉDIA (5º)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	4	-
2.2.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	1	-
2.3.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	1	-
2.4.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
2.5.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	-
2.6.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	2	-
2.8.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	4,25
MÉDIA (5º)	2,25
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	2,50
MÉDIA (5º)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	1	-
3.2.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-	1	-	-	2	-
3.3.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1	-
3.4.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-
3.5.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	6	-	-	6	-
3.6.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	-
3.7.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-
3.8.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	5	-
3.9.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	2	-
3.10.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	2,50
MÉDIA (5º)	2,75
MÉDIA (5º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,58

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	4	-	-	6	-
4.2.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-
4.3.	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	6	-
4.4.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	7	-	-	3	-
4.5.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	5	-
4.6.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	3	-
4.7.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	1,50
MÉDIA (5º)	2,00
MÉDIA (5º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,58

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
5.2.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	-
5.3.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
5.4.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
5.5.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
5.6.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	2	-
5.7.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	2,00
MÉDIA (5º)	3,75
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	2,25
MÉDIA (5º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,58

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	3; 5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3; 4	-	-	1	-
6.2.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
6.3.	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	5	-
6.4.	-	-	-	-	-	2; 3; 4; 5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2; 3	-	-	5	-
6.5.	-	-	-	-	-	2; 3; 4	-	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	1; 3	-	-	4	-
6.6.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	3	-
6.7.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	3,75
MÉDIA (5º)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
7.2.	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	-
7.3.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
7.4.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
7.5.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	3	-
7.6.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
7.7.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	2,00
MÉDIA (5º)	3,75
MÉDIA (5º)	2,75
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	4	-
8.2.	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	3; 5	-	-	-	-	5	-	-	5	-
8.3.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
8.4.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
8.5.	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	2	-
8.6.	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	1	-

MÉDIA (5º)	3,75
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	3,00
MÉDIA (5º)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,58

[0 - 1 ANO]

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	5,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	#DIV/0!
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

PAREDES DA FACHADA																				
3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

GARAGEM																				
6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																				
7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

PORTÃO DA GARAGEM																				
8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00

[1 - 5 ANOS]

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																		
1.1.	1	1	2	-	4	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.2.	2	5	4	-	2	-	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
1.3.	2	5	4	-	4	-	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
1.4.	5	5	4	-	5	-	5	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
1.5.	1	1	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.6.	1; 4	6	2; 3	-	1; 2; 4	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
1.7.	2	3	2	-	4	-	2	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
1.8.	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,67
MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,83
MÉDIA ([1 - 5 anos])	4,17
MÉDIA ([1 - 5 anos])	4,67
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,50

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,67
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	1,21
DESVIO PADRÃO	1,47
DESVIO PADRÃO	1,17
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																		
2.1.	4	4	4	-	5	-	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
2.2.	3	3	3	-	4	-	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.3.	2	2	2	-	4	-	2	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.4.	2	3	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.5.	2	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
2.6.	2	3	4	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
2.8.	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	4,17
----------------------	------

--	--

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,00
MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,00
MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,00
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,41
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																		
3.1.	1	1	3	-	1	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.2.	1	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.2.1.	1	4	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.3.	1	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.3.1.	1	4	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.4.	2	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.4.1.	4	4	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.5.	6	6	5	-	6	-	4; 5	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
3.6.	2	1	3	-	2	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.7.	2	2	2	-	1	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.8.	5	5	5	-	2	-	5	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
3.9.	1	2	2	-	3	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.10.	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

--	--

--	--

--	--

--	--

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,17
----------------------	------

--	--

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,17
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

--	--

--	--

--	--

--	--

DESVIO PADRÃO	0,75
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																		
4.1.	6	6	6	-	6	-	3; 4	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
4.2.	1	1	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
4.3.	6	6	6	-	6	-	2; 4	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
4.4.	7	7	7	-	7	-	3; 4; 5	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-
4.5.	5	5	5	-	5	-	2	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
4.6.	1	2	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
4.7.	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,67
----------------------	------

--	--

MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,83
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,82
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																		
5.1.	1	3	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
5.2.	2	2	2	-	3	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
5.3.	5	5	4	-	4	-	4	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
5.4.	1	1	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
5.5.	3	3	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
5.6.	1	1	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
5.7.	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,83
MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,33
MÉDIA ([1 - 5 anos])	4,50

MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,00
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,83
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,55

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																		
6.1.	4	-	-	-	1; 3	-	2; 3; 4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
6.2.	2	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
6.3.	6	-	-	-	4	-	2; 4	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
6.4.	2	-	-	-	2; 3	-	2; 3; 4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
6.5.	5	-	-	-	1; 2	-	2; 3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
6.6.	2	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
6.7.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,75
----------------------	------

--	--

MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,00
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,96
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																		
7.1.	4	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
7.2.	2	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
7.3.	4	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
7.4.	2	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
7.5.	1	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
7.6.	3	-	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
7.7.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,50
MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,25
MÉDIA ([1 - 5 anos])	4,50

MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,75
MÉDIA ([1 - 5 anos])	2,75
MÉDIA ([1 - 5 anos])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,58

DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM																		
8.1.	5	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
8.2.	6	-	-	-	6	-	2; 4	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
8.3.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
8.4.	3	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
8.5.	1	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
8.6.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA ([1 - 5 anos])	3,75
----------------------	------

MÉDIA ([1 - 5 anos])	
----------------------	--

[5 - 10 ANOS]

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																			
1.1.	-	-	-	1	-	1	-	2	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
1.2.	-	-	-	5	-	2	-	5	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
1.3.	-	-	-	4	-	1	-	3	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
1.4.	-	-	-	4	-	4	-	5	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
1.5.	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.6.	-	-	-	1	-	2; 5	-	3; 4	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
1.7.	-	-	-	2	-	4	-	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
1.8.	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	1,60
MÉDIA ([5- 10 anos])	4,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	3,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	4,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40

MÉDIA ([5- 10 anos])	2,40
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,60

DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	1,30
DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,55

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.1.	-	-	-	5	-	4	-	5	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	-	4	-	3	-	4	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	-	4	-	1	-	4	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	-	3	-	3	-	2	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	-	2	-	2	-	3	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	-	3	-	3	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	2	-	2	-	2	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	4,40
----------------------	------

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	2,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	3,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	2,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,60

DESVIO PADRÃO	0,55
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

PAREDES DA FACHADA																			
3.1.	-	-	-	1	-	1	-	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.2.	-	-	-	2	-	1	-	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.2.1.	-	-	-	2	-	1	-	4	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.3.	-	-	-	2	-	1	-	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.3.1.	-	-	-	2	-	1	-	4	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
3.4.	-	-	-	2	-	1	-	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.4.1.	-	-	-	4	-	1	-	4	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.5.	-	-	-	5	-	5	-	5	6	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
3.6.	-	-	-	3	-	3	-	2	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.7.	-	-	-	1	-	2	-	1	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.8.	-	-	-	2	-	5	-	2	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
3.9.	-	-	-	3	-	3	-	3	5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
3.10.	-	-	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

--	--

--	--

--	--

--	--

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	2,20
----------------------	------

--	--

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40

--	--

--	--

--	--

--	--

--	--

DESVIO PADRÃO	0,84
---------------	------

--	--

DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,55

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
4.1.	-	-	-	6	-	6	-	6	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
4.2.	-	-	-	2	-	1	-	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
4.3.	-	-	-	6	-	6	-	6	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
4.4.	-	-	-	7	-	4	-	4	1; 3; 4	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-
4.5.	-	-	-	5	-	5	-	2	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
4.6.	-	-	-	2	-	1	-	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
4.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40
----------------------	------

--	--

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	1,80
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,55
---------------	------

--	--

--	--

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
5.1.	-	-	-	3	-	3	-	3	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
5.2.	-	-	-	2	-	2	-	3	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
5.3.	-	-	-	4	-	4	-	4	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
5.4.	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
5.5.	-	-	-	3	-	3	-	3	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
5.6.	-	-	-	2	-	2	-	2	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
5.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	2,40
MÉDIA ([5- 10 anos])	3,80

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	2,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,45

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

GARAGEM																			
6.1.	-	-	-	4	-	3; 5	-	3	3; 4; 5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	3	-	3	-	3	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	5	-	6	-	5	1; 2; 3; 4; 5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	2; 5	-	2; 3; 4; 5	-	4	1; 2; 3; 4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	1; 3; 4	-	2; 3; 4	-	4	1; 2; 3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	3	-	5	-	3	5	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	2,80
----------------------	------

--	--

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,80
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,60

DESVIO PADRÃO	0,45
---------------	------

--	--

--	--

DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,55

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																			
7.1.	-	-	-	3	-	3	-	4	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	2	-	2	-	3	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	4	-	4	-	4	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	3	-	3	-	3	4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	2	-	3	-	3	5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,40
MÉDIA ([5- 10 anos])	2,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	3,60

--	--

MÉDIA ([5- 10 anos])	3,20
MÉDIA ([5- 10 anos])	3,00
MÉDIA ([5- 10 anos])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,89

DESVIO PADRÃO	0,45
---------------	------

DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	0,55

PORTÃO DA GARAGEM																			
8.1.	-	-	-	4	-	4	-	4	2	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-
8.2.	-	-	-	1; 5	-	5	-	6	3; 4; 5	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-
8.3.	-	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
8.4.	-	-	-	3	-	3	-	3	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
8.5.	-	-	-	3	-	3	-	2	5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
8.6.	-	-	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

> 10 ANOS

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																				
1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	3	3	4	1	3
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	3	3	4	3	4	3
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	3	3	4	4	4	3
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	1	3	4	2	4	3
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	3	3	2	2	1	2
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4; 5	-	-	1	2	5	2	6	1; 2
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	3	3	2	3	2	5
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	2	2	2	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	2,88
MÉDIA (> 10 anos)	3,38
MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,13

MÉDIA (> 10 anos)	2,88
MÉDIA (> 10 anos)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	0,64

DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,53

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																				
2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	4	4	4	4	4	4
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	2	3	1	2	1	2
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	1	3	3	1	1	2
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	1	3	3	3	3	1
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	3	2	2	2	2	3
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	3	2	2	2	3
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	2	1	0	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	4,00
-------------------	------

MÉDIA (> 10 anos)	2,38
MÉDIA (> 10 anos)	#DIV/0!
MÉDIA (> 10 anos)	2,38
MÉDIA (> 10 anos)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,00
---------------	------

DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,71

PAREDES DA FACHADA																				
3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1	1	2	1	1
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	2	1	1	1	1	1
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	1	1	1	2	1
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	1	1	1	1	2
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	1	1	1	1	1
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1	2	2	2	1	2
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	1	2	2	1	1	2
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	6	6	3,5	3	6	6
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	3	2	3	3	2	2
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	2	1	1	1	2
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	-	2	5	2	3	5	5
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	3	3	3	5	2	2
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	2	2	1	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	3,13
MÉDIA (> 10 anos)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,53

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	1; 4	-	-	4	4	6	6	6	5
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	3	2	2	2	1	2
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	6	-	-	6	6	4	6	6	5
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3; 5	-	-	6	7	5	7	3	1
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	-	5	5	5	5	5	3
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	3	2	2	2	3	4
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	2	2	1	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	2,13
MÉDIA (> 10 anos)	2,63
MÉDIA (> 10 anos)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,64
DESVIO PADRÃO	0,74
DESVIO PADRÃO	0,53

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																				
5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	3	3	3	3	1
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	2	2	2	2	2	2
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	4	3	4	4	4	1
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	1	1	1	1	1
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	3	3	3	3	1
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	3	3	2	2	2	5
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	2	1	1	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	2,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,38
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	1,13

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,06
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,04
DESVIO PADRÃO	0,35

GARAGEM																					
6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1; 4	-	-	3; 4	3; 4	3; 4	3; 5	1	3; 4; 5
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	5	3	2	3	3	4
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1; 2; 5	-	-	5	6	5	2; 5	5	1; 2; 3; 5
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2; 3; 4	-	-	2; 3	2; 3	2; 3; 4; 5	2; 3; 5	5	2; 3; 4; 5
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1; 2	-	-	1	1; 3	1; 2; 3; 4	1; 2; 3; 4	4	1; 2; 3; 4
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	4	4	3	5	3	5
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	2	2	1	3	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	3,38
MÉDIA (> 10 anos)	4,13
MÉDIA (> 10 anos)	1,63

DESVIO PADRÃO	0,92
DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,74

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																				
7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	3	3	5	3	3
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	2	2	2	2	2	2
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	2	3	4	4	4	1
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1	1	1	2	1	1
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	3	3	3	1	3	1
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	3	3	2	4	3	5
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	2	1	2	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,38
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	1,38

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	0,92
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,52

PORTÃO DA GARAGEM																					
8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	3	3	4	2	4	1
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	3; 5	5	2; 3; 4; 5	5	5	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	1
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	3	3	3	3	3	3
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	4	3	2	4	2	5
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	2	1	2	1	1

MÉDIA (> 10 anos)	3,13
MÉDIA (> 10 anos)	2,88
MÉDIA (> 10 anos)	3,13
MÉDIA (> 10 anos)	1,38

DESVIO PADRÃO	1,13
DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	1,13
DESVIO PADRÃO	0,52

]18 - 25]

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																			
1.1.	1	-	2	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.	2	-	4	-	2	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.	2	-	4	-	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.	5	-	4	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5.	1	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6.	1; 4	-	2; 3	-	1; 2; 4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.7.	2	-	2	-	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.8.	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	3,25
MÉDIA (I25 - 35I)	3,75
MÉDIA (I25 - 35I)	4,75
MÉDIA (I25 - 35I)	1,75
MÉDIA (I25 - 35I)	2,50
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,50
DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																			
2.1.	4	-	4	-	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	3	-	3	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	2	-	2	-	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	2	-	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	2	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	2	-	4	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	2	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	4,25
MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	3,00
MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																			
3.1.	1	-	3	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.	1	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.1.	1	-	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.	1	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.1.	1	-	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.	2	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1.	4	-	4	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5.	6	-	5	-	6	-	4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.6.	2	-	3	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.	2	-	2	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.8.	5	-	5	-	2	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.9.	1	-	2	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.10.	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	2,50
MÉDIA (I25 - 35I)	2,25
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
4.1.	6	-	6	-	6	-	3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.	1	-	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3.	6	-	6	-	6	-	2; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.4.	7	-	7	-	7	-	3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5.	5	-	5	-	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6.	1	-	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7.	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																			
5.1.	1	-	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.2.	2	-	2	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.3.	5	-	4	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.4.	1	-	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.5.	3	-	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.6.	1	-	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.7.	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	2,75
MÉDIA (I25 - 35I)	2,50
MÉDIA (I25 - 35I)	4,25
MÉDIA (I25 - 35I)	3,00
MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																			
6.1.	4	-	-	-	1; 3	-	2; 3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	2	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	6	-	-	-	4	-	2; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	2	-	-	-	2; 3	-	2; 3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	5	-	-	-	1; 2	-	2; 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	2	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	3,00
MÉDIA (I25 - 35I)	3,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																			
7.1.	4	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	2	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	4	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	2	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	1	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	3	-	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	3,67
MÉDIA (I25 - 35I)	2,33
MÉDIA (I25 - 35I)	4,67
MÉDIA (I25 - 35I)	2,67
MÉDIA (I25 - 35I)	3,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	1,53
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM																			
8.1.	5	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.2.	6	-	-	-	6	-	2; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.3.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.4.	3	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.5.	1	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.6.	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (I25 - 35I)	4,00
MÉDIA (I25 - 35I)	3,33
MÉDIA (I25 - 35I)	2,00
MÉDIA (I25 - 35I)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00

[35- 65]

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	1	-	1	-	2	1	3	2	3	-	3	-	3	3	4	1	3
1.2.	-	-	-	-	5	-	2	-	5	5	3	4	4	-	4	-	3	4	3	4	3
1.3.	-	-	-	-	4	-	1	-	3	3	1	4	2	-	4	-	3	4	4	4	3
1.4.	-	-	-	-	4	-	4	-	5	4	3	4	4	-	4	-	3	4	2	4	3
1.5.	-	-	-	-	2	-	2	-	1	1	2	2	2	-	1	-	3	2	2	1	2
1.6.	-	-	-	-	1	-	2; 5	-	3; 4	5	1	5	4; 5	-	4	-	2	5	2	6	1; 2
1.7.	-	-	-	-	2	-	4	-	2	2	2	2	3	-	2	-	3	2	3	2	5
1.8.	-	-	-	-	2	-	2	-	1	1	1	2	1	-	2	-	2	2	2	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	2,31
MÉDIA ([35 - 65])	3,77
MÉDIA ([35 - 65])	3,08
MÉDIA ([35 - 65])	3,69
MÉDIA ([35 - 65])	1,77

DESVIO PADRÃO	1,03
DESVIO PADRÃO	0,93
DESVIO PADRÃO	1,12
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,60

MÉDIA ([35 - 65])	2,62
MÉDIA ([35 - 65])	1,54

DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,52

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	5	-	4	-	5	4	4	5	4	-	4	-	4	4	4	4	4
2.2.	-	-	-	-	4	-	3	-	4	3	3	4	2	-	3	-	3	1	2	1	2
2.3.	-	-	-	-	4	-	1	-	4	1	3	4	2	-	3	-	3	3	1	1	2
2.4.	-	-	-	-	3	-	3	-	2	3	3	3	1	-	3	-	3	3	3	3	1
2.5.	-	-	-	-	2	-	2	-	3	2	2	3	3	-	2	-	2	2	2	2	3
2.6.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	2	-	2	-	2	3	2	3	2	-	2	-	3	2	2	2	3
2.8.	-	-	-	-	2	-	2	-	1	1	2	2	1	-	2	-	2	1	0	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	4,23
-------------------	------

DESVIO PADRÃO	0,44
---------------	------

MÉDIA ([35 - 65])	2,31
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,31
MÉDIA ([35 - 65])	1,38

DESVIO PADRÃO	0,48
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,48
DESVIO PADRÃO	0,65

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	1	-	1	-	2	1	1	3	1	-	1	-	1	1	2	1	1
3.2.	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	1	2	2	-	1	-	1	1	1	1	1
3.2.1.	-	-	-	-	2	-	1	-	4	1	1	4	2	-	1	-	1	1	1	2	1
3.3.	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	1	2	2	-	1	-	1	1	1	1	2
3.3.1.	-	-	-	-	2	-	1	-	4	1	1	2	2	-	1	-	1	1	1	1	1
3.4.	-	-	-	-	2	-	1	-	2	2	2	2	2	-	2	-	2	2	2	1	2
3.4.1.	-	-	-	-	4	-	1	-	4	4	2	2	2	-	2	-	2	2	1	1	2
3.5.	-	-	-	-	5	-	5	-	5	6	4	4	5	-	5	-	6	3; 5	3	6	6
3.6.	-	-	-	-	3	-	3	-	2	1	4	3	3	-	2	-	2	3	3	2	2
3.7.	-	-	-	-	1	-	2	-	1	2	2	2	1	-	2	-	2	1	1	1	2
3.8.	-	-	-	-	2	-	5	-	2	5	5	5	2	-	5	-	5	2	3	5	5
3.9.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	5	4	3	3	-	2	-	3	3	5	2	2
3.10.	-	-	-	-	2	-	1	-	1	1	2	2	1	-	2	-	2	2	1	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	2,54
-------------------	------

DESVIO PADRÃO	0,78
---------------	------

MÉDIA ([35 - 65])	3,15
MÉDIA ([35 - 65])	1,46

DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,52

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	6	-	6	-	6	6	6	6	1; 4	-	6	-	4	6	6	6	5
4.2.	-	-	-	-	2	-	1	-	2	1	2	2	3	-	1	-	2	2	2	1	2
4.3.	-	-	-	-	6	-	6	-	6	6	4	6	6	-	6	-	6	4	6	6	5
4.4.	-	-	-	-	7	-	4	-	4	1; 3; 4	5	3	3; 5	-	7	-	7	5	7	3	1
4.5.	-	-	-	-	5	-	5	-	2	4	3	5	5	-	5	-	5	5	5	5	3
4.6.	-	-	-	-	2	-	1	-	2	2	3	2	2	-	2	-	2	2	2	3	4
4.7.	-	-	-	-	2	-	1	-	1	1	2	2	1	-	2	-	2	2	1	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	1,77
-------------------	------

DESVIO PADRÃO	0,60
---------------	------

MÉDIA ([35 - 65])	2,23
MÉDIA ([35 - 65])	1,46

DESVIO PADRÃO	0,73
DESVIO PADRÃO	0,52

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	3	3	3	3	-	3	-	3	3	3	3	1
5.2.	-	-	-	-	2	-	2	-	3	3	3	2	2	-	2	-	2	2	2	2	2
5.3.	-	-	-	-	4	-	4	-	4	3	3	4	4	-	4	-	3	4	4	4	1
5.4.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	2	1	1	-	1	-	1	1	1	1	1
5.5.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	3	3	3	3	-	3	-	3	3	3	3	1
5.6.	-	-	-	-	2	-	2	-	2	3	3	3	2	-	2	-	3	2	2	2	5
5.7.	-	-	-	-	2	-	1	-	1	1	1	2	1	-	2	-	2	1	1	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	2,85
MÉDIA ([35 - 65])	2,15
MÉDIA ([35 - 65])	3,54

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,38
DESVIO PADRÃO	0,88

MÉDIA ([35 - 65])	2,85
MÉDIA ([35 - 65])	2,46
MÉDIA ([35 - 65])	1,31

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,88
DESVIO PADRÃO	0,48

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	4	-	3; 5	-	3	3; 4; 5	4	4	1; 4	-	5	-	3; 4	3; 4	3; 5	1	3; 4; 5
6.2.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	3	3	3	4	-	2	-	3	2	3	3	4
6.3.	-	-	-	-	5	-	6	-	5	1; 2; 3; 4; 5	4	6	1; 2; 5	-	2	-	6	5	2; 5	5	1; 2; 3; 5
6.4.	-	-	-	-	2; 5	-	2; 3; 4; 5	-	4	1; 2; 3; 4	2	2	2; 3; 4	-	3	-	2; 3	2; 3; 4; 5	2; 3; 5	5	2; 3; 4; 5
6.5.	-	-	-	-	1; 3; 4	-	2; 3; 4	-	4	1; 2; 3	2	2; 3	1; 2	-	1	-	1; 3	1; 2; 3; 4	1; 2; 3; 4	4	1; 2; 3; 4
6.6.	-	-	-	-	3	-	5	-	3	5	4	3	5	-	3	-	4	3	5	3	5
6.7.	-	-	-	-	2	-	2	-	1	1	2	2	1	-	2	-	2	1	3	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	3,00
-------------------	------

DESVIO PADRÃO	0,58
---------------	------

MÉDIA ([35 - 65])	3,92
MÉDIA ([35 - 65])	1,62

DESVIO PADRÃO	0,95
DESVIO PADRÃO	0,65

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	3	-	3	-	4	4	3	3	3	-	3	-	3	3	5	3	3
7.2.	-	-	-	-	2	-	2	-	3	1	2	2	2	-	2	-	2	2	2	2	2
7.3.	-	-	-	-	4	-	4	-	4	2	3	4	3	-	4	-	3	4	4	4	1
7.4.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	1	1	2	-	2	-	1	1	2	1	1
7.5.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	4	3	2	2	-	3	-	3	3	1	3	1
7.6.	-	-	-	-	2	-	3	-	3	5	3	3	3	-	2	-	3	2	4	3	5
7.7.	-	-	-	-	2	-	1	-	1	1	1	2	1	-	2	-	2	1	2	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	3,31
MÉDIA ([35 - 65])	2,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,38

DESVIO PADRÃO	0,63
DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	0,96

MÉDIA ([35 - 65])	2,62
MÉDIA ([35 - 65])	3,15
MÉDIA ([35 - 65])	1,38

DESVIO PADRÃO	0,87
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,51

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	4	-	4	-	4	2	4	4	4	-	4	-	3	4	2	4	1
8.2.	-	-	-	-	1; 5	-	5	-	6	3; 4; 5	6	3; 5	6	-	6	-	5	2; 3; 4; 5	5	5	1; 2; 3; 4; 5
8.3.	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	1	1	1	-	1	-	1	1	1	1	1
8.4.	-	-	-	-	3	-	3	-	3	1	3	3	2	-	3	-	3	3	3	3	3
8.5.	-	-	-	-	3	-	3	-	2	5	2	4	3	-	2	-	3	2	4	2	5
8.6.	-	-	-	-	2	-	1	-	1	1	1	2	1	-	2	-	2	1	2	1	1

MÉDIA ([35 - 65])	3,38
-------------------	------

DESVIO PADRÃO	1,04
---------------	------

MÉDIA ([35 - 65])	2,77
MÉDIA ([35 - 65])	3,08
MÉDIA ([35 - 65])	1,38

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-
1.2.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-	-	-	-	-
1.3.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3	-	-	-	-	-
1.4.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-
1.5.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-
1.6.	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
1.7.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
1.8.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	1,67
MÉDIA (> 65)	4,33
MÉDIA (> 65)	4,33
MÉDIA (> 65)	3,33
MÉDIA (> 65)	1,67

DESVIO PADRÃO	1,15
DESVIO PADRÃO	1,15
DESVIO PADRÃO	1,15
DESVIO PADRÃO	2,08
DESVIO PADRÃO	1,15

MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	4,00
--------------	------

DESVIO PADRÃO	0,00
---------------	------

MÉDIA (> 65)	2,33
MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	2,33
MÉDIA (> 65)	1,33

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
3.2.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-
3.2.1.	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
3.3.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
3.3.1.	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
3.4.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
3.4.1.	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
3.5.	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-
3.6.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
3.7.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
3.8.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	-	-	-	-
3.9.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
3.10.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	2,00
MÉDIA (> 65)	2,33
MÉDIA (> 65)	1,33

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	4	-	-	-	-	-
4.2.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-
4.3.	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-
4.4.	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	6	-	-	-	-	-
4.5.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-
4.6.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-
4.7.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	1,67
MÉDIA (> 65)	2,00
MÉDIA (> 65)	1,33

DESVIO PADRÃO	1,15
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,58

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
5.2.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
5.3.	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-	-	-
5.4.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
5.5.	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
5.6.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
5.7.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	2,00
MÉDIA (> 65)	4,67
MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	2,00
MÉDIA (> 65)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3; 4	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	5	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2; 3	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	3,50
MÉDIA (> 65)	3,50
MÉDIA (> 65)	1,50

DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	2,00
MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	2,50
MÉDIA (> 65)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	3; 5	-	-	-	-	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	3,00
MÉDIA (> 65)	3,50
MÉDIA (> 65)	1,50

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71

1.1.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,21	1,09

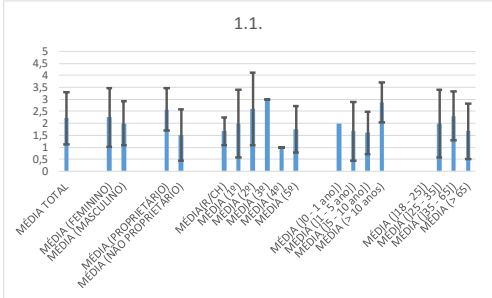
MÉDIA (FEMININO)	2,25	1,22
MÉDIA (MASCULINO)	2,00	0,93

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,58	0,90
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,50	1,07

MÉDIA(R/CH)	1,67	0,58
MÉDIA (1º)	2,00	1,41
MÉDIA (2º)	2,60	1,52
MÉDIA (3º)	3,00	0,00
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,75	0,96

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,67	1,21
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,60	0,89
MÉDIA (> 10 anos)	2,88	0,83

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	1,41
MÉDIA ([35 - 65])	2,31	1,03
MÉDIA (> 65)	1,67	1,15



1.2.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,84	1,07

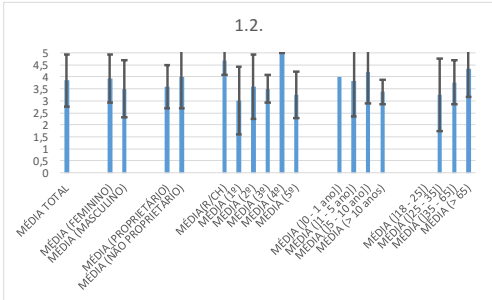
MÉDIA (FEMININO)	3,92	1,00
MÉDIA (MASCULINO)	3,50	1,20

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,58	0,90
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00	1,31

MÉDIA(R/CH)	4,67	0,58
MÉDIA (1º)	3,00	1,41
MÉDIA (2º)	3,60	1,34
MÉDIA (3º)	3,50	0,58
MÉDIA (4º)	5,00	0,00
MÉDIA (5º)	3,25	0,96

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,83	1,47
MÉDIA ([5 - 10 ano])	4,20	1,30
MÉDIA (> 10 anos)	3,38	0,52

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,25	1,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,77	0,93
MÉDIA (> 65)	4,33	1,15



1.3.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,47	1,19

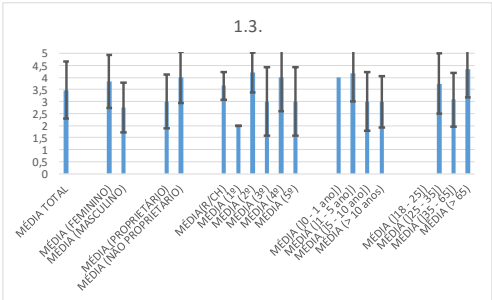
MÉDIA (FEMININO)	3,83	1,11
MÉDIA (MASCULINO)	2,75	1,04

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	1,13
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00	1,07

MÉDIA(R/CH)	3,67	0,58
MÉDIA (1º)	2,00	0,00
MÉDIA (2º)	4,20	0,84
MÉDIA (3º)	3,00	1,41
MÉDIA (4º)	4,00	1,41
MÉDIA (5º)	3,00	1,41

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,17	1,17
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	1,22
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	1,07

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,75	1,26
MÉDIA ([35 - 65])	3,08	1,12
MÉDIA (> 65)	4,33	1,15



1.4.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,79	1,04

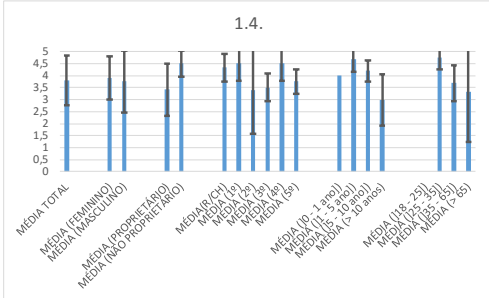
MÉDIA (FEMININO)	3,92	0,90
MÉDIA (MASCULINO)	3,75	1,28

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,42	1,08
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,50	0,53

MÉDIA(R/CH)	4,33	0,58
MÉDIA (1º)	4,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,40	1,82
MÉDIA (3º)	3,50	0,58
MÉDIA (4º)	4,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,67	0,52
MÉDIA ([5 - 10 ano])	4,20	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	1,07

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	4,75	0,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,69	0,75
MÉDIA (> 65)	3,33	2,08



1.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,79	0,64

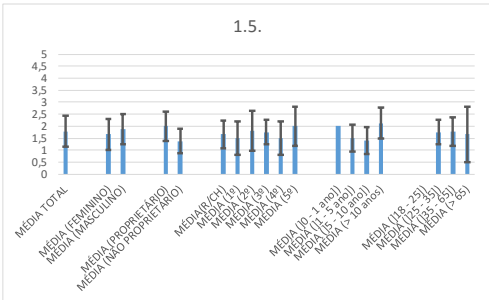
MÉDIA (FEMININO)	1,67	0,65
MÉDIA (MASCULINO)	1,88	0,64

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,60
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,38	0,52

MÉDIA(R/CH)	1,67	0,58
MÉDIA (1º)	1,50	0,71
MÉDIA (2º)	1,80	0,84
MÉDIA (3º)	1,75	0,50
MÉDIA (4º)	1,50	0,71
MÉDIA (5º)	2,00	0,82

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,50	0,55
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	2,13	0,64

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,75	0,50
MÉDIA ([35 - 65])	1,77	0,60
MÉDIA (> 65)	1,67	1,15



1.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,68	0,88

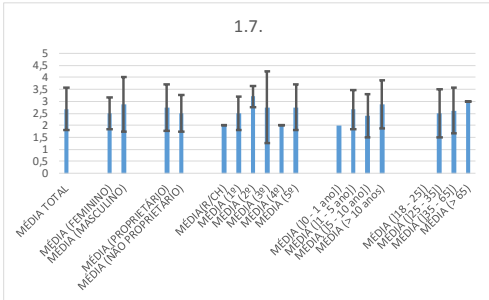
MÉDIA (FEMININO)	2,50	0,67
MÉDIA (MASCULINO)	2,88	1,13

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,75	0,97
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,50	0,76

MÉDIA(R/CH)	2,00	0,00
MÉDIA (1º)	2,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,20	0,45
MÉDIA (3º)	2,75	1,50
MÉDIA (4º)	2,00	0,00
MÉDIA (5º)	2,75	0,96

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,67	0,82
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,40	0,89
MÉDIA (> 10 anos)	2,88	0,99

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,50	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,62	0,96
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



1.8.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,42	0,50

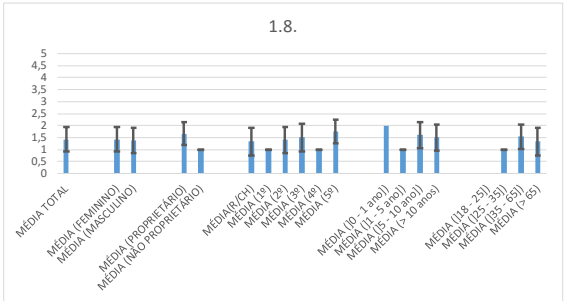
MÉDIA (FEMININO)	1,42	0,51
MÉDIA (MASCULINO)	1,38	0,52

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,67	0,49
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,33	0,58
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,40	0,55
MÉDIA (3º)	1,50	0,58
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,60	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,50	0,53

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,54	0,52
MÉDIA (> 65)	1,33	0,58



2.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	4,21	0,41

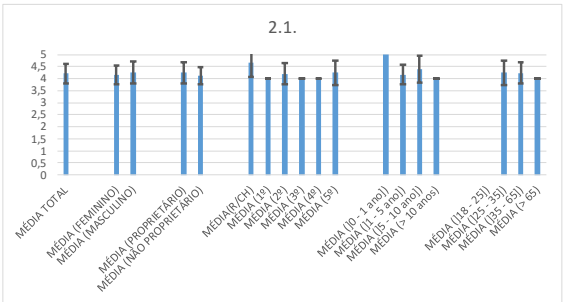
MÉDIA (FEMININO)	4,17	0,39
MÉDIA (MASCULINO)	4,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	4,25	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,13	0,35

MÉDIA(R/CH)	4,67	0,58
MÉDIA (1º)	4,00	0,00
MÉDIA (2º)	4,20	0,45
MÉDIA (3º)	4,00	0,00
MÉDIA (4º)	4,00	0,00
MÉDIA (5º)	4,25	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	5,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,17	0,41
MÉDIA ([5 - 10 ano])	4,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	4,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	4,25	0,50
MÉDIA ([35 - 65])	4,23	0,44
MÉDIA (> 65)	4,00	0,00



2.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,26	0,44

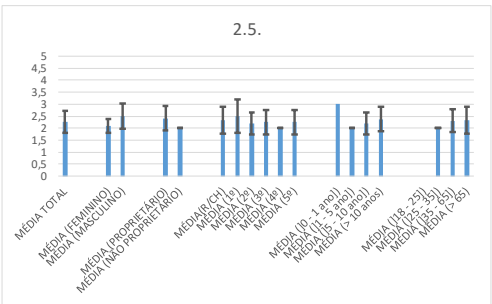
MÉDIA (FEMININO)	2,08	0,29
MÉDIA (MASCULINO)	2,50	0,53

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,42	0,51
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	2,33	0,58
MÉDIA (1º)	2,50	0,71
MÉDIA (2º)	2,20	0,45
MÉDIA (3º)	2,25	0,50
MÉDIA (4º)	2,00	0,00
MÉDIA (5º)	2,25	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,20	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	2,38	0,52

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,31	0,48
MÉDIA (> 65)	2,33	0,58



2.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,13	0,50

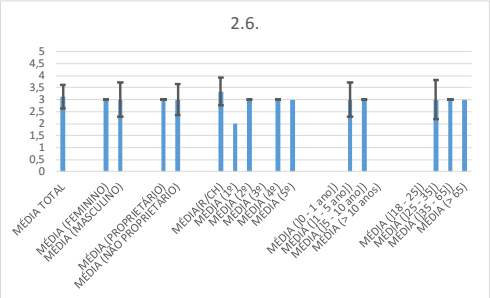
MÉDIA (FEMININO)	3,00	0,00
MÉDIA (MASCULINO)	3,00	0,71

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00	0,63

MÉDIA(R/CH)	3,33	0,58
MÉDIA (1º)	2,00	
MÉDIA (2º)	3,00	0,00
MÉDIA (3º)	#DIV/0!	
MÉDIA (4º)	3,00	0,00
MÉDIA (5º)	3,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	-	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,71
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	0,00
MÉDIA (> 10 anos)	-	

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	0,82
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	3,00	



2.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,26	0,44

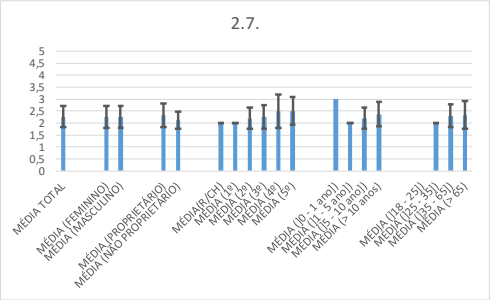
MÉDIA (FEMININO)	2,25	0,45
MÉDIA (MASCULINO)	2,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,33	0,49
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,13	0,35

MÉDIA(R/CH)	2,00	0,00
MÉDIA (1º)	2,00	0,00
MÉDIA (2º)	2,20	0,45
MÉDIA (3º)	2,25	0,50
MÉDIA (4º)	2,50	0,71
MÉDIA (5º)	2,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,20	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	2,38	0,52

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,31	0,48
MÉDIA (> 65)	2,33	0,58



2.8.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,39	0,50

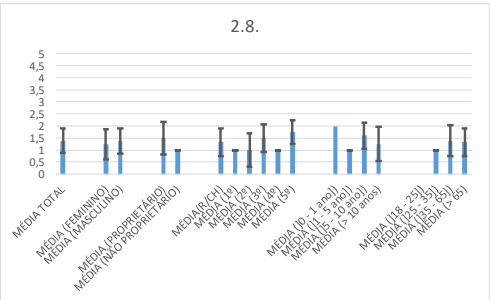
MÉDIA (FEMININO)	1,25	0,62
MÉDIA (MASCULINO)	1,38	0,52

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,50	0,67
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,33	0,58
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,00	0,71
MÉDIA (3º)	1,50	0,58
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,60	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,25	0,71

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,38	0,65
MÉDIA (> 65)	1,33	0,58



3.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,47	0,76

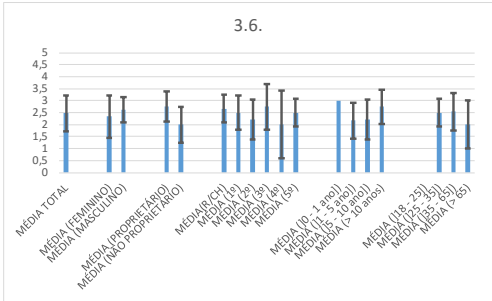
MÉDIA (FEMININO)	2,33	0,89
MÉDIA (MASCULINO)	2,63	0,52

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,75	0,62
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,76

MÉDIA(R/CH)	2,67	0,58
MÉDIA (1º)	2,50	0,71
MÉDIA (2º)	2,20	0,84
MÉDIA (3º)	2,75	0,96
MÉDIA (4º)	2,00	1,41
MÉDIA (5º)	2,50	0,58

MÉDIA (0 - 1 ano)	3,00	
MÉDIA (1 - 5 anos)	2,17	0,75
MÉDIA (5 - 10 anos)	2,20	0,84
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,71

MÉDIA (18 - 25)	-	
MÉDIA (25 - 35)	2,50	0,58
MÉDIA (35 - 65)	2,54	0,78
MÉDIA (> 65)	2,00	1,00



3.9.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,95	0,99

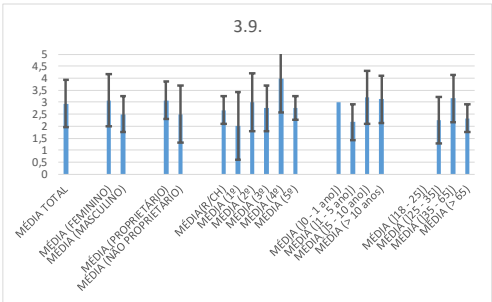
MÉDIA (FEMININO)	3,08	1,08
MÉDIA (MASCULINO)	2,50	0,76

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,08	0,79
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,50	1,20

MÉDIA(R/CH)	2,67	0,58
MÉDIA (1º)	2,00	1,41
MÉDIA (2º)	3,00	1,22
MÉDIA (3º)	2,75	0,96
MÉDIA (4º)	4,00	1,41
MÉDIA (5º)	2,75	0,50

MÉDIA (0 - 1 ano)	3,00	
MÉDIA (1 - 5 anos)	2,17	0,75
MÉDIA (5 - 10 anos)	3,20	1,10
MÉDIA (> 10 anos)	3,13	0,99

MÉDIA (18 - 25)	-	
MÉDIA (25 - 35)	2,25	0,96
MÉDIA (35 - 65)	3,15	0,99
MÉDIA (> 65)	2,33	0,58



3.10.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,37	0,49

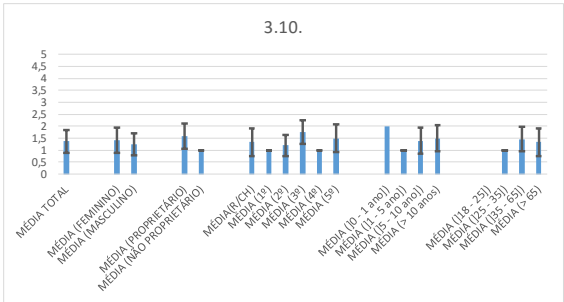
MÉDIA (FEMININO)	1,42	0,51
MÉDIA (MASCULINO)	1,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,58	0,51
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,33	0,58
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,20	0,45
MÉDIA (3º)	1,75	0,50
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,50	0,58

MÉDIA (0 - 1 ano)	2,00	
MÉDIA (1 - 5 anos)	1,00	0,00
MÉDIA (5 - 10 anos)	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,50	0,53

MÉDIA (18 - 25)	-	
MÉDIA (25 - 35)	1,00	0,00
MÉDIA (35 - 65)	1,46	0,52
MÉDIA (> 65)	1,33	0,58



4.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,84	0,70

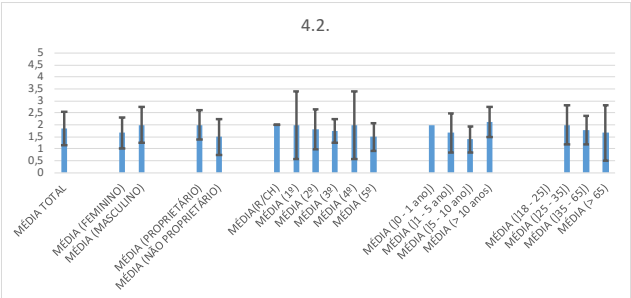
MÉDIA (FEMININO)	1,67	0,65
MÉDIA (MASCULINO)	2,00	0,76

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,60
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,50	0,76

MÉDIA(R/CH)	2,00	0,00
MÉDIA (1º)	2,00	1,41
MÉDIA (2º)	1,80	0,84
MÉDIA (3º)	1,75	0,50
MÉDIA (4º)	2,00	1,41
MÉDIA (5º)	1,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,67	0,82
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	2,13	0,64

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,82
MÉDIA ([35 - 65])	1,77	0,60
MÉDIA (> 65)	1,67	1,15



4.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,21	0,75

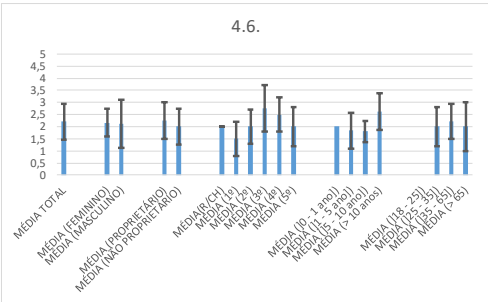
MÉDIA (FEMININO)	2,17	0,58
MÉDIA (MASCULINO)	2,13	0,99

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,25	0,75
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,76

MÉDIA(R/CH)	2,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,50	0,71
MÉDIA (2º)	2,00	0,71
MÉDIA (3º)	2,75	0,96
MÉDIA (4º)	2,50	0,71
MÉDIA (5º)	2,00	0,82

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,83	0,75
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,80	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	2,63	0,74

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,82
MÉDIA ([35 - 65])	2,23	0,73
MÉDIA (> 65)	2,00	1,00



4.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,37	0,49

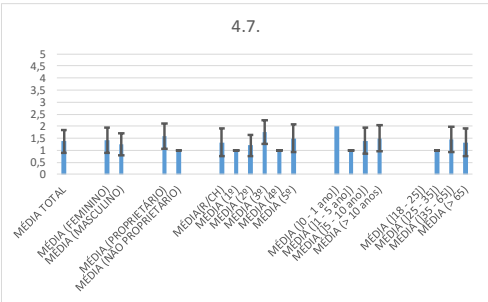
MÉDIA (FEMININO)	1,42	0,51
MÉDIA (MASCULINO)	1,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,58	0,51
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,33	0,58
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,20	0,45
MÉDIA (3º)	1,75	0,50
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,50	0,53

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,46	0,52
MÉDIA (> 65)	1,33	0,58



5.1.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,95	0,67

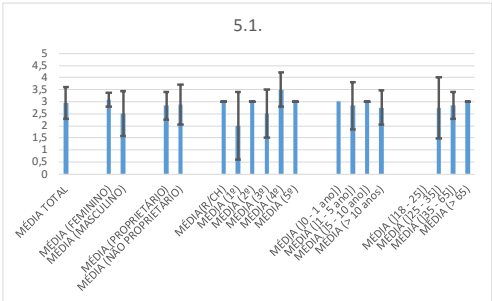
MÉDIA (FEMININO)	3,08	0,29
MÉDIA (MASCULINO)	2,50	0,93

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,83	0,58
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,88	0,83

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1º)	2,00	1,41
MÉDIA (2º)	3,00	0,00
MÉDIA (3º)	2,50	1,00
MÉDIA (4º)	3,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,83	0,98
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	0,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,71

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,75	1,26
MÉDIA ([35 - 65])	2,85	0,55
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



5.2.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,21	0,41

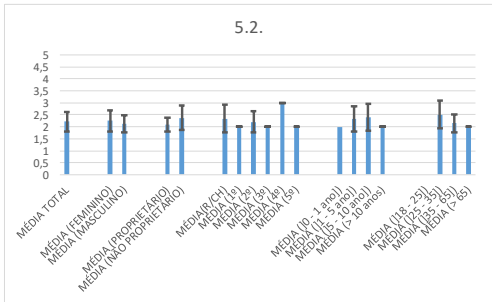
MÉDIA (FEMININO)	2,25	0,45
MÉDIA (MASCULINO)	2,13	0,35

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,08	0,29
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,38	0,52

MÉDIA(R/CH)	2,33	0,58
MÉDIA (1º)	2,00	0,00
MÉDIA (2º)	2,20	0,45
MÉDIA (3º)	2,00	0,00
MÉDIA (4º)	3,00	0,00
MÉDIA (5º)	2,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,33	0,52
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,50	0,58
MÉDIA ([35 - 65])	2,15	0,38
MÉDIA (> 65)	2,00	0,00



5.3.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,79	0,88

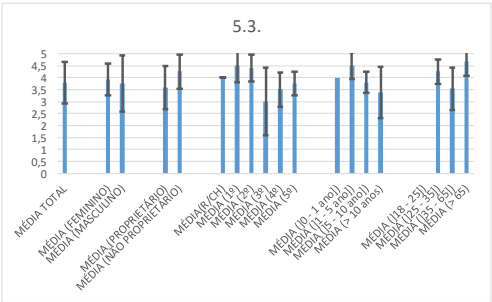
MÉDIA (FEMININO)	3,92	0,67
MÉDIA (MASCULINO)	3,75	1,16

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,58	0,90
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,25	0,71

MÉDIA(R/CH)	4,00	0,00
MÉDIA (1º)	4,50	0,71
MÉDIA (2º)	4,40	0,55
MÉDIA (3º)	3,00	1,41
MÉDIA (4º)	3,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,50	0,55
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,80	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	3,38	1,06

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	4,25	0,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,54	0,88
MÉDIA (> 65)	4,67	0,58



5.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,89	0,45

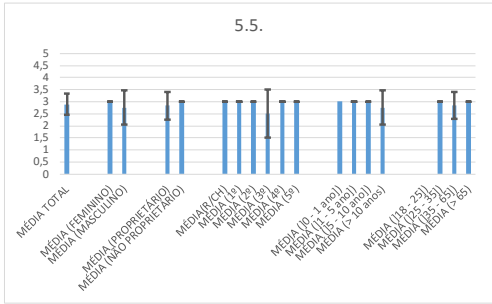
MÉDIA (FEMININO)	3,00	0,00
MÉDIA (MASCULINO)	2,75	0,71

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,83	0,58
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1ª)	3,00	0,00
MÉDIA (2ª)	3,00	0,00
MÉDIA (3ª)	2,50	1,00
MÉDIA (4ª)	3,00	0,00
MÉDIA (5ª)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	0,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,71

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,85	0,55
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



5.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,37	0,86

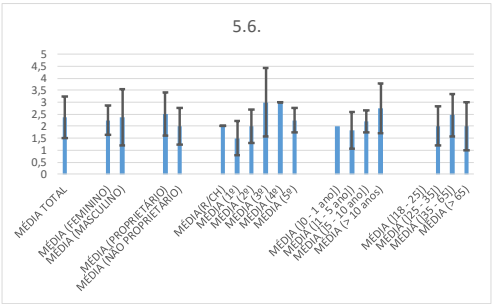
MÉDIA (FEMININO)	2,25	0,62
MÉDIA (MASCULINO)	2,38	1,19

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,50	0,90
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,76

MÉDIA(R/CH)	2,00	0,00
MÉDIA (1ª)	1,50	0,71
MÉDIA (2ª)	2,00	0,71
MÉDIA (3ª)	3,00	1,41
MÉDIA (4ª)	3,00	0,00
MÉDIA (5ª)	2,25	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,83	0,75
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,20	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	1,04

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,82
MÉDIA ([35 - 65])	2,46	0,88
MÉDIA (> 65)	2,00	1,00



5.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,21	0,41

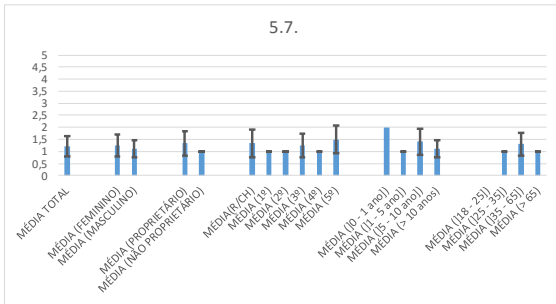
MÉDIA (FEMININO)	1,25	0,45
MÉDIA (MASCULINO)	1,13	0,35

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,33	0,49
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,33	0,58
MÉDIA (1ª)	1,00	0,00
MÉDIA (2ª)	1,00	0,00
MÉDIA (3ª)	1,25	0,50
MÉDIA (4ª)	1,00	0,00
MÉDIA (5ª)	1,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,13	0,35

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,31	0,48
MÉDIA (> 65)	1,00	0,00



6.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,12	0,80

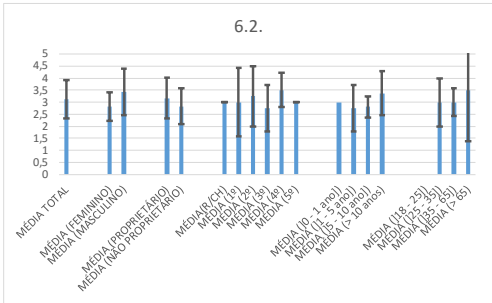
MÉDIA (FEMININO)	2,82	0,60
MÉDIA (MASCULINO)	3,43	0,98

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,17	0,83
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,83	0,75

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1º)	3,00	1,41
MÉDIA (2º)	3,25	1,26
MÉDIA (3º)	2,75	0,96
MÉDIA (4º)	3,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,75	0,96
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,80	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	3,38	0,92

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,58
MÉDIA (> 65)	3,50	2,12



6.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,82	0,96

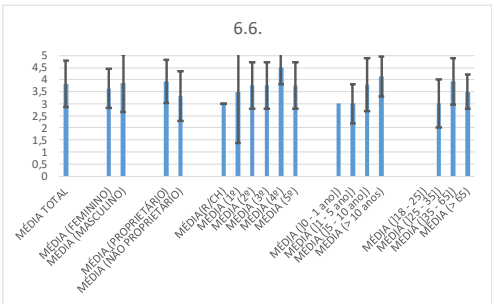
MÉDIA (FEMININO)	3,64	0,81
MÉDIA (MASCULINO)	3,86	1,21

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,92	0,90
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,33	1,03

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1º)	3,50	2,12
MÉDIA (2º)	3,75	0,96
MÉDIA (3º)	3,75	0,96
MÉDIA (4º)	4,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,75	0,96

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,82
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,80	1,10
MÉDIA (> 10 anos)	4,13	0,83

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,92	0,95
MÉDIA (> 65)	3,50	0,71



6.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,53	0,62

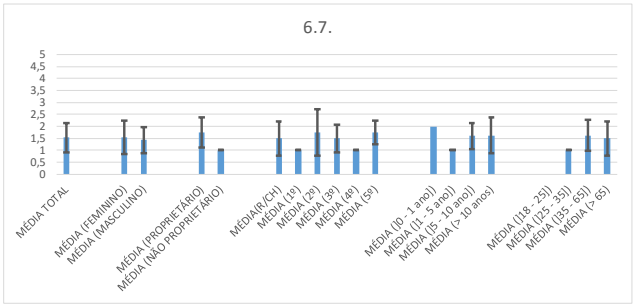
MÉDIA (FEMININO)	1,55	0,69
MÉDIA (MASCULINO)	1,43	0,53

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,75	0,62
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,50	0,71
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,75	0,96
MÉDIA (3º)	1,50	0,58
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,60	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,63	0,74

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,62	0,65
MÉDIA (> 65)	1,50	0,71



7.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,29	0,59

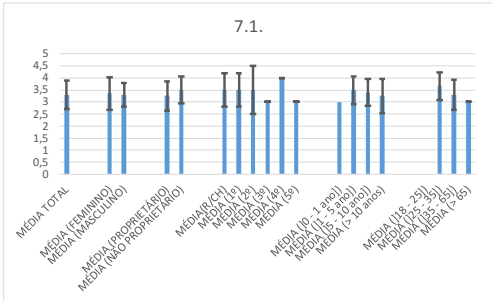
MÉDIA (FEMININO)	3,36	0,67
MÉDIA (MASCULINO)	3,29	0,49

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,25	0,62
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,50	0,55

MÉDIA(R/CH)	3,50	0,71
MÉDIA (1º)	3,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,50	1,00
MÉDIA (3º)	3,00	0,00
MÉDIA (4º)	4,00	0,00
MÉDIA (5º)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,50	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,71

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,67	0,58
MÉDIA ([35 - 65])	3,31	0,63
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



7.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,06	0,42

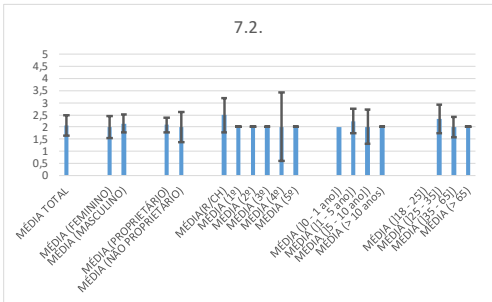
MÉDIA (FEMININO)	2,00	0,45
MÉDIA (MASCULINO)	2,14	0,38

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,08	0,29
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,63

MÉDIA(R/CH)	2,50	0,71
MÉDIA (1º)	2,00	0,00
MÉDIA (2º)	2,00	0,00
MÉDIA (3º)	2,00	0,00
MÉDIA (4º)	2,00	1,41
MÉDIA (5º)	2,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,25	0,50
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,00	0,71
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,33	0,58
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,41
MÉDIA (> 65)	2,00	0,00



7.3.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,53	1,04

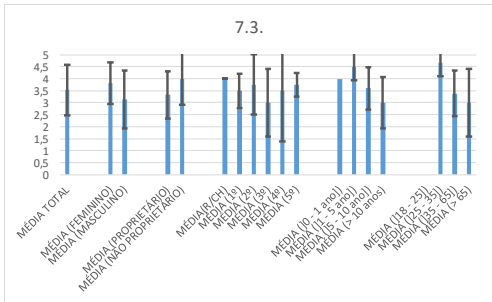
MÉDIA (FEMININO)	3,82	0,87
MÉDIA (MASCULINO)	3,14	1,21

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,33	0,98
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,00	1,10

MÉDIA(R/CH)	4,00	0,00
MÉDIA (1º)	3,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,75	1,26
MÉDIA (3º)	3,00	1,41
MÉDIA (4º)	3,50	2,12
MÉDIA (5º)	3,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,50	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,60	0,89
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	1,07

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	4,67	0,58
MÉDIA ([35 - 65])	3,38	0,96
MÉDIA (> 65)	3,00	1,41



7.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,76	0,91

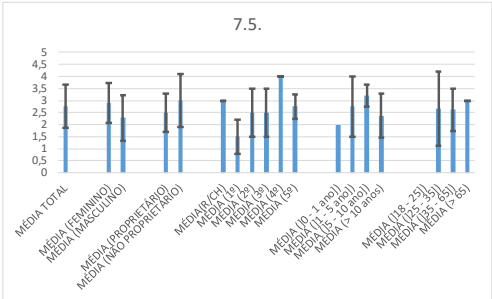
MÉDIA (FEMININO)	2,91	0,83
MÉDIA (MASCULINO)	2,29	0,95

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,50	0,80
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,00	1,10

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,50	0,71
MÉDIA (2º)	2,50	1,00
MÉDIA (3º)	2,50	1,00
MÉDIA (4º)	4,00	0,00
MÉDIA (5º)	2,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,75	1,26
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,20	0,45
MÉDIA (> 10 anos)	2,38	0,92

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,67	1,53
MÉDIA ([35 - 65])	2,62	0,87
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



7.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,06	0,94

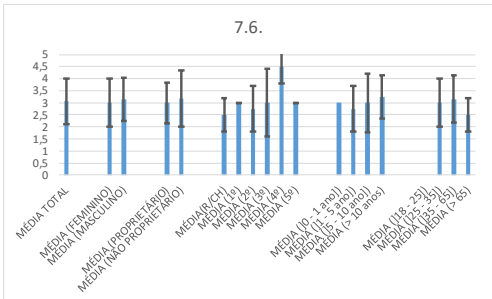
MÉDIA (FEMININO)	3,00	1,00
MÉDIA (MASCULINO)	3,14	0,90

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	0,85
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,17	1,17

MÉDIA(R/CH)	2,50	0,71
MÉDIA (1º)	3,00	0,00
MÉDIA (2º)	2,75	0,96
MÉDIA (3º)	3,00	1,41
MÉDIA (4º)	4,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,75	0,96
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	1,22
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,89

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,15	0,99
MÉDIA (> 65)	2,50	0,71



7.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,35	0,49

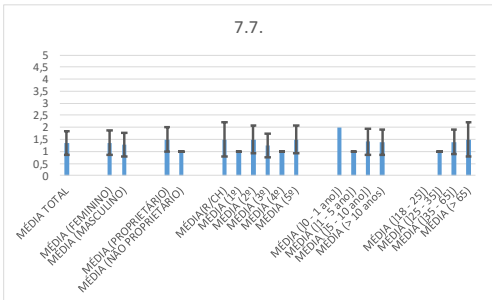
MÉDIA (FEMININO)	1,36	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,29	0,49

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,50	0,52
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,50	0,71
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,50	0,58
MÉDIA (3º)	1,25	0,50
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,38	0,52

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,38	0,51
MÉDIA (> 65)	1,50	0,71



8.1.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,35	0,98

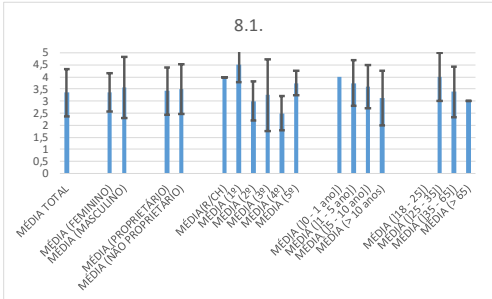
MÉDIA (FEMININO)	3,36	0,81
MÉDIA (MASCULINO)	3,57	1,27

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,42	1,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,50	1,05

MÉDIA(R/CH)	4,00	0,00
MÉDIA (1º)	4,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,00	0,82
MÉDIA (3º)	3,25	1,50
MÉDIA (4º)	2,50	0,71
MÉDIA (5º)	3,75	0,50

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,75	0,96
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,60	0,89
MÉDIA (> 10 anos)	3,13	1,13

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	4,00	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,38	1,04
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



8.4.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,88	0,58

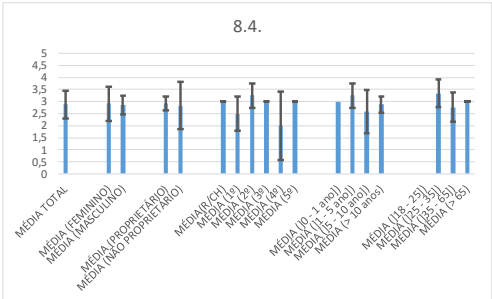
MÉDIA (FEMININO)	2,91	0,70
MÉDIA (MASCULINO)	2,86	0,38

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,92	0,29
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,83	0,98

MÉDIA(R/CH)	3,00	0,00
MÉDIA (1º)	2,50	0,71
MÉDIA (2º)	3,25	0,50
MÉDIA (3º)	3,00	0,00
MÉDIA (4º)	2,00	1,41
MÉDIA (5º)	3,00	0,00

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,25	0,50
MÉDIA ([5 - 10 ano])	2,60	0,89
MÉDIA (> 10 anos)	2,88	0,35

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	3,33	0,58
MÉDIA ([35 - 65])	2,77	0,60
MÉDIA (> 65)	3,00	0,00



8.5.		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,06	1,11

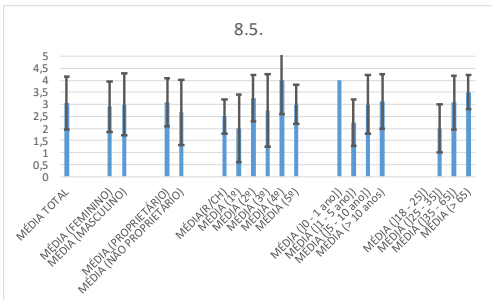
MÉDIA (FEMININO)	2,91	1,04
MÉDIA (MASCULINO)	3,00	1,29

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,08	1,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,67	1,37

MÉDIA(R/CH)	2,50	0,71
MÉDIA (1º)	2,00	1,41
MÉDIA (2º)	3,25	0,96
MÉDIA (3º)	2,75	1,50
MÉDIA (4º)	4,00	1,41
MÉDIA (5º)	3,00	0,82

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,25	0,96
MÉDIA ([5 - 10 ano])	3,00	1,22
MÉDIA (> 10 anos)	3,13	1,13

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	1,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,08	1,12
MÉDIA (> 65)	3,50	0,71



8.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,35	0,49

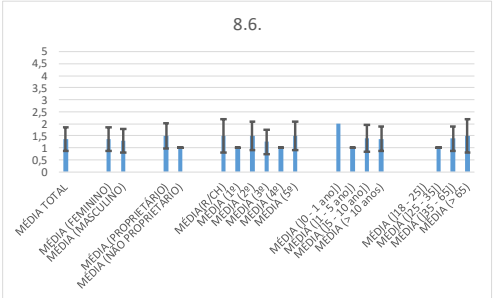
MÉDIA (FEMININO)	1,36	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,29	0,49

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,50	0,52
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA(R/CH)	1,50	0,71
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,50	0,58
MÉDIA (3º)	1,25	0,50
MÉDIA (4º)	1,00	0,00
MÉDIA (5º)	1,50	0,58

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	1,40	0,55
MÉDIA (> 10 anos)	1,38	0,52

MÉDIA ([18 - 25])	-	
MÉDIA ([25 - 35])	1,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,38	0,51
MÉDIA (> 65)	1,50	0,71



EDIFÍCIO SANTO ANTÔNIO

MORADOR:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
GÊNERO	2	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	1	2	2	1
IDADE	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	2	1	2	2	3	1
PROPRIETÁRIO/A	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1	1	2	2	1	1	2
PISO	3	3	5	3	1	3	2	4	2	1	1	1	3	3	1	2	2	3	2	2	2	3	3	1
HÁ QUANTO TEMPO MORA NO EDIFÍCIO	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4	1	2	4	4	1

Nº DE INQUIRIDOS	24	100,00%
Nº DE INQUIRIDOS (C/ GARAGEM)	12	50,00%
Nº DE INQUIRIDOS (S/ GARAGEM)	12	50,00%

FEMININO	10	41,67%
MASCULINO	14	58,33%

]18 - 25]	17	70,83%
]25 - 35]	5	20,83%
]35 - 65]	2	8,33%
> 65	0	0,00%

PROPRIETÁRIOS	5	20,83%
NÃO PROPRIETÁRIOS	19	79,17%

R/CH	6	25,00%
1º	7	29,17%
2º	9	37,50%
3º	1	4,17%
4º	1	4,17%

]0 - 1 ano]	17	70,83%
]1 - 5 anos]	3	12,50%
]5 - 10 anos]	0	0,00%
> 10 anos	4	16,67%

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	2	3	3	2	3	2	2	2	3	1	1	4	4	4	5	3	2	1	2	4	1	3	3	5
1.2.	4	2	3	4	4	3	3	4	5	2	5	2	2	2	5	5	5	4	3	4	4	4	4	2
1.3.	5	5	4	4	2	4	4	4	5	3	4	4	5	2	3	5	4	5	1	5	5	4	4	3
1.4.	1	5	5	3	3	3	5	5	5	5	5	4	5	2	5	5	5	3	3	5	3	3	5	3
1.5.	1	2	1	2	3	2	2	2	3	2	3	1	2	1	2	3	3	3	2	2	1	2	2	3
1.6.	6	1;3	3	2;3;4	4;5	1;3	1;2;3	3;4	3	2;4	6	3;4	3;4	6	6	3	6	6	1;2	6	5	1;4	3	1;3;4
1.7.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	4	3	3	2	3	3	2	2	3	3	3
1.8.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	1	1	2	1

MÉDIA	2,71
MÉDIA	3,54
MÉDIA	3,92
MÉDIA	4,00
MÉDIA	2,08
MÉDIA	2,88
MÉDIA	1,21

DESVIO PADRÃO	1,20
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	0,72
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,41

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																								
2.1.	5	4	4	3	5	3	4	4	4	5	3	4	4	4	3	4	5	5	3	4	4	5	5	5
2.2.	4	1	3	1	4	3	1	2	3	4	1	3	3	3	3	1	4	4	3	2	3	3	4	3
2.3.	4	2	2	2	4	3	2	2	2	4	2	2	2	2	2	2	4	4	2	2	2	4	4	3
2.4.	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	2	2	2	3	2	3	2	3	3	3	4	3
2.5.	1	2	2	3	2	1	2	2	2	2	3	2	2	2	2	3	2	2	3	2	3	2	2	2
2.6.	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	5	2	3	2	2	2
2.7.	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	3	2	1	3	3	3	2	2	4	2	2	2	2	2
2.8.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	3	1	1

MÉDIA	4,13
MÉDIA	2,13
MÉDIA	3,00
MÉDIA	2,13
MÉDIA	1,17

DESVIO PADRÃO	0,74
DESVIO PADRÃO	0,54
DESVIO PADRÃO	0,63
DESVIO PADRÃO	0,68
DESVIO PADRÃO	0,48

PAREDES DA FACHADA																								
3.1.	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2	2	3	2	1	2	3	3	3	1	3	1	1	1	3
3.2.	2	3	1	3	3	2	1	2	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	1	2	3
3.2.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	3	4	1	4	4	3	4	1	4	2	1	1	3
3.3.	2	2	1	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1	2	2	2	2	2	2	3
3.3.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	1	4	4	3	4	2	4	2	2	2	3
3.4.	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
3.4.1.	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	2	4	4	4	4	2	4	2	2	2	3
3.5.	6	6	1	1;3;5	4	6	3;5	6	6	5	6	6	6	4;5	6	6	6	6	6	6	6	5	4;5	4;5
3.6.	2	2	3	3	3	1	3	3	3	2	2	2	1	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	4
3.7.	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2	1
3.8.	5	5	5	1	2	5	5	5	5	5	5	5	5	2	5	1	5	5	1	5	5	5	5	2
3.9.	2	2	2	2	3	1	2	2	2	2	1	2	1	3	2	3	2	2	2	2	2	2	2	3
3.10.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1

MÉDIA	2,38
MÉDIA	2,04
MÉDIA	1,13

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,34

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
4.1.	6	1	6	3;4	4	6	6	5	6	6	1	6	1	6	6	6	1;3;4	6	1	4	4	6	5	1;2;3;4
4.2.	1	1	1	2	2	1	2	3	2	2	2	1	2	3	2	3	3	2	2	2	2	3	4	4
4.3.	6	6	6	6	6	6	6	5	6	1	6	1	6	2	6	4	6	6	6	6	6	6	4	4
4.4.	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7	7	7	7	7	4	1	7	4	7	7	4	7	3;5
4.5.	5	5	5	4	5	3	5	2	5	1	5	5	5	5	5	5	5	5	2	5	5	5	2	3
4.6.	1	1	1	2	1	2	2	3	2	1	1	2	1	3	2	3	3	2	2	2	2	2	3	3
4.7.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1

MÉDIA	2,08
MÉDIA	1,96
MÉDIA	1,13

DESVIO PADRÃO	0,78
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,34

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
5.1.	3	3	3	3	3	4	3	3	3	3	2	3	2	2	4	3	3	3	2	3	3	2	3	4
5.2.	2	2	2	2	3	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	3
5.3.	4	4	5	5	4	3	5	4	4	5	5	4	4	2	5	5	4	4	2	4	4	3	4	3
5.4.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
5.5.	3	3	4	3	4	4	3	4	4	3	4	4	4	4	3	3	4	4	2	3	4	3	3	3
5.6.	1	2	2	1	2	4	2	3	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	1	2	2	2	3	2
5.7.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	2	2	1

MÉDIA	2,88
MÉDIA	2,17
MÉDIA	4,00
MÉDIA	3,42
MÉDIA	2,25
MÉDIA	1,17

DESVIO PADRÃO	0,68
DESVIO PADRÃO	0,38
DESVIO PADRÃO	0,88
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,74
DESVIO PADRÃO	0,38

GARAGEM																								
6.1.	-	-	-	3;4	-	-	3;4;5	3;4;5	4	-	-	-	-	4	3;4	5	-	-	5	4	3;4	4	5	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	3	3	3	-	-	-	-	3	4	3	-	-	2	2	3	3	3	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	2	1	6	-	-	-	-	5	5	6	-	-	1;2	6	5	2	5	-
6.4.	-	-	-	2;3	-	-	2	2;3;5	6	-	-	-	-	2;5	3	2	-	-	2	6	2;5	2;3	2	-
6.5.	-	-	-	1;2;3	-	-	1;3	2	5	-	-	-	-	1;2;4	5	1;3	-	-	1;3	1	1;3;4	1;3	1;4	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	4	3	5	-	-	2	2	4	3	4	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	2	1	1	-	-	1	1	1	2	2	-

MÉDIA	2,83
MÉDIA	3,25
MÉDIA	1,25

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,87
DESVIO PADRÃO	0,45

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																									
7.1.	-	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	4	4	4	-	-	3	4	3	3	3	-
7.2.	-	-	-	-	2	-	-	2	2	2	-	-	-	-	2	2	2	-	-	2	2	2	2	2	-
7.3.	-	-	-	-	4	-	-	5	4	5	-	-	-	-	3	5	1	-	-	4	2	4	3	4	-
7.4.	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-
7.5.	-	-	-	-	3	-	-	3	4	3	-	-	-	-	4	4	3	-	-	3	3	3	3	3	-
7.6.	-	-	-	-	2	-	-	2	3	2	-	-	-	-	4	3	3	-	-	2	2	2	2	3	-
7.7.	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	2	1	1	-	-	2	1	1	2	2	-

2.2.	4	1	3	1	4	3	1	2	3	4	1	3	3	3	3	1	4	4	3	2	3	3	4	3
2.3.	4	2	2	2	4	3	2	2	2	4	2	2	2	2	2	2	4	4	2	2	2	4	4	3
2.4.	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	2	2	2	3	2	3	2	3	3	3	4	3

Nº DE MORADORES QUE DIZEM TER HAVIDO FALHA NA REDE DA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS OUTROS EDIFÍCIOS DA ZONA QUANDO HOVE FALHA NA REDE DO SEU APARTAMENTO	5
---	---

Nº DE MORADORES QUE DIZEM TER HAVIDO FALHA NA REDE ELÉTRICA QUANDO HOVE FALHA NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO SEU APARTAMENTO	0
---	---

Nº DE MORADORES QUE TÊM CONHECIMENTO DE JÁ SE TER FEITO TESTES À ÁGUA QUE CHEGA AO SEU APARTAMENTO	0
--	---

3.1.	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2	2	3	2	2	3	3	3	1	3	1	1	1	3
3.2.	2	3	1	3	3	2	1	2	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2	1	2	3	
3.2.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	3	4	4	4	3	4	2	1	1	3		
3.3.	2	2	1	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	3		
3.3.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	4	2	2	2	3		
3.4.	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3		
3.4.1.	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	2	4	2	2	3	

3.1.	1	1	1	1	1
3.2.	1	2	2	1	2
3.2.1.	1	1	2	1	1
3.3.	1	2	2	2	2
3.3.1.	1	2	2	2	2
3.4.	2	2	2	2	2
3.4.1.	2	2	2	2	2

3.1.	2	2	2	2	2	2
3.2.	2	3	1	2	2	2
3.2.1.	4	3	4	4	4	4
3.3.	2	2	2	2	2	2
3.3.1.	4	3	4	4	4	4
3.4.	2	2	2	2	2	2
3.4.1.	4	4	4	4	4	4

3.1.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
3.2.	1	3	3	2	2	2	1	2	1	2	2	3
3.2.1.	3	3	4	4	4	4	3	4	3	4	4	3
3.3.	1	2	3	2	2	2	2	2	1	2	2	3
3.3.1.	3	3	4	4	4	4	4	4	3	4	4	3
3.4.	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	3
3.4.1.	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA FOI INTERVENÇIONADA	5
---	---

QUANTAS APRESENTAVAM PROBLEMAS ANTES DA INTERVENÇÃO?	4
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	2
Nº DE APARTAMENTOS QUE CONTINUAM COM PROBLEMAS	2

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA NÃO FOI INTERVENÇIONADA	7
---	---

QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	1
--	---

Nº DE APARTAMENTOS CUJO MORADOR NÃO SABE SE A PAREDE DE FACHADA JÁ FOI INTERVENÇIONADA	12
--	----

QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	4
--	---

3.7.	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	2	2	1
3.8.	5	5	5	1	2	5	5	5	5	5	5	5	5	2	5	1	5	5	1	5	5	5	5

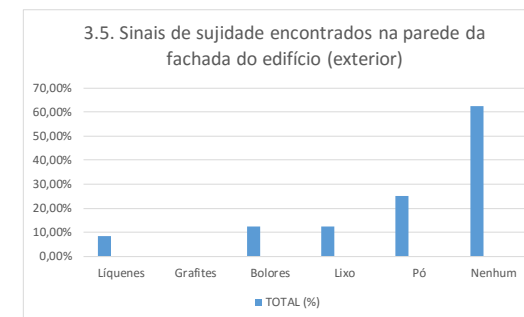
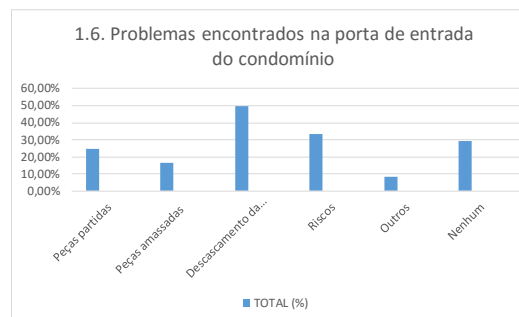
Nº de inquiridos que dizem não haver fissuras nas paredes da fachada	18
--	----

Nº de inquiridos que dizem haver fissuras nas paredes da fachada	6
--	---

Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]0 - 1mm]	3
---	---

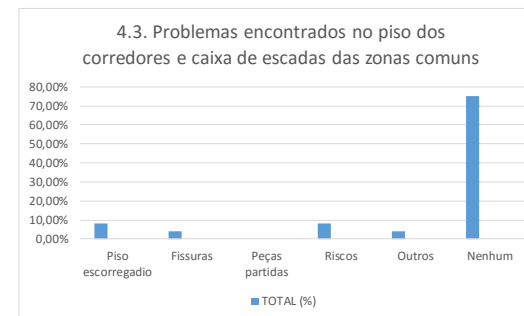
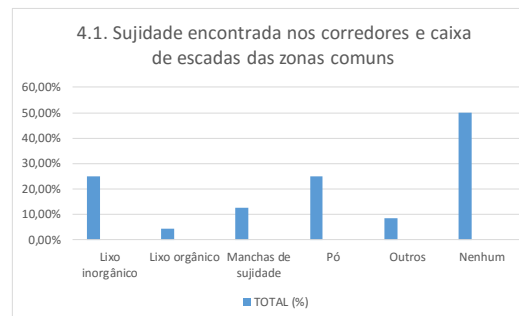
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]1 - 5mm]	3
---	---

1.6. Problemas encontrados na porta de entrada do condomínio		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	6	25,00%
Peças amassadas	4	16,67%
Descascamento da tinta	12	50,00%
Riscos	8	33,33%
Outros	2	8,33%
Nenhum	7	29,17%



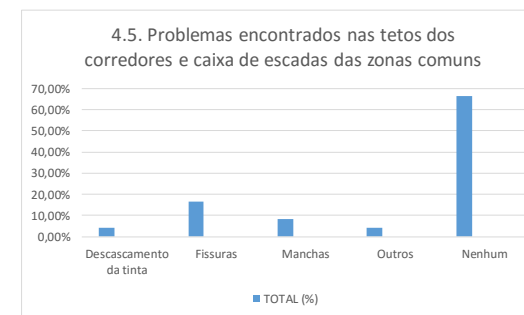
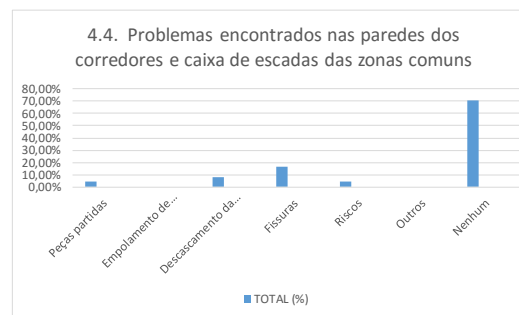
3.5. Sinais de sujeidade encontrados na parede da fachada do edifício (exterior)		
	TOTAL	TOTAL (%)
Líquenes	2	8,33%
Grafitos	0	0,00%
Bolores	3	12,50%
Lixo	3	12,50%
Pó	6	25,00%
Nenhum	15	62,50%

4.1. Sujidade encontrada nos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Lixo inorgânico	6	25,00%
Lixo orgânico	1	4,17%
Manchas de sujeidade	3	12,50%
Pó	6	25,00%
Outros	2	8,33%
Nenhum	12	50,00%



4.3. Problemas encontrados no piso dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Piso escorregadio	2	8,33%
Fissuras	1	4,17%
Peças partidas	0	0,00%
Riscos	2	8,33%
Outros	1	4,17%
Nenhum	18	75,00%

4.4. Problemas encontrados nas paredes dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	1	4,17%
Empolamento de peças de madeira	0	0,00%
Descascamento da tinta	2	8,33%
Fissuras	4	16,67%
Riscos	1	4,17%
Outros	0	0,00%
Nenhum	17	70,83%



4.5. Problemas encontrados nas tetos dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns		
	TOTAL	TOTAL (%)
Descascamento da tinta	1	4,17%
Fissuras	4	16,67%
Manchas	2	8,33%
Outros	1	4,17%
Nenhum	16	66,67%

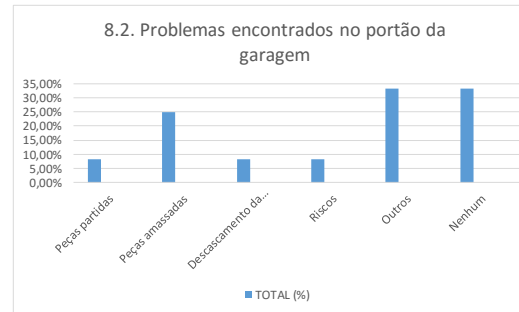
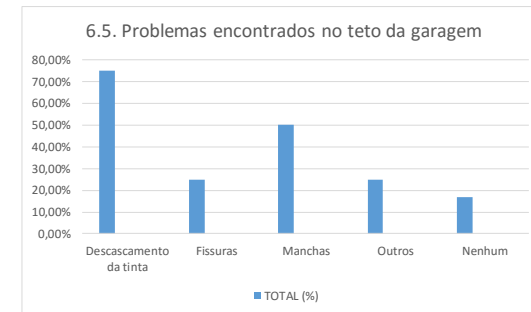
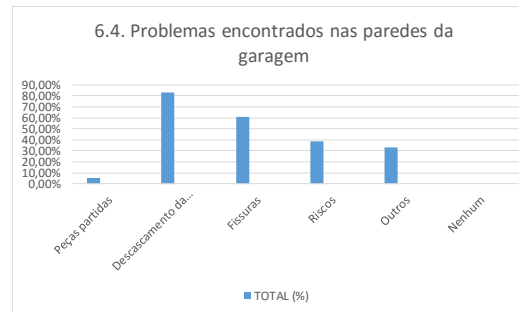
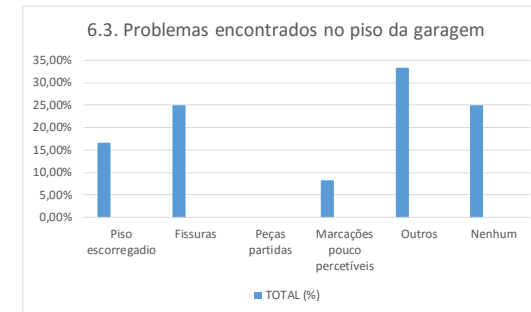
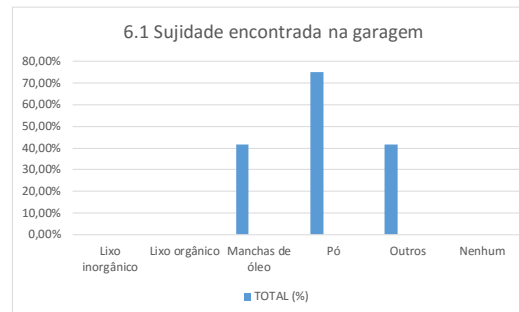
6.1 Sujidade encontrada na garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Lixo inorgânico	0	0,00%
Lixo orgânico	0	0,00%
Manchas de óleo	5	41,67%
Pó	9	75,00%
Outros	5	41,67%
Nenhum	0	0,00%

6.3. Problemas encontrados no piso da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Piso escorregadio	2	16,67%
Fissuras	3	25,00%
Peças partidas	0	0,00%
Marcações pouco perceptíveis	1	8,33%
Outros	4	33,33%
Nenhum	3	25,00%

6.4. Problemas encontrados nas paredes da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	1	5,56%
Descascamento da tinta	15	83,33%
Fissuras	11	61,11%
Riscos	7	38,89%
Outros	6	33,33%
Nenhum	0	0,00%

6.5. Problemas encontrados no teto da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Descascamento da tinta	9	75,00%
Fissuras	3	25,00%
Manchas	6	50,00%
Outros	3	25,00%
Nenhum	2	16,67%

8.2. Problemas encontrados no portão da garagem		
	TOTAL	TOTAL (%)
Peças partidas	1	8,33%
Peças amassadas	3	25,00%
Descascamento da tinta	1	8,33%
Riscos	1	8,33%
Outros	4	33,33%
Nenhum	4	33,33%



GÊNERO FEMININO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	-	-	3	-	3	2	-	-	-	-	-	4	4	4	5	3	-	-	-	-	1	-	-	5
1.2.	-	-	3	-	4	3	-	-	-	-	-	2	2	2	5	5	-	-	-	-	4	-	-	2
1.3.	-	-	4	-	2	4	-	-	-	-	-	4	5	2	3	5	-	-	-	-	5	-	-	3
1.4.	-	-	5	-	3	3	-	-	-	-	-	4	5	2	5	5	-	-	-	-	3	-	-	3
1.5.	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	-	2	1	2	3	3	-	-	-	-	2	-	-	2
1.6.	-	-	3	-	4; 5	1; 3	-	-	-	-	-	3; 4	3; 4	6	6	3	-	-	-	-	5	-	-	1; 3; 4
1.7.	-	-	3	-	3	3	-	-	-	-	-	3	3	4	3	3	-	-	-	-	2	-	-	3
1.8.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (FEMININO)	3,40
MÉDIA (FEMININO)	3,20
MÉDIA (FEMININO)	3,70
MÉDIA (FEMININO)	3,80
MÉDIA (FEMININO)	2,10
MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	1,10

DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	1,23
DESVIO PADRÃO	1,16
DESVIO PADRÃO	1,14
DESVIO PADRÃO	0,74
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,47
DESVIO PADRÃO	0,32

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	4	-	5	3	-	-	-	-	-	4	4	4	3	4	-	-	-	-	4	-	-	5
2.2.	-	-	3	-	4	3	-	-	-	-	-	3	3	3	3	1	-	-	-	-	3	-	-	3
2.3.	-	-	2	-	4	3	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	2	-	-	3
2.4.	-	-	2	-	3	3	-	-	-	-	-	3	2	2	2	3	-	-	-	-	3	-	-	3
2.5.	-	-	2	-	2	1	-	-	-	-	-	2	2	2	2	3	-	-	-	-	3	-	-	2
2.6.	-	-	2	-	3	2	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3	-	-	-	-	3	-	-	0
2.7.	-	-	2	-	1	2	-	-	-	-	-	2	1	3	3	3	-	-	-	-	2	-	-	2
2.8.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (FEMININO)	4,00
MÉDIA (FEMININO)	2,10
MÉDIA (FEMININO)	2,50
MÉDIA (FEMININO)	2,10
MÉDIA (FEMININO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,67
DESVIO PADRÃO	0,57
DESVIO PADRÃO	0,97
DESVIO PADRÃO	0,74
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	3	-	3	3	-	-	-	-	-	3	2	1	2	3	-	-	-	-	1	-	-	3
3.2.	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	-	1	2	1	2	2	-	-	-	-	2	-	-	3
3.2.1.	-	-	3	-	4	4	-	-	-	-	-	3	4	1	4	4	-	-	-	-	2	-	-	3
3.3.	-	-	1	-	3	2	-	-	-	-	-	2	2	1	2	2	-	-	-	-	2	-	-	3
3.3.1.	-	-	3	-	4	4	-	-	-	-	-	4	4	1	4	4	-	-	-	-	2	-	-	3
3.4.	-	-	2	-	2	2	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	2	-	-	3
3.4.1.	-	-	3	-	4	4	-	-	-	-	-	4	4	2	4	4	-	-	-	-	2	-	-	3
3.5.	-	-	1	-	4	6	-	-	-	-	-	6	6	4; 5	6	6	-	-	-	-	3	-	-	4; 5
3.6.	-	-	3	-	3	1	-	-	-	-	-	2	1	3	3	3	-	-	-	-	2	-	-	4
3.7.	-	-	2	-	1	2	-	-	-	-	-	2	2	1	2	1	-	-	-	-	2	-	-	1
3.8.	-	-	5	-	2	5	-	-	-	-	-	5	5	2	5	1	-	-	-	-	5	-	-	2
3.9.	-	-	2	-	3	1	-	-	-	-	-	2	1	3	2	3	-	-	-	-	2	-	-	3
3.10.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (FEMININO)	2,50
MÉDIA (FEMININO)	2,20
MÉDIA (FEMININO)	1,10

DESVIO PADRÃO	0,97
DESVIO PADRÃO	0,79
DESVIO PADRÃO	0,32

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	6	-	4	6	-	-	-	-	-	6	1	6	6	6	-	-	-	-	4	-	-	1; 2; 3; 4
4.2.	-	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	1	2	3	2	3	-	-	-	-	2	-	-	4
4.3.	-	-	6	-	6	6	-	-	-	-	-	1	6	2	6	4	-	-	-	-	6	-	-	4
4.4.	-	-	7	-	7	7	-	-	-	-	-	7	7	3	7	4	-	-	-	-	7	-	-	3; 5
4.5.	-	-	5	-	5	3	-	-	-	-	-	5	5	5	2	5	-	-	-	-	5	-	-	3
4.6.	-	-	1	-	1	2	-	-	-	-	-	2	1	3	2	3	-	-	-	-	2	-	-	3
4.7.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (FEMININO)	2,10
MÉDIA (FEMININO)	2,00
MÉDIA (FEMININO)	1,10

DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,32

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	3	-	3	4	-	-	-	-	-	2	1	4	3	3	-	-	-	-	3	-	-	4
5.2.	-	-	2	-	3	2	-	-	-	-	-	2	2	2	3	2	-	-	-	-	2	-	-	3
5.3.	-	-	5	-	4	3	-	-	-	-	-	4	4	2	5	5	-	-	-	-	4	-	-	3
5.4.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1
5.5.	-	-	4	-	4	4	-	-	-	-	-	4	4	4	3	3	-	-	-	-	3	-	-	3
5.6.	-	-	2	-	2	4	-	-	-	-	-	2	2	3	3	3	-	-	-	-	2	-	-	2
5.7.	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1

MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	2,30
MÉDIA (FEMININO)	3,90
MÉDIA (FEMININO)	3,60
MÉDIA (FEMININO)	2,50
MÉDIA (FEMININO)	1,10

DESVIO PADRÃO	0,94
DESVIO PADRÃO	0,48
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,32

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3; 4	5	-	-	-	-	3; 4	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	3	-	-	-	-	3	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	6	-	-	-	-	5	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	3	2	-	-	-	-	2; 5	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 4	5	1; 3	-	-	-	-	1; 3; 4	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	5	-	-	-	-	4	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (FEMININO)	3,25
MÉDIA (FEMININO)	4,00
MÉDIA (FEMININO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	4	-	-	-	-	3	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	1	-	-	-	-	4	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	3	-	-	-	-	3	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	3	-	-	-	-	2	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (FEMININO)	3,75
MÉDIA (FEMININO)	2,00
MÉDIA (FEMININO)	3,25
MÉDIA (FEMININO)	3,50
MÉDIA (FEMININO)	3,00
MÉDIA (FEMININO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,71
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,50

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	5	-	-	-	-	3	-	-	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	6	3	-	-	-	-	5	-	-	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	3	-	-	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	2	-	-	-	-	3	-	-	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-

MASCULINO

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	2	3	-	2	-	-	2	2	3	1	1	-	-	-	-	2	1	2	4	-	3	3	-
1.2.	4	2	-	4	-	-	3	4	5	2	5	-	-	-	-	5	4	3	4	-	4	4	-
1.3.	5	5	-	4	-	-	4	4	5	3	4	-	-	-	-	4	5	1	5	-	4	4	-
1.4.	1	5	-	3	-	-	5	5	5	5	5	-	-	-	-	5	3	3	5	-	3	5	-
1.5.	1	2	-	2	-	-	2	3	2	3	1	-	-	-	-	3	2	2	1	-	2	3	-
1.6.	6	1; 3	-	2; 3; 4	-	-	1; 2; 3	3; 4	3	2; 4	6	-	-	-	-	6	6	1; 2	6	-	1; 4	3	-
1.7.	3	3	-	3	-	-	3	3	3	3	2	-	-	-	-	2	3	3	2	-	3	3	-
1.8.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	2	2	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	2,21
MÉDIA (MASCULINO)	3,79
MÉDIA (MASCULINO)	4,07
MÉDIA (MASCULINO)	4,14
MÉDIA (MASCULINO)	2,07
MÉDIA (MASCULINO)	2,79
MÉDIA (MASCULINO)	1,29

DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,97
DESVIO PADRÃO	1,07
DESVIO PADRÃO	1,29
DESVIO PADRÃO	0,73
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,43
DESVIO PADRÃO	0,47

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	5	4	-	3	-	-	4	4	4	5	3	-	-	-	-	5	5	3	4	-	5	5	-
2.2.	4	1	-	1	-	-	1	2	3	4	1	-	-	-	-	4	4	3	2	-	3	4	-
2.3.	4	2	-	2	-	-	2	2	2	4	2	-	-	-	-	4	4	2	2	-	4	4	-
2.4.	3	3	-	3	-	-	3	3	3	3	2	-	-	-	-	2	3	2	3	-	3	4	-
2.5.	1	2	-	3	-	-	2	2	2	2	3	-	-	-	-	2	2	3	2	-	2	2	-
2.6.	3	3	-	3	-	-	3	3	3	3	4	-	-	-	-	3	3	5	2	-	0	0	-
2.7.	1	2	-	2	-	-	2	2	2	2	3	-	-	-	-	2	2	4	2	-	2	2	-
2.8.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	2	2	1	-	3	1	-

MÉDIA (MASCULINO)	4,21
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,14
MÉDIA (MASCULINO)	2,71
MÉDIA (MASCULINO)	2,14
MÉDIA (MASCULINO)	1,29

DESVIO PADRÃO	0,80
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,53
DESVIO PADRÃO	1,33
DESVIO PADRÃO	0,66
DESVIO PADRÃO	0,61

PAREDES DA FACHADA

3.1.	2	2	-	3	-	-	2	3	3	2	2	-	-	-	-	3	3	1	3	-	1	1	-
3.2.	2	3	-	3	-	-	1	2	2	2	2	-	-	-	-	1	2	2	2	-	1	2	-
3.2.1.	4	3	-	3	-	-	4	4	4	4	4	-	-	-	-	3	4	1	4	-	1	1	-
3.3.	2	2	-	2	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	1	2	2	2	-	2	2	-
3.3.1.	4	3	-	3	-	-	4	4	4	4	4	-	-	-	-	3	4	2	4	-	2	2	-
3.4.	2	2	-	2	-	-	2	1	2	2	2	-	-	-	-	2	2	2	2	-	2	2	-
3.4.1.	4	4	-	3	-	-	4	4	4	4	4	-	-	-	-	4	4	2	4	-	2	2	-
3.5.	6	6	-	1; 3; 5	-	-	3; 5	6	6	5	6	-	-	-	-	6	6	6	6	-	6	5	-
3.6.	2	2	-	3	-	-	3	3	3	2	2	-	-	-	-	2	2	2	2	-	2	2	-
3.7.	2	2	-	1	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	2	2	1	2	-	2	2	-
3.8.	5	5	-	1	-	-	5	5	5	5	5	-	-	-	-	5	5	1	5	-	5	5	-
3.9.	2	2	-	2	-	-	2	2	2	2	1	-	-	-	-	2	2	2	2	-	2	2	-
3.10.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	2,29
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	1,93
MÉDIA (MASCULINO)	1,14

DESVIO PADRÃO	0,47
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,27
DESVIO PADRÃO	0,36

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	6	1	-	3; 4	-	-	6	5	6	6	1	-	-	-	-	1; 3; 4	6	1	4	-	6	5	-
4.2.	1	1	-	2	-	-	2	3	2	2	2	-	-	-	-	3	2	2	2	-	2	3	-
4.3.	6	6	-	6	-	-	6	5	6	1	6	-	-	-	-	6	6	6	6	-	6	6	-
4.4.	7	7	-	7	-	-	7	4	7	7	7	-	-	-	-	1	7	4	7	-	4	7	-
4.5.	5	5	-	4	-	-	5	2	5	1	5	-	-	-	-	5	5	2	5	-	5	2	-
4.6.	1	1	-	2	-	-	2	3	2	1	1	-	-	-	-	3	2	2	2	-	2	3	-
4.7.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	2,07
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	1,93
MÉDIA (MASCULINO)	1,14

DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,73
DESVIO PADRÃO	0,36

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	3	3	-	3	-	-	3	3	3	2	3	-	-	-	-	3	3	2	3	-	2	3	-
5.2.	2	2	-	2	-	-	3	2	2	2	2	-	-	-	-	2	2	2	2	-	2	2	-
5.3.	4	4	-	5	-	-	5	4	4	5	5	-	-	-	-	4	4	2	4	-	3	4	-
5.4.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	2	1	1	-	1	1	-
5.5.	3	3	-	3	-	-	3	4	4	3	4	-	-	-	-	4	2	3	4	-	3	3	-
5.6.	1	2	-	1	-	-	2	3	2	2	2	-	-	-	-	3	3	1	2	-	2	3	-
5.7.	1	1	-	1	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	2	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	2,79
MÉDIA (MASCULINO)	2,07
MÉDIA (MASCULINO)	4,07
MÉDIA (MASCULINO)	3,29
MÉDIA (MASCULINO)	2,07
MÉDIA (MASCULINO)	1,21

DESVIO PADRÃO	0,43
DESVIO PADRÃO	0,27
DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,61
DESVIO PADRÃO	0,73
DESVIO PADRÃO	0,43

GARAGEM

6.1.	-	-	-	3; 4	-	-	3; 4; 5	3; 4; 5	4	-	-	-	-	-	-	-	5	4	-	4	5	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	3	3	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	2	1	6	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	6	-	2	5	-
6.4.	-	-	-	2; 3	-	-	2	2; 3; 5	6	-	-	-	-	-	-	-	2	6	-	2; 3	2	-
6.5.	-	-	-	1; 2; 3	-	-	1; 3	2	5	-	-	-	-	-	-	-	1; 3	1	-	1; 3	1; 4	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	3	4	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	2,63
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,88
MÉDIA (MASCULINO)	1,25

DESVIO PADRÃO	0,52
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,64
DESVIO PADRÃO	0,46

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	3	3	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	2	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	5	4	5	-	-	-	-	-	-	-	4	2	-	3	4	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	3	4	3	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	3	3	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	2	3	2	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	3	-
7.7.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	3,13
MÉDIA (MASCULINO)	2,00
MÉDIA (MASCULINO)	3,88
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	3,13
MÉDIA (MASCULINO)	2,25
MÉDIA (MASCULINO)	1,38

DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,99
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,35
DESVIO PADRÃO	0,46
DESVIO PADRÃO	0,52

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	4	-	-	5	4	5	-	-	-	-	-	-	-	4	5	-	3	4	-
8.2.	-	-	-	2; 4	-	-	6	5	6	-	-	-	-	-	-	-	5	6	-	2	5	-
8.3.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-
8.4.	-	-	-	3	-	-	3	2	3	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	3	3	-
8.5.	-	-	-	2	-	-	3	4	1	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	3	3	-
8.6.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	2	-

MÉDIA (MASCULINO)	4,25
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	
MÉDIA (MASCULINO)	2,88
MÉDIA (MASCULINO)	2,63
MÉDIA (MASCULINO)	1,25

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	1	2	-	-	3	3	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	4	3	-	-	4	4	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	5	1	-	-	4	4	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	3	-	-	3	5	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	2	3	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	1; 2	-	-	1; 4	3	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	3	3	-	-	3	3	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-

DESVIO PADRÃO	1,14
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	1,64
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,00

2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5	3	-	-	5	5	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	4	3	-	-	3	4	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	4	2	-	-	4	4	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	2	-	-	3	4	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	3	-	-	2	2	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	5	-	-	0	0	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	4	-	-	2	2	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	-	-	3	1	-

DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	2,17
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,84

3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	1	-	-	1	1	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	2	-	-	1	2	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	1	-	-	1	1	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	2	-	-	2	2	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	4	2	-	-	2	2	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	6	6	-	-	6	5	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	1	-	-	2	2	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	1	-	-	5	5	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	2	2	-

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	1	-	-	6	5	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	2	-	-	2	3	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6	6	-	-	6	6	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	7	4	-	-	4	7	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5	2	-	-	5	2	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	2	2	-	-	2	3	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	1	2	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	0	-	-	0	0	-

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,55

5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	3	2	-	-	2	3	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	4	2	-	-	3	4	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-	1	1	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	3	-	-	3	3	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	1	-	-	2	3	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	2	-	-	2	2	-

DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,45

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	5	-	-	-	4	5	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	3	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	2	5	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2; 3	2	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 4	-	-	-	-	-	1; 3	-	-	-	1; 3	1; 4	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3	4	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	4	-

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

[illegible]

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	-	-	3	4	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	-	5	-	-	2	5	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50

NÃO PROPRIETÁRIO

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																							
1.1.	2	3	3	2	3	2	2	2	3	1	1	4	4	-	5	3	2	-	-	4	1	-	5
1.2.	4	2	3	4	4	3	3	4	5	2	5	2	2	-	5	5	5	-	-	4	4	-	2
1.3.	5	5	4	4	2	4	4	4	5	3	4	4	5	-	3	5	4	-	-	5	5	-	3
1.4.	1	5	5	3	3	3	5	5	5	5	5	4	5	-	5	5	5	-	-	5	3	-	3
1.5.	1	2	1	2	3	2	2	3	2	3	1	2	1	-	3	2	3	-	-	1	2	-	2
1.6.	6	1; 3	3	2; 3; 4	4; 5	1; 3	1; 2; 3	3; 4	3	2; 4	6	3; 4	3; 4	-	6	3	6	-	-	6	5	-	1; 3; 4
1.7.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	-	3	3	2	-	-	2	2	-	3
1.8.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																							
2.1.	5	4	4	3	5	3	4	4	4	5	3	4	4	-	3	4	5	-	-	4	4	-	5
2.2.	4	1	3	1	4	3	1	2	3	4	1	3	3	-	3	1	4	-	-	2	3	-	3
2.3.	4	2	2	2	4	3	2	2	2	4	2	2	2	-	2	2	4	-	-	2	2	-	3
2.4.	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	2	-	2	3	2	-	-	3	3	-	3
2.5.	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2	3	2	2	-	2	3	2	-	-	2	3	-	2
2.6.	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3	-	3	3	3	-	-	2	3	-	0
2.7.	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	3	2	1	-	3	3	2	-	-	2	2	-	2
2.8.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1

PAREDES DA FACHADA																							
3.1.	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2	2	3	2	-	2	3	3	-	-	3	1	-	3
3.2.	2	3	1	3	3	2	1	2	2	2	2	1	2	-	2	2	1	-	-	2	2	-	3
3.2.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	3	4	-	4	4	3	-	-	4	2	-	3
3.3.	2	2	1	2	3	2	2	2	2	2	2	2	2	-	2	2	1	-	-	2	2	-	3
3.3.1.	4	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-	4	4	3	-	-	4	2	-	3
3.4.	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	-	2	2	2	-	-	2	2	-	3
3.4.1.	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	-	4	4	4	-	-	4	2	-	3
3.5.	6	6	1	1;3;5	4	6	3;5	6	6	5	6	6	6	-	6	6	6	-	-	6	3	-	4;5
3.6.	2	2	3	3	3	1	3	3	3	2	2	2	1	-	3	3	2	-	-	2	2	-	4
3.7.	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	-	2	1	2	-	-	2	2	-	1
3.8.	5	5	5	1	2	5	5	5	5	5	5	5	5	-	5	1	5	-	-	5	5	-	2
3.9.	2	2	2	2	3	1	2	2	2	2	1	2	1	-	2	3	2	-	-	2	2	-	3
3.10.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
4.1.	6	1	6	3; 4	4	6	6	5	6	6	1	6	1	-	6	6	1; 3; 4	-	-	4	4	-	-	1; 2; 3; 4
4.2.	1	1	1	2	2	1	2	3	2	2	2	1	2	-	2	3	3	-	-	2	2	-	-	4
4.3.	6	6	6	6	6	6	6	5	6	1	6	1	6	-	6	4	6	-	-	6	6	-	-	4
4.4.	7	7	7	7	7	7	7	4	7	7	7	7	7	-	7	4	1	-	-	7	7	-	-	3; 5
4.5.	5	5	5	4	5	3	5	2	5	1	5	5	5	-	2	5	5	-	-	5	5	-	-	3
4.6.	1	1	1	2	1	2	2	3	2	1	1	2	1	-	2	3	3	-	-	2	2	-	-	3
4.7.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	-	1

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																							
5.1.	3	3	3	3	3	4	3	3	3	2	3	2	1	-	3	3	3	-	-	3	3	-	4
5.2.	2	2	2	2	3	2	3	2	2	2	2	2	2	-	3	2	2	-	-	2	2	-	3
5.3.	4	4	5	5	4	3	5	4	4	5	5	4	4	-	5	5	4	-	-	4	4	-	3
5.4.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1
5.5.	3	3	4	3	4	4	3	4	4	3	4	4	4	-	3	3	4	-	-	4	3	-	3
5.6.	1	2	2	1	2	4	2	3	2	2	2	2	2	-	3	3	3	-	-	2	2	-	2
5.7.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1

GARAGEM																							
6.1.	-	-	-	3; 4	-	-	3; 4; 5	3; 4; 5	4	-	-	-	-	-	3; 4	5	-	-	-	4	3; 4	-	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	2	3	-	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	2	1	6	-	-	-	-	-	5	6	-	-	-	6	5	-	-
6.4.	-	-	-	2; 3	-	-	2	2; 3; 5	6	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	6	2; 5	-	-
6.5.	-	-	-	1; 2; 3	-	-	1; 3	2	5	-	-	-	-	-	5	1; 3	-	-	-	1	1; 3; 4	-	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	3	5	-	-	-	2	4	-	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																							
7.1.	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	3	-	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	2	-	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	5	4	5	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	2	4	-	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	3	4	3	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	3	3	-	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	2	3	2	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	2	2	-	-
7.7.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-

PORTÃO DA GARAGEM																							
8.1.	-	-	-	4	-	-	5	4	5	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	5	3	-	-
8.2.	-	-	-	2;4	-	-	6	5	6	-	-	-	-	-	6	3	-	-	-	6	5	-	-
8.3.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-
8.4.	-	-	-	3	-	-	3	2	3	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	3	3	-	-
8.5.	-	-	-	2	-	-	3	4	1	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	3	-	-
8.6.	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,74
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,58
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,11
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,21
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,05
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,79
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,24
DESVIO PADRÃO	1,17
DESVIO PADRÃO	0,88
DESVIO PADRÃO	1,18
DESVIO PADRÃO	0,78
DESVIO PADRÃO	0,42
DESVIO PADRÃO	0,00

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,05
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,11
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,74
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,57
DESVIO PADRÃO	0,81
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,42
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,77
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,84
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,76
DESVIO PADRÃO	0,00

MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,89
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,21
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,26
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,53
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,21
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00

R/CH

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	1	1	4	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
1.2.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	5	2	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1.3.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	4	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1.4.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	5	5	4	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1.5.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	1	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1.6.	-	-	-	-	4; 5	-	-	-	-	2; 4	6	3; 4	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 3; 4
1.7.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	2	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1.8.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

MÉDIA (R/CH)	3,17
MÉDIA (R/CH)	3,33
MÉDIA (R/CH)	3,17
MÉDIA (R/CH)	4,17
MÉDIA (R/CH)	2,33
MÉDIA (R/CH)	2,83
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,83
DESVIO PADRÃO	1,51
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																								
2.1.	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	3	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	5
2.2.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	1	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
2.3.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
2.4.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	2	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
2.5.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	3	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2.6.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	4	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	3	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
2.8.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

MÉDIA (R/CH)	4,17
MÉDIA (R/CH)	2,17
MÉDIA (R/CH)	2,67
MÉDIA (R/CH)	2,17
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	1,37
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																								
3.1.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	3	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.2.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.2.1.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	4	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.3.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.3.1.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	4	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.4.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.4.1.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	4	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.5.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5	6	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	4; 5
3.6.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4
3.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
3.8.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	5	5	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	2
3.9.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
3.10.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

MÉDIA (R/CH)	2,67
MÉDIA (R/CH)	2,17
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
4.1.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	6	1	6	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 3; 4
4.2.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4
4.3.	-	-	-	-	6	-	-	-	-	1	6	1	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	4
4.4.	-	-	-	-	7	-	-	-	-	7	7	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	3; 5
4.5.	-	-	-	-	5	-	-	-	-	1	5	5	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
4.6.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
4.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

MÉDIA (R/CH)	2,17
MÉDIA (R/CH)	1,67
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,98
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
5.1.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	3	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4
5.2.	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	2	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
5.3.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5	5	4	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	3
5.4.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
5.5.	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	4	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
5.6.	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
5.7.	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1

MÉDIA (R/CH)	2,83
MÉDIA (R/CH)	2,50
MÉDIA (R/CH)	4,33
MÉDIA (R/CH)	3,50
MÉDIA (R/CH)	2,17
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,41
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																								
6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)	4,00
MÉDIA (R/CH)	3,00
MÉDIA (R/CH)	1,00

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																								
7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

MÉDIA (R/CH)</

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	3	2	-	2	4	1	-	-	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	3	4	4	-	-	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	5	-	-	-	-	-	-	5	4	-	1	5	5	-	-	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	3	5	3	-	-	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	3	-	2	1	2	-	-	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	6	-	1; 2	6	5	-	-	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	2	-	3	2	2	-	-	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,43
MÉDIA (1º)	4,14
MÉDIA (1º)	4,14
MÉDIA (1º)	4,43
MÉDIA (1º)	2,14
MÉDIA (1º)	2,57
MÉDIA (1º)	1,14

DESvio PADRÃO	0,98
DESvio PADRÃO	0,90
DESvio PADRÃO	1,46
DESvio PADRÃO	0,98
DESvio PADRÃO	0,69
DESvio PADRÃO	0,53
DESvio PADRÃO	0,38

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	4	5	-	3	4	4	-	-	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	1	4	-	3	2	3	-	-	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	4	-	2	2	2	-	-	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	2	-	2	3	3	-	-	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	2	-	3	2	3	-	-	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	5	2	3	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	2	-	4	2	2	-	-	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	4,00
MÉDIA (1º)	2,43
MÉDIA (1º)	3,14
MÉDIA (1º)	2,43
MÉDIA (1º)	1,14

DESvio PADRÃO	0,58
DESvio PADRÃO	0,53
DESvio PADRÃO	0,90
DESvio PADRÃO	0,79
DESvio PADRÃO	0,38

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	1	3	1	-	-	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1	-	2	2	2	-	-	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	4	3	-	1	4	2	-	-	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1	-	2	2	2	-	-	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	4	3	-	2	4	2	-	-	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	2	2	-	-	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4	-	2	4	2	-	-	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	3; 5	-	6	-	-	-	-	-	-	6	6	-	6	6	3	-	-	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	2	-	2	2	2	-	-	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	2	2	-	-	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	1	5	-	1	5	5	-	-	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	2	-	2	2	2	-	-	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,43
MÉDIA (1º)	2,14
MÉDIA (1º)	1,00

DESvio PADRÃO	0,53
DESvio PADRÃO	0,38
DESvio PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	6	1; 3; 4	-	1	4	4	-	-	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	3	-	2	2	2	-	-	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	4	6	-	6	6	6	-	-	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7	-	-	-	-	-	-	4	1	-	4	7	7	-	-	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	2	5	5	-	-	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	3	-	2	2	2	-	-	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,29
MÉDIA (1º)	2,29
MÉDIA (1º)	1,00

DESvio PADRÃO	0,49
DESvio PADRÃO	0,49
DESvio PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	2	3	3	-	-	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2	2	2	-	-	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-	-	-	-	5	4	-	2	4	4	-	-	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	-	-	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	3	4	-	3	4	3	-	-	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	3	-	1	2	2	-	-	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,86
MÉDIA (1º)	2,14
MÉDIA (1º)	4,00
MÉDIA (1º)	3,43
MÉDIA (1º)	2,14
MÉDIA (1º)	1,14

DESvio PADRÃO	0,38
DESvio PADRÃO	0,38
DESvio PADRÃO	1,00
DESvio PADRÃO	0,53
DESvio PADRÃO	0,69
DESvio PADRÃO	0,38

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	3; 4; 5	-	4	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5	4	3; 4	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	2	3	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	6	-	-	-	-	-	-	6	-	-	1; 2	6	5	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	6	-	-	-	-	-	-	2	-	-	6	2; 5	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	1; 3	-	5	-	-	-	-	-	-	1; 3	-	-	1; 3	1	1; 3; 4	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	5	-	-	2	4	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	2,67
MÉDIA (1º)	3,17
MÉDIA (1º)	1,00

DESvio PADRÃO	0,52
DESvio PADRÃO	1,17
DESvio PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	4	-	-	3	4	3	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	2	2	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	2	4	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	3	3	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	2	2	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	3,33
MÉDIA (1º)	2,00
MÉDIA (1º)	3,50
MÉDIA (1º)	3,00
MÉDIA (1º)	2,17
MÉDIA (1º)	1,17

DESvio PADRÃO	0,52
DESvio PADRÃO	0,00
DESvio PADRÃO	1,64
DESvio PADRÃO	0,00
DESvio PADRÃO	0,41
DESvio PADRÃO	0,41

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-	4	5	3	-	-	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	3	-	-	5	6	5	-	-	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	3	3	-	-	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	2	3	-	-	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-

MÉDIA (1º)	4,50
MÉDIA (1º)	2,67
MÉDIA (1º)	2,33
MÉDIA (1º)	1,00

DESvio PADRÃO	0,84
DESvio PADRÃO	0,82
DESvio PADRÃO	0,82
DESvio PADRÃO	0,00

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	2	3	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	1	-	-	-	3	3	-
1.2.	4	2	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	4	-	-	-	4	4	-
1.3.	5	5	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	5	-	-	-	4	4	-
1.4.	1	5	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	3	-	-	-	3	5	-
1.5.	1	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	2	-	-	-	2	3	-
1.6.	6	1; 3	-	2; 3; 4	-	1; 3	-	-	-	-	-	-	3; 4	6	-	-	-	6	-	-	-	1; 4	3	-
1.7.	3	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	3	-	-	-	3	3	-
1.8.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	2	-	-	-	2	2	-

MÉDIA (2º)	2,67
MÉDIA (2º)	3,22
MÉDIA (2º)	4,22
MÉDIA (2º)	3,33
MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,11
MÉDIA (2º)	1,44

DESvio PADRÃO	1,00
DESvio PADRÃO	0,97
DESvio PADRÃO	0,97
DESvio PADRÃO	1,41
DESvio PADRÃO	0,60
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,33
DESvio PADRÃO	0,53

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	5	4	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	5	5	-
2.2.	4	1	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	4	-	-
2.3.	4	2	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	4	4	-
2.4.	3	3	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	3	4	-
2.5.	1	2	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	2	-
2.6.	3	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	3	0	-
2.7.	1	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2	2	-
2.8.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2	3	-

MÉDIA (2º)	4,22
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	2,22
MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	1,33

DESvio PADRÃO	0,83
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,60
DESvio PADRÃO	1,30
DESvio PADRÃO	0,60
DESvio PADRÃO	0,71

PAREDES DA FACHADA

3.1.	2	2	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	3	1	-
3.2.	2	3	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	2	1	-
3.2.1.	4	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-	4	1	-
3.3.	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	2	2	-
3.3.1.	4	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-	4	2	-
3.4.	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	2	-
3.4.1.	4	4	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	4	2	-	-	-	4	2	-
3.5.	6	6	-	1; 3; 5	-	6	-	-	-	-	-	-	6	4; 5	-	-	-	6	5	-
3.6.	2	2	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2	2	-
3.7.	2	2	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	2	2	-
3.8.	5	5	-	1	-	5	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	5	5	-
3.9.	2	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2	2	-
3.10.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	2	-

MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	1,33

DESvio PADRÃO	0,71
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,60
DESvio PADRÃO	0,50

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	6	1	-	3; 4	-	6	-	-	-	-	-	-	1	6	-	-	-	6	5	-
4.2.	1	1	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	2	3	-
4.3.	6	6	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-	6	2	-	-	-	6	6	-
4.4.	7	7	-	7	-	7	-	-	-	-	-	-	7	3	-	-	-	4	7	-
4.5.	5	5	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	5	2	-
4.6.	1	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	2	3	-
4.7.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	2	-

MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	1,89
MÉDIA (2º)	1,33

DESvio PADRÃO	0,78
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,78
DESvio PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	3	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	3	2	-
5.2.	2	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	2	-
5.3.	4	4	-	5	-	3	-	-	-	-	-	-	4	2	-	-	-	4	3	-
5.4.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2	1	-
5.5.	3	3	-	3	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	2	3	-
5.6.	1	2	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	3	2	-
5.7.	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	2	-

MÉDIA (2º)	2,89
MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	3,67
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,22
MÉDIA (2º)	2,33
MÉDIA (2º)	1,33

DESvio PADRÃO	0,93
DESvio PADRÃO	0,00
DESvio PADRÃO	0,87
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,67
DESvio PADRÃO	1,00
DESvio PADRÃO	0,50

GARAGEM

6.1.	-	-	-	3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	5	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	3	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	2	5	-
6.4.	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-	-	2; 3	2	-
6.5.	-	-	-	1; 2; 3	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 4	-	-	-	-	1; 3	1; 4	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	4	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-

MÉDIA (2º)	2,75
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,50
MÉDIA (2º)	1,75

DESvio PADRÃO	0,50
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,58
DESvio PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	3	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	4	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	3	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	3	-
7.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-

MÉDIA (2º)	3,25
MÉDIA (2º)	2,00
MÉDIA (2º)	3,50
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,25
MÉDIA (2º)	2,75
MÉDIA (2º)	1,75

DESvio PADRÃO	0,50
DESvio PADRÃO	0,00
DESvio PADRÃO	0,58
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,50
DESvio PADRÃO	0,96
DESvio PADRÃO	0,50

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	4	-
8.2.	-	-	-	2; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	2	5	-
8.3.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-
8.4.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	3	-
8.5.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	3	-
8.6.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	-

MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	
MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	3,00
MÉDIA (2º)	1,75

DESvio PADRÃO	1,41
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	
DESvio PADRÃO	0,00
DESvio PADRÃO	0,82
DESvio PADRÃO	0,50

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible]

DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!
DESVIO PADRÃO	#DIV/0!

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

[0 - 1 ANO]

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	2	3	3	-	3	2	2	2	-	1	1	4	4	-	5	3	2	1	-	4	-	-	-	5
1.2.	4	2	3	-	4	3	3	4	-	2	5	2	2	-	5	5	5	4	-	4	-	-	-	2
1.3.	5	5	4	-	2	4	4	4	-	3	4	4	5	-	3	5	4	5	-	5	-	-	-	3
1.4.	1	5	5	-	3	3	5	5	-	5	5	4	5	-	5	5	5	3	-	5	-	-	-	3
1.5.	1	2	1	-	3	2	2	3	-	3	1	2	1	-	3	3	3	2	-	1	-	-	-	2
1.6.	6	1; 3	3	-	4; 5	1; 3	1; 2; 3	3; 4	-	2; 4	6	3; 4	3; 4	-	6	3	6	6	-	6	-	-	-	1; 3; 4
1.7.	3	3	3	-	3	3	3	3	-	3	2	3	3	-	3	3	2	3	-	2	-	-	-	3
1.8.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,76
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,47
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,06
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,24
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,06
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,82
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,06

DESVIO PADRÃO	1,30
DESVIO PADRÃO	1,18
DESVIO PADRÃO	0,90
DESVIO PADRÃO	1,20
DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,39
DESVIO PADRÃO	0,24

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																								
2.1.	5	4	4	-	5	3	4	4	-	5	3	4	4	-	3	4	5	5	-	4	-	-	-	5
2.2.	4	1	3	-	4	3	1	2	-	4	1	3	3	-	3	1	4	4	-	2	-	-	-	3
2.3.	4	2	2	-	4	3	2	2	-	4	2	2	2	-	2	2	4	4	-	2	-	-	-	3
2.4.	3	3	2	-	3	3	3	3	-	3	2	3	2	-	2	3	2	3	-	3	-	-	-	3
2.5.	1	2	2	-	2	1	2	2	-	2	3	2	2	-	2	3	2	2	-	2	-	-	-	2
2.6.	3	3	2	-	3	2	3	3	-	3	4	3	3	-	3	3	3	3	-	2	-	-	-	0
2.7.	1	2	2	-	1	2	2	2	-	2	3	2	1	-	3	3	2	2	-	2	-	-	-	2
2.8.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,18
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,71
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,06

DESVIO PADRÃO	0,73
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,85
DESVIO PADRÃO	0,61
DESVIO PADRÃO	0,24

PAREDES DA FACHADA																								
3.1.	2	2	3	-	3	3	2	3	-	2	2	3	2	-	2	3	3	3	-	3	-	-	-	3
3.2.	2	3	1	-	3	2	1	2	-	2	2	1	2	-	2	2	1	2	-	2	-	-	-	3
3.2.1.	4	3	3	-	4	4	4	4	-	4	4	3	4	-	4	4	3	4	-	4	-	-	-	3
3.3.	2	2	1	-	3	2	2	2	-	2	2	2	2	-	2	2	1	2	-	2	-	-	-	3
3.3.1.	4	3	3	-	4	4	4	4	-	4	4	4	4	-	4	4	3	4	-	4	-	-	-	3
3.4.	2	2	2	-	2	2	2	1	-	2	2	2	2	-	2	2	2	2	-	2	-	-	-	3
3.4.1.	4	4	3	-	4	4	4	4	-	4	4	4	4	-	4	4	4	4	-	4	-	-	-	3
3.5.	6	6	1	-	4	6	3; 5	6	-	5	6	6	6	-	6	6	6	6	-	6	-	-	-	4; 5
3.6.	2	2	3	-	3	1	3	3	-	2	2	2	1	-	3	3	2	2	-	2	-	-	-	4
3.7.	2	2	2	-	1	2	2	2	-	2	2	2	2	-	2	1	2	2	-	2	-	-	-	1
3.8.	5	5	5	-	2	5	5	5	-	5	5	5	5	-	5	1	5	5	-	5	-	-	-	2
3.9.	2	2	2	-	3	1	2	2	-	2	1	2	1	-	2	3	2	2	-	2	-	-	-	3
3.10.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,35
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,79
DESVIO PADRÃO	0,61
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
4.1.	6	1	6	-	4	6	6	5	-	6	1	6	1	-	6	6	1; 3; 4	6	-	4	-	-	-	1; 2; 3; 4
4.2.	1	1	1	-	2	1	2	3	-	2	2	1	2	-	2	3	3	2	-	2	-	-	-	4
4.3.	6	6	6	-	6	6	6	5	-	1	6	1	6	-	6	4	6	6	-	6	-	-	-	4
4.4.	7	7	7	-	7	7	7	4	-	7	7	7	7	-	7	4	1	7	-	7	-	-	-	3; 5
4.5.	5	5	5	-	5	3	5	2	-	1	5	5	5	-	2	5	5	5	-	5	-	-	-	3
4.6.	1	1	1	-	1	2	2	3	-	1	1	2	1	-	2	3	3	2	-	2	-	-	-	3
4.7.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,82
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,87
DESVIO PADRÃO	0,81
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
5.1.	3	3	3	-	3	4	3	3	-	2	3	2	1	-	3	3	3	3	-	3	-	-	-	4
5.2.	2	2	2	-	3	2	3	2	-	2	2	2	2	-	3	2	2	2	-	2	-	-	-	3
5.3.	4	4	5	-	4	3	5	4	-	5	5	4	4	-	5	5	4	4	-	4	-	-	-	3
5.4.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1
5.5.	3	3	4	-	4	4	3	4	-	3	4	4	4	-	3	3	4	2	-	4	-	-	-	3
5.6.	1	2	2	-	2	4	2	3	-	2	2	2	2	-	3	3	3	3	-	2	-	-	-	2
5.7.	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,88
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,24
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,24
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,47
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,35
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,70
DESVIO PADRÃO	0,44
DESVIO PADRÃO	0,66
DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	0,70
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																								
6.1.	-	-	-	-	-	-	3; 4; 5	3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	3; 4	5	-	-	-	4	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	2	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	5	6	-	-	-	6	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	2	2; 3; 5	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	6	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	1; 3	2	-	-	-	-	-	-	5	1; 3	-	-	-	1	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	3	5	-	-	-	2	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,20
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																								
7.1.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	2	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	3	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	2	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,60
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,40
MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,40
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,60
MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00

[1 - 5 ANOS]

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																						
1.1.	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1.2.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
1.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
1.4.	-	-	-	3	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
1.5.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
1.6.	-	-	-	2; 3; 4	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
1.7.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
1.8.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	4,33
MÉDIA (11 - 5 ano)	4,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	3,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	1,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	1,15
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																						
2.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
2.2.	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2.3.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
2.4.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2.5.	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2.6.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2.7.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
2.8.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	3,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	3,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																						
3.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
3.2.	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.2.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.3.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.3.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.4.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.4.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.5.	-	-	-	1; 3; 5	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
3.6.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.8.	-	-	-	1	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
3.9.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
3.10.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	2,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																						
4.1.	-	-	-		-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
4.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
4.3.	-	-	-		-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-
4.4.	-	-	-	7	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-
4.5.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
4.6.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
4.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																						
5.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
5.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
5.3.	-	-	-	5	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
5.4.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
5.5.	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
5.6.	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
5.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	3,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	4,33
MÉDIA (11 - 5 ano)	3,33
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																						
6.1.	-	-	-	3; 4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3; 4	-	-	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
6.4.	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-
6.5.	-	-	-	1; 2; 3	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 3; 4	-	-	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	2,67
MÉDIA (11 - 5 ano)	3,33
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																						
7.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
7.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

MÉDIA (11 - 5 ano)	3,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	4,33
MÉDIA (11 - 5 ano)	3,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	2,00
MÉDIA (11 - 5 ano)	1,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM																							
8.1.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
8.2.	-	-	-	2; 4	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-
8.3.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
8.4.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
8.5.	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
8.6.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

]5 - 10 ANOS]

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

[illegible][illegible]

> 10 ANOS

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	3	3	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	4	4	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	4	4	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	3	5	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	3	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	1; 2	-	-	1; 4	3	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,25

MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,00

DESVIO PADRÃO	0,82
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	1,50
DESVIO PADRÃO	1,26
DESVIO PADRÃO	0,50

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	5	5	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	4	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	4	4	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	3	4	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	2	2	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	5	-	-	0	0	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	2	2	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	3	1	-

MÉDIA (> 10 anos)	4,25
-------------------	------

MÉDIA (> 10 anos)	2,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,96
---------------	------

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	2,45
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,96

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	1	2	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4; 5	-	-	-	-	6	-	-	6	5	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	5	5	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	2,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,25
MÉDIA (> 10 anos)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	1	-	-	6	5	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	3	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	6	-	-	6	6	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	4	7	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	2	-	-	5	2	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	2	3	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	2,50
MÉDIA (> 10 anos)	2,50
MÉDIA (> 10 anos)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	2	3	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	3	4	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	2	3	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	2,00
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,00

DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	4	5	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	3	3	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	1; 2	-	-	2	5	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-	-	2	-	-	2; 3	2	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 4	-	-	-	-	1; 3	-	-	1; 3	1; 4	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	3	4	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	1,75

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,50

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4	-	-	3	4	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	2	-	-	2	3	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,50
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	2,75
MÉDIA (> 10 anos)	2,00

DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,58
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,96
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	3	4	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	5	-	-	2	5	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	-	3	3	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	2	2	-

MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,00
MÉDIA (> 10 anos)	3,25
MÉDIA (> 10 anos)	1,75

DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,50
DESVIO PADRÃO	0,50

[18 - 25]

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																								
1.1.	2	3	3	2	3	2	-	-	3	1	1	4	4	-	5	3	2	1	-	4	-	-	-	5
1.2.	4	2	3	3	4	4	3	-	5	2	5	2	2	-	5	5	5	4	-	4	-	-	-	2
1.3.	5	5	4	4	2	4	-	-	5	3	4	4	5	-	3	5	4	5	-	5	-	-	-	3
1.4.	1	5	5	3	3	3	-	-	5	5	5	4	5	-	5	5	5	3	-	5	-	-	-	3
1.5.	1	2	1	2	3	2	-	-	2	3	1	2	1	-	3	3	3	2	-	1	-	-	-	2
1.6.	6	1; 3	3	2; 3; 4	4; 5	1; 3	-	-	3	2; 4	6	3; 4	3; 4	-	6	3	6	6	-	6	-	-	-	1; 3; 4
1.7.	3	3	3	3	3	3	-	-	3	3	2	3	3	-	3	3	2	3	-	2	-	-	-	3
1.8.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([18 - 25])	2,82
MÉDIA ([18 - 25])	3,59
MÉDIA ([18 - 25])	4,12
MÉDIA ([18 - 25])	4,12
MÉDIA ([18 - 25])	2,00
MÉDIA ([18 - 25])	2,82
MÉDIA ([18 - 25])	1,06

DESVIO PADRÃO	1,29
DESVIO PADRÃO	1,23
DESVIO PADRÃO	0,93
DESVIO PADRÃO	1,22
DESVIO PADRÃO	0,79
DESVIO PADRÃO	0,39
DESVIO PADRÃO	0,24

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																								
2.1.	5	4	4	3	5	3	-	-	4	5	3	4	4	-	3	4	5	5	-	4	-	-	-	5
2.2.	4	1	3	1	4	3	-	-	3	4	1	3	3	-	3	1	4	4	-	2	-	-	-	3
2.3.	4	2	2	2	4	3	-	-	2	4	2	2	2	-	2	2	4	4	-	2	-	-	-	3
2.4.	3	3	2	3	3	3	-	-	3	3	2	3	2	-	2	3	2	3	-	3	-	-	-	3
2.5.	1	2	2	3	2	1	-	-	2	2	3	2	2	-	2	3	2	2	-	2	-	-	-	2
2.6.	3	3	2	3	3	2	-	-	3	3	4	3	3	-	3	3	3	3	-	2	-	-	-	0
2.7.	1	2	2	2	1	2	-	-	2	2	3	2	1	-	3	3	2	2	-	2	-	-	-	2
2.8.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([18 - 25])	4,12
MÉDIA ([18 - 25])	2,06
MÉDIA ([18 - 25])	2,71
MÉDIA ([18 - 25])	2,00
MÉDIA ([18 - 25])	1,06

DESVIO PADRÃO	0,78
DESVIO PADRÃO	0,56
DESVIO PADRÃO	0,85
DESVIO PADRÃO	0,61
DESVIO PADRÃO	0,24

PAREDES DA FACHADA																								
3.1.	2	2	3	3	3	3	-	-	3	2	2	3	2	-	2	3	3	3	-	3	-	-	-	3
3.2.	2	3	1	3	3	2	-	-	2	2	2	1	2	-	2	2	1	2	-	2	-	-	-	3
3.2.1.	4	3	3	3	4	4	-	-	4	4	4	3	4	-	4	4	3	4	-	4	-	-	-	3
3.3.	2	2	1	2	3	2	-	-	2	2	2	2	2	-	2	2	1	2	-	2	-	-	-	3
3.3.1.	4	3	3	3	4	4	-	-	4	4	4	4	4	-	4	4	3	4	-	4	-	-	-	3
3.4.	2	2	2	2	2	2	-	-	2	2	2	2	2	-	2	2	2	2	-	2	-	-	-	3
3.4.1.	4	4	3	3	4	4	-	-	4	4	4	4	4	-	4	4	4	4	-	4	-	-	-	3
3.5.	6	6	1	1; 3; 5	4	6	-	-	6	5	6	6	6	-	6	6	6	6	-	6	-	-	-	4; 5
3.6.	2	2	3	3	3	1	-	-	3	2	2	2	1	-	3	3	2	2	-	2	-	-	-	4
3.7.	2	2	2	1	1	2	-	-	2	2	2	2	2	-	2	1	2	2	-	2	-	-	-	1
3.8.	5	5	5	1	2	5	-	-	5	5	5	5	5	-	5	1	5	5	-	5	-	-	-	2
3.9.	2	2	2	2	3	1	-	-	2	2	1	2	1	-	2	3	2	2	-	2	-	-	-	3
3.10.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([18 - 25])	2,35
MÉDIA ([18 - 25])	2,00
MÉDIA ([18 - 25])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,79
DESVIO PADRÃO	0,61
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
4.1.	6	1	6	3; 4	4	6	-	-	6	6	1	6	1	-	6	6	1; 3; 4	6	-	4	-	-	-	1; 2; 3; 4
4.2.	1	1	1	2	2	1	-	-	2	2	2	1	2	-	2	3	3	2	-	2	-	-	-	4
4.3.	6	6	6	6	6	6	-	-	6	1	6	1	6	-	6	4	6	6	-	6	-	-	-	4
4.4.	7	7	7	7	7	7	-	-	7	7	7	7	7	-	7	4	1	7	-	7	-	-	-	3; 5
4.5.	5	5	5	4	5	3	-	-	5	1	5	5	5	-	2	5	5	5	-	5	-	-	-	3
4.6.	1	1	1	2	1	2	-	-	2	1	1	2	1	-	2	3	3	2	-	2	-	-	-	3
4.7.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([18 - 25])	1,94
MÉDIA ([18 - 25])	1,76
MÉDIA ([18 - 25])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,83
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																								
5.1.	3	3	3	3	3	4	-	-	3	2	3	2	1	-	3	3	3	3	-	3	-	-	-	4
5.2.	2	2	2	2	3	2	-	-	2	2	2	2	2	-	3	2	2	2	-	2	-	-	-	3
5.3.	4	4	5	5	4	3	-	-	4	5	5	4	4	-	5	5	4	4	-	4	-	-	-	3
5.4.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	2	-	1	-	-	-	1
5.5.	3	3	4	3	4	4	-	-	4	3	4	4	4	-	3	3	4	2	-	4	-	-	-	3
5.6.	1	2	2	1	2	4	-	-	2	2	2	2	2	-	3	3	3	3	-	2	-	-	-	2
5.7.	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	1

MÉDIA ([18 - 25])	2,88
MÉDIA ([18 - 25])	2,18
MÉDIA ([18 - 25])	4,24
MÉDIA ([18 - 25])	3,47
MÉDIA ([18 - 25])	2,24
MÉDIA ([18 - 25])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,70
DESVIO PADRÃO	0,39
DESVIO PADRÃO	0,66
DESVIO PADRÃO	0,62
DESVIO PADRÃO	0,75
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																								
6.1.	-	-	-	3; 4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3; 4	5	-	-	-	4	-	-	-	-
6.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	2	-	-	-	-
6.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	5	6	-	-	-	6	-	-	-	-
6.4.	-	-	-	2; 3	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	6	-	-	-	-
6.5.	-	-	-	1; 2; 3	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	1; 3	-	-	-	1	-	-	-	-
6.6.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	5	-	-	-	2	-	-	-	-
6.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-

MÉDIA ([18 - 25])	2,80
MÉDIA ([18 - 25])	3,20
MÉDIA ([18 - 25])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																								
7.1.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	4	-	-	-	-
7.2.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
7.3.	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	1	-	-	-	2	-	-	-	-
7.4.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
7.5.	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	3	-	-	-	-
7.6.	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	2	-	-	-	-
7.7.	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	4	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	1; 2; 3	3; 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	5	1; 4	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	3	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	2,00
MÉDIA ([25 - 35])	3,60
MÉDIA ([25 - 35])	3,60
MÉDIA ([25 - 35])	3,80
MÉDIA ([25 - 35])	2,20
MÉDIA ([25 - 35])	2,80
MÉDIA ([25 - 35])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	1,52
DESVIO PADRÃO	1,10
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1.	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	4	5	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	4	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	3	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	2	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3	0	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	2	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	3	-

MÉDIA ([25 - 35])	4,00
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	2,40
MÉDIA ([25 - 35])	2,80
MÉDIA ([25 - 35])	2,40
MÉDIA ([25 - 35])	1,60

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	1,79
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,89

PAREDES DA FACHADA

3.1.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	1	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	3; 5	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	3	6	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	2	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	5	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	2,40
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	2,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	1,79
DESVIO PADRÃO	0,89
DESVIO PADRÃO	0,45

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

4.1.	-	-	-	-	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	6	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	6	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	7	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	7	4	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5	5	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	2,20
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	2,20
MÉDIA ([25 - 35])	1,20

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS

5.1.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	2	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	3	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	2	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	2,60
MÉDIA ([25 - 35])	2,20
MÉDIA ([25 - 35])	3,60
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	3,20
MÉDIA ([25 - 35])	2,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,55
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	1,14
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,55

GARAGEM

6.1.	-	-	-	-	-	-	3; 4; 5	3; 4; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	3; 4	4	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	3	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	5	2	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	2	2; 3; 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2; 5	2; 3	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	1; 3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 3	-	1; 3; 4	1; 3	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	3	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	2,80
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	3,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20

DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,45

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1.	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	3	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	3,00
MÉDIA ([25 - 35])	2,00
MÉDIA ([25 - 35])	4,00
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	3,20
MÉDIA ([25 - 35])	2,20
MÉDIA ([25 - 35])	1,40

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,55

PORTÃO DA GARAGEM

8.1.	-	-	-	-	-	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	3	3	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	2	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	-

MÉDIA ([25 - 35])	3,80
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	
MÉDIA ([25 - 35])	2,80
MÉDIA ([25 - 35])	3,20
MÉDIA ([25 - 35])	1,20

DESVIO PADRÃO	0,84
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45
DESVIO PADRÃO	0,45

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO																							
1.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-
1.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	4	-
1.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	4	-
1.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	5	-
1.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-
1.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	3	-
1.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-
1.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA																					
2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
2.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
2.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
2.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
2.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
2.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-
2.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
2.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

MÉDIA ([35 - 65])	4,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00
MÉDIA ([35 - 65])	1,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,50
MÉDIA ([35 - 65])	1,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

PAREDES DA FACHADA																					
3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.2.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.3.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
3.4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
3.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4;5	-
3.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
3.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
3.8.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
3.9.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
3.10.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	2,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																					
4.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
4.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
4.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
4.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
4.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
4.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
4.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DOS CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS																					
5.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
5.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
5.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
5.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
5.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
5.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
5.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	1,41
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

GARAGEM																						
6.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	5	-
6.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-
6.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-
6.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2; 5	-	-	-	-	2	-
6.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2; 4	-	-	-	-	1; 4	-
6.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4	-
6.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	4,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,00

ILUMINAÇÃO DA GARAGEM																					
7.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
7.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
7.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
7.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
7.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
7.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
7.7.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

PORTÃO DA GARAGEM																						
8.1.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	-
8.2.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1; 2	-	-	-	-	-	5	-
8.3.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
8.4.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-
8.5.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	3	-
8.6.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-

MÉDIA ([35 - 65])	2,50
MÉDIA ([35 - 65])	3,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,50
MÉDIA ([35 - 65])	2,00

DESVIO PADRÃO	2,12
DESVIO PADRÃO	0,00
DESVIO PADRÃO	0,71
DESVIO PADRÃO	0,00

[illegible][illegible][illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

1.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,74	1,20

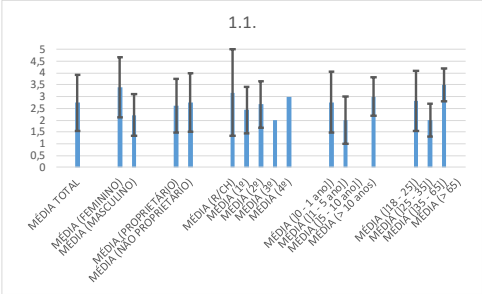
MÉDIA (FEMININO)	3,40	1,26
MÉDIA (MASCULINO)	2,21	0,89

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,60	1,14
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,74	1,24

MÉDIA (R/CH)	3,17	1,83
MÉDIA (1º)	2,43	0,98
MÉDIA (2º)	2,67	1,00
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	3,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,76	1,30
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	1,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	0,82

MÉDIA ([18 - 25])	2,82	1,29
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,71
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



1.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,52	1,10

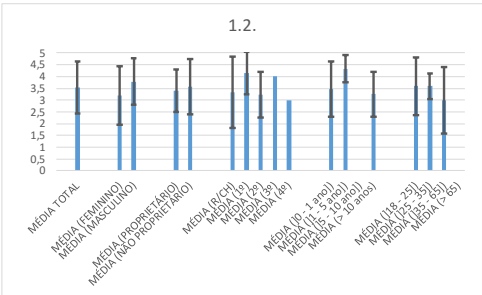
MÉDIA (FEMININO)	3,20	1,23
MÉDIA (MASCULINO)	3,79	0,97

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,40	0,89
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,58	1,17

MÉDIA (R/CH)	3,33	1,51
MÉDIA (1º)	4,14	0,90
MÉDIA (2º)	3,22	0,97
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	3,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,47	1,18
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,33	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	3,59	1,23
MÉDIA ([25 - 35])	3,60	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	1,41
MÉDIA (> 65)	-	



1.3.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,87	1,10

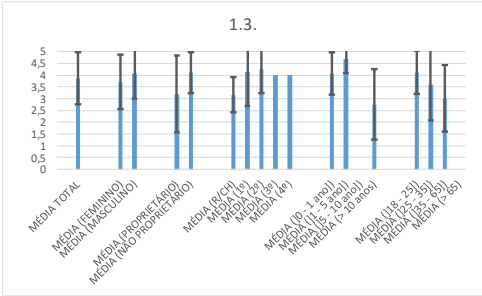
MÉDIA (FEMININO)	3,70	1,16
MÉDIA (MASCULINO)	4,07	1,07

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,20	1,64
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,11	0,88

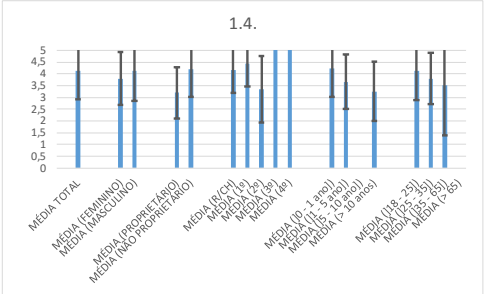
MÉDIA (R/CH)	3,17	0,75
MÉDIA (1º)	4,14	1,46
MÉDIA (2º)	4,22	0,97
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	4,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,06	0,90
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	1,50

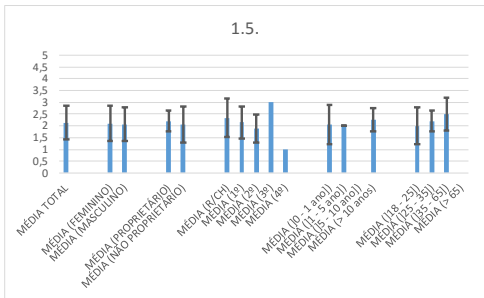
MÉDIA ([18 - 25])	4,12	0,93
MÉDIA ([25 - 35])	3,60	1,52
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	1,41
MÉDIA (> 65)	-	



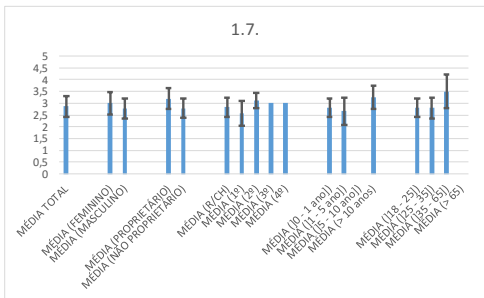
1.4.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	4,13	1,22
MÉDIA (FEMININO)	3,80	1,14
MÉDIA (MASCULINO)	4,14	1,29
MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,20	1,10
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,21	1,18
MÉDIA (R/CH)	4,17	0,98
MÉDIA (1º)	4,43	0,98
MÉDIA (2º)	3,33	1,41
MÉDIA (3º)	5,00	
MÉDIA (4º)	5,00	
MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,24	1,20
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,67	1,15
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	1,26
MÉDIA ([18 - 25])	4,12	1,22
MÉDIA ([25 - 35])	3,80	1,10
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	2,12
MÉDIA (> 65)	-	



1.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,13	0,72
MÉDIA (FEMININO)	2,10	0,74
MÉDIA (MASCULINO)	2,07	0,73
MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,20	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,05	0,78
MÉDIA (R/CH)	2,33	0,82
MÉDIA (1º)	2,14	0,69
MÉDIA (2º)	1,89	0,60
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	1,00	
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,06	0,83
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,25	0,50
MÉDIA ([18 - 25])	2,00	0,79
MÉDIA ([25 - 35])	2,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



1.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,87	0,45
MÉDIA (FEMININO)	3,00	0,47
MÉDIA (MASCULINO)	2,79	0,43
MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,20	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,79	0,42
MÉDIA (R/CH)	2,83	0,41
MÉDIA (1º)	2,57	0,53
MÉDIA (2º)	3,11	0,33
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	3,00	
MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,82	0,39
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,50
MÉDIA ([18 - 25])	2,82	0,39
MÉDIA ([25 - 35])	2,80	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



1.8.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,22	0,41

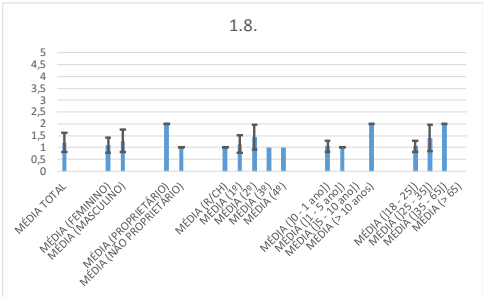
MÉDIA (FEMININO)	1,10	0,32
MÉDIA (MASCULINO)	1,29	0,47

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,14	0,38
MÉDIA (2º)	1,44	0,53
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,06	0,24
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	1,06	0,24
MÉDIA ([25 - 35])	1,40	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



2.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	4,09	0,74

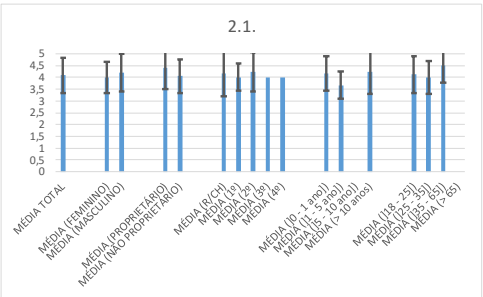
MÉDIA (FEMININO)	4,00	0,67
MÉDIA (MASCULINO)	4,21	0,80

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	4,40	0,89
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,05	0,71

MÉDIA (R/CH)	4,17	0,98
MÉDIA (1º)	4,00	0,58
MÉDIA (2º)	4,22	0,83
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	4,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,18	0,73
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	4,25	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	4,12	0,78
MÉDIA ([25 - 35])	4,00	0,71
MÉDIA ([35 - 65])	4,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



2.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,17	0,54

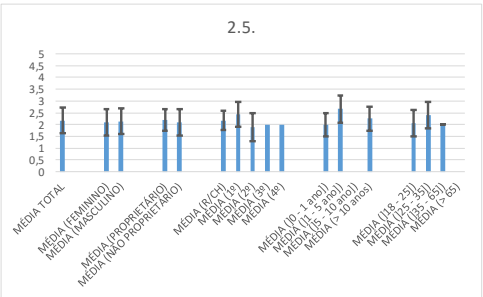
MÉDIA (FEMININO)	2,10	0,57
MÉDIA (MASCULINO)	2,14	0,53

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,20	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,11	0,57

MÉDIA (R/CH)	2,17	0,41
MÉDIA (1º)	2,43	0,53
MÉDIA (2º)	1,89	0,60
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	0,50
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	2,06	0,56
MÉDIA ([25 - 35])	2,40	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



2.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,00	0,63

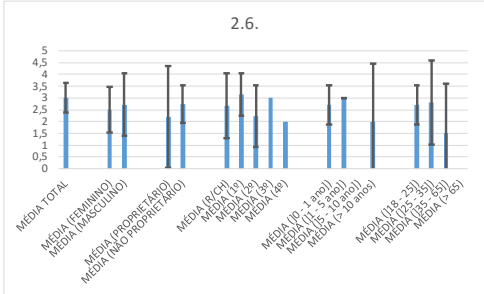
MÉDIA (FEMININO)	2,50	0,97
MÉDIA (MASCULINO)	2,71	1,33

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,20	2,17
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,74	0,81

MÉDIA (R/CH)	2,67	1,37
MÉDIA (1º)	3,14	0,90
MÉDIA (2º)	2,22	1,30
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,71	0,85
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	2,45

MÉDIA ([18 - 25])	2,71	0,85
MÉDIA ([25 - 35])	2,80	1,79
MÉDIA ([35 - 65])	1,50	2,12
MÉDIA (> 65)	-	



2.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,17	0,68

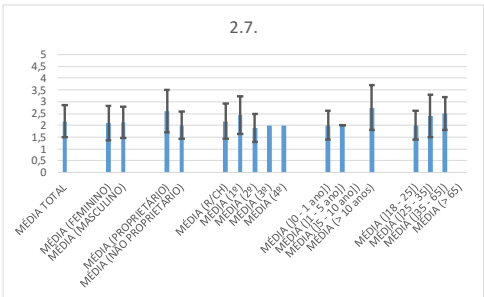
MÉDIA (FEMININO)	2,10	0,74
MÉDIA (MASCULINO)	2,14	0,66

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,60	0,89
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,58

MÉDIA (R/CH)	2,17	0,75
MÉDIA (1º)	2,43	0,79
MÉDIA (2º)	1,89	0,60
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	0,61
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	2,00	0,61
MÉDIA ([25 - 35])	2,40	0,89
MÉDIA ([35 - 65])	2,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



2.8.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,17	0,48

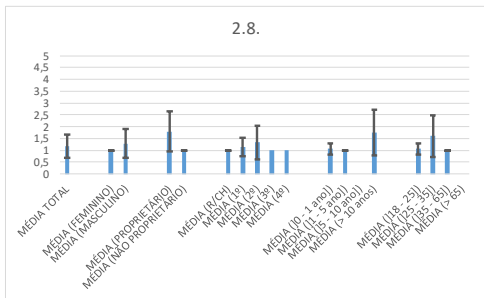
MÉDIA (FEMININO)	1,00	0,00
MÉDIA (MASCULINO)	1,29	0,61

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,80	0,84
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,14	0,38
MÉDIA (2º)	1,33	0,71
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,06	0,24
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	1,75	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	1,06	0,24
MÉDIA ([25 - 35])	1,60	0,89
MÉDIA ([35 - 65])	1,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



3.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,39	0,71

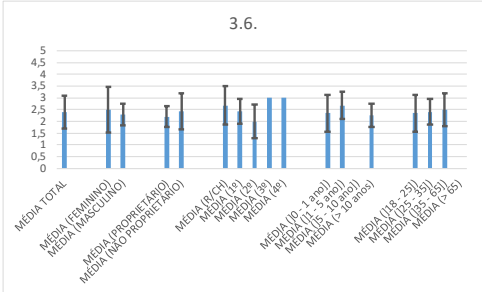
MÉDIA (FEMININO)	2,50	0,97
MÉDIA (MASCULINO)	2,29	0,47

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,20	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,42	0,77

MÉDIA (R/CH)	2,67	0,82
MÉDIA (1º)	2,43	0,53
MÉDIA (2º)	2,00	0,71
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	3,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,35	0,79
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	2,35	0,79
MÉDIA ([25 - 35])	2,40	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	2,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



3.9.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,04	0,55

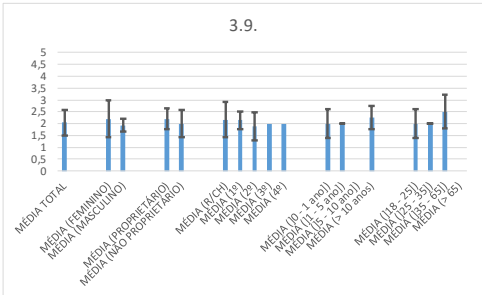
MÉDIA (FEMININO)	2,20	0,79
MÉDIA (MASCULINO)	1,93	0,27

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,20	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,58

MÉDIA (R/CH)	2,17	0,75
MÉDIA (1º)	2,14	0,38
MÉDIA (2º)	1,89	0,60
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	0,61
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	2,00	0,61
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



3.10.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,13	0,34

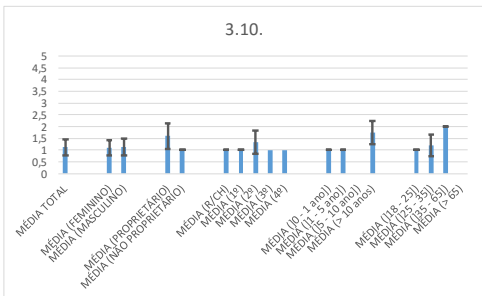
MÉDIA (FEMININO)	1,10	0,32
MÉDIA (MASCULINO)	1,14	0,36

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,60	0,55
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,33	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	1,75	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



4.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,13	0,78

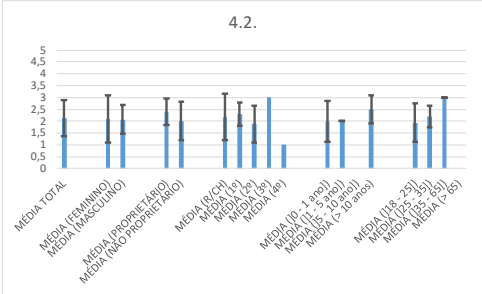
MÉDIA (FEMININO)	2,10	0,99
MÉDIA (MASCULINO)	2,07	0,62

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,40	0,55
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,82

MÉDIA (R/CH)	2,17	0,98
MÉDIA (1º)	2,29	0,49
MÉDIA (2º)	1,89	0,78
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	0,87
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,50	0,58

MÉDIA ([18 - 25])	1,94	0,83
MÉDIA ([25 - 35])	2,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



4.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,00	0,75

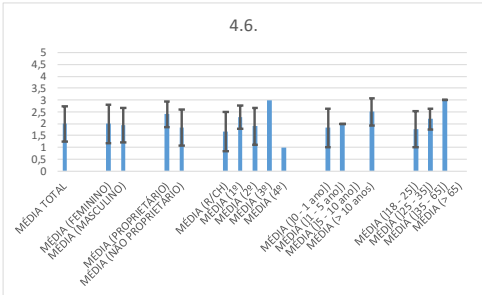
MÉDIA (FEMININO)	2,00	0,82
MÉDIA (MASCULINO)	1,93	0,73

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,40	0,55
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,84	0,76

MÉDIA (R/CH)	1,67	0,82
MÉDIA (1º)	2,29	0,49
MÉDIA (2º)	1,89	0,78
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,82	0,81
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,50	0,58

MÉDIA ([18 - 25])	1,76	0,75
MÉDIA ([25 - 35])	2,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



4.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,13	0,34

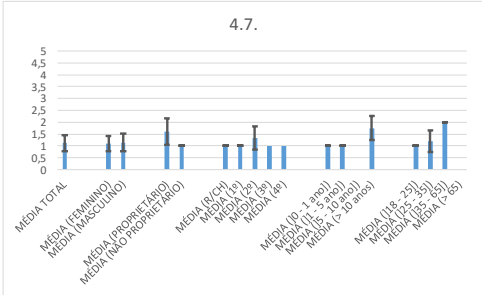
MÉDIA (FEMININO)	1,10	0,32
MÉDIA (MASCULINO)	1,14	0,36

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,60	0,55
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,33	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	1,75	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



5.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,87	0,68

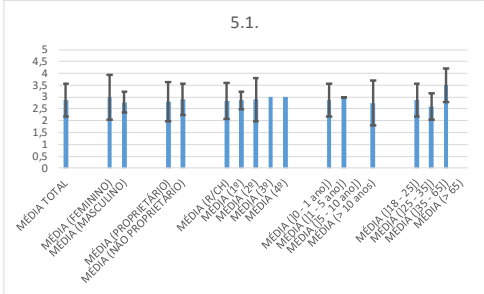
MÉDIA (FEMININO)	3,00	0,94
MÉDIA (MASCULINO)	2,79	0,43

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,80	0,84
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,89	0,66

MÉDIA (R/CH)	2,83	0,75
MÉDIA (1º)	2,86	0,38
MÉDIA (2º)	2,89	0,93
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	3,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,88	0,70
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	2,88	0,70
MÉDIA ([25 - 35])	2,60	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



5.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,18	0,39

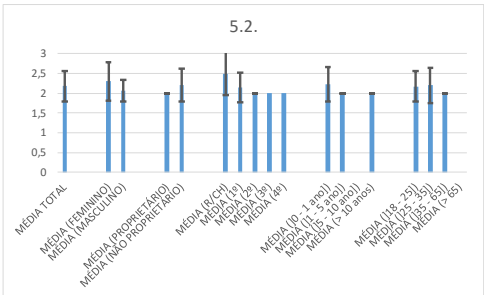
MÉDIA (FEMININO)	2,30	0,48
MÉDIA (MASCULINO)	2,07	0,27

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,21	0,42

MÉDIA (R/CH)	2,50	0,55
MÉDIA (1º)	2,14	0,38
MÉDIA (2º)	2,00	0,00
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,24	0,44
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	2,18	0,39
MÉDIA ([25 - 35])	2,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



5.3.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	4,00	0,88

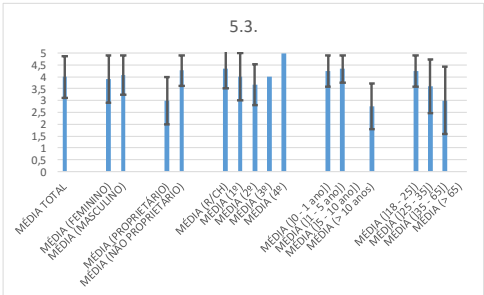
MÉDIA (FEMININO)	3,90	0,99
MÉDIA (MASCULINO)	4,07	0,83

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	1,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,26	0,65

MÉDIA (R/CH)	4,33	0,82
MÉDIA (1º)	4,00	1,00
MÉDIA (2º)	3,67	0,87
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	5,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,24	0,66
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,33	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	4,24	0,66
MÉDIA ([25 - 35])	3,60	1,14
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	1,41
MÉDIA (> 65)	-	



5.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,43	0,58

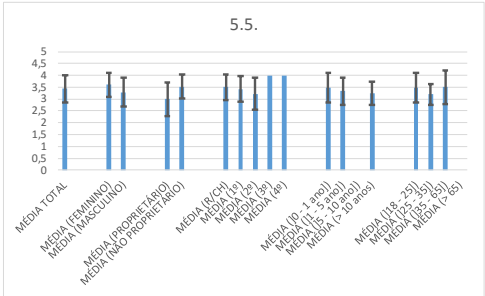
MÉDIA (FEMININO)	3,60	0,52
MÉDIA (MASCULINO)	3,29	0,61

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	0,71
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,53	0,51

MÉDIA (R/CH)	3,50	0,55
MÉDIA (1º)	3,43	0,53
MÉDIA (2º)	3,22	0,67
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	4,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,47	0,62
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,33	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	3,47	0,62
MÉDIA ([25 - 35])	3,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



5.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,30	0,74

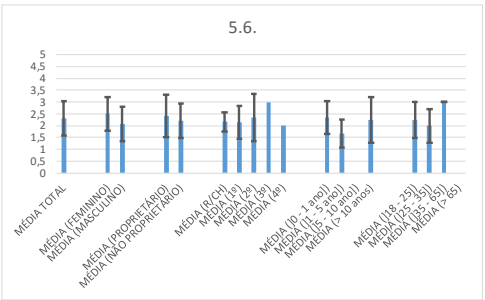
MÉDIA (FEMININO)	2,50	0,71
MÉDIA (MASCULINO)	2,07	0,73

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,40	0,89
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,21	0,71

MÉDIA (R/CH)	2,17	0,41
MÉDIA (1º)	2,14	0,69
MÉDIA (2º)	2,33	1,00
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	2,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,35	0,70
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,25	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	2,24	0,75
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,71
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



5.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,17	0,38

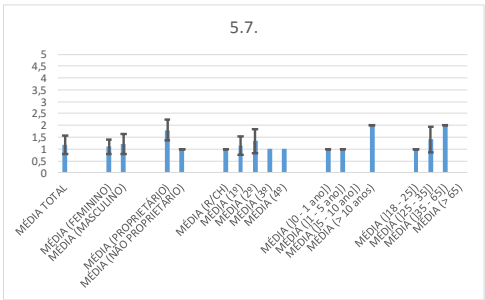
MÉDIA (FEMININO)	1,10	0,32
MÉDIA (MASCULINO)	1,21	0,43

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,80	0,45
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	0,00
MÉDIA (1º)	1,14	0,38
MÉDIA (2º)	1,33	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	1,00	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,40	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



6.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,83	0,58

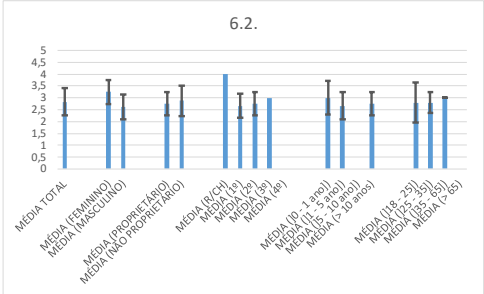
MÉDIA (FEMININO)	3,25	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	2,63	0,52

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,75	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,88	0,64

MÉDIA (R/CH)	4,00	
MÉDIA (1º)	2,67	0,52
MÉDIA (2º)	2,75	0,50
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,00	0,71
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,67	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	2,80	0,84
MÉDIA ([25 - 35])	2,80	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



6.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,25	0,87

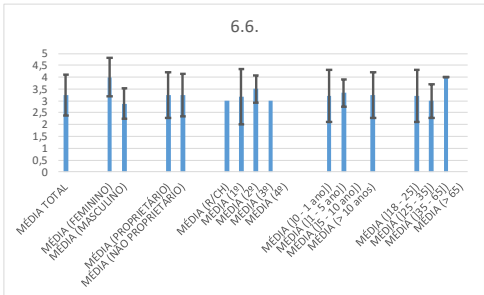
MÉDIA (FEMININO)	4,00	0,82
MÉDIA (MASCULINO)	2,88	0,64

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,25	0,96
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,25	0,89

MÉDIA (R/CH)	3,00	
MÉDIA (1º)	3,17	1,17
MÉDIA (2º)	3,50	0,58
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,20	1,10
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,33	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	3,20	1,10
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	0,71
MÉDIA ([35 - 65])	4,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



6.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,25	0,45

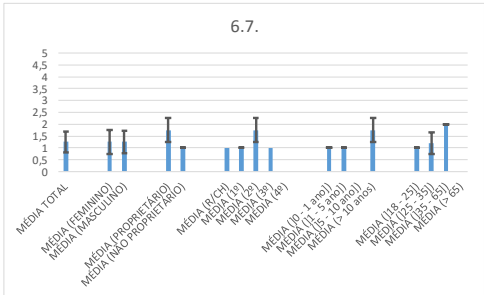
MÉDIA (FEMININO)	1,25	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,75	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,75	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	1,75	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



7.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,33	0,49

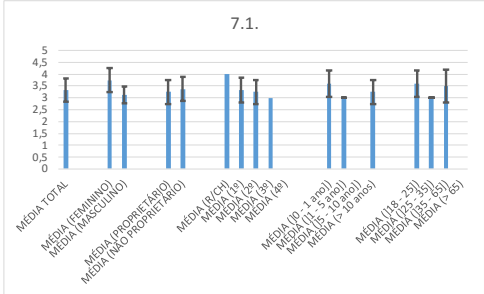
MÉDIA (FEMININO)	3,75	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	3,13	0,35

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,25	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,38	0,52

MÉDIA (R/CH)	4,00	
MÉDIA (1º)	3,33	0,52
MÉDIA (2º)	3,25	0,50
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,60	0,55
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	3,60	0,55
MÉDIA ([25 - 35])	3,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



7.2.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,00	0,00

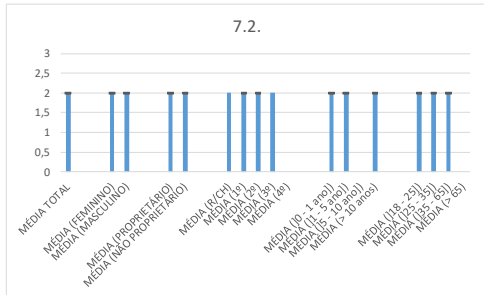
MÉDIA (FEMININO)	2,00	0,00
MÉDIA (MASCULINO)	2,00	0,00

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	2,00	
MÉDIA (1º)	2,00	0,00
MÉDIA (2º)	2,00	0,00
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	2,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	2,00	0,00
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



7.3.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,67	1,23

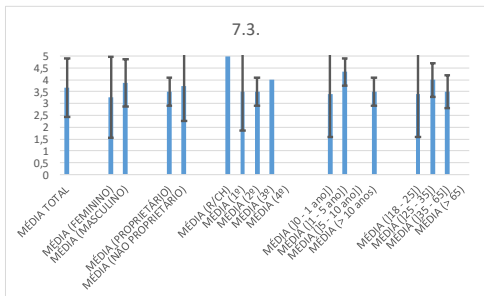
MÉDIA (FEMININO)	3,25	1,71
MÉDIA (MASCULINO)	3,88	0,99

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,50	0,58
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,75	1,49

MÉDIA (R/CH)	5,00	
MÉDIA (1º)	3,50	1,64
MÉDIA (2º)	3,50	0,58
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,40	1,82
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,33	0,58
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,50	0,58

MÉDIA ([18 - 25])	3,40	1,82
MÉDIA ([25 - 35])	4,00	0,71
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



7.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	3,25	0,45

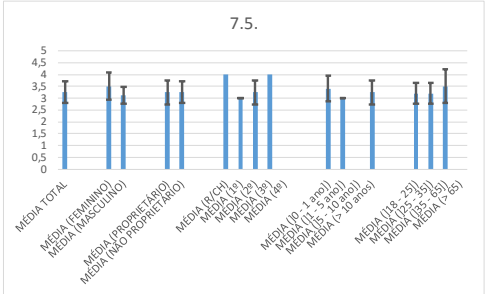
MÉDIA (FEMININO)	3,50	0,58
MÉDIA (MASCULINO)	3,13	0,35

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,25	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	3,25	0,46

MÉDIA (R/CH)	4,00	
MÉDIA (1º)	3,00	0,00
MÉDIA (2º)	3,25	0,50
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	3,40	0,55
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	3,20	0,45
MÉDIA ([25 - 35])	3,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



7.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,50	0,67

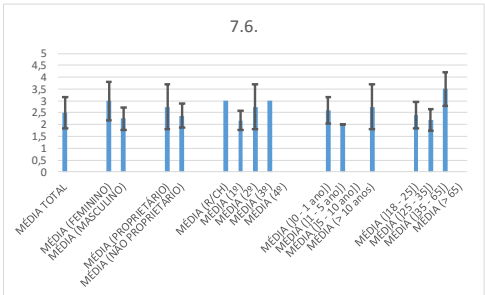
MÉDIA (FEMININO)	3,00	0,82
MÉDIA (MASCULINO)	2,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,75	0,96
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,38	0,52

MÉDIA (R/CH)	3,00	
MÉDIA (1º)	2,17	0,41
MÉDIA (2º)	2,75	0,96
MÉDIA (3º)	3,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,60	0,55
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,75	0,96

MÉDIA ([18 - 25])	2,40	0,55
MÉDIA ([25 - 35])	2,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



7.7.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,33	0,49

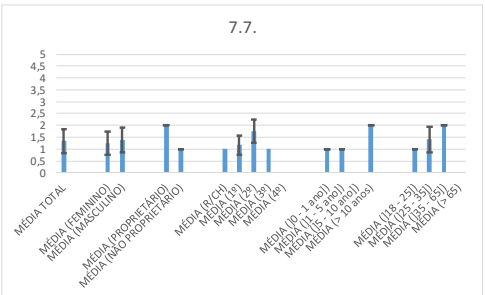
MÉDIA (FEMININO)	1,25	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,38	0,52

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	2,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	
MÉDIA (1º)	1,17	0,41
MÉDIA (2º)	1,75	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	2,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,40	0,55
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



8.1.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	4,00	1,21

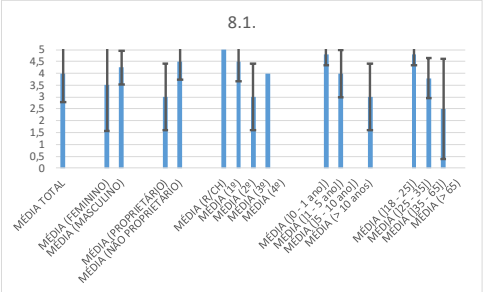
MÉDIA (FEMININO)	3,50	1,91
MÉDIA (MASCULINO)	4,25	0,71

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	1,41
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	4,50	0,76

MÉDIA (R/CH)	5,00	
MÉDIA (1º)	4,50	0,84
MÉDIA (2º)	3,00	1,41
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	4,80	0,45
MÉDIA ([1 - 5 ano])	4,00	1,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	1,41

MÉDIA ([18 - 25])	4,80	0,45
MÉDIA ([25 - 35])	3,80	0,84
MÉDIA ([35 - 65])	2,50	2,12
MÉDIA (> 65)	-	



8.4.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,67	0,65

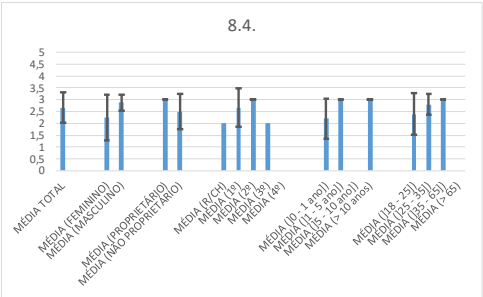
MÉDIA (FEMININO)	2,25	0,96
MÉDIA (MASCULINO)	2,88	0,35

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,00	0,00
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,50	0,76

MÉDIA (R/CH)	2,00	
MÉDIA (1º)	2,67	0,82
MÉDIA (2º)	3,00	0,00
MÉDIA (3º)	2,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,20	0,84
MÉDIA ([1 - 5 ano])	3,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,00	0,00

MÉDIA ([18 - 25])	2,40	0,89
MÉDIA ([25 - 35])	2,80	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



8.5.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	2,67	0,89

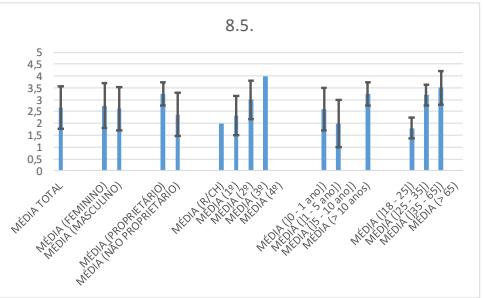
MÉDIA (FEMININO)	2,75	0,96
MÉDIA (MASCULINO)	2,63	0,92

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	3,25	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	2,38	0,92

MÉDIA (R/CH)	2,00	
MÉDIA (1º)	2,33	0,82
MÉDIA (2º)	3,00	0,82
MÉDIA (3º)	4,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	2,60	0,89
MÉDIA ([1 - 5 ano])	2,00	1,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	3,25	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	1,80	0,45
MÉDIA ([25 - 35])	3,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	3,50	0,71
MÉDIA (> 65)	-	



8.6.		
		DESVIO PADRÃO
MÉDIA TOTAL	1,25	0,45

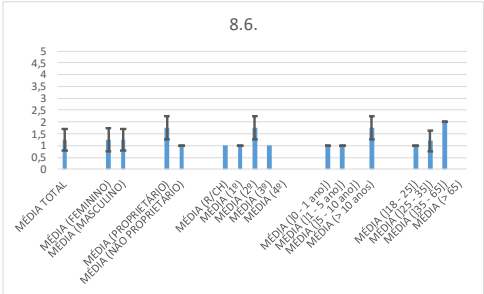
MÉDIA (FEMININO)	1,25	0,50
MÉDIA (MASCULINO)	1,25	0,46

MÉDIA (PROPRIETÁRIO)	1,75	0,50
MÉDIA (NÃO PROPRIETÁRIO)	1,00	0,00

MÉDIA (R/CH)	1,00	
MÉDIA (1º)	1,00	0,00
MÉDIA (2º)	1,75	0,50
MÉDIA (3º)	1,00	
MÉDIA (4º)	-	

MÉDIA ([0 - 1 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([1 - 5 ano])	1,00	0,00
MÉDIA ([5 - 10 ano])	-	
MÉDIA (> 10 anos)	1,75	0,50

MÉDIA ([18 - 25])	1,00	0,00
MÉDIA ([25 - 35])	1,20	0,45
MÉDIA ([35 - 65])	2,00	0,00
MÉDIA (> 65)	-	



Anexo F – Análise integral dos resultados

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS

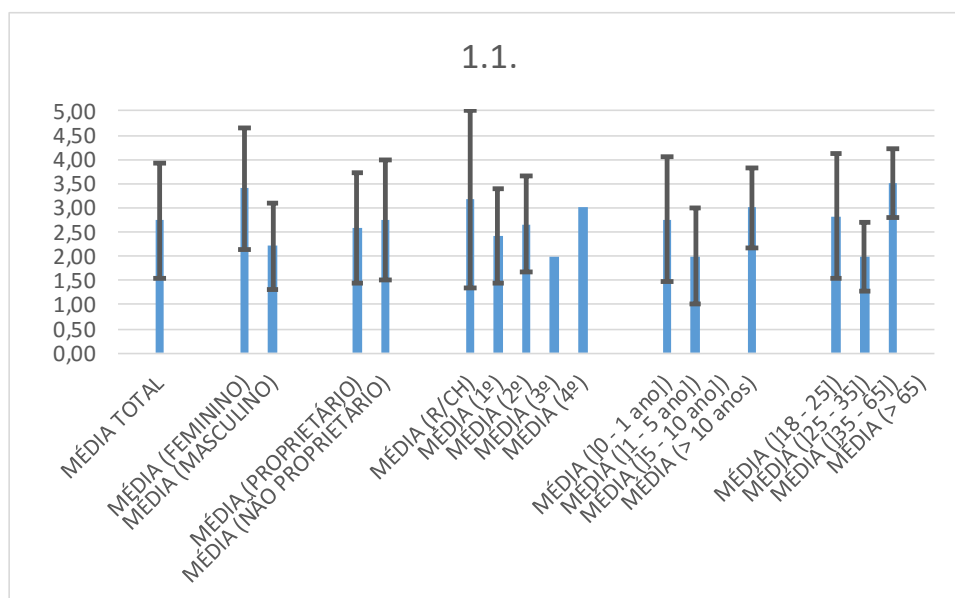
EDIFÍCIO SANTO ANTÓNIO

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1. A porta abre/fecha com facilidade?

Esta pergunta tinha como principal intuito perceber com que frequência os moradores do edifício têm problemas ao abrir e fechar a porta de entrada do condomínio. Sendo o intervalo de possibilidades de resposta entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média das respostas a esta pergunta foi de 2,74, valor situado entre “Muito Frequentemente” e “Frequentemente”, tendo as respostas um desvio padrão de 1,20. Com estes resultados é possível perceber que há uma grande heterogeneidade nas respostas. Esta discrepância entre respostas pode dever-se ao facto do edifício ter várias entradas e, cada porta encontrar-se num estado de utilização/conservação diferente.

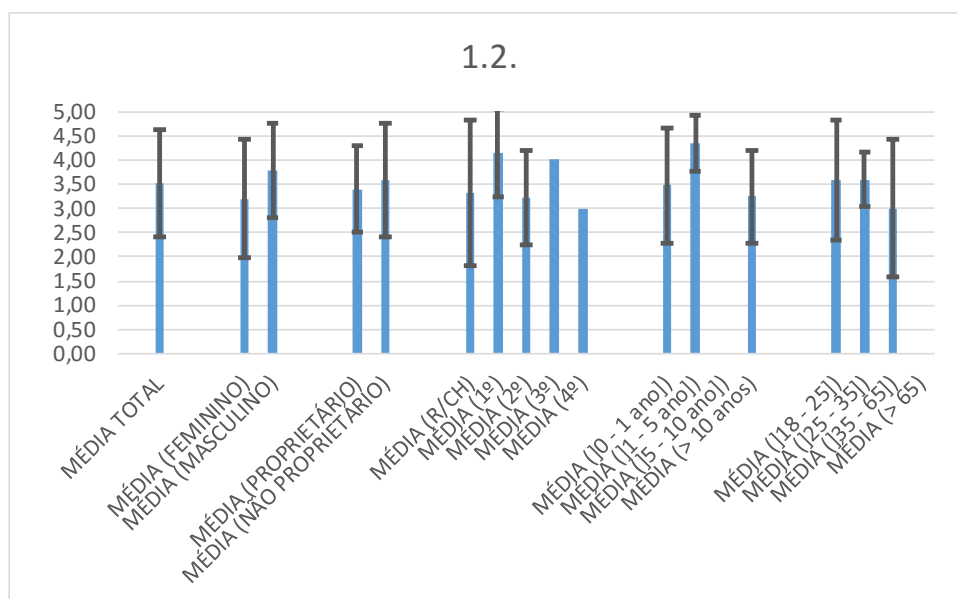
De forma a perceber se as respostas a esta questão variavam consoante as respostas iniciais do inquérito, fez-se uma análise condicionada para cada um dos aspetos. Como se pode ver no gráfico presente abaixo (1.1), os valores variam bastante consoante a condicionante. Isto deverá acontecer principalmente devido ao facto de que para determinados aspetos a amostra é pequena. Contudo, é interessante o facto de que a média dos proprietários seja muito semelhante à dos não proprietários (2,6 e 2,72 respetivamente).



1.2. Com que frequência a maçaneta da porta apresenta problemas?

Esta pergunta tinha como objetivo perceber de forma mais específica que tipo de problemas a porta de entrada do condomínio poderia ter. Neste caso, perceber com que frequência a porta apresenta problemas na maçaneta. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,52, valor que corresponde a uma resposta entre “Frequentemente” e “Pouco Frequentemente”. Mais uma vez, o valor do desvio padrão foi elevado (1,10), isto provavelmente acontecer devido ao mesmo motivo explicado na questão anterior, a existência de várias portas em estados de utilização/conservação diferentes.

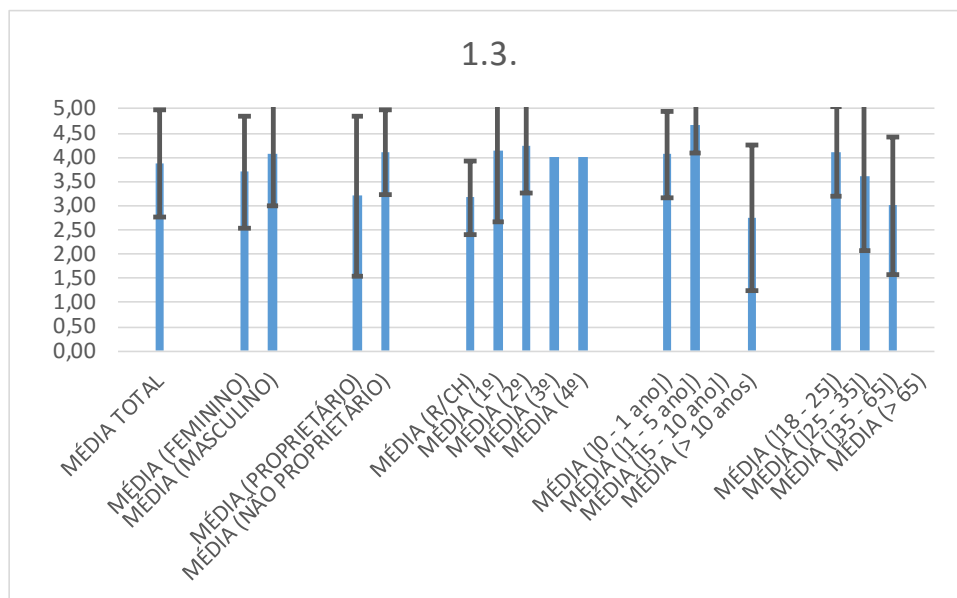
Para esta pergunta, fez-se a mesma análise condicionada, tendo os resultados sido bastante díspares mas, mantendo um valor muito similar entre proprietários e não proprietários (3,4 e 3,78 respetivamente). Ver gráfico 1.2.



1.3. A porta faz muito barulho a abrir/fechar?

Mais uma vez, esta pergunta procura esmiuçar o que poderá levar a porta a ter problemas. Neste caso, ao perguntar com que frequência a porta faz muito barulho a abrir/fechar, pretende-se perceber se a porta poderá ter problemas de lubrificação, problemas no batente ou peças empenadas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,87, valor este que se situará num intervalo de resposta entre “Frequentemente” e “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 1,10, valor elevado devido a motivos explicados anteriormente.

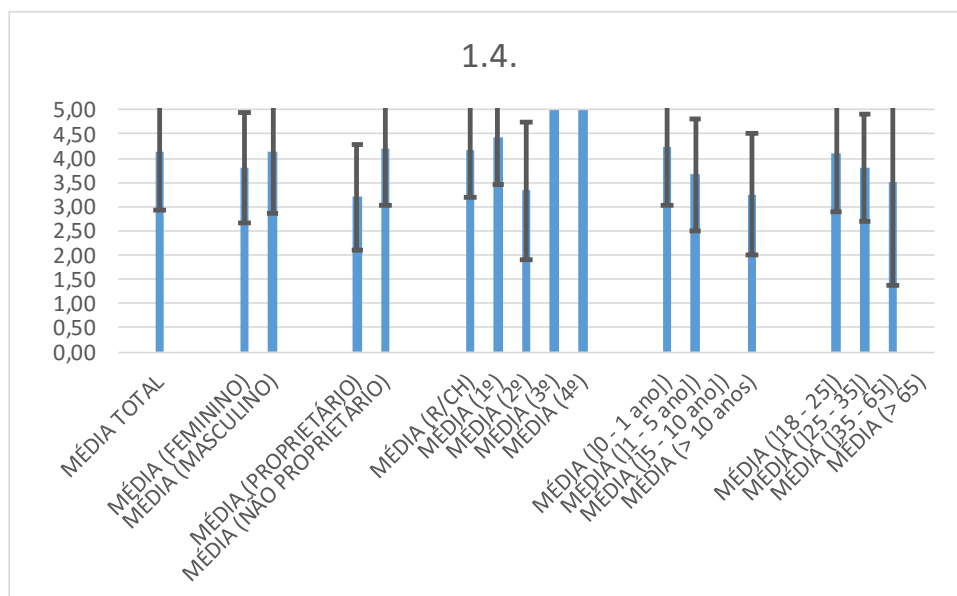
Na análise condicionada que se realizou, como se pode constatar no gráfico presente abaixo, os valores são díspares e apresentam desvios padrões elevados, sendo assim, difícil tirar conclusões fundamentadas. Contudo, o que se tinha vindo a verificar até aqui relativamente à homogeneidade das respostas entre proprietários e não proprietários já não se verifica. Ver gráfico 1.3.



1.4. Com que frequência a porta tem problemas no fecho elétrico?

Esta pergunta procurou perceber se os moradores tinham problemas com o fecho elétrico da porta do condomínio. A possibilidade de resposta situou-se entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média total foi de 4,13, valor situado entre “Pouco Frequentemente” e “Nunca” e, teve um desvio padrão elevado (1,22).

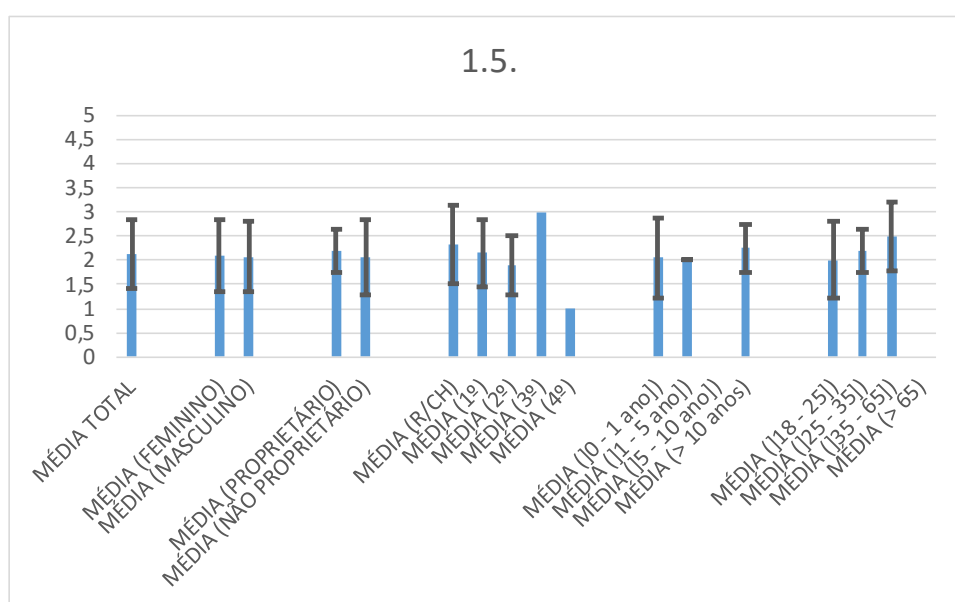
Na análise condicionada os valores médios são, uma vez mais, díspares com desvios padrões elevados. É possível começar a perceber que há uma ligeira tendência a que as respostas dadas pelo género feminino sejam ligeiramente mais penalizadores do que as dadas pelo género masculino. Ver gráfico 1.4.



1.5. Como classifica as condições de limpeza em que a porta normalmente se encontra?

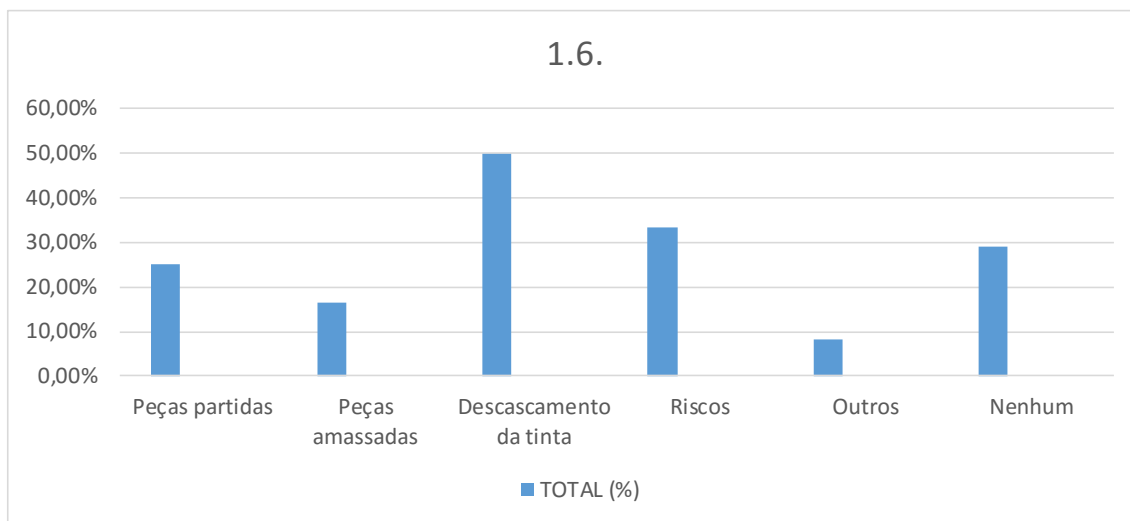
Esta pergunta procurou ajudar a perceber de que forma os moradores do edifício classificam o estado de limpeza das portas de entrada. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,13 (valor situado entre “Bom” e “Razoável”) e o desvio padrão de 0,72. Neste caso, o desvio padrão é consideravelmente mais pequeno porque o estado de limpeza das portas está condicionado principalmente pelos responsáveis pela limpeza, logo, será de esperar que as portas se encontrem em estados de limpeza semelhantes visto que os responsáveis da limpeza são os mesmos.

Na análise condicionada, verificou-se que, apesar de haverem alguns valores muito díspares, a maioria apresentavam valores médios semelhantes e desvios padrões idênticos. Isto poderá dever-se ao facto já explicado no parágrafo antecedente. Ver gráfico 1.5.



1.6. Indique quais destes problemas encontra na porta.

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra na porta do condomínio. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 1.6.

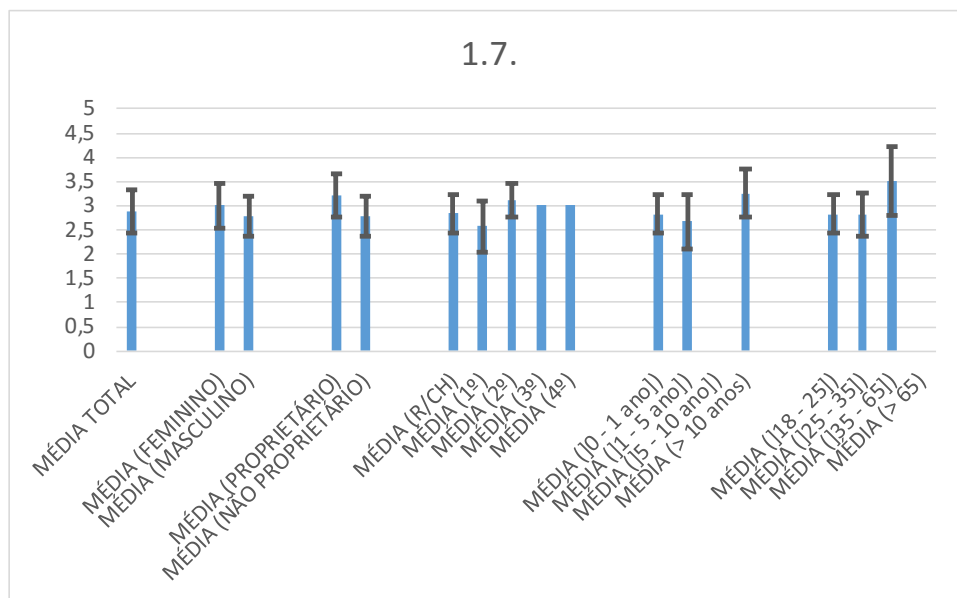


No gráfico, é possível perceber que o problema de que os moradores mais se queixam é “Descascamento da tinta” (50,00%), os “Riscos” e “Peças partidas” também têm um valor considerável (33,00% e 25,00% respetivamente). Contudo, 29,17% dos inquiridos não se queixam de qualquer tipo de problema. Isto pode dever-se ao facto, já mencionado acima, de existirem várias portas de entrada e, há também a possibilidade de alguns moradores simplesmente não repararem no estado da porta.

1.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da porta de entrada do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global da porta após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,87 (valor situado entre “Bom” e “Razoável”) e, ao contrário do que seria espetável tendo em conta o que aconteceu na maioria das questões anteriores, o desvio padrão foi de apenas 0,45.

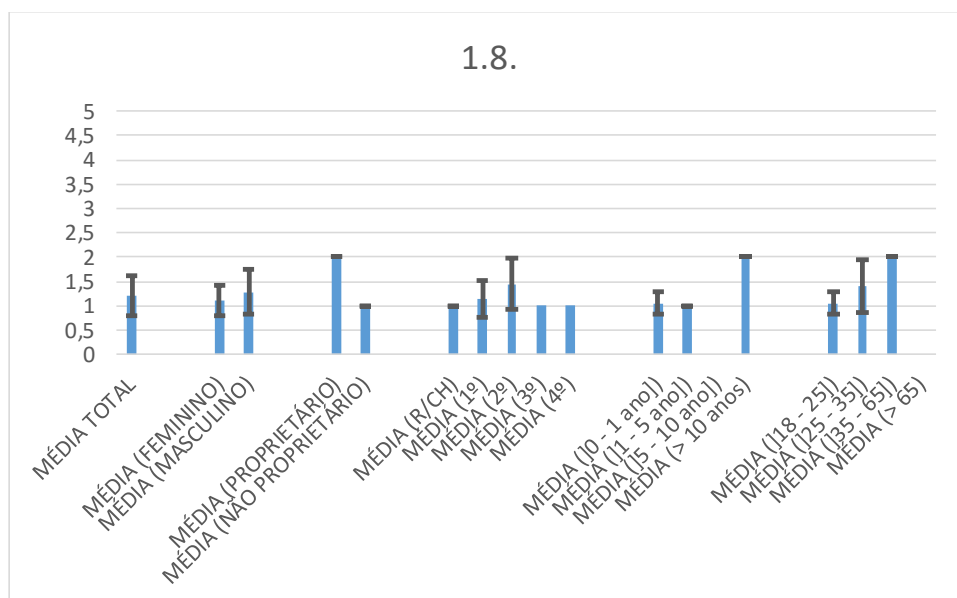
A análise condicionada que se realizou, ao contrário do aconteceu anteriormente, verificou uma homogeneidade grande entre todas as respostas e desvios padrões relativamente baixos. Apesar de ainda ser muito precoce para tirar alguma conclusão sobre este acontecimento, será interessante analisá-lo em conjunto com os resultados das perguntas idênticas para cada EFM. Contudo, é possível constatar uma vez mais que as respostas dadas pelo género feminino são mais exigentes do que as dadas pelo género masculino (3 e 2,79 respetivamente), que a classificação dos proprietários é mais exigente do que os não proprietários (3,20 e 2,79 respetivamente) e que, a faixa etária mais elevada é também a mais exigente. Ver gráfico 1.7.



1.8. Para melhorar o estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio, quanto estaria disposto a investir? (valor por condômino de 3 em 3 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento da porta do condomínio. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 50€); 3-(50 - 100€) ; 4-(100 - 150€)). A média geral foi de 1,22 com um desvio padrão de 0,41.

Com a análise condicionada (ver gráfico 1.8.) é possível perceber que os não proprietários selecionaram todos a opção 1 e os proprietários a opção 2.

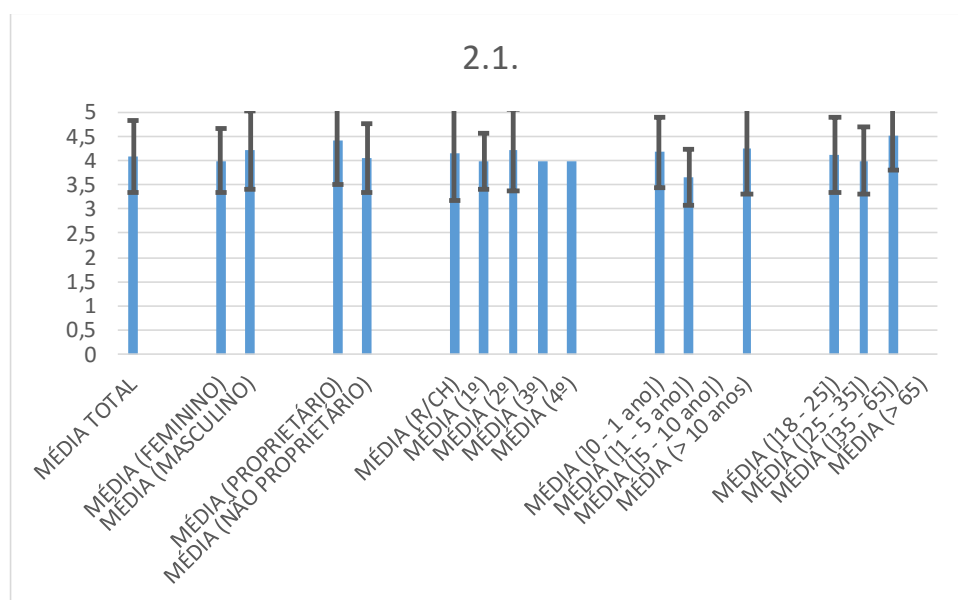


REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1. Com que frequência é que há falha na rede de abastecimento de água no seu apartamento?

Esta pergunta teve como objetivo perceber com que frequência os moradores do condomínio têm falhas na rede de água. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Sempre e 5-Nunca, sendo a média geral 4,09 e o desvio padrão de 0,74. Estes valores permitem perceber que a maioria dos inquiridos classifica como “Pouco Frequente (<1 por ano)” haver falhas na rede de abastecimento de água.

Com a análise condicionada constatou-se que os valores eram muito semelhantes e que os desvios padrões eram semelhantes, ver gráfico 2.1. Isto deverá acontecer porque o abastecimento do edifício é todo feito com recurso a grupos de bombagem, logo, não sendo um sistema misto, é natural que as respostas relativas à falha na rede sejam muito semelhantes. A pequena disparidade nas respostas poderá estar relacionada não só com a própria memória do inquirido, mas também com facto das falhas poderem ser momentâneas, o que faria com que nem todos os moradores se apercebessem da mesma.



2.2. Quando houve falha na rede, houve também falha no abastecimento dos outros edifícios da rua?

Com esta questão procurou-se perceber se a falha na rede de abastecimento de água poderia estar relacionada com a falha na rede pública. A esta pergunta, cinco dos inquiridos responderam afirmativamente. Com isto, poderá ser plausível considerar que possa ter havido uma falha na rede pública por um longo período de tempo de forma a afetar os reservatórios do edifício.

2.3. Quando houve falha na rede, houve também falha de eletricidade no edifício?

Esta pergunta teve como objetivo saber se teria havido falha elétrica a quando da falha na rede de abastecimento de água. Esta falha teria causado a interrupção do funcionamento das bombas e consequentemente o abastecimento dos apartamentos. Contudo, nenhum dos inquiridos afirmou ter havido falha na rede elétrica a quando da falha na rede de abastecimento de água.

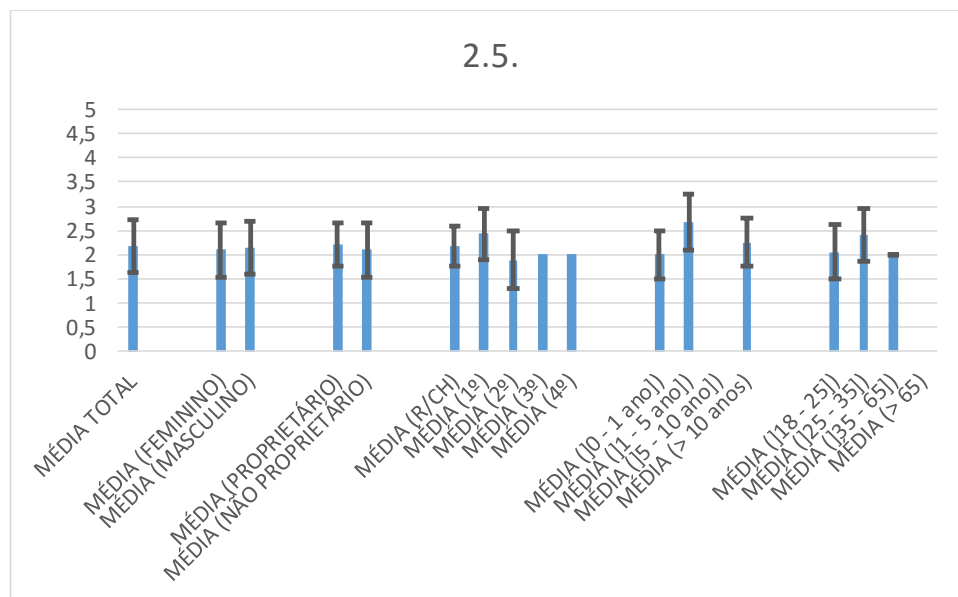
2.4. Alguma vez se fizeram testes à qualidade da água que chega ao seu apartamento?

Esta pergunta foi feita com o intuito de perceber se os condóminos tinham algum conhecimento sobre a qualidade da água que chega aos seus apartamentos. Com o resultado dos inquéritos percebeu-se que nenhum dos inquiridos tinha conhecimento da qualidade da água que chegava ao seu apartamento.

2.5. Como classifica a água que chega ao seu apartamento atualmente?

Apesar dos inquiridos não terem conhecimento sobre a qualidade “científica” da água que chega aos seus apartamentos, esta pergunta procurou perceber, qual seria a classificação empírica dada pelos inquiridos à qualidade da água. O intervalo de possibilidades de resposta compreendeu-se entre 1-Muito Boa e 5-Muito Má, a média total foi de 2,17 (classificação próxima de “Boa”) e teve um desvio padrão de 0,54. Este desvio padrão dever-se-á com certeza a critérios mais ou menos rigorosos por parte dos inquiridos.

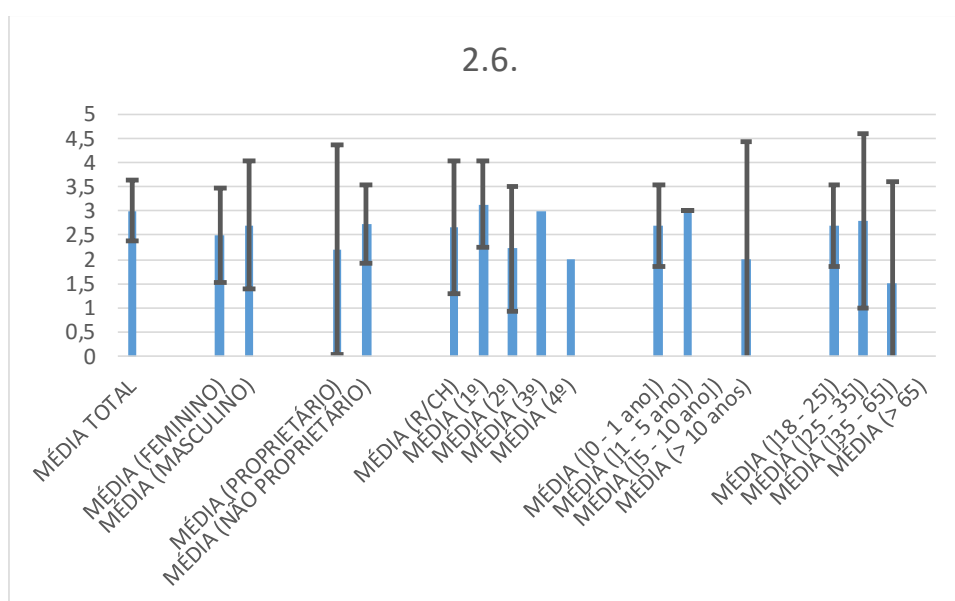
Na análise condicionada (ver gráfico 2.5), é possível perceber que os valores médios são muito próximos e os desvios padrões são relativamente pequenos.



2.6. Como classifica a pressão da água que chega ao seu apartamento?

Com as respostas a esta pergunta pretendia-se perceber como é que os moradores classificariam a pressão da água que chega aos seus apartamentos. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3-Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 3, valor correspondente a uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,63.

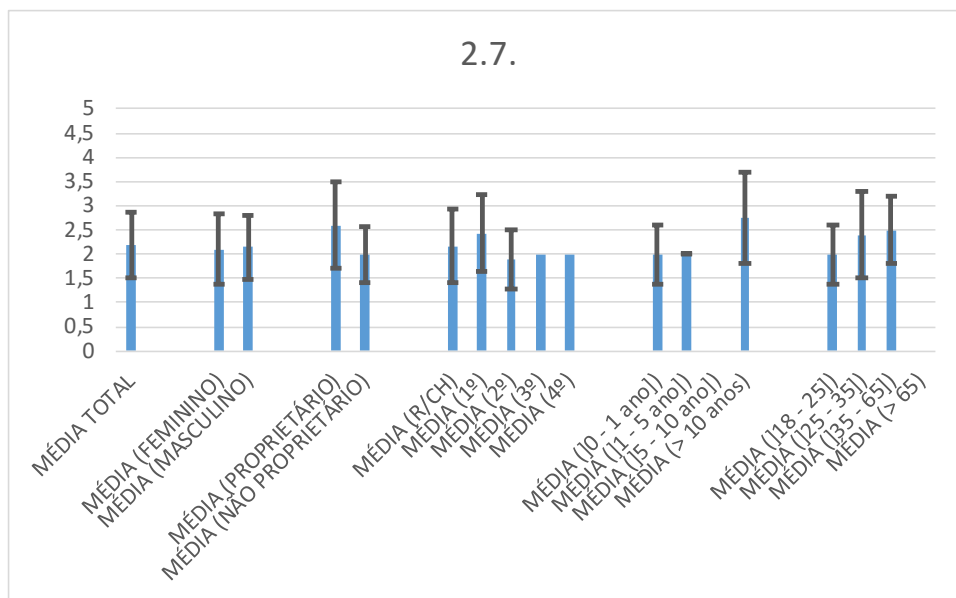
Com a análise condicionada percebeu-se que em alguns casos os desvios padrões eram muito elevados, logo, ser complicado tirar conclusões fidedignas dos valores obtidos. Apesar disto, é interessante perceber que o único morador do 4º piso classifica a pressão como elevada e que os moradores do R/CH têm uma classificação muito heterogénea (ver gráfico 2.6). Esta heterogeneidade encontrada pode dever-se aos horários em que os inquiridos utilizam a rede, ou seja, se utilizarem em horas em que há muita gente a utilizar, é natural que a pressão seja um pouco mais baixa, se por outro lado, utilizarem a rede em horários em que mais ninguém utiliza, é de esperar que a pressão seja mais elevada.



2.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o funcionamento global da rede de abastecimento de água do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o funcionamento global da rede de abastecimento de água após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,17 (valor próximo de “Bom”) e, teve um desvio padrão de 0,68.

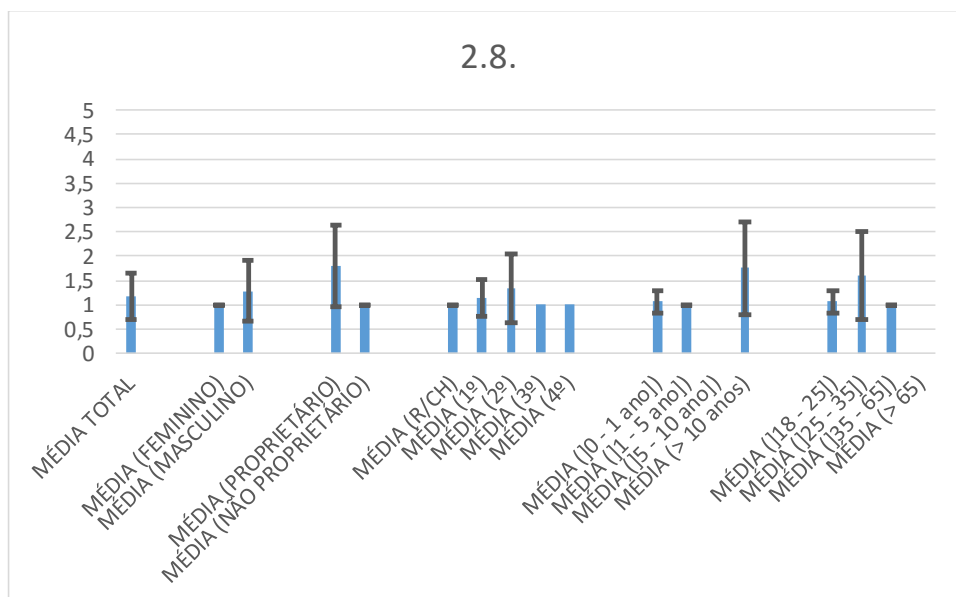
Com a análise condicionada foi uma vez mais possível constatar que o proprietário é mais exigente do que o não proprietário (2,60 e 2,00 respetivamente). Também é interessante notar que, com o aumento da faixa etária a exigência nas respostas também aumenta (18-25]-2,00;]25-35]-2,40 e]35-65]-2,50). Ver gráfico 2.7.



2.8. Para melhorar o estado/funcionamento da rede de abastecimento de água, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento da rede de abastecimento de água. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 50€); 3-(50 - 100€); 4-(100 - 250€). A média geral foi de 1,17 com um desvio padrão de 0,48.

A análise condicionada mostra que os arrendatários não estariam dispostos a investir qualquer valor e que, a grande maioria dos proprietários não estaria disponível para investir valor nenhum ou apenas o mínimo. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria dos inquiridos se encontrava satisfeito com o funcionamento da rede, daí não estarem dispostos a investir para a sua melhoria. Ver gráfico 2.8.



PAREDES DE FACHADA

3.1. A parede da fachada do seu apartamento já sofreu alguma intervenção?

3.2. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o aparecimento de manchas?

3.2.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

3.3. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o empolamento da tinta?

3.3.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

3.4. Na zona junto à parede da fachada tem problemas com o empolamento/levantamento de tacos do chão?

3.4.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

Estas sete perguntas foram realizadas com o intuito de serem analisadas em conjunto, de forma a permitir uma maior perceção sobre os problemas que as paredes da fachada possam ter relativamente a humidade e, perceber também até que ponto os possíveis problemas foram solucionados com a intervenção parcial que o edifício sofreu nas paredes da fachada.

De forma a perceber se as paredes tinham problemas de humidade, foram feitas perguntas que se referiam a três problemas comuns, aparecimento de manchas, empolamento da tinta e levantamento de tacos do chão. Para perceber se, nas paredes que foram intervencionadas, os problemas foram resolvidos, perguntou-se sempre sobre o estado atual e o estado anterior à intervenção.

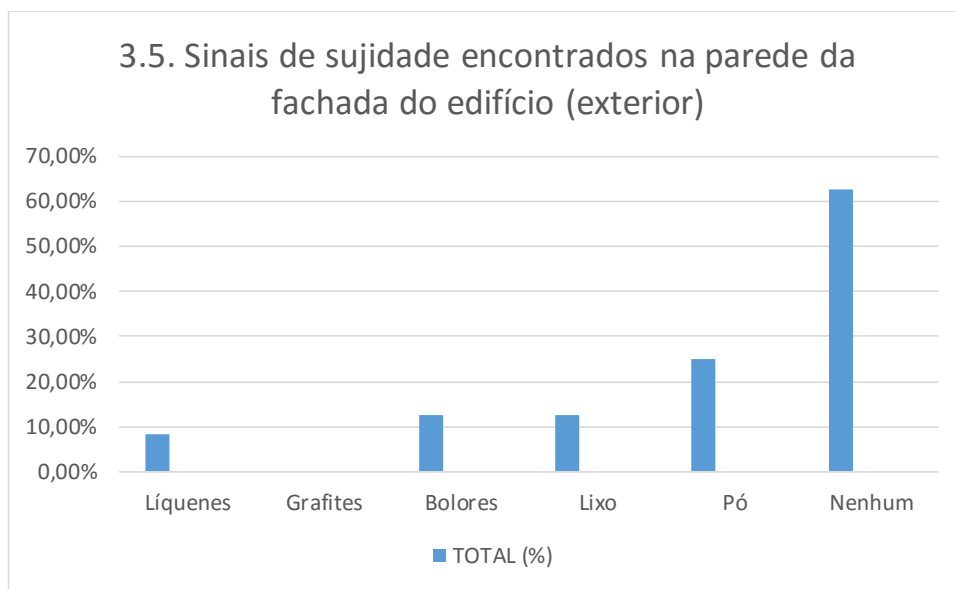
Os resultados obtidos com este conjunto de questões foram os presentes na imagem que se segue.

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA FOI INTERVENCIONADA		5
QUANTAS APRESENTAVAM PROBLEMAS ANTES DA INTERVENÇÃO?	4	
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	2	
Nº DE APARTAMENTOS QUE CONTINUAM COM PROBLEMAS	2	
Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA NÃO FOI INTERVENCIONADA		7
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	1	
Nº DE APARTAMENTOS CUJO MORADOR NÃO SABE SE A PAREDE DE FACHADA JÁ FOI INTERVENCIONADA		12
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	4	

Como se pode observar, das cinco paredes cujo morador sabe que a parede foi intervencionada, quatro tinham problemas na parede antes da intervenção e, dois continuaram com problemas após a intervenção. Com isto poder-se-á concluir que, provavelmente, a intervenção não foi totalmente eficaz. Para além disto, dos restantes inquiridos cuja parede não foi intervencionada ou não sabiam, 5 queixaram-se de problemas na parede da fachada. Dos 24 inquiridos neste estudo, sete queixam-se atualmente de problemas com humidade na parede da fachada, valor este que corresponde a cerca de 30%.

3.5. Indique quais destes sinais de sujidade apresenta a parede no exterior.

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber qual o tipo de sujidade com que os moradores se deparam na parte exterior da parede da fachada. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 3.5.

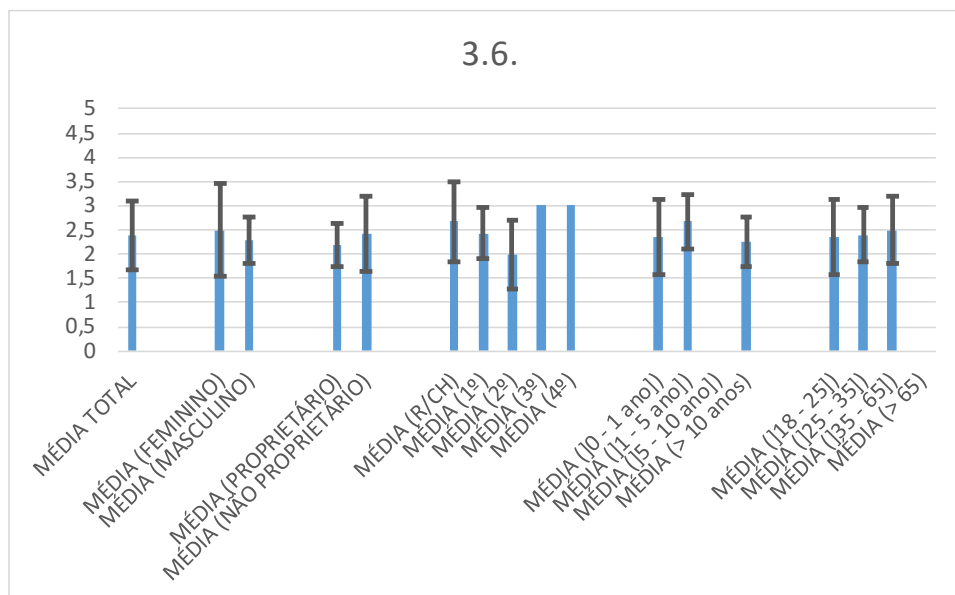


Como se pode concluir por observação do gráfico, a grande maioria diz não encontrar nenhum tipo de sujidade (62,50%). Isto acontece muito provavelmente porque as paredes que estão viradas para a rua, que são as que têm as portas de entrada e as que as pessoas mais veem, foram recentemente intervencionadas, daí o seu aspeto sem sujidade.

3.6. Como classifica o estado de limpeza das paredes da fachada do edifício?

Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza das paredes da fachada. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,39 (valor compreendido entre “Bom” e “Razoável”) e, o desvio padrão foi de 0,71.

Pela análise condicionada (ver gráfico 2), percebe-se que no geral as médias andam muito próximas. Os valores dos desvios padrões também são bastante similares. Estes podem ser explicados pelo facto de nem todas as paredes do edifício terem sido intervencionadas e também, pelo próprio critério pessoal de cada inquirido. Contudo, é de notar que a diferença entre proprietário e não proprietário é praticamente inexistente e que, nas diferentes faixas etárias as diferenças também são praticamente nulas.



3.7. As paredes da fachada apresentam fissuras?

3.8. Qual a largura das fissuras?

As perguntas 3.7. e 3.8. foram analisadas em conjunto por estarem intrinsecamente relacionadas. O objetivo das mesmas foi o de perceber qual seria a perceção dos moradores face à existência de fissuras nas paredes da fachada e, saber se a sua classificação quanto à largura estaria muito dispersa da realidade.

Os resultados da análise realizada foram os presentes na imagem que se segue.

Nº de inquiridos que dizem não haver fissuras nas paredes da fachada	18
Nº de inquiridos que dizem haver fissuras nas paredes da fachada	6
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]0 - 1mm]	3
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]1 - 5mm]	3

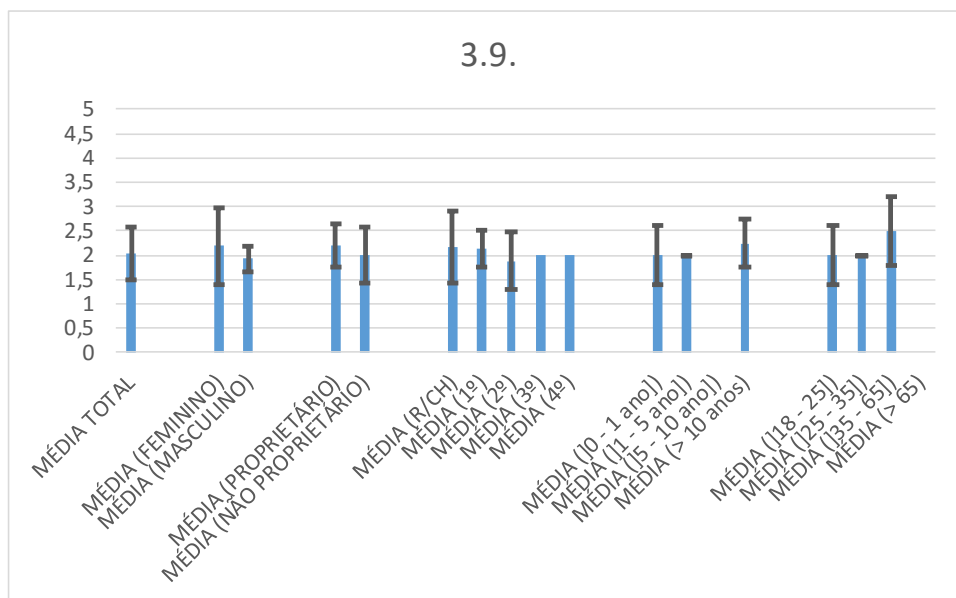
Dos 24 inquiridos, a grande maioria diz não se deparar com fissuras (18). Dos 6 que afirmam haver fissuras nas paredes da fachada, 3 classificam-nas com uma largura de]0 - 1mm] e os 3 restantes com uma largura de]1 – 5mm]. Estes resultados vão de encontro à realidade observada no local pelo responsável pelo presente estudo.

3.9. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global das paredes da fachada do edifício?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global das paredes da fachada após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,04 (valor próximo de “Bom”) e, teve um desvio padrão de 0,55. Estes resultados demonstram que, apesar de cerca de 30% dos moradores terem problemas com humidades, a classificação

geral é boa e, sendo o desvio padrão relativamente pequeno, esta classificação não varia muito de morador para morador. Além disto, mostra que, muito provavelmente, os problemas de humidade apresentados em alguns apartamentos são ligeiros e não incomodam os moradores.

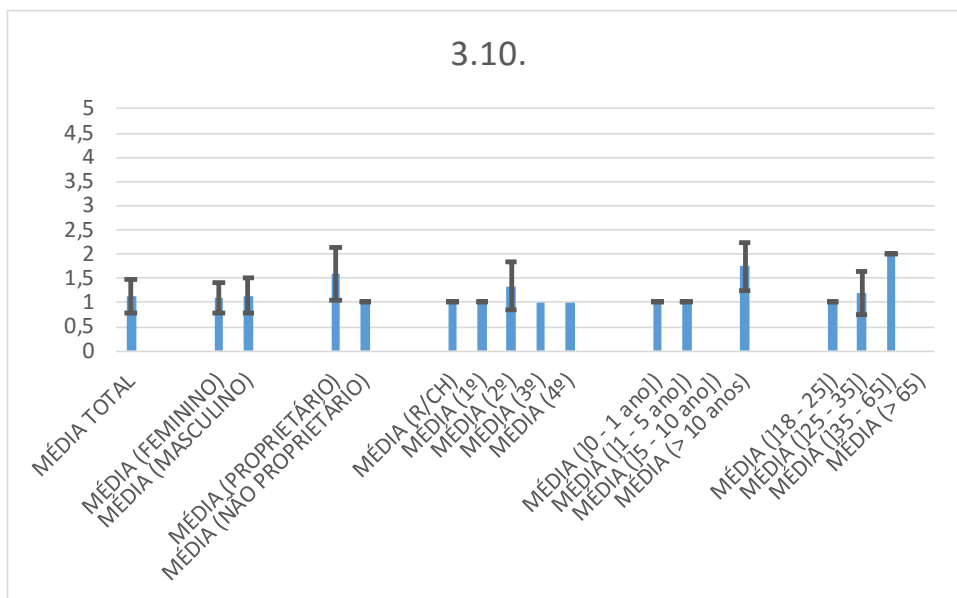
Pela análise condicionada é possível perceber que, as respostas dadas pelo género feminino continuam a ser mais exigentes que as dadas pelo género masculino (2,20 e 1,93 respetivamente), que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (2,20 e 2,00 respetivamente) e, que as respostas mais exigentes são dadas pelo grupo da faixa etária mais elevada (2,50). Apesar disto, as diferenças são muito pequenas e a classificação está situada num intervalo entre “Bom” e “Razoável”. Ver gráfico 3.9.



3.10. Para melhorar o estado/funcionamento das paredes da fachada, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 10 em 10 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado das paredes da fachada. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 2500€]); 3-(]2500 - 4000€]) ; 4-(]4000 - 5000€]). A média geral foi de 1,13 com um desvio padrão de 0,39.

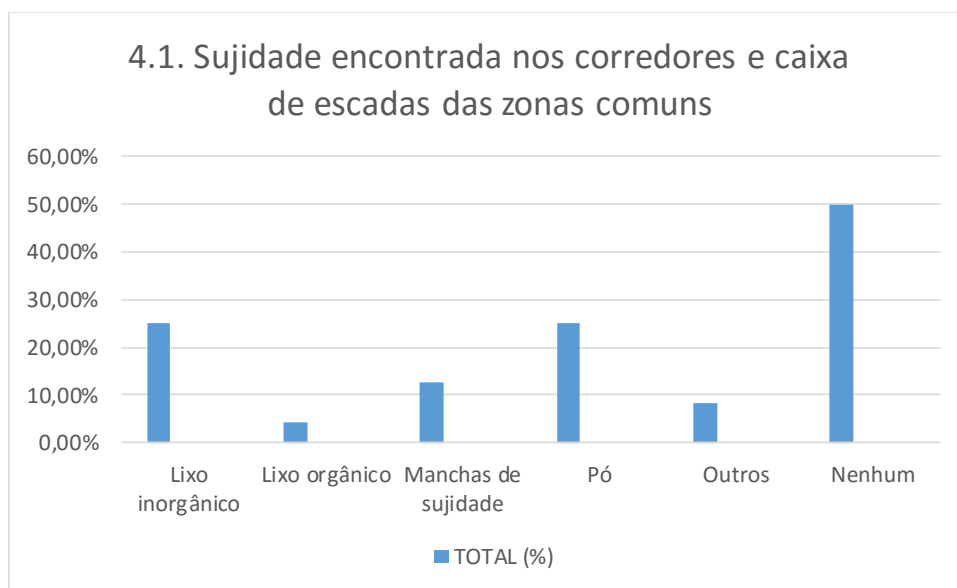
A análise condicionada mostra que os arrendatários não estariam dispostos a investir qualquer valor e que, a grande maioria dos proprietários não estaria disponível para investir valor nenhum ou apenas o mínimo. Isto pode dever-se ao facto de que parte do edifício já foi intervencionado e também devido ao facto da classificação média na pergunta anterior ser muito próxima de “Boa”. Ver gráfico 3.10.



CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS DO CONDOMÍNIO

4.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar nestes espaços?

Esta pergunta teve como intuito perceber qual o tipo de sujidade que os moradores encontram habitualmente nos corredores e caixas de escadas das zonas comuns. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 4.1.

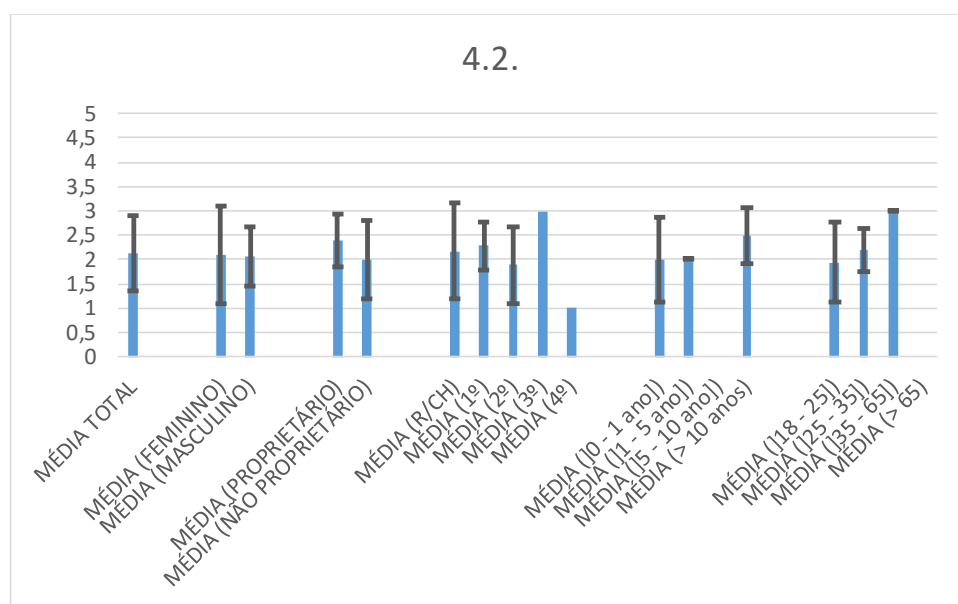


Como se pode ver no gráfico 4.1, 50% dos inquiridos não se queixa de qualquer tipo de sujidade. O tipo de sujidade que os moradores mais se queixam é o “Lixo inorgânico” e “Pó” (ambos com 25%).

4.2. Como classifica o estado geral de limpeza destes espaços?

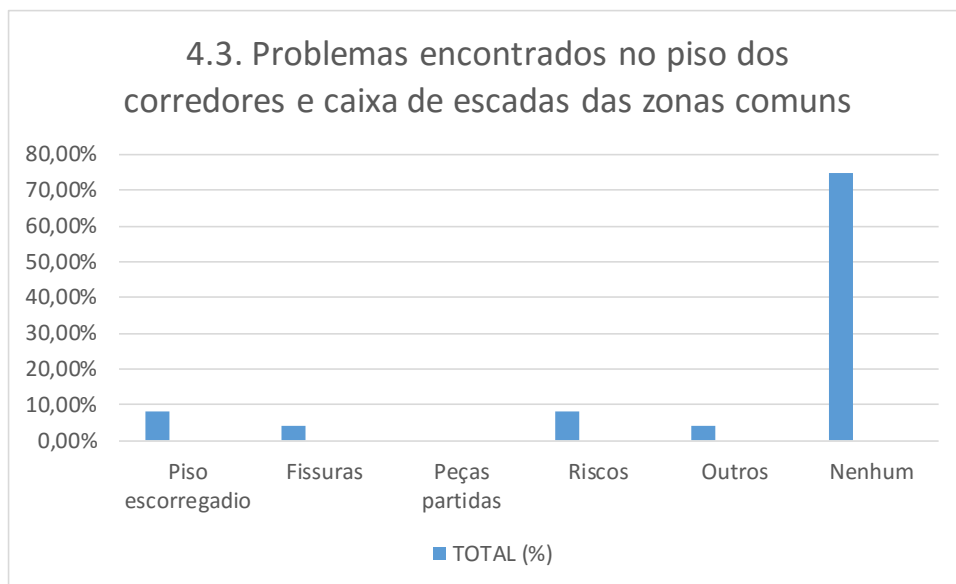
Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,13 (valor próximo de “Bom”) e, o desvio padrão foi de 0,78.

Pela análise condicionada (ver gráfico 4.2.), percebe-se que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (2,40 e 2,00 respetivamente) e uma vez mais, a exigência nas respostas aumenta com o aumento da faixa etária (18-25]-1,94;]25-35]-2,20 e]35-65]-3,00).



4.3. Que tipo de problemas encontra no piso destas zonas?

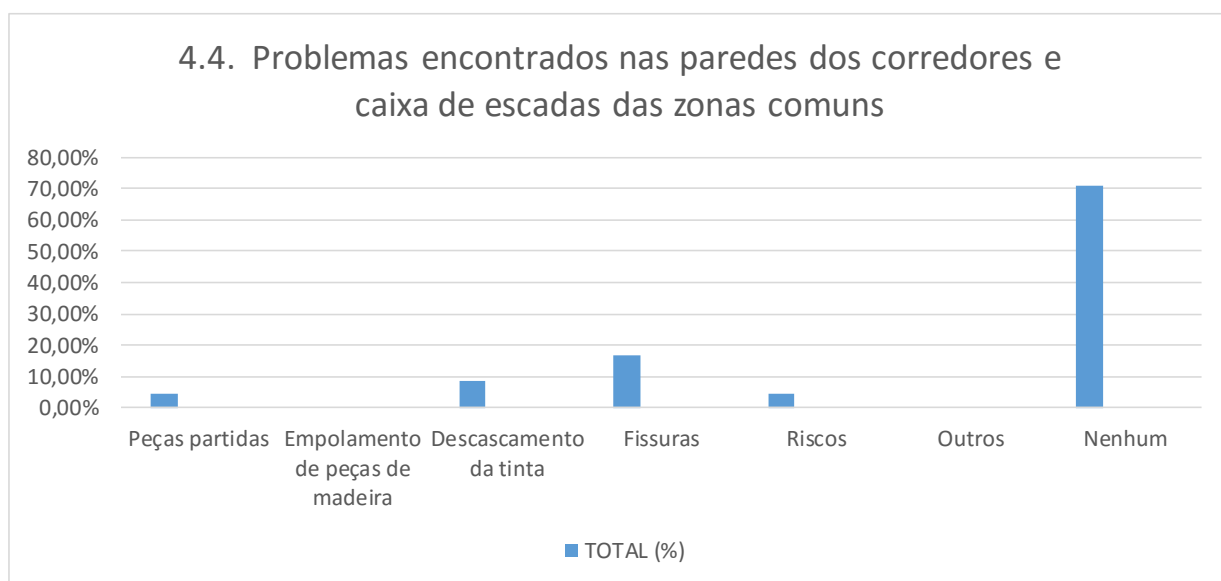
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no piso destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.3.



Como é perceptível no gráfico, a grande maioria dos inquiridos não se queixa de qualquer tipo de problemas no piso destas zonas (75,00%), dos problemas possíveis, nenhum chega a atingir os 10%. Com isto poder-se-á concluir que, pela análise dos moradores, o estado do piso se encontra praticamente sem qualquer tipo de problemas.

4.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes destas zonas?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nas paredes destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.4.

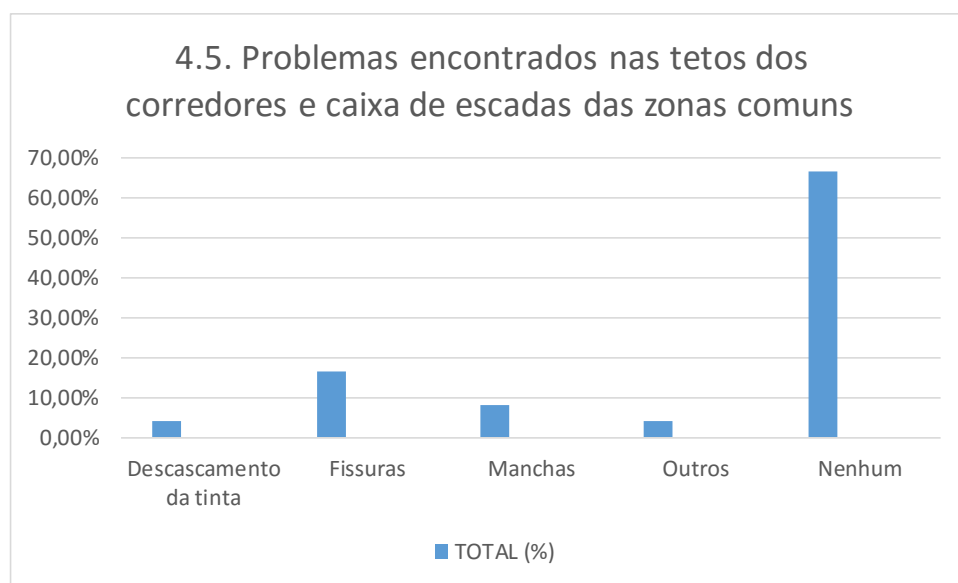


No gráfico xxx, pode-se observar que a maioria dos inquiridos afirma não haver problemas nas paredes destas zonas comuns (70,83%). O único problema que tem algum destaque (16,67%) é

o das “Fissuras”. Com isto, pode-se dizer que, pela percepção dos moradores, as paredes destes espaços não apresentam praticamente nenhum problema.

4.5. Que tipo de problemas encontra nos tetos destas zonas?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra os tetos destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.5.

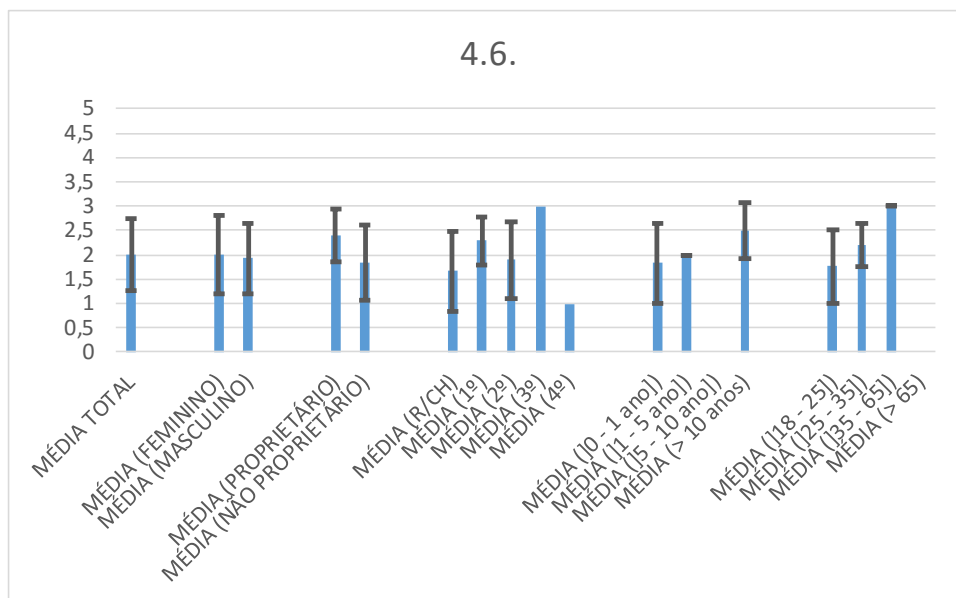


No gráfico 4.5, pode-se observar que a maioria dos inquiridos afirma não haver problemas nos tetos destas zonas (66,67%). O único problema que tem uma vez mais algum destaque (16,67%) é o das “Fissuras”. Com isto, pode-se dizer novamente que, pela percepção dos moradores, os tetos destes espaços não apresentam praticamente nenhum problema.

4.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,00 (valor correspondente a “Bom”) e, teve um desvio padrão de 0,75.

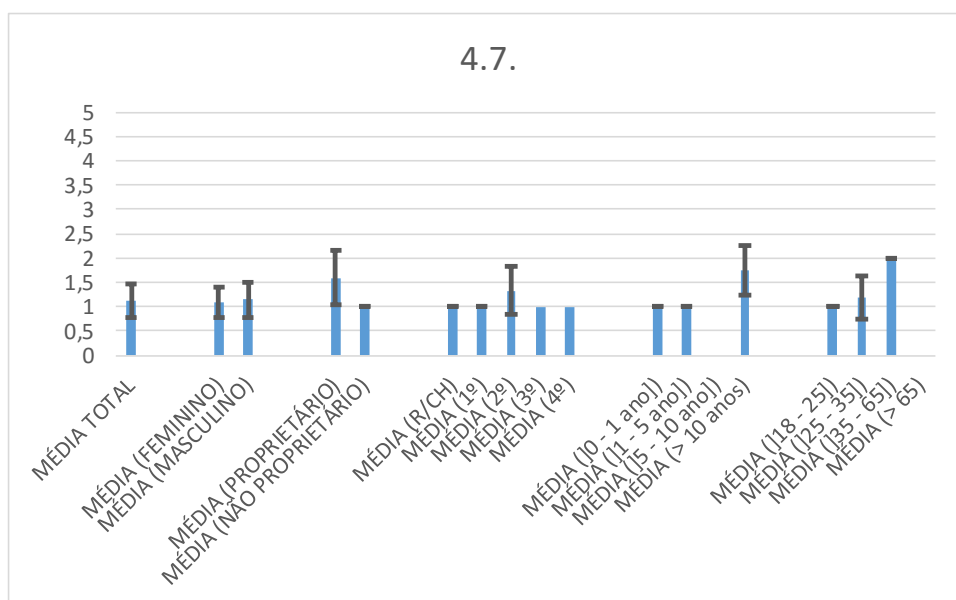
Na análise condicionada foi possível observar a continuação do maior grau de exigência por parte dos proprietários quando comparado com o dos não proprietários (2,40 e 1,84 respetivamente) e, o aumento de exigência com o aumento da faixa etária (18-25]-1,76;]25-35]-2,20 e]35-65]-3,00). Ver gráfico 4.6.



4.7. Para melhorar o estado/funcionamento dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(0 - 500€); 3-(500 - 1000€); 4-(1000 - 1500€). A média geral foi de 1,13 com um desvio padrão de 0,34.

Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor e que os proprietários estariam dispostos a investir apenas o valor mínimo ou nenhum valor. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria classifica o estado destes espaços num intervalo entre “Bom” e “Razoável”, daí a inexistência de disponibilidade para investir na melhoria dos espaços em causa. Ver gráfico 4.7.

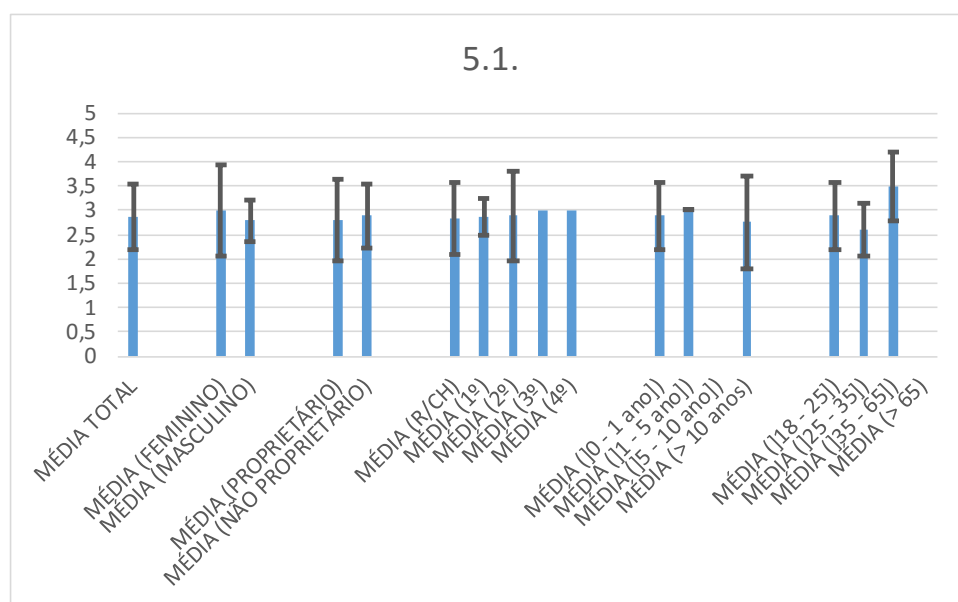


ILUMINAÇÃO CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS DO CONDOMÍNIO

5.1. Como classifica a iluminação destes espaços?

Com esta pergunta pretendeu-se perceber se a iluminação destes espaços era a adequada para os moradores do edifício. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3-Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 2,87, valor muito próximo de uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,68.

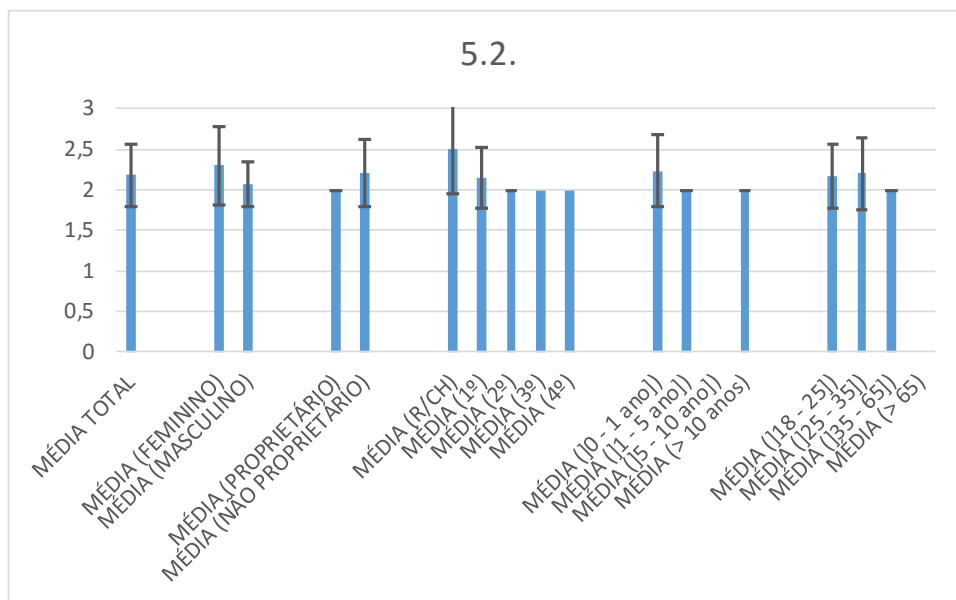
Pela análise condicionada é perceptível que as classificações médias estão todas muito próximas da “Ideal”, sendo os valores dos desvios padrões normais tendo em conta os diferentes padrões dos inquiridos. Ver gráfico 5.1.



5.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

Esta questão foi realizada com o intuito de perceber se a cor da luz seria a mais adequada para os espaços em causa. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Branca; 2-Ideal; 3-Muito Amarela. A média total das respostas foi de 2,18 (valor próximo da classificação “Ideal”) e o desvio padrão foi de 0,39. É importante referir que nenhum dos inquiridos classificou a iluminação como sendo “Muito Branca”, As classificações concentraram-se apenas nas possibilidades 2 e 3.

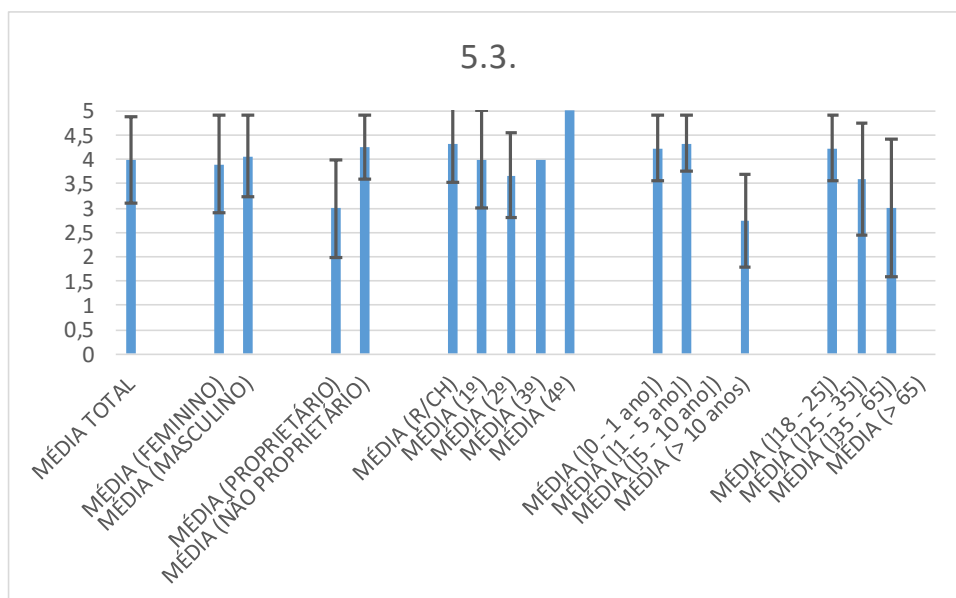
Na análise condicionada pode verificar-se que os valores médios andam todos muito próximos da classificação “Ideal”. Ver gráfico 5.2.



5.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber com que frequência os moradores se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 4,00, valor que corresponde a uma resposta “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 0,88.

Na análise condicionada é possível perceber que os valores variam muito consoante a condição e os desvios padrões têm valores elevados. É interessante notar que, os proprietários, os moradores que habitam no edifício há mais de 10 anos e, os inquiridos com faixa etária mais elevada, são os que apresentam classificações mais negativas para esta questão. É importante ter em conta que os elementos destas três condicionantes são praticamente os mesmos, visto que a maioria dos arrendatários são estudantes e habitam no edifício há pouco tempo. Ver gráfico 5.3.



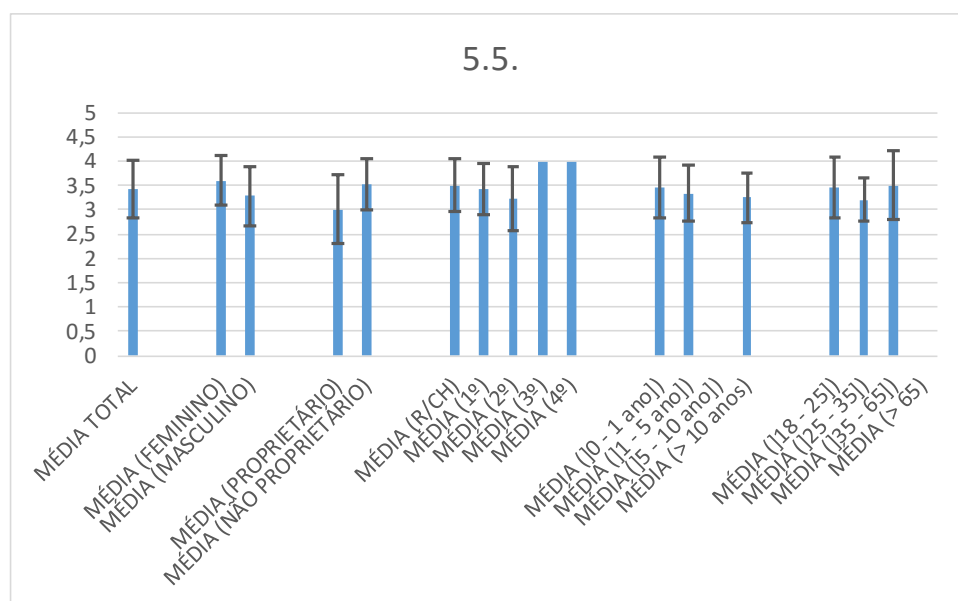
5.4. A iluminação destas zonas tem temporizadores?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que a iluminação destes espaços tem temporizadores.

5.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

O objetivo desta questão foi o de perceber se o tempo que as lâmpadas se mantinham acesas era considerado o ideal por parte dos moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3-Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média geral foi de 3,43, valor compreendido entre “Ideal” e “Reduzido”, o desvio padrão foi de 0,58.

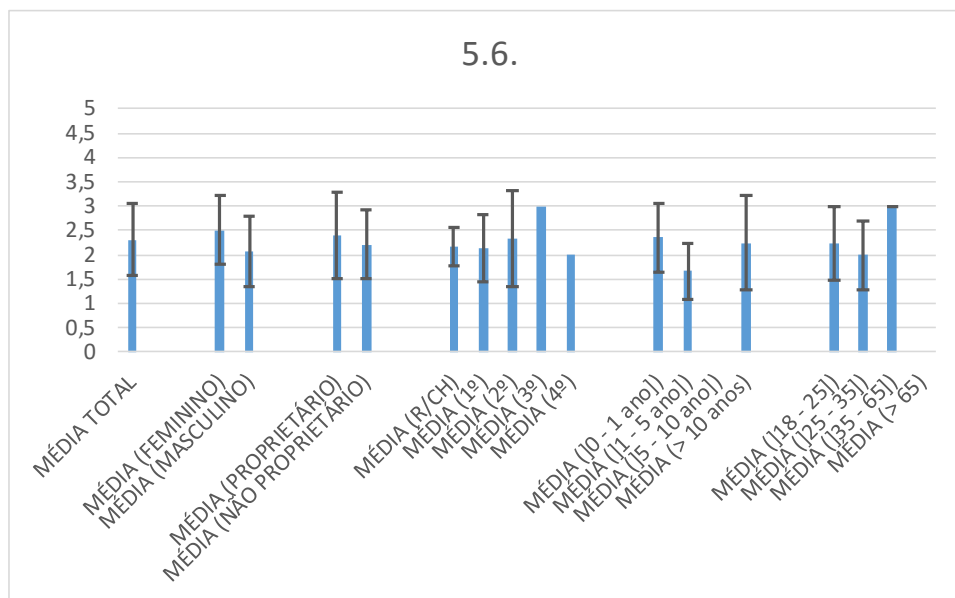
Com a análise condicionada verificou-se que as classificações médias andam no mesmo intervalo (“Ideal” e “Reduzido”). A diferença entre respostas pode estar relacionada não só com os critérios diferentes dos inquiridos, mas também, com a própria calibração diferenciada dos sensores. Ver gráfico 5.5.



5.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns após ter refletido algum tempo sobre a mesma. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,30 (valor num intervalo entre “Bom” e “Razoável”) e, teve um desvio padrão de 0,74.

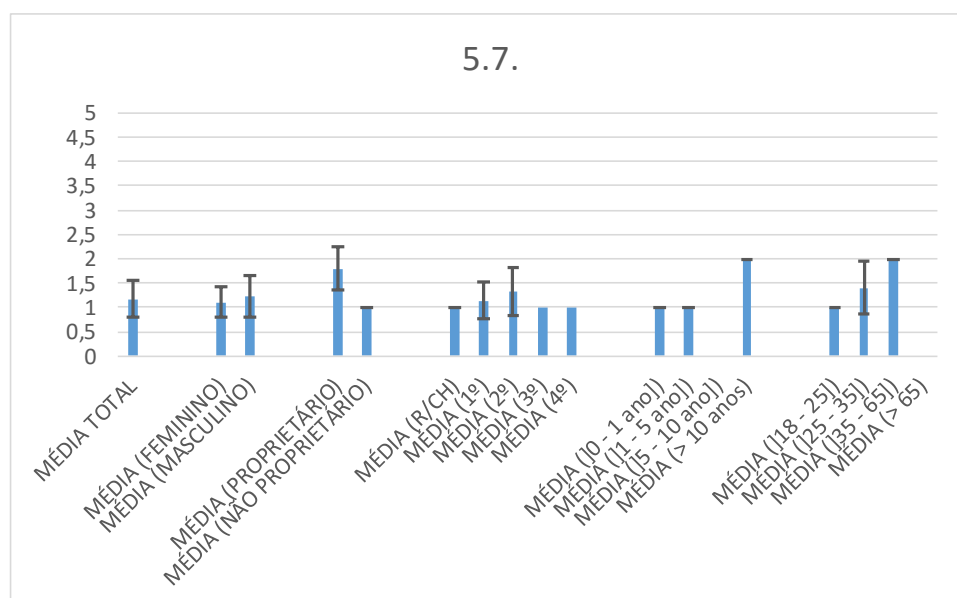
Pela análise condicionada é possível verificar novamente uma maior exigência na faixa etária mais elevada (3,00). As diferenças entre género e proprietário ou não proprietário continuam a verificar-se mas com diferenças muito pequenas. Ver gráfico 5.6.



5.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar a iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 35€); 3-(35 - 70€); 4-(70 - 150€). A média geral foi de 1,17 com um desvio padrão de 0,38.

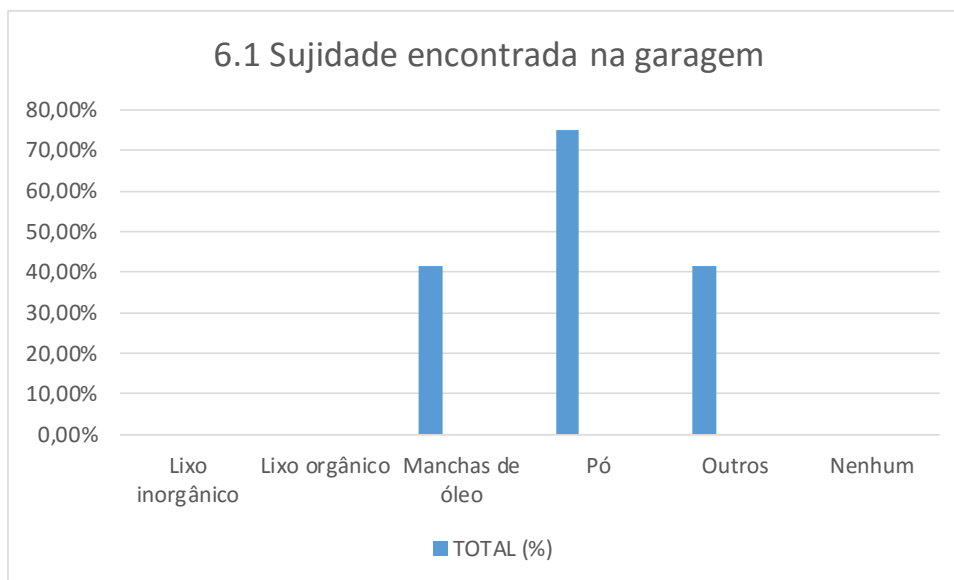
Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor e que os proprietários estariam dispostos a investir apenas o valor mínimo ou nenhum valor. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria classifica o estado da iluminação destes espaços num intervalo entre “Bom” e “Razoável”, daí a inexistência de disponibilidade para investir na melhoria da iluminação destes espaços. Ver gráfico 5.7.



GARAGEM

6.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar neste espaço?

Esta pergunta teve como intuito perceber qual o tipo de sujidade que os moradores encontram habitualmente na garagem. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 6.1.

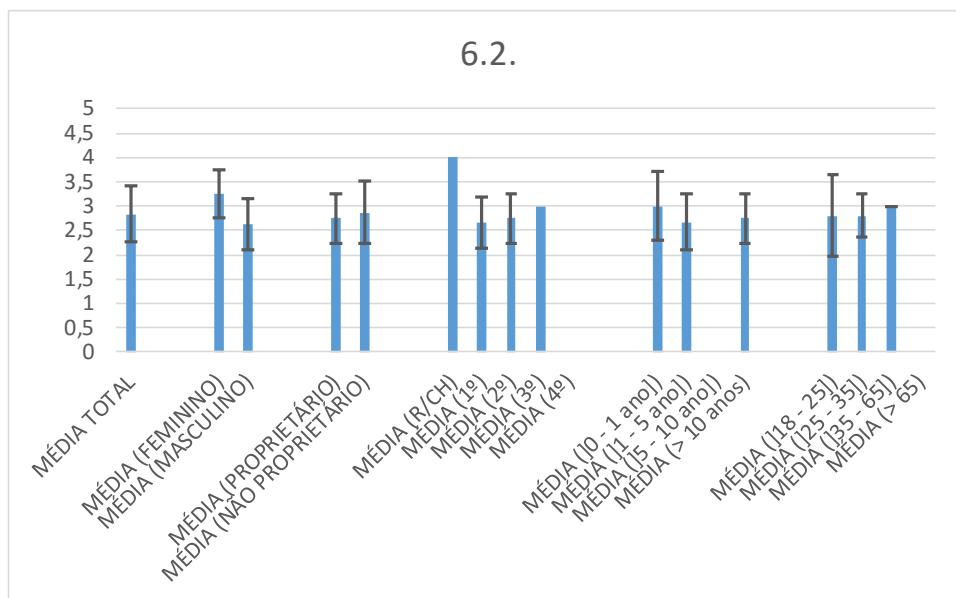


Pela análise do gráfico é possível perceber que os três tipos de sujidade que os inquiridos se queixam são “Manchas de óleo” (41,67%), “Pó” (75,00%) e “Outros” (41,67). Numa análise mais detalhada dos inquéritos constatou-se que todos os inquiridos quando selecionaram “Outros” referiam-se a água proveniente de infiltrações.

6.2. Como classifica o estado geral de limpeza deste espaço?

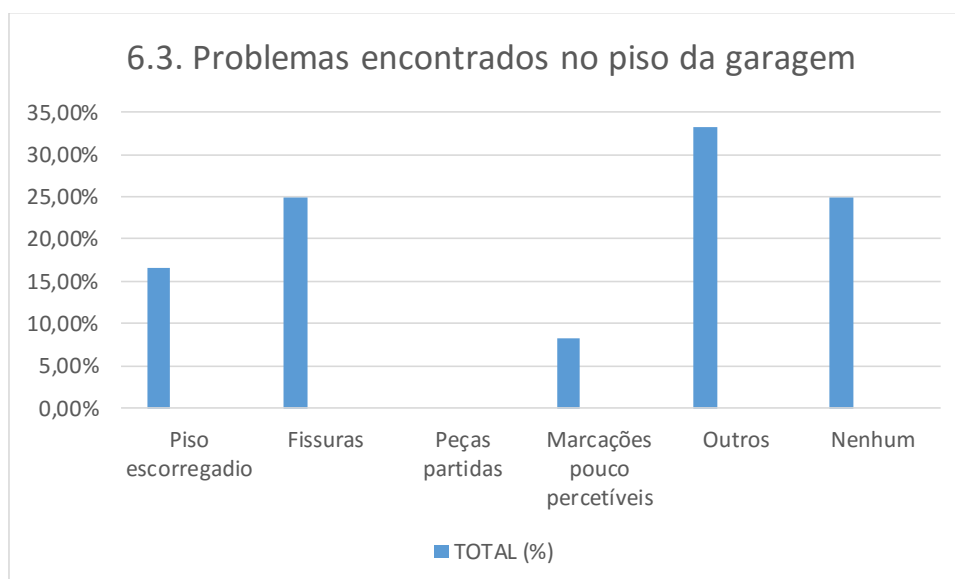
Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza da garagem. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,83 (valor próximo de “Razoável”) e, o desvio padrão foi de 0,58.

Pela análise condicionada (ver gráfico 6.2.), percebe-se que as respostas dadas pelos proprietários, ao contrário do que tem vindo a ser regra, são menos exigentes do que as dadas pelos não proprietários (2,75 e 2,88 respetivamente) e, verifica-se novamente a tendência de que as respostas dadas pelo género feminino são mais exigentes do que as dadas pelo género masculino (3,25 e 2,63 respetivamente). É interessante reparar que, apesar dos inquiridos se queixarem muito mais relativamente a sujidade neste espaço do que nos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, a classificação relativa à limpeza não é muito pior do que a dada aos espaços anteriores. Isto poderá acontecer devido ao facto dos critérios de exigência serem muito mais baixos para espaços como a garagem do que para espaços em que há uma constante circulação de pessoas, como é o caso dos corredores e caixa de escadas.



6.3. Que tipo de problemas encontra no piso desta zona?

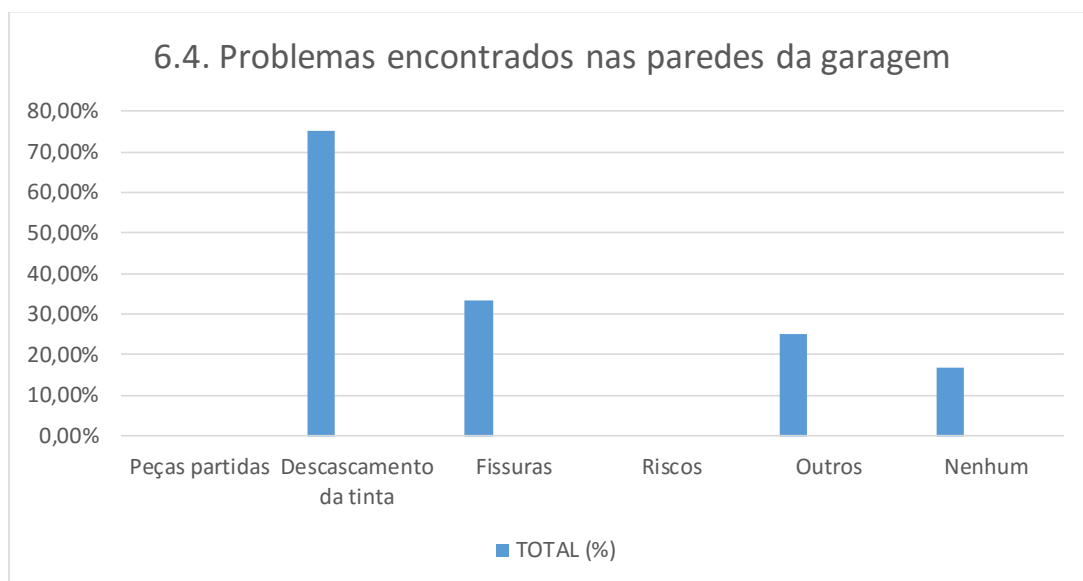
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no piso desta zona. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.3.



Pela análise do gráfico é constata-se que o problema mais mencionado pelos inquiridos é “Outros” (33,33%), neste caso “outros” também se refere apenas a água no piso. Os outros problemas mais frisados são “Fissuras” (25,00%) e “Piso escorregadio” (16,67%). Contudo, uma parte significativa (25,00%) afirma não haver qualquer tipo de problema no piso da garagem.

6.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes desta zona?

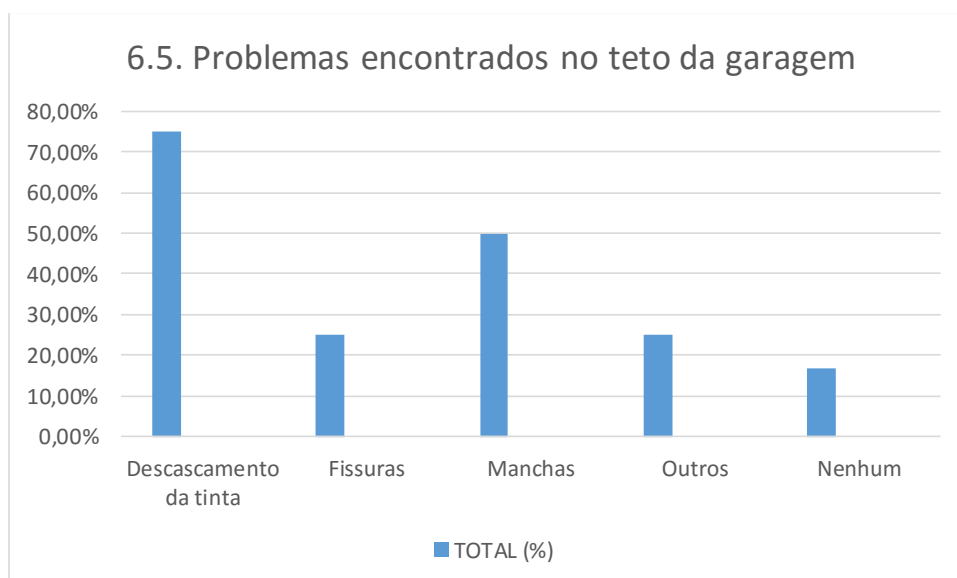
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nas paredes desta zona. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.4.



Como se pode verificar por observação do gráfico, o problema de que as pessoas mais se queixam é o “Descascamento da tinta” (75,00%), a seguir são as “Fissuras” (33,33%) e por fim “Outros” (25,00%), novamente esta última opção refere-se apenas a problemas relacionados com a presença de água.

6.5. Que tipo de problemas encontra no teto desta zona?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nos tetos da garagem. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.5.

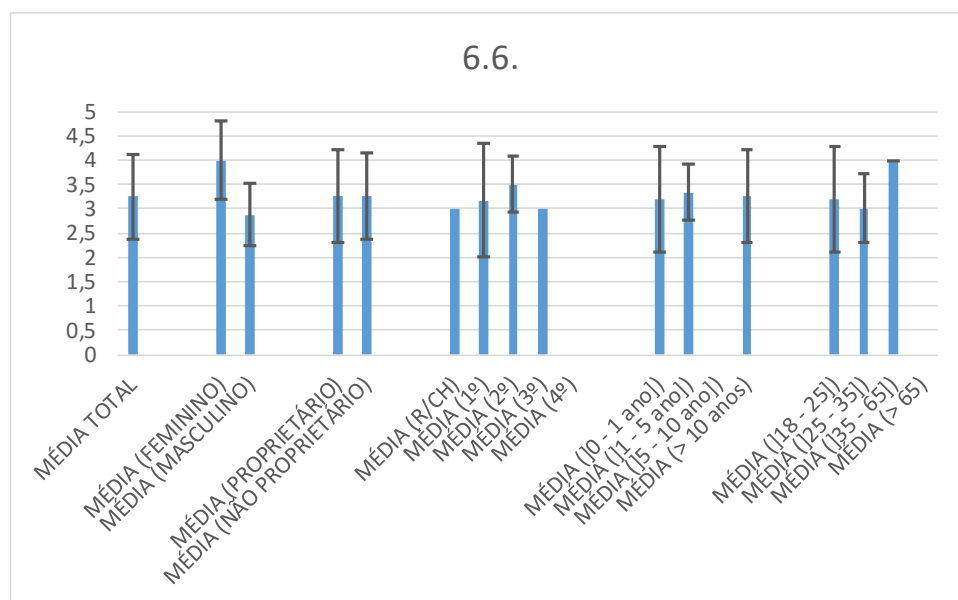


Novamente, o problema de que a grande maioria se queixa é o “Descascamento da tinta” (75,00%), em segundo encontra-se “Manchas” (50,00%) e, com o mesmo valor, “Fissuras” e “Outros” (25,00%), este continua a estar apenas relacionado com questões de água.

6.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global da garagem após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 3,25, valor que está compreendido entre “Razoável” e “Mau”. O desvio padrão foi de 0,87. Tendo em conta as respostas dadas às questões relacionadas com a garagem, esta classificação mais negativa já seria de esperar.

Na análise condicionada foi possível observar que a classificação dada por proprietários e não proprietários é semelhante e, a classificação dada pelo género feminino continua a ser mais exigente do que a dada pelo género masculino (4,00 e 2,88 respetivamente). Relativamente à diferenciação pelas faixas etárias, verifica-se que a média mais exigente corresponde à faixa etária mais elevada mas, a faixa etária menos elevada apesar de ter uma média de resposta menos exigente, tem um desvio padrão elevado (1,10). Ver gráfico 6.6.

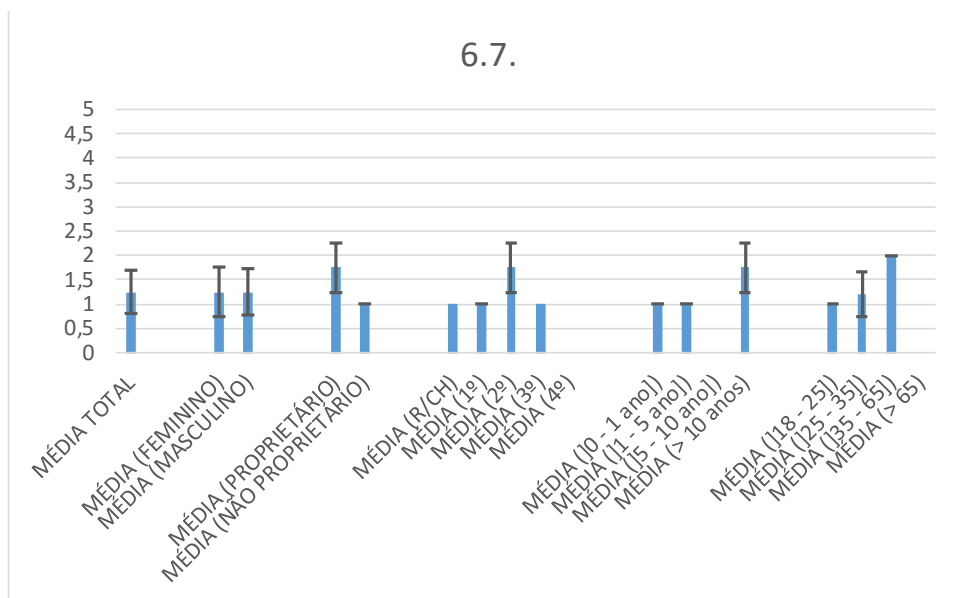


6.7. Para melhorar o estado/funcionamento da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 10 em 10 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado global da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-([0 - 2500€]); 3-([2500 - 5000€]) ; 4-([5000 - 7500€]). A média geral foi de 1,25 com um desvio padrão de 0,45.

Pela análise condicionada constata-se que os arrendatários não estão dispostos a investir nenhum valor e, os proprietários estão dispostos a investir o mínimo ou nada. Isto não seria expectável tendo em conta a classificação negativa dada ao espaço. Esta situação demonstra

que, mesmo estado descontentes com o estado do espaço, os proprietários não estão dispostos a fazer nenhum investimento considerável para a melhoria do mesmo.

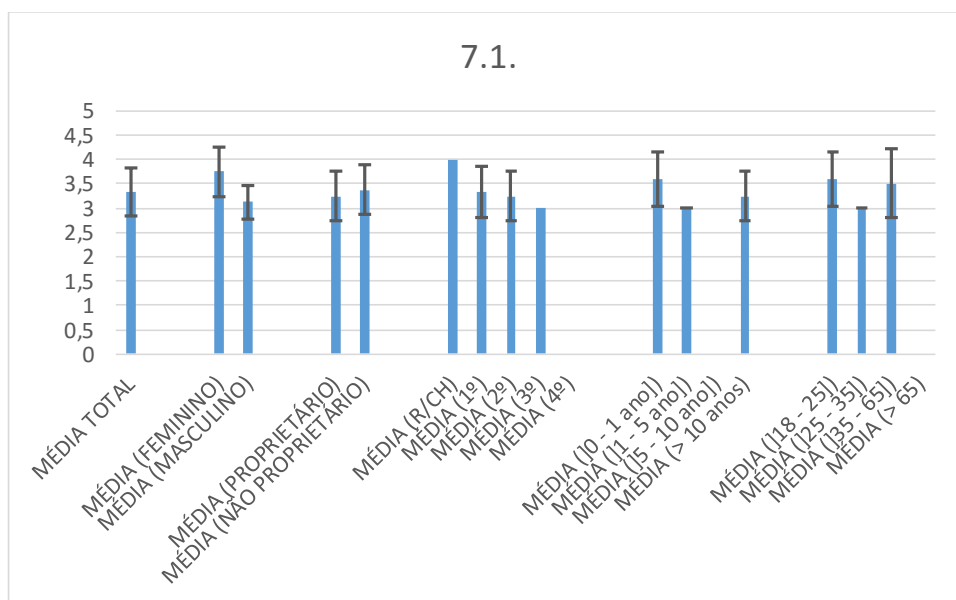


ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1. Como classifica a iluminação deste espaço?

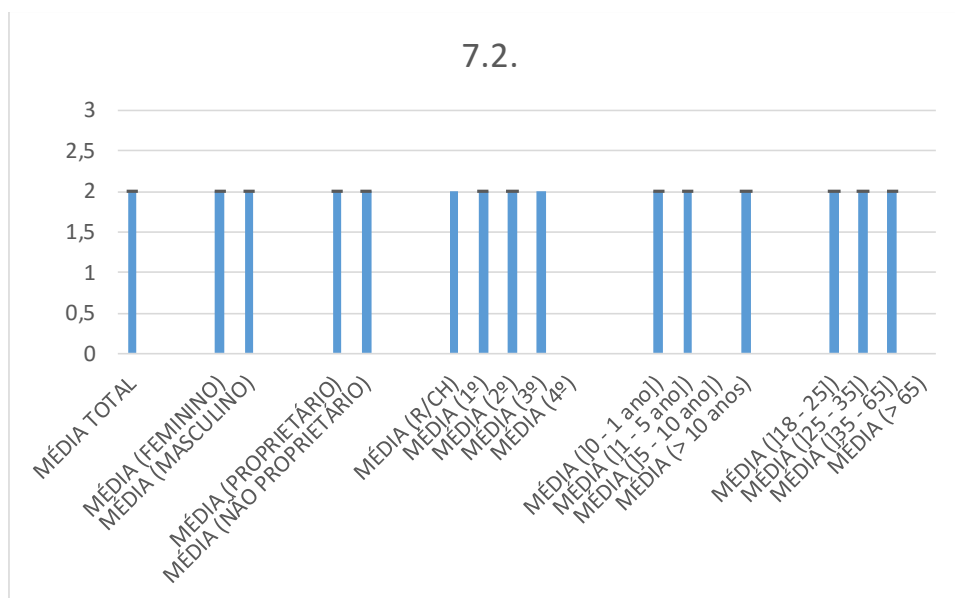
Com esta pergunta pretendeu-se perceber se a iluminação da garagem era a adequada para os moradores do edifício. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3-Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 3,33, valor muito próximo de uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,49.

Pela análise condicionada é perceptível que as classificações médias estão todas muito próximas da “Ideal”, sendo os valores dos desvios padrões normais tendo em conta os diferentes padrões dos inquiridos. Ver gráfico 7.1.



7.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

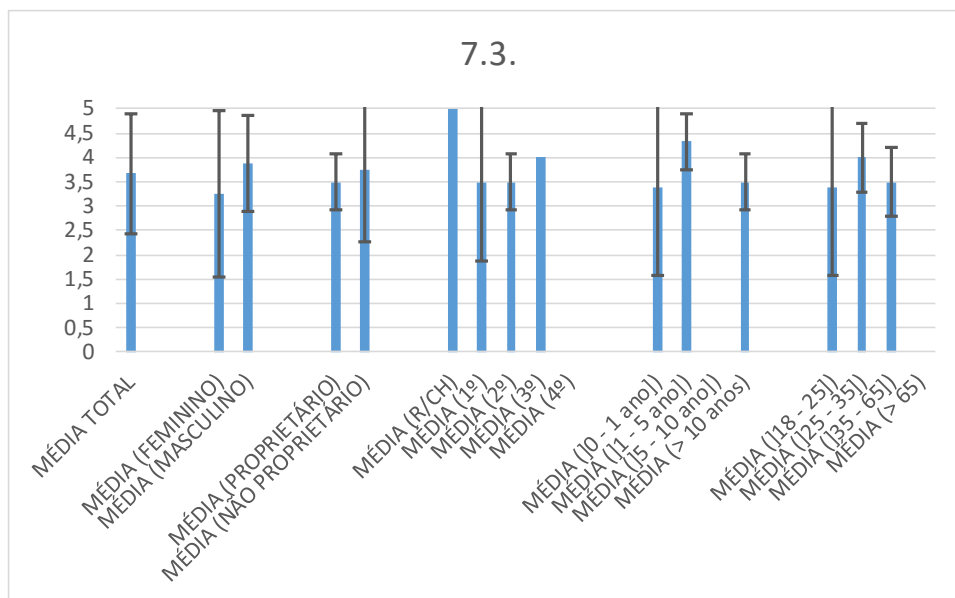
Esta questão foi realizada com o intuito de perceber se a cor da luz seria a mais adequada para o espaço em causa. As possibilidades e resposta foram as seguintes: 1-Muito Branca; 2-Ideal; 3-Muito Amarela. A média total das respostas foi de 2,00 (valor correspondente a uma classificação “Ideal”) e o desvio padrão foi de 0,00. Com isto, pode-se concluir que a cor da luz da garagem é a ideal para os moradores. Ver gráfico 7.2.



7.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber com que frequência os moradores se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,67, valor que corresponde a uma resposta entre “frequentemente” “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 1,23. Este desvio padrão elevado talvez possa mostra uma ausência de atenção por parte dos moradores face a este problema.

Na análise condicionada é possível perceber que os valores variam muito consoante a condição e os desvios padrões têm valores elevados. Por esta razão haver uma dificuldade em retirar qualquer tipo de conclusão fundamentada. Ver gráfico 7.3.



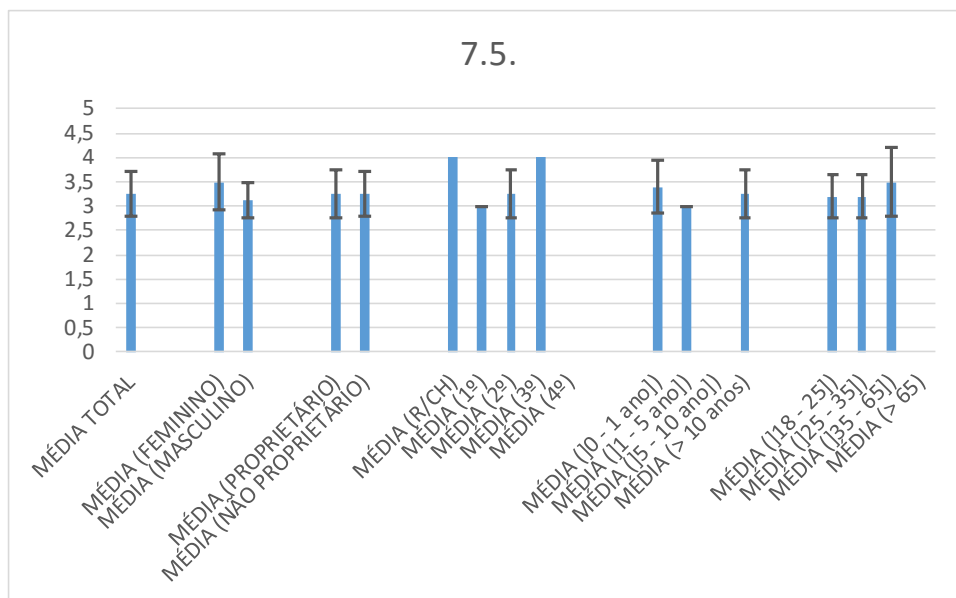
7.4. A iluminação desta zona tem temporizadores?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que a iluminação deste espaço tem sensores de movimento e temporizadores.

7.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

O objetivo desta questão foi o de perceber se o tempo que as lâmpadas se mantinham acesas era considerado o ideal por parte dos moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3-Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média geral foi de 3,25, valor compreendido entre “Ideal” e “Reduzido”, o desvio padrão foi de 0,45.

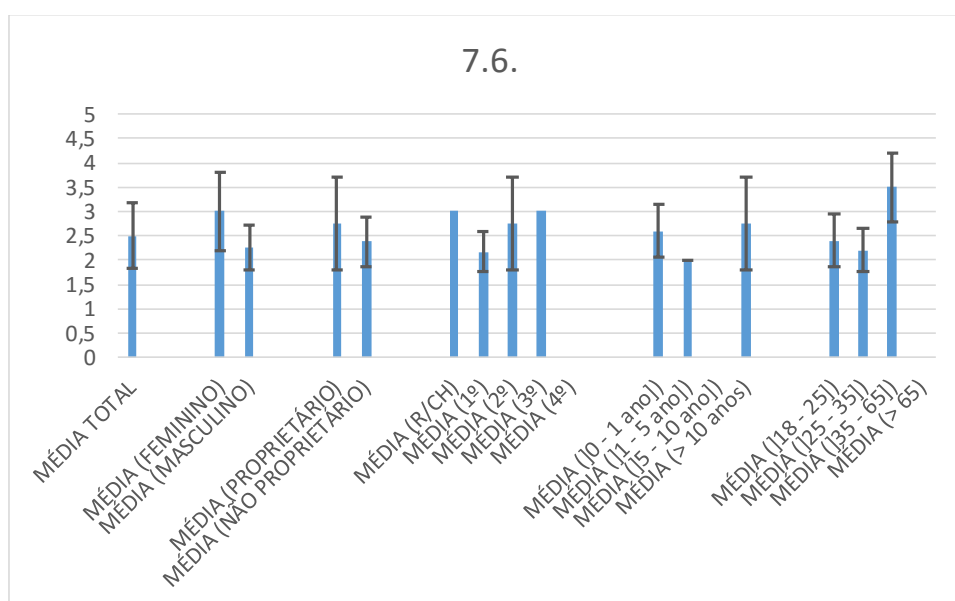
Com a análise condicionada verificou-se que as classificações médias andam no mesmo intervalo (“Ideal” e “Reduzido”). É interessante notar que as respostas dadas pelo género feminino continuam a ser mais exigentes do que as dadas pelo género masculino (3,50 e 3,13 respetivamente) e que a faixa etária mais elevada é a que tem uma classificação mais exigente (3,50). Ver gráfico 7.5.



7.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação da garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica iluminação da garagem após ter refletido algum tempo sobre a mesma. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,50 (valor num intervalo entre “Bom” e “Razoável”) e, teve um desvio padrão de 0,67.

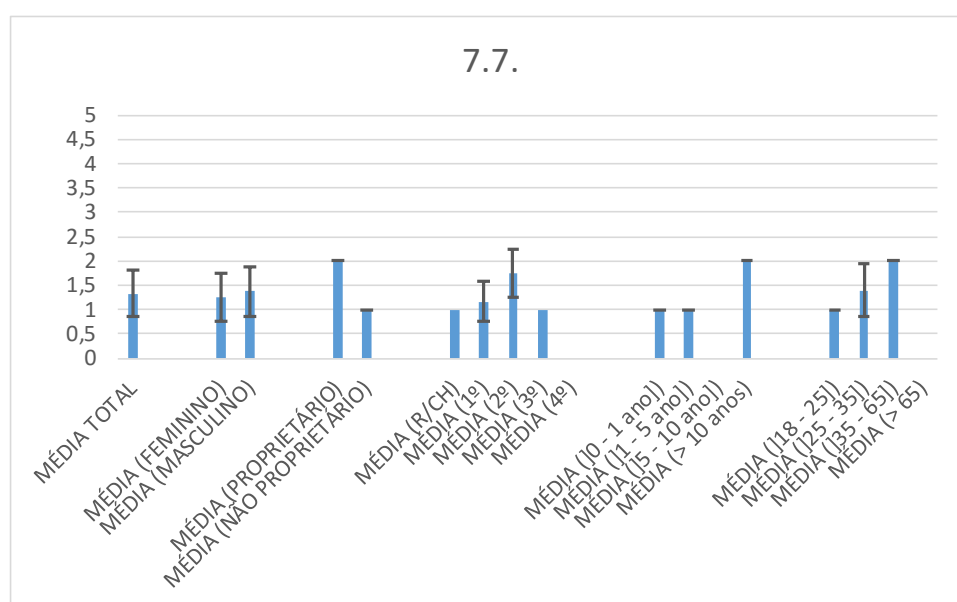
Pela análise condicionada é possível verificar novamente uma maior exigência na faixa etária mais elevada (3,50). As diferenças entre género e proprietário ou não proprietário continuam a verificar-se. Ver gráfico 7.6.



7.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar a iluminação da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 35€]); 3-(]35 - 70€]) ; 4-(]70 - 100€]). A média geral foi de 1,33 com um desvio padrão de 0,49.

Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor. No caso dos proprietários, estes estariam disponíveis a investir o valor mínimo. O facto de os proprietários estarem dispostos a investir algum valor, mesmo estando, em média, satisfeitos com a iluminação do espaço, pode estar relacionado com o facto de os valores serem relativamente reduzidos. Ver gráfico 7.7.

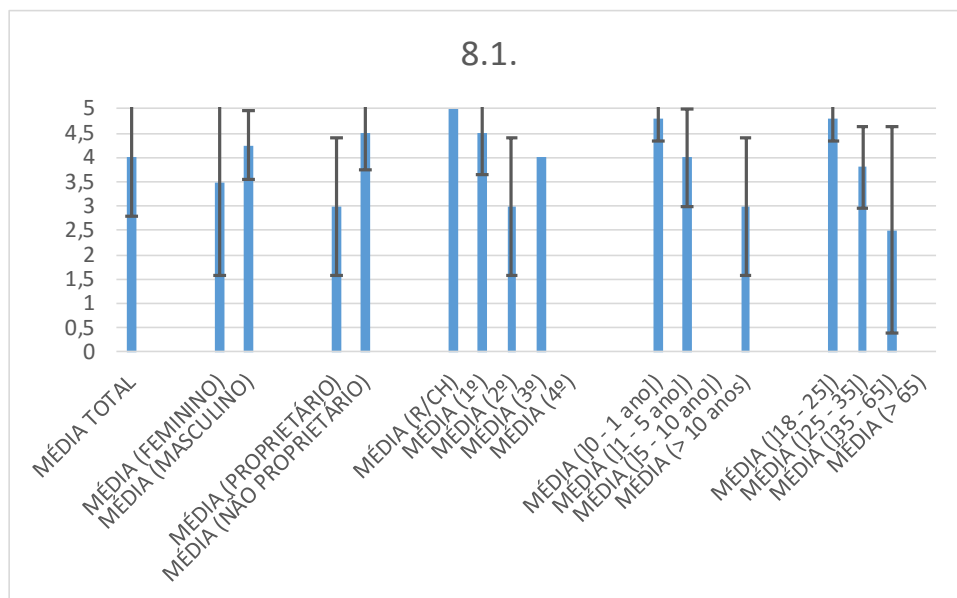


PORTÃO DA GARAGEM

8.1. Com que frequência o portão tem problemas ao abrir/fechar?

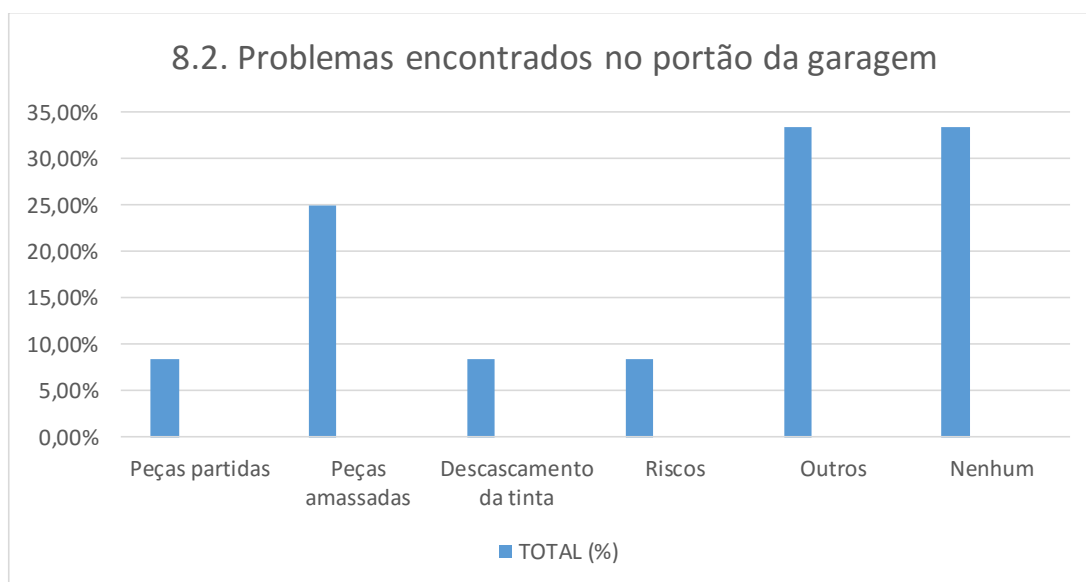
Esta pergunta tinha como principal intuito perceber com que frequência os moradores do edifício têm problemas ao abrir e fechar o portão da garagem. Sendo o intervalo de possibilidades de resposta entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média das respostas a esta pergunta foi de 4,00, valor correspondente a uma classificação de “Pouco Frequentemente”, tendo as respostas um desvio padrão de 1,21. Com estes resultados é possível perceber que há uma grande heterogeneidade nas respostas.

Com a análise condicionada verificou-se que os valores médios eram muito díspares e os desvios padrões muito grandes. Esta heterogeneidade talvez possa ser explicada por critérios de exigência muito diferentes entre os utilizadores da garagem. Apesar dos desvios padrões elevados, verifica-se novamente uma maior exigência por parte do género feminino do que por parte do género masculino (3,50 e 4,25 respetivamente) e, uma maior exigência dos proprietários face aos não proprietários (3,00 e 4,50 respetivamente). Ver gráfico 8.1.



8.2. Que tipo de problemas encontra no portão?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no portão da garagem. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 8.2.



Pela análise do gráfico verifica-se 25,00% dos inquiridos se queixa de “Peças amassadas” e que 33,33% dos moradores selecionou a opção “Outros”. Numa análise mais pormenorizada dos inquéritos concluiu-se que o problema a que a maioria dos inquiridos se referia ao selecionar “Outros” estavam relacionados com assaltos. Contudo, uma percentagem significativa diz não ter qualquer tipo de problema (33,33%).

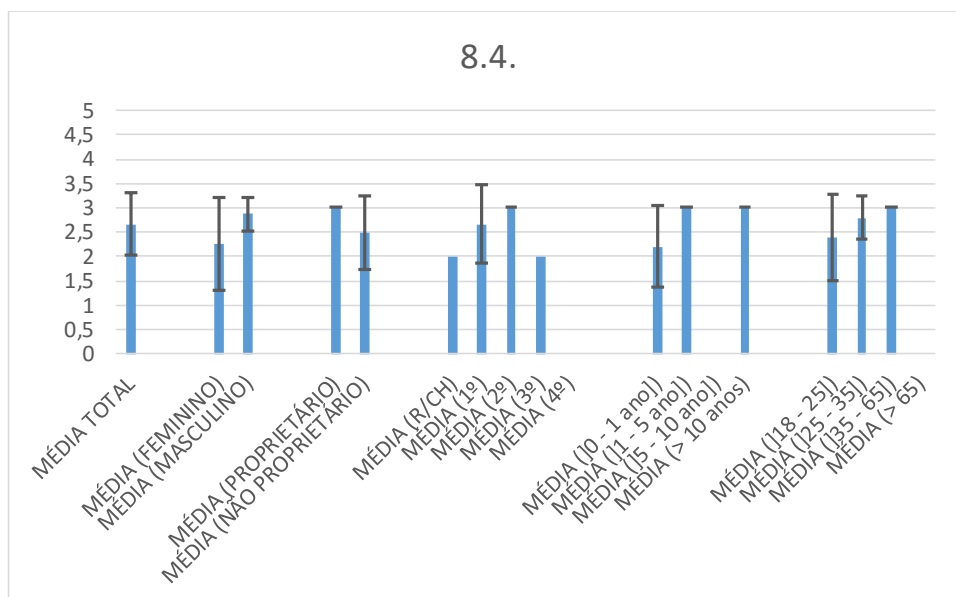
8.3. O portão tem temporizador para fechar?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que o portão da garagem tem temporizadores para fechar.

8.4. Como classifica o tempo que o portão se mantém aberto?

Com esta questão pretendeu-se perceber se o tempo que o portão se mantinha aberto era o ideal para os moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3-Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média global foi de 2,67, valor compreendido entre “Ideal” e “Elevado”, o desvio padrão foi de 0,65.

Pela análise condicionada constatou-se que os valores médios estão todos dentro do intervalo já mencionado, sendo que, durante a realização dos inquéritos, a maioria das pessoas que se queixou de assaltos também se queixou do tempo que o portão demora a fechar. Ver gráfico 8.4.

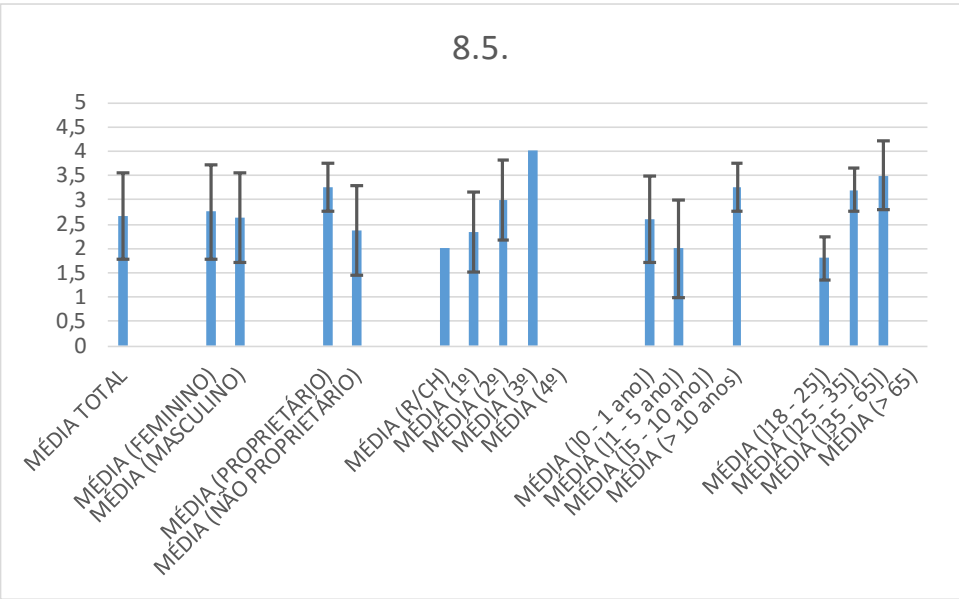


8.5. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global do portão de garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global do portão da garagem após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,67 (valor situado entre “Bom” e “Razoável”) e teve um desvio padrão de 0,89.

Pela análise condicionada que se efetuou, destacou-se uma vez mais o aumento da exigência com o aumento da faixa etária e, voltou-se a verificar o maior grau de exigência por parte dos

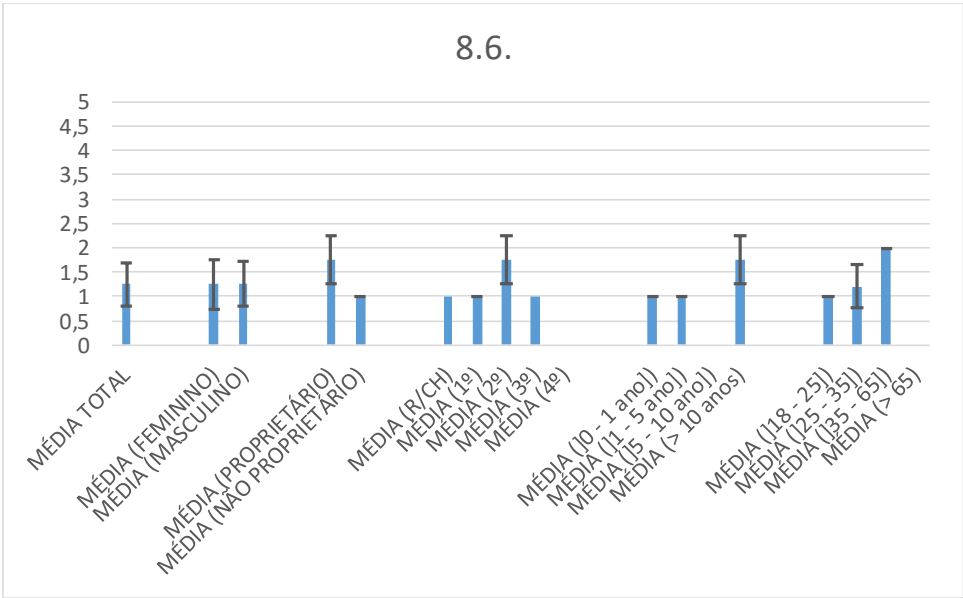
proprietários do que por parte dos não proprietários (3,25 e 2,38 respetivamente). Ver gráfico 8.5.



8.6. Para melhorar o estado/funcionamento do portão de garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento do portão da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 50€); 3-(50 - 100€) ; 4-(100 - 200€)]. A média geral foi de 1,25 com um desvio padrão de 0,45.

Com a análise condicionada (ver gráfico 8.6) é possível perceber que os não proprietários selecionaram todos a opção 1 e os proprietários distribuíram a sua seleção pelas opções 1 e 2.



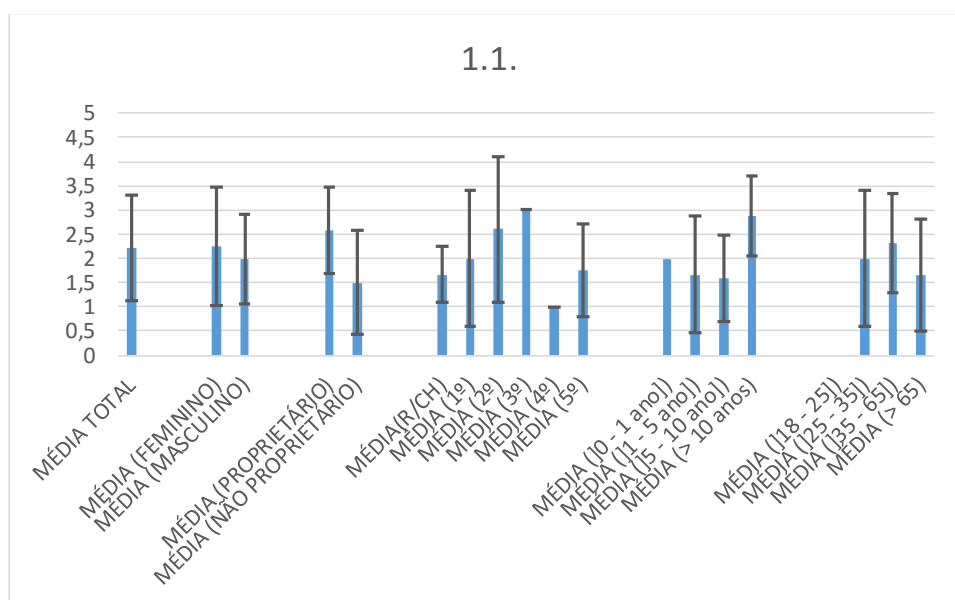
EDIFÍCIO CIDADE JARDIM

PORTA DE ENTRADA DO CONDOMÍNIO

1.1. A porta abre/fecha com facilidade?

Esta pergunta tinha como principal intuito perceber com que frequência os moradores do edifício têm problemas ao abrir e fechar a porta de entrada do condomínio. Sendo o intervalo de possibilidades de resposta entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média das respostas a esta pergunta foi de 2,21, valor situado entre “Muito Frequentemente” e “Frequentemente”, tendo as respostas um desvio padrão de 1,09. Com estes resultados é possível perceber que há uma grande heterogeneidade nas respostas. Esta discrepância entre respostas pode dever-se ao facto do edifício ter várias entradas e, cada porta encontrar-se num estado de utilização/conservação diferente.

Com a análise condicionada, como se pode ver no gráfico presente abaixo, os valores variam bastante consoante a condicionante. Contudo, pode-se destacar o facto de que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (2,58 e 1,50 respetivamente)

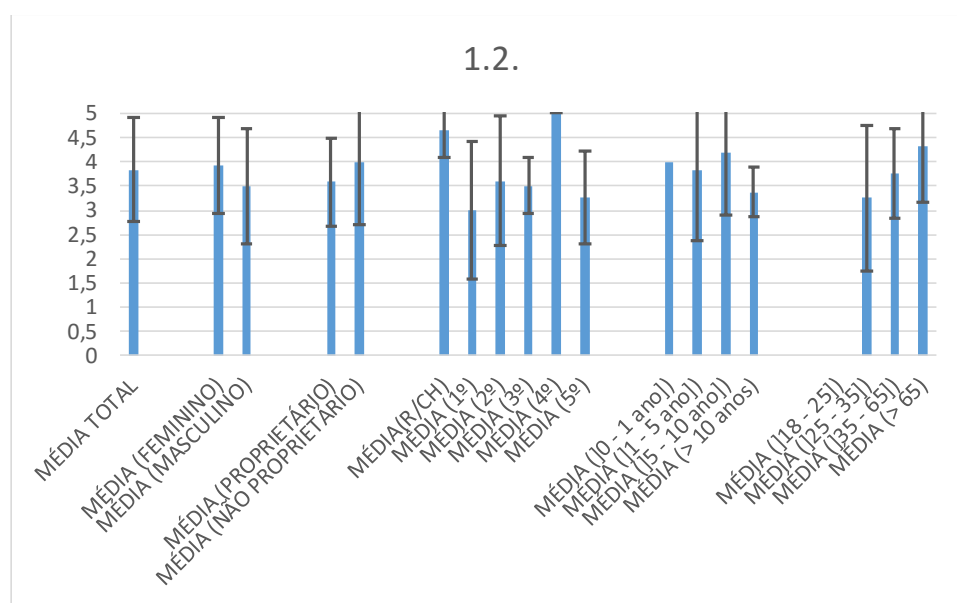


1.2. Com que frequência a maçaneta da porta apresenta problemas?

Esta pergunta tinha como objetivo perceber de forma mais específica que tipo de problemas a porta de entrada do condomínio poderia ter. Neste caso, perceber com que frequência a porta apresenta problemas na maçaneta. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre

1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,84, valor que corresponde a uma resposta entre “Frequentemente” e “Pouco Frequentemente”. Mais uma vez, o valor do desvio padrão foi elevado (1,07), isto provavelmente acontecer devido ao mesmo motivo explicado na questão anterior, a existência de várias portas em estados de utilização/conservação diferentes.

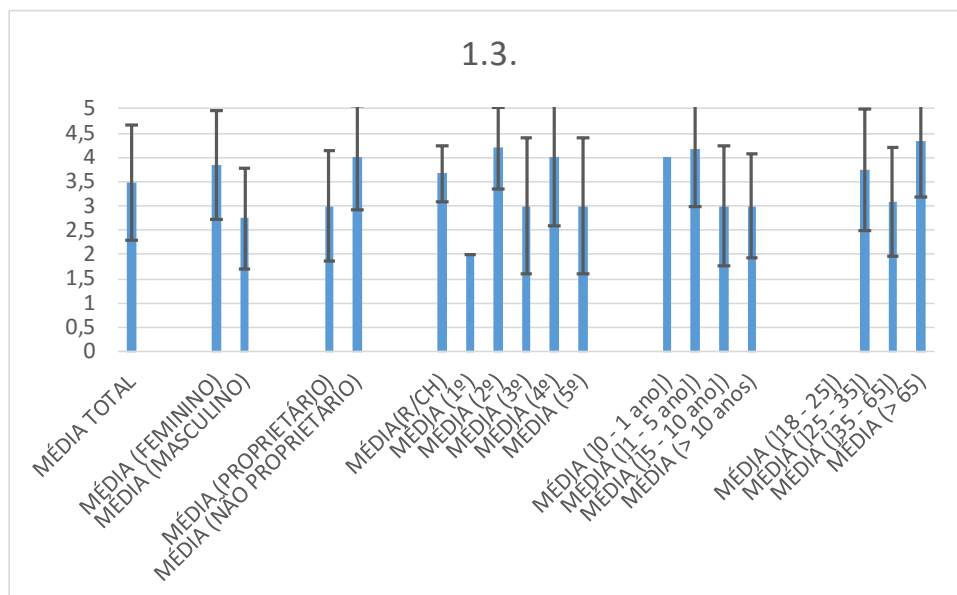
Para esta pergunta, fez-se a mesma análise condicionada, tendo os resultados sido bastante díspares mas, o grau de exigência dos proprietários continua a ser superior ao dos não proprietários (3,58 e 4,00 respetivamente). Além disso verifica-se que o grau de exigência diminui com o aumento da faixa etária. Relativamente ao género, o género feminino é menos exigente do que o género masculino (3,92 e 3,50 respetivamente). Ver gráfico 1.2.



1.3. A porta faz muito barulho a abrir/fechar?

Mais uma vez, esta pergunta procura esmiuçar o que poderá levar a porta a ter problemas. Neste caso, ao perguntar com que frequência a porta faz muito barulho a abrir/fechar, pretende-se perceber se a porta poderá ter problemas de lubrificação, problemas no batente ou peças empenadas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,47, valor este que se situará num intervalo de resposta entre “Frequentemente” e “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 1,19, valor elevado devido a motivos explicados anteriormente.

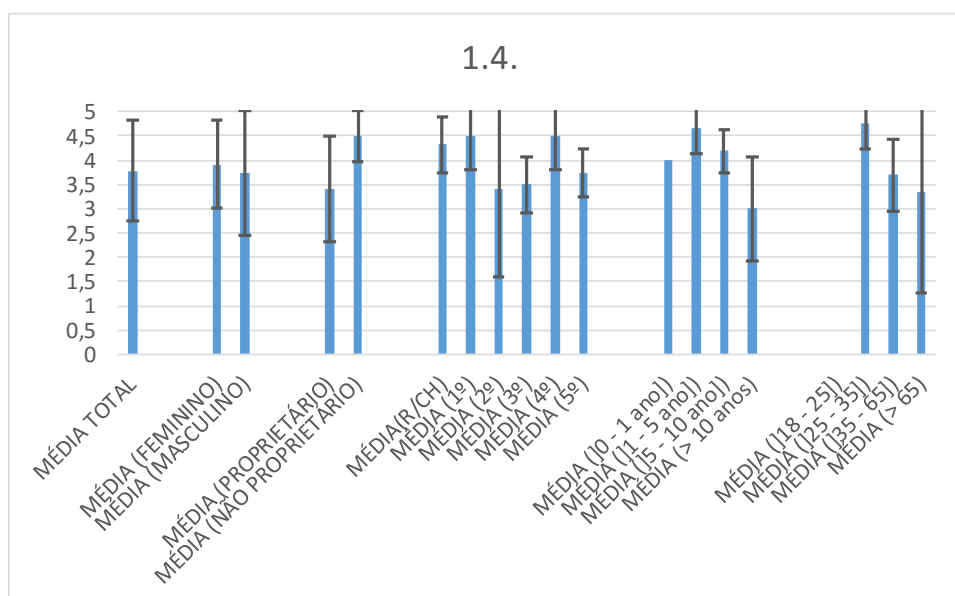
Na análise condicionada que se realizou, como se pode constatar no gráfico presente abaixo, os valores são díspares e apresentam desvios padrões elevados, sendo assim, difícil tirar conclusões fundamentadas. Contudo, o que se tinha vindo a verificar até aqui relativamente à diferença das respostas entre género e proprietário ou não proprietário continuam a dar-se. Ver gráfico 1.3.



1.4. Com que frequência a porta tem problemas no fecho elétrico?

Esta pergunta procurou perceber se os moradores tinham problemas com o fecho elétrico da porta do condomínio. A possibilidade de resposta situou-se entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média total foi de 3,79, valor situado entre “Pouco Frequentemente” e “Nunca” e, teve um desvio padrão elevado (1,04).

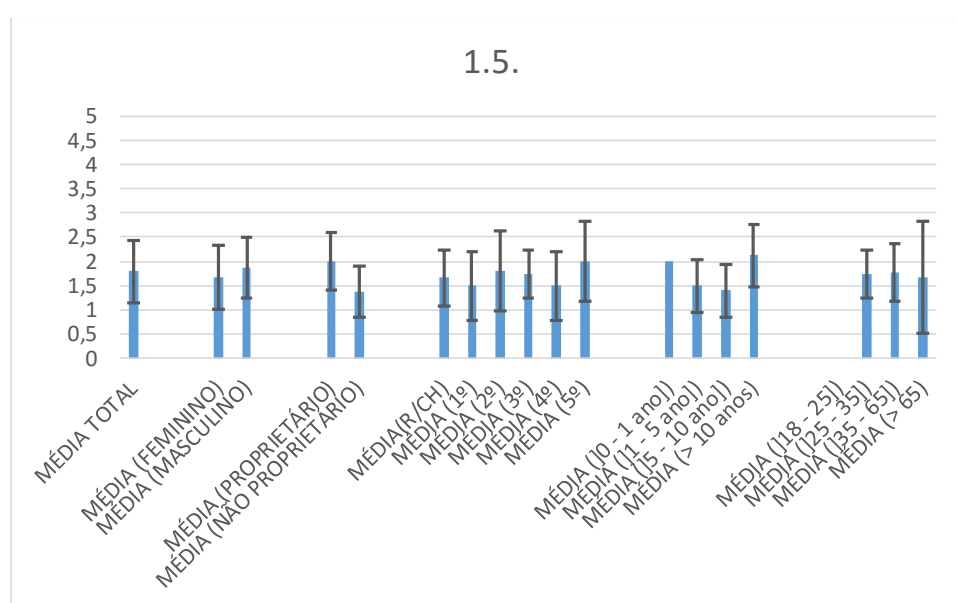
Na análise condicionada os valores médios são, uma vez mais, díspares com desvios padrões elevados. No entanto, as diferenças relativas ao género e proprietários ou não proprietários continuam-se a verificar. Neste caso a exigência nas respostas aumenta com o aumento da faixa etária. Ver gráfico 1.4.



1.5. Como classifica as condições de limpeza em que a porta normalmente se encontra?

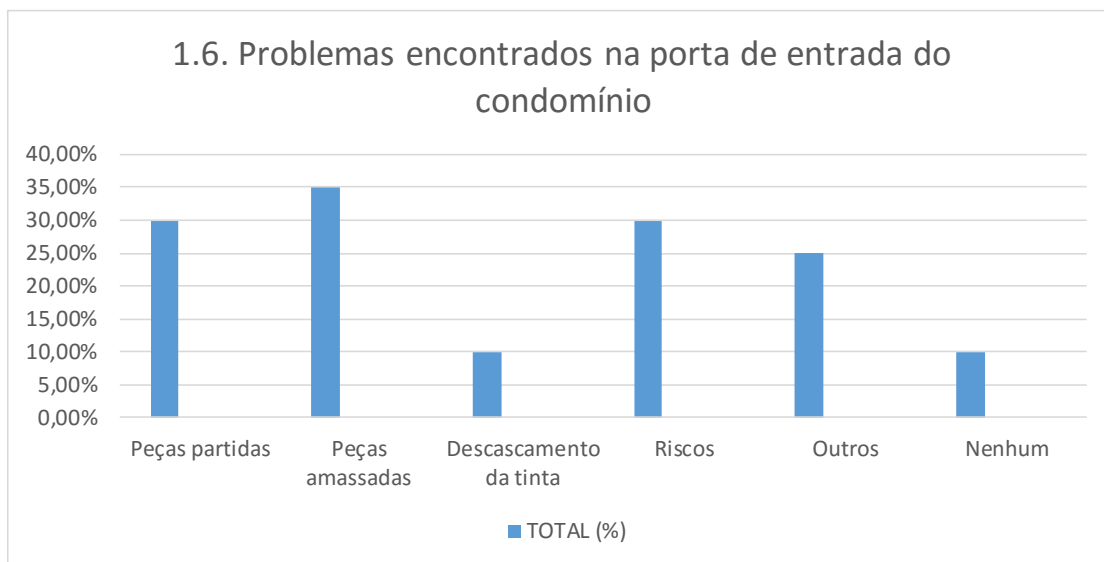
Esta pergunta procurou ajudar a perceber de que forma os moradores do edifício classificam o estado de limpeza das portas de entrada. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 1,79 (valor situado entre “Muito Bom” e “Bom”) e o desvio padrão de 0,64. Neste caso, o desvio padrão é consideravelmente mais pequeno porque o estado de limpeza das portas está condicionado principalmente pelos responsáveis pela limpeza, logo, será de esperar que as portas se encontrem em estados de limpeza semelhantes visto que os responsáveis da limpeza são os mesmos.

Na análise condicionada, verificou-se o que tem vindo a ser regra para a diferença entre proprietário e não proprietário (2,00 e 1,38 respetivamente). Relativamente ao género voltou-se a verificar uma menor exigência por parte do género feminino do que por parte do género masculino (1,67 e 1,88 respetivamente). Ver gráfico 1.5.



1.6. Indique quais destes problemas encontra na porta.

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra na porta do condomínio. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 1.6.

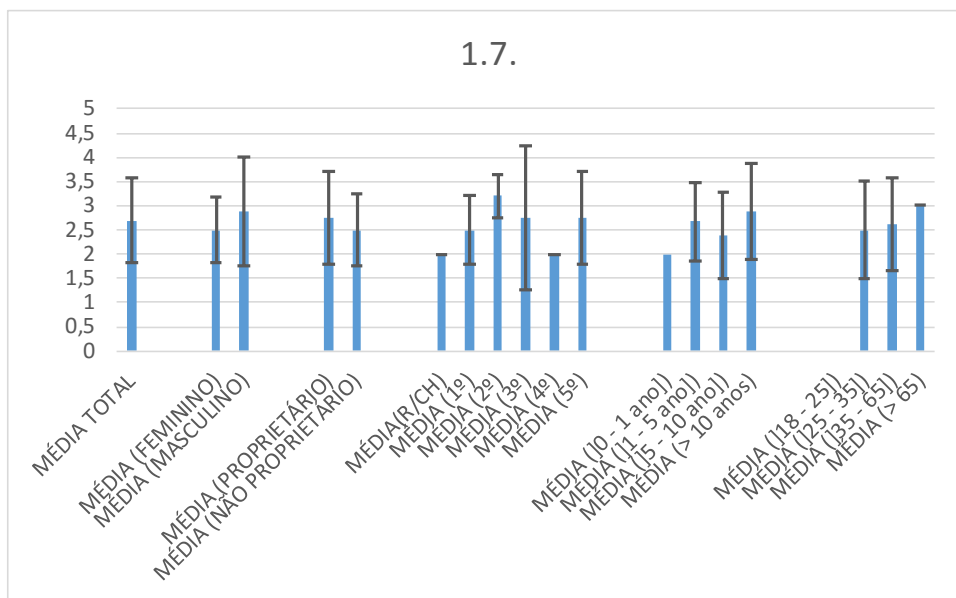


No gráfico, é possível perceber que o problema de que os moradores mais se queixam é “Peças amassadas” (35,00%), seguido de “Peças partidas” e “Riscos”, ambos com (30,00%). A opção “Outros” também tem um valor considerável (25,00%), esta corresponde maioritariamente a problemas relacionados com assaltos.

1.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da porta de entrada do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global da porta após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,68 (valor situado entre “Bom” e “Razoável”) e o desvio padrão foi de 0,88.

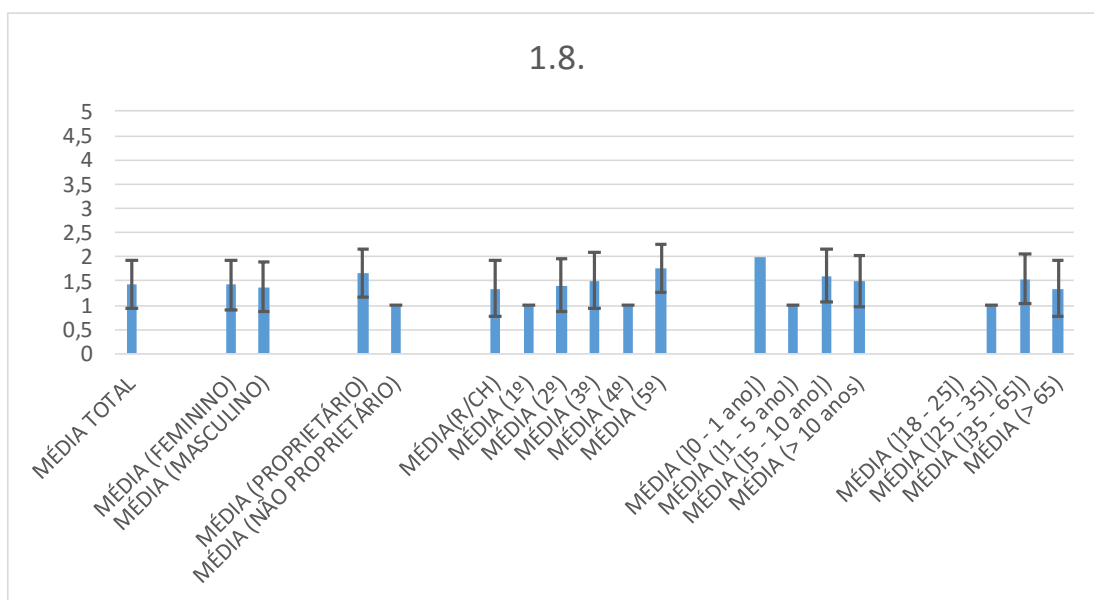
A análise condicionada que se realizou permitiu constatar uma vez mais que as respostas dadas pelo género feminino são menos exigentes do que as dadas pelo género masculino (2,50 e 2,88 respetivamente), que a classificação dos proprietários é mais exigente do que os não proprietários (2,75 e 2,50 respetivamente) e que, a faixa etária mais elevada é também a mais exigente (3,00). Ver gráfico 1.7.



1.8. Para melhorar o estado/funcionamento da porta de entrada do condomínio, quanto estaria disposto a investir? (valor por condômino de 3 em 3 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento da porta do condomínio. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 50€); 3-(50 - 100€) ; 4-(100 - 150€)). A média geral foi de 1,42 com um desvio padrão de 0,50.

Com a análise condicionada (ver gráfico 1.8.) é possível perceber que os não proprietários não estão disponíveis a investir qualquer valor e que os proprietários estão dispostos a investir o mínimo ou então nada.

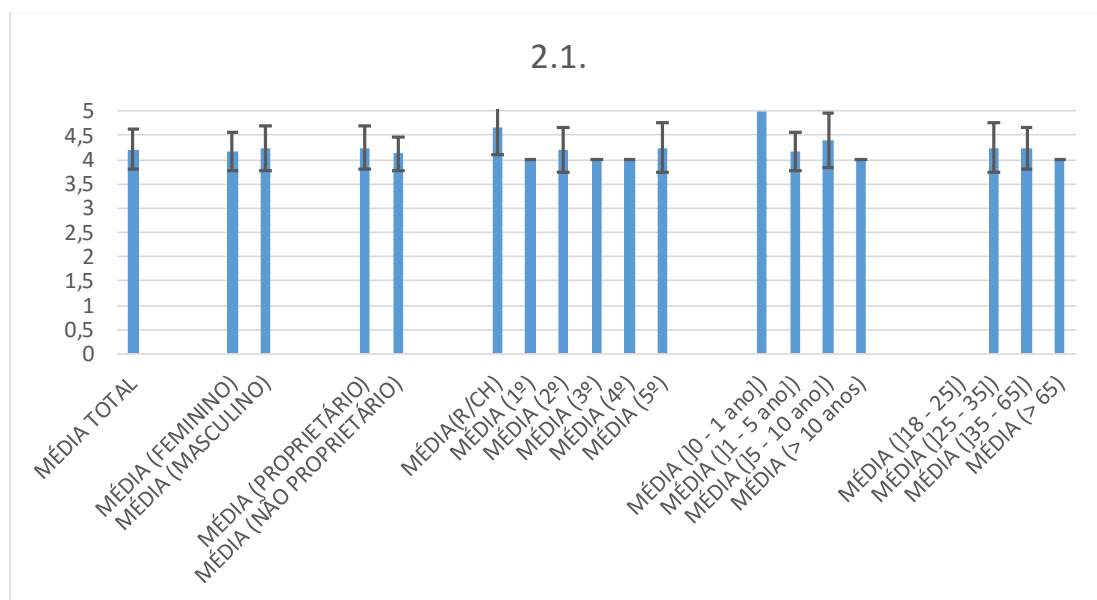


REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1. Com que frequência é que há falha na rede de abastecimento de água no seu apartamento?

Esta pergunta teve como objetivo perceber com que frequência os moradores do condomínio têm falhas na rede de água. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Sempre e 5-Nunca, sendo a média geral 4,21 e o desvio padrão de 0,41. Estes valores permitem perceber que a maioria dos inquiridos classifica como “Pouco Frequente (<1 por ano)” haver falhas na rede de abastecimento de água.

Com a análise condicionada constatou-se que os valores eram muito semelhantes e que os desvios padrões eram semelhantes, ver gráfico 2.1. Isto deverá acontecer porque o abastecimento do edifício é todo feito com recurso a grupos de bombagem, logo, não sendo um sistema misto, é natural que as respostas relativas à falha na rede sejam muito semelhantes. A pequena disparidade nas respostas poderá estar relacionada não só com a própria memória do inquirido, e também com facto das falhas poderem ser momentâneas, o que faria com que nem todos os moradores se apercebessem da mesma.



2.2. Quando houve falha na rede, houve também falha no abastecimento dos outros edifícios da rua?

Com esta questão procurou-se perceber se a falha na rede de abastecimento de água poderia estar relacionada com a falha na rede pública. A esta pergunta, três dos inquiridos responderam afirmativamente. Com isto, poderá ser plausível considerar que possa ter havido uma falha na rede pública por um longo período de tempo de forma a afetar os reservatórios do edifício.

2.3. Quando houve falha na rede, houve também falha de eletricidade no edifício?

Esta pergunta teve como objetivo saber se teria havido falha elétrica a quando da falha na rede de abastecimento de água. Esta falha teria causado a interrupção do funcionamento das bombas e consequentemente o abastecimento dos apartamentos. A esta questão responderam afirmativamente cinco dos inquiridos.

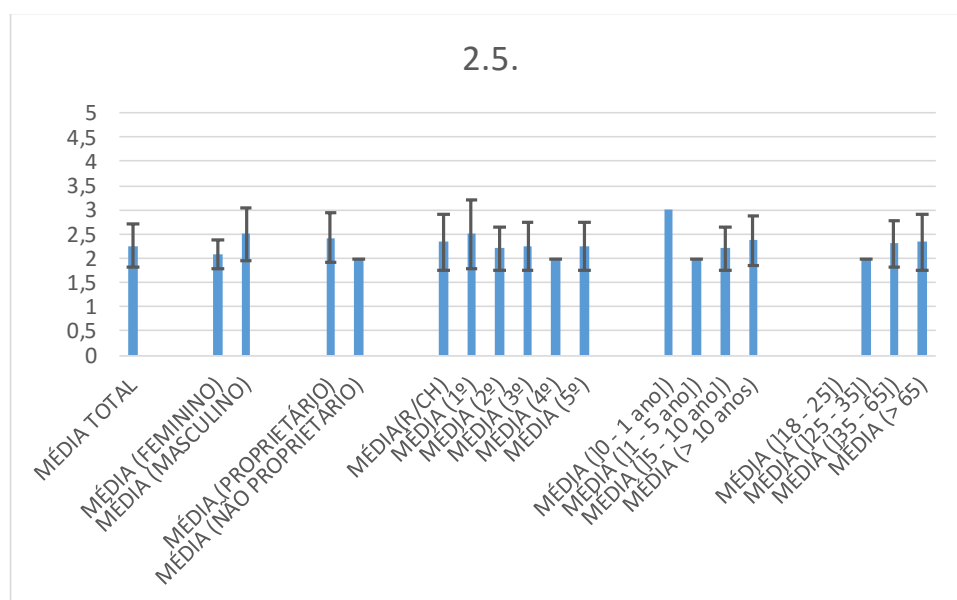
2.4. Alguma vez se fizeram testes à qualidade da água que chega ao seu apartamento?

Esta pergunta foi feita com o intuito de perceber se os condóminos tinham algum conhecimento sobre a qualidade da água que chega aos seus apartamentos. Com o resultado dos inquéritos percebeu-se que apenas três dos inquiridos tinha conhecimento da realização de testes à qualidade da água que chegava ao seu apartamento.

2.5. Como classifica a água que chega ao seu apartamento atualmente?

Esta pergunta procurou perceber, qual seria a classificação empírica dada pelos inquiridos à qualidade da água. O intervalo de possibilidades de resposta compreendeu-se entre 1-Muito Boa e 5-Muito Má, a média total foi de 2,26 (classificação próxima de “Boa”) e teve um desvio padrão de 0,44. Este desvio padrão dever-se-á com certeza a critérios mais ou menos rigorosos por parte dos inquiridos.

Na análise condicionada (ver gráfico 2.5.), é possível perceber que os valores médios são muito próximos e os desvios padrões são relativamente pequenos. Uma vez mais, a exigência do género feminino e dos não proprietários é inferior do que as do género masculino e dos proprietários.

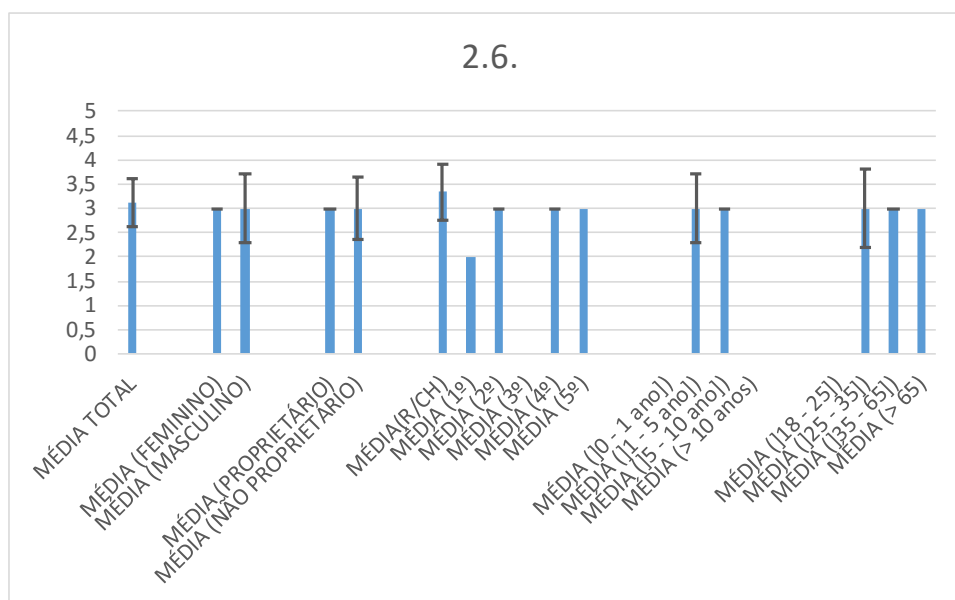


2.6. Como classifica a pressão da água que chega ao seu apartamento?

Com as respostas a esta pergunta pretendia-se perceber como é que os moradores classificariam a pressão da água que chega aos seus apartamentos. As possibilidades de resposta foram as

seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3- Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 3,13, valor próximo de uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,50.

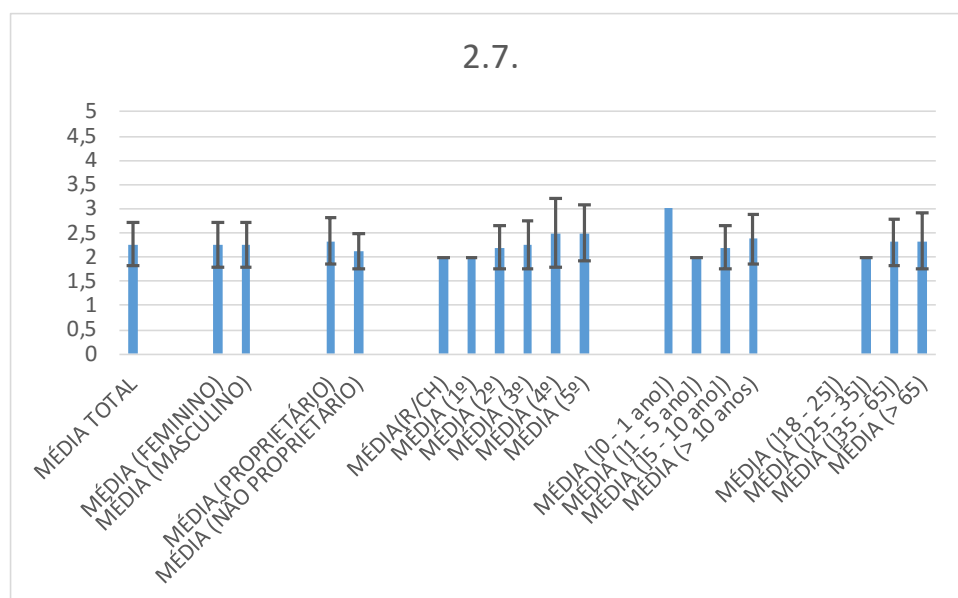
Com a análise condicionada percebeu-se que em alguns casos os desvios padrões eram reduzidos e os valores médios muito semelhantes. O facto das classificações para os diferentes pisos ser semelhante, leva a concluir que não deverá haver problemas de pressão no abastecimento dos apartamentos.



2.7. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o funcionamento global da rede de abastecimento de água do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o funcionamento global da rede de abastecimento de água após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,26 (valor próximo de “Bom”) e, teve um desvio padrão de 0,44.

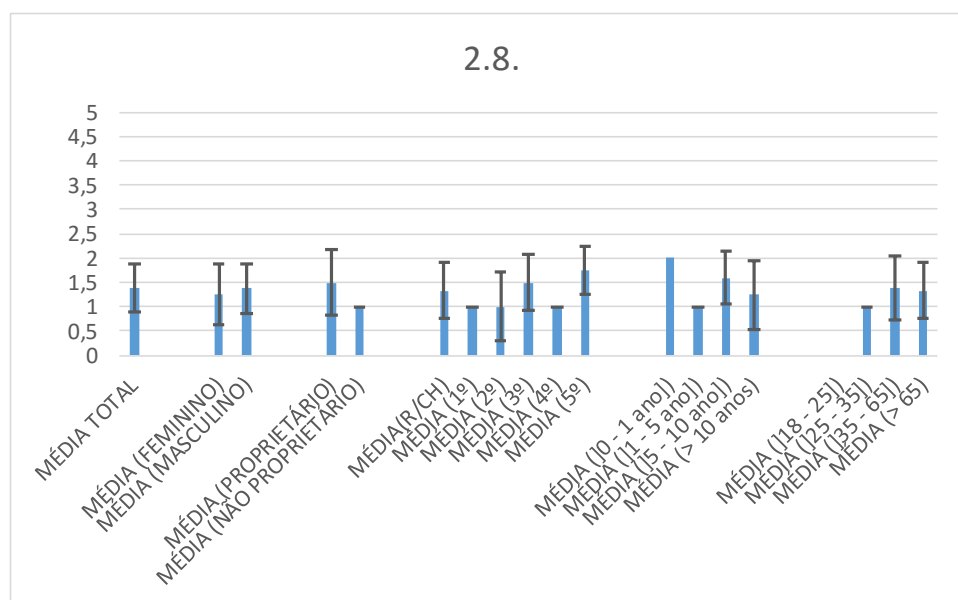
Com a análise condicionada foi uma vez mais possível constatar que o proprietário é mais exigente do que o não proprietário (2,33 e 2,13 respetivamente). Ver gráfico 2.7.



2.8. Para melhorar o estado/funcionamento da rede de abastecimento de água, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento da rede de abastecimento de água. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 50€); 3-(50 - 100€) ; 4-(100 - 250€). A média geral foi de 1,39 com um desvio padrão de 0,50.

A análise condicionada mostra que os arrendatários não estariam dispostos a investir qualquer valor e que, parte dos proprietários não estaria disponível para investir valor nenhum e a outra investiria apenas o mínimo. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria dos inquiridos se encontrava satisfeito com o funcionamento da rede, daí não estarem dispostos a investir para a sua melhoria. Ver gráfico 2.8.



PAREDES DE FACHADA

3.1. A parede da fachada do seu apartamento já sofreu alguma intervenção?

3.2. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o aparecimento de manchas?

3.2.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

3.3. Na parte interior da parede da fachada tem problemas com o empolamento da tinta?

3.3.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

3.4. Na zona junto à parede da fachada tem problemas com o empolamento/levantamento de tacos do chão?

3.4.1. Antes da intervenção, tinha esse tipo de problemas?

Estas sete perguntas foram realizadas com o intuito de serem analisadas em conjunto, de forma a permitir uma maior perceção sobre os problemas que as paredes da fachada possam ter relativamente a humidade e, perceber também até que ponto os possíveis problemas foram solucionados com a intervenção parcial que o edifício sofreu nas paredes da fachada.

De forma a perceber se as paredes tinham problemas de humidade, foram feitas perguntas que se referiam a três problemas comuns, aparecimento de manchas, empolamento da tinta e levantamento de tacos do chão. Para perceber se, nas paredes que foram intervencionadas, os problemas foram resolvidos, perguntou-se sempre sobre o estado atual e o estado anterior à intervenção.

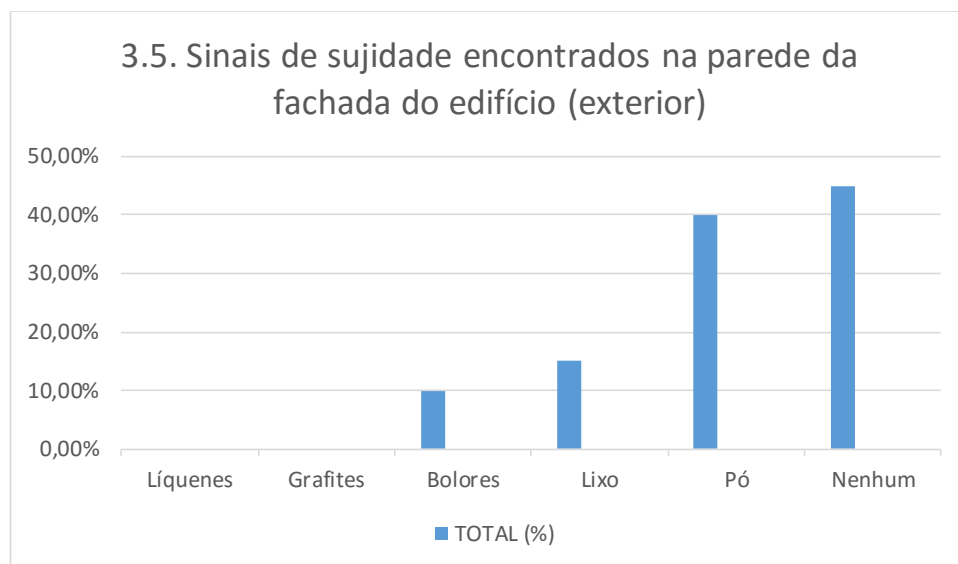
Os resultados obtidos com este conjunto de questões foram os presentes na imagem que se segue.

Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA FOI INTERVENCIONADA	15
QUANTAS APRESENTAVAM PROBLEMAS ANTES DA INTERVENÇÃO?	11
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	11
Nº DE APARTAMENTOS QUE CONTINUAM COM PROBLEMAS	11
Nº DE APARTAMENTOS CUJA PAREDE DE FACHADA NÃO FOI INTERVENCIONADA	2
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	1
Nº DE APARTAMENTOS CUJO MORADOR NÃO SABE SE A PAREDE DE FACHADA JÁ FOI INTERVENCIONADA	3
QUANTAS APRESENTAM ATUALMENTE PROBLEMAS?	0

Como se pode observar, das quinze paredes cujo morador sabe que a parede foi intervencionada, onze tinham problemas na parede antes da intervenção e, os mesmos onze continuaram com problemas após a intervenção. Com isto poder-se-á concluir que a intervenção não trouxe qualquer benefício nestas questões. Para além disto, dos restantes inquiridos cuja parede não foi intervencionada ou não sabiam, apenas um se queixou de problemas na parede da fachada. Dos 20 inquiridos neste estudo, 12 queixam-se atualmente de problemas com humidade na parede da fachada, valor este que corresponde a 60%.

3.5. Indique quais destes sinais de sujidade apresenta a parede no exterior.

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber qual o tipo de sujidade com que os moradores se deparam na parte exterior da parede da fachada. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 3.5.

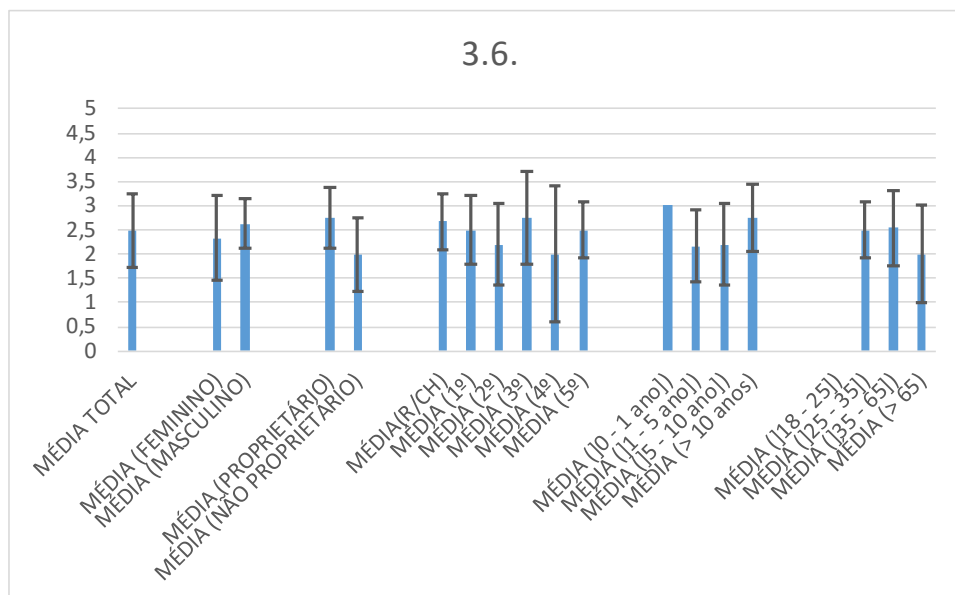


Como se pode concluir por observação do gráfico, a maioria diz não encontrar nenhum tipo de sujidade (45,00%). Isto acontece muito provavelmente porque as paredes que estão viradas para a rua, que são as que têm as portas de entrada e as que as pessoas mais veem, foram recentemente intervencionadas, daí o seu aspeto sem sujidade.

3.6. Como classifica o estado de limpeza das paredes da fachada do edifício?

Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza das paredes da fachada. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,47 (valor compreendido entre “Bom” e “Razoável”) e, o desvio padrão foi de 0,76.

Pela análise condicionada (ver gráfico z), percebe-se há uma grande disparidade nos valores. Estes podem ser explicados pelo facto de nem todas as paredes do edifício terem sido intervencionadas e também, pelo próprio critério pessoal de cada inquirido. Contudo, é de notar que a diferença entre proprietário e não proprietário volta a verificar-se assim como a diferença entre as respostas dadas pelo género feminino e as dadas pelo género masculino.



3.7. As paredes da fachada apresentam fissuras?

3.8. Qual a largura das fissuras?

As perguntas 3.7. e 3.8. foram analisadas em conjunto por estarem intrinsecamente relacionadas. O objetivo das mesmas foi o de perceber qual seria a percepção dos moradores face à existência de fissuras nas paredes da fachada e, saber se a sua classificação quanto à largura estaria muito dispersa da realidade.

Os resultados da análise realizada foram os presentes na imagem que se segue.

Nº de inquiridos que dizem não haver fissuras nas paredes da fachada	12
Nº de inquiridos que dizem haver fissuras nas paredes da fachada	8
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]1 - 5mm]	6
Nº de inquiridos que classificam as fissuras com uma largura de]5 - 15mm]	1

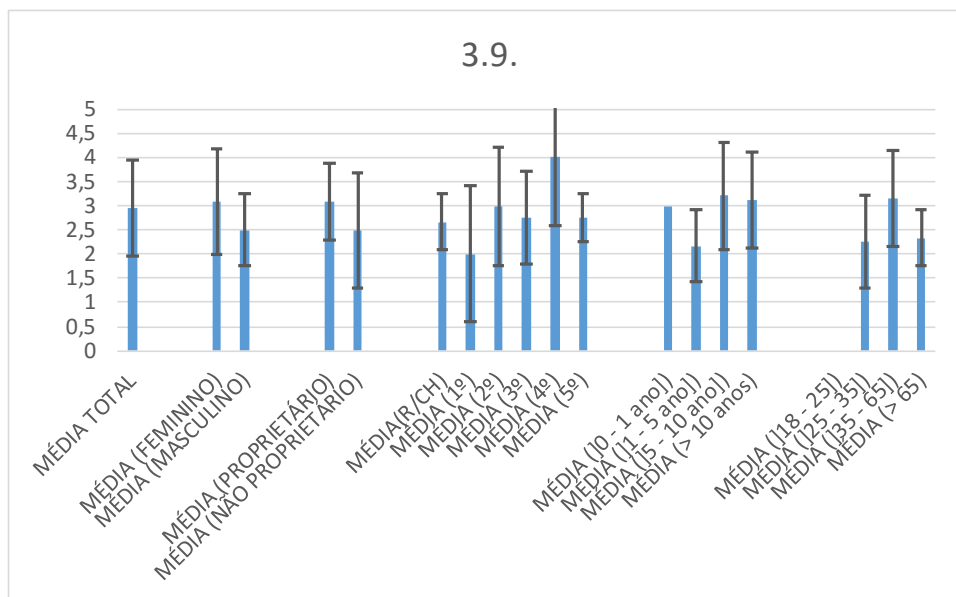
Dos 20 inquiridos, a maioria diz não se deparar com fissuras (12). Dos 8 que afirmam haver fissuras nas paredes da fachada, 6 classificam-nas com uma largura de]1 -5mm], 1 com uma largura de]5 – 15mm] e, 1 não consegue definir nenhum valor. Estes resultados são um pouco elevados face à realidade observada no local pelo responsável pelo presente estudo.

3.9. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global das paredes da fachada do edifício?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global das paredes da fachada após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,95 (valor próximo de “Razoável”) e, teve um desvio padrão de 0,99. Estes resultados demonstram a existência de uma grande heterogeneidade face à satisfação dos inquiridos

relativamente ao estado das paredes da fachada. Isto pode ser explicado pelo facto de só uma parte do edifício ter sido intervencionado e também ao facto de nem todos terem problemas com humidades.

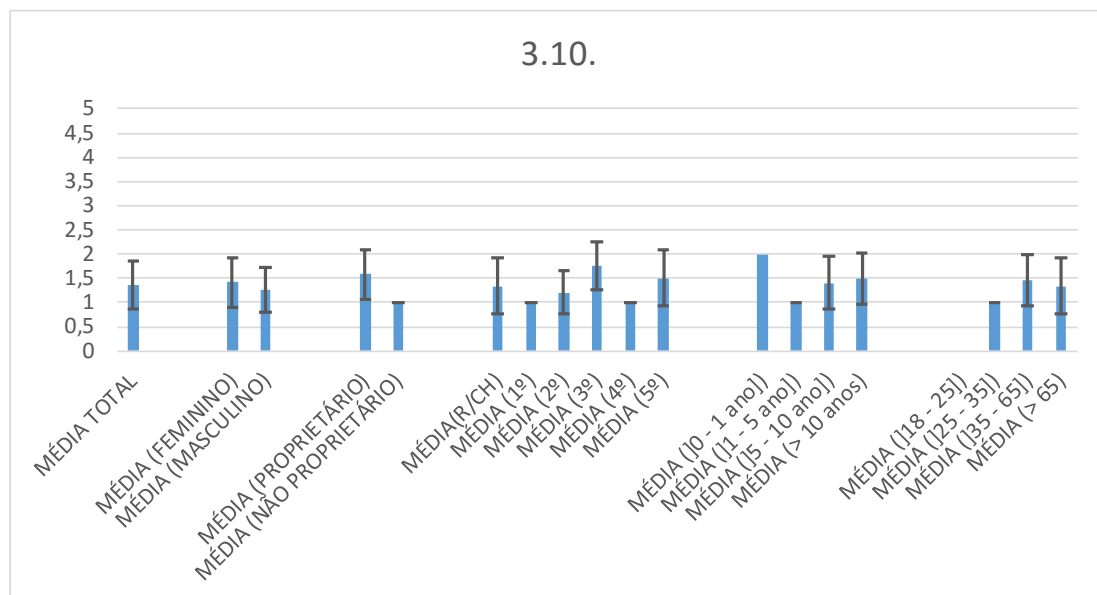
Pela análise condicionada é possível perceber que, as respostas dadas pelo género feminino passam a ser mais exigentes que as dadas pelo género masculino (3,08 e 2,50 respetivamente), que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (3,08 e 2,50 respetivamente). Ver gráfico 3.9.



3.10. Para melhorar o estado/funcionamento das paredes da fachada, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 10 em 10 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado das paredes da fachada. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 2500€]); 3-(]2500 - 4000€]) ; 4-(]4000 - 5000€]). A média geral foi de 1,37 com um desvio padrão de 0,49.

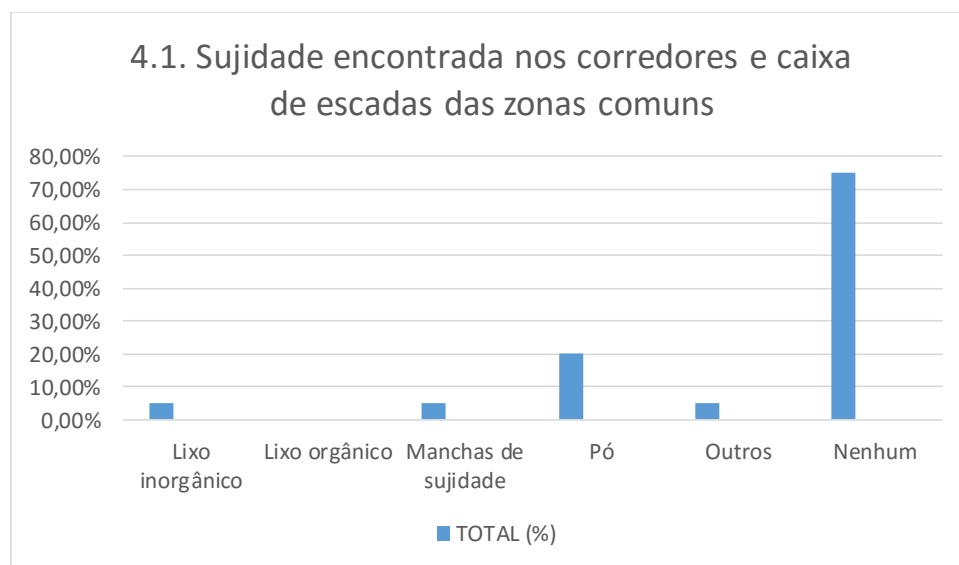
A análise condicionada mostra que os arrendatários não estariam dispostos a investir qualquer valor e que, a grande maioria dos proprietários não estaria disponível para investir valor nenhum ou apenas o mínimo. Isto pode dever-se ao facto de que parte do edifício já foi intervencionado. Ver gráfico 3.10.



CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS DO CONDOMÍNIO

4.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar nestes espaços?

Esta pergunta teve como intuito perceber qual o tipo de sujidade que os moradores encontram habitualmente nos corredores e caixas de escadas das zonas comuns. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 4.1.

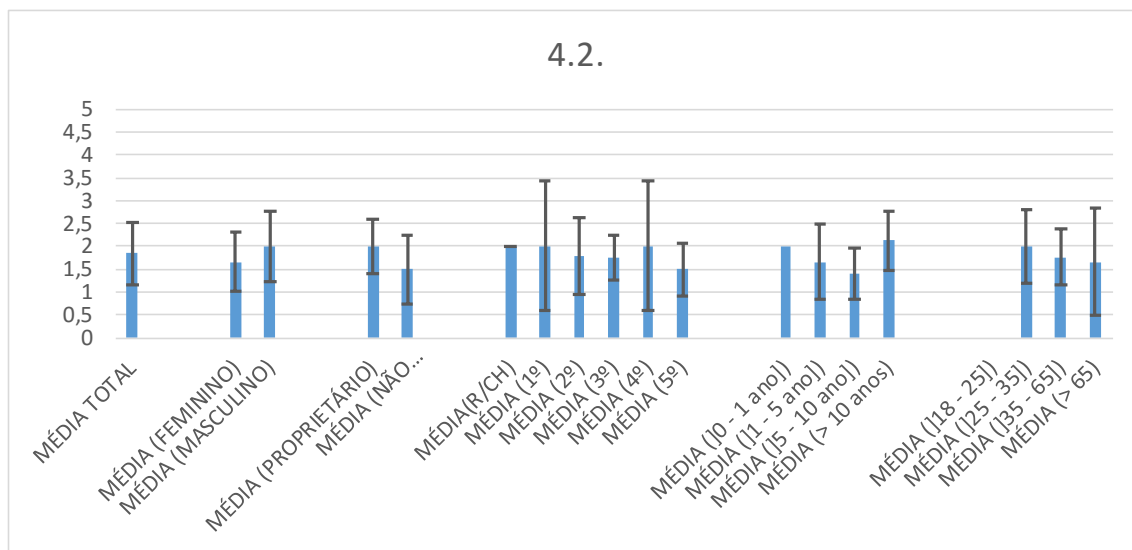


Como se pode ver no gráfico 4.1, 75,00% dos inquiridos não se queixa de qualquer tipo de sujidade. O tipo de sujidade que os moradores mais se queixam é o “Pó” (20,00%).

4.2. Como classifica o estado geral de limpeza destes espaços?

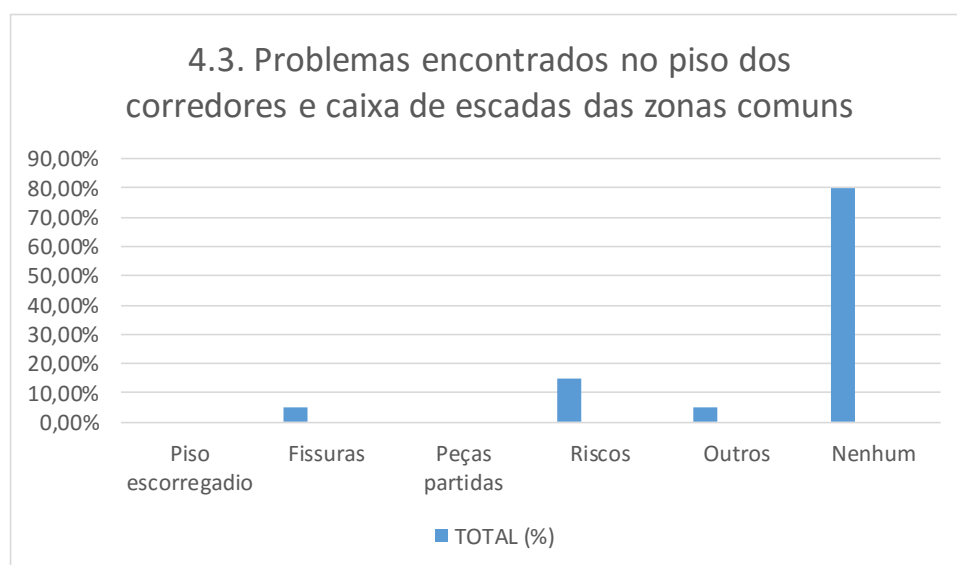
Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 2,84 (valor entre “Muito Bom” e “Bom”) e, o desvio padrão foi de 0,70.

Pela análise condicionada (ver gráfico 4.2.), percebe-se que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (2,00 e 1,50 respetivamente).



4.3. Que tipo de problemas encontra no piso destas zonas?

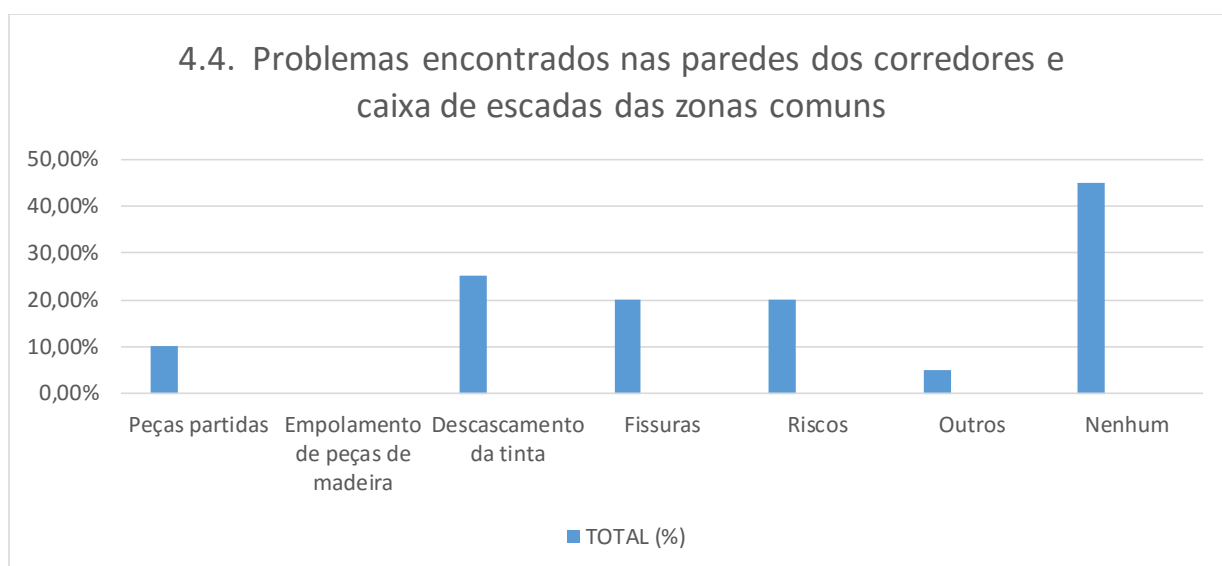
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no piso destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.3.



Como é perceptível no gráfico, a grande maioria dos inquiridos não se queixa de qualquer tipo de problemas no piso destas zonas (80,00%), dos problemas possíveis, apenas os “Riscos” atinge um valor minimamente significativo (15,00%). Com isto poder-se-á concluir que, pela análise dos moradores, o estado do piso se encontra praticamente sem qualquer tipo de problemas.

4.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes destas zonas?

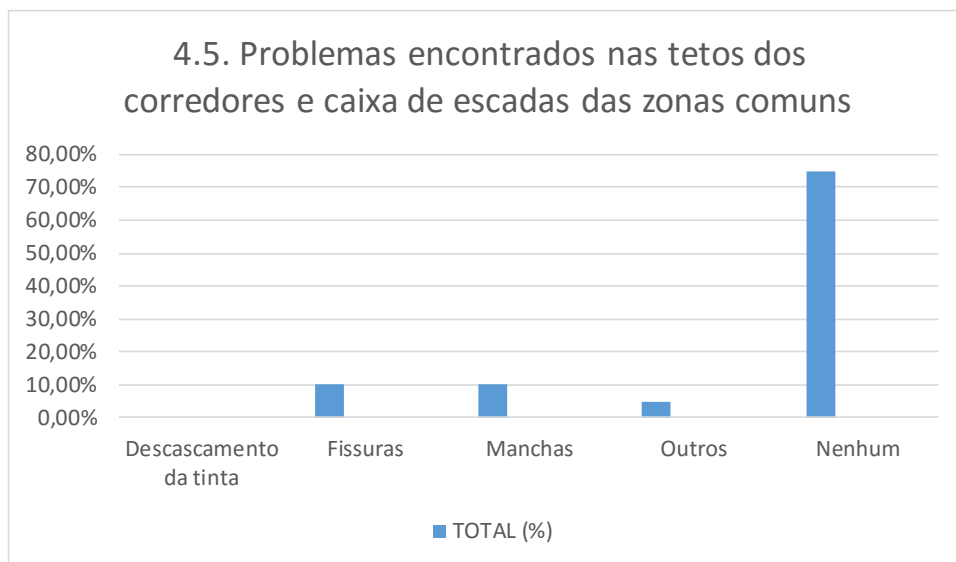
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nas paredes destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.4.



No gráfico 4.4, pode-se observar que a maioria dos inquiridos afirma não haver problemas nas paredes destas zonas comuns (45,00%). Os problemas com mais destaque é o “Descascamento da tinta” (25,00%), as “Fissuras” (20,00%) e os “Riscos” (20,00%). Com isto, pode-se dizer que, pela percepção dos moradores, as paredes destes espaços apresentam alguns problemas.

4.5. Que tipo de problemas encontra nos tetos destas zonas?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra os tetos destas zonas. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 4.5.

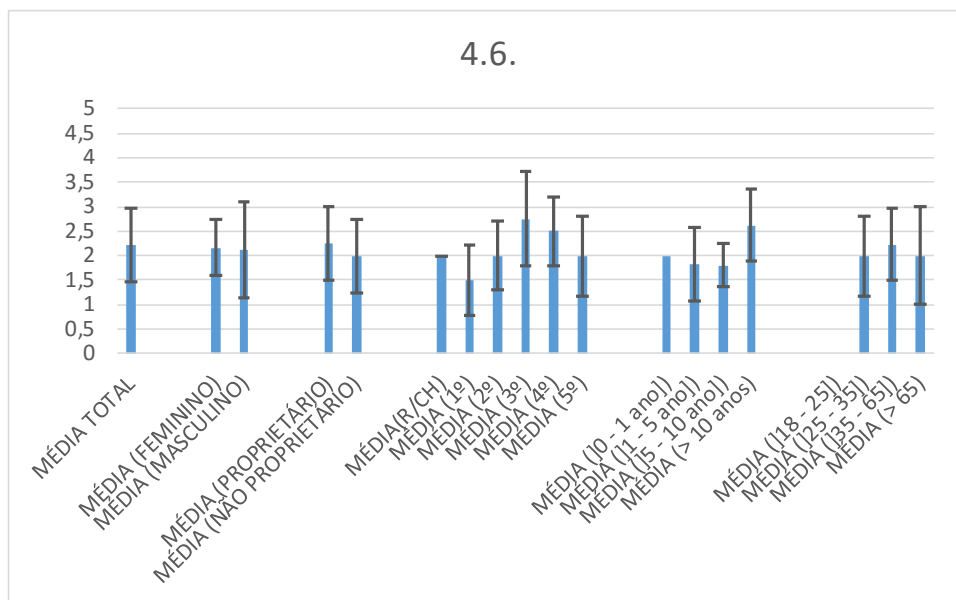


No gráfico xxx, pode-se observar que a maioria dos inquiridos afirma não haver problemas nos tetos destas zonas (75,00%). Os únicos problemas que têm algum destaque (10,00%) é o das “Fissuras” e o das “Manchas”. Com isto, pode-se dizer que, pela percepção dos moradores, os tetos destes espaços não apresentam praticamente nenhum problema.

4.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,21 (valor próximo de “Bom”) e, teve um desvio padrão de 0,75.

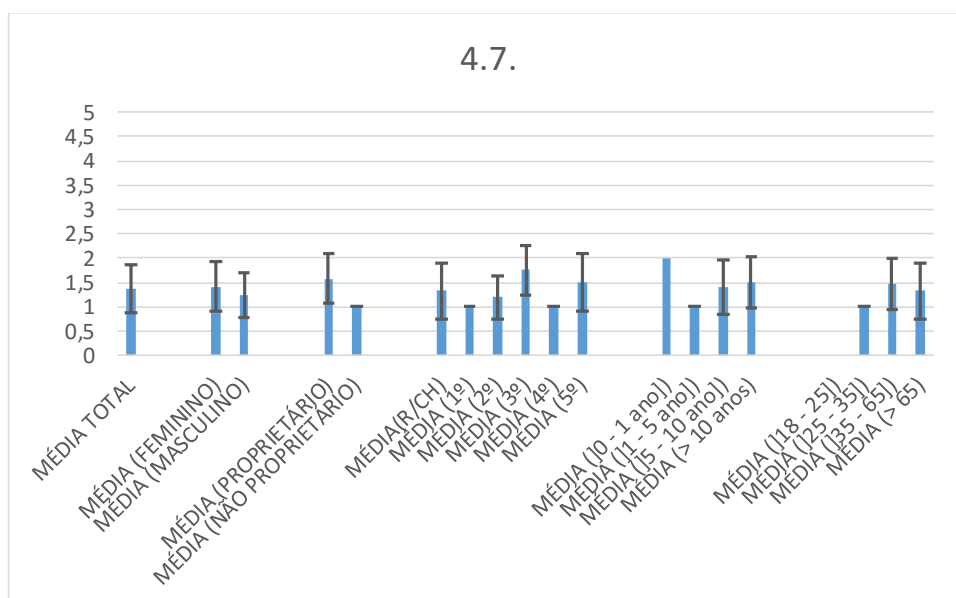
Na análise condicionada foi possível observar a continuação do maior grau de exigência por parte dos proprietários quando comparado com o dos não proprietários (2,25 e 2,00 respetivamente). Ver gráfico 4.6.



4.7. Para melhorar o estado/funcionamento dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino de 5 em 5 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 500€]); 3-(]500 - 1000€]); 4-(]1000 - 1500€]). A média geral foi de 1,37 com um desvio padrão de 0,49.

Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor e que os proprietários estariam dispostos a investir apenas o valor mínimo ou nenhum valor. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria classifica o estado destes espaços num intervalo entre “Bom” e “Razoável”, daí a inexistência de disponibilidade para investir na melhoria dos espaços em causa. Ver gráfico 4.7.

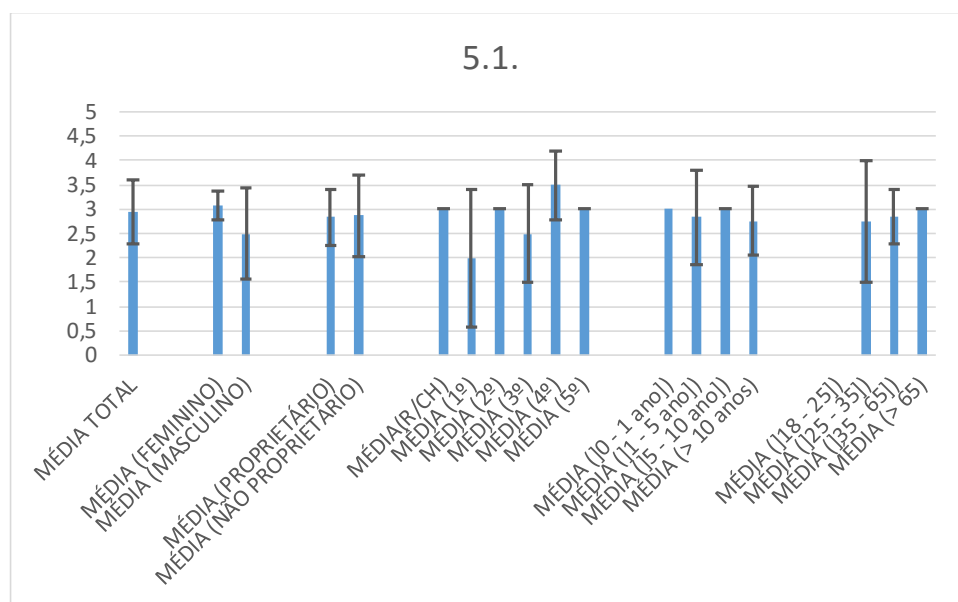


ILUMINAÇÃO CORREDORES E CAIXA DE ESCADAS DAS ZONAS COMUNS DO CONDOMÍNIO

5.1. Como classifica a iluminação destes espaços?

Com esta pergunta pretendeu-se perceber se a iluminação destes espaços era a adequada para os moradores do edifício. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3- Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 2,95, valor muito próximo de uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,67.

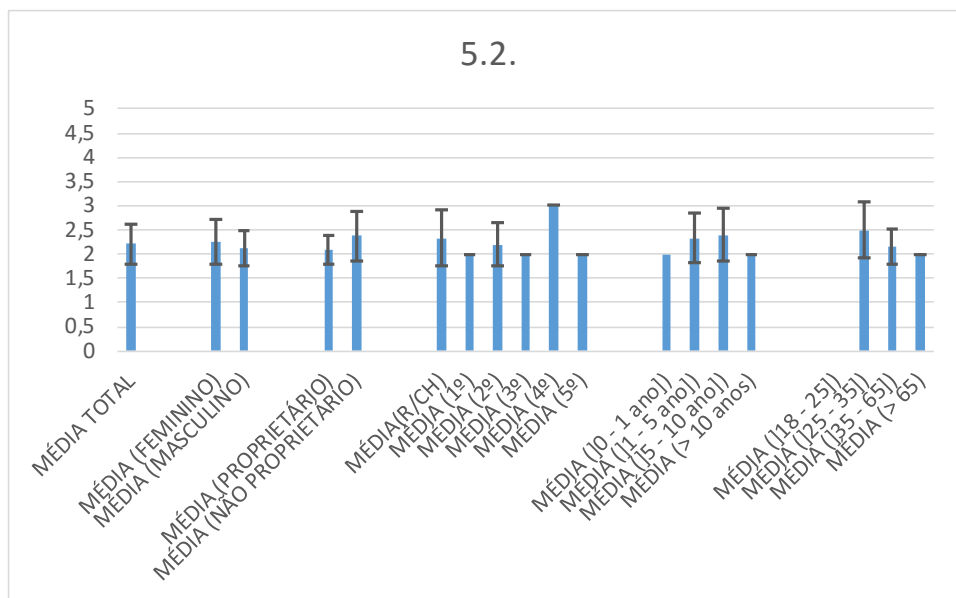
Pela análise condicionada é perceptível que as classificações médias estão todas muito próximas da “Ideal”, sendo os valores dos desvios padrões normais tendo em conta os diferentes padrões dos inquiridos. Ver gráfico 5.1.



5.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

Esta questão foi realizada com o intuito de perceber se a cor da luz seria a mais adequada para os espaços em causa. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Branca; 2-Ideal; 3-Muito Amarela. A média total das respostas foi de 2,21 (valor próximo da classificação “Ideal”) e o desvio padrão foi de 0,41. É importante referir que nenhum dos inquiridos classificou a iluminação como sendo “Muito Branca”, As classificações concentraram-se apenas nas possibilidades 2 e 3.

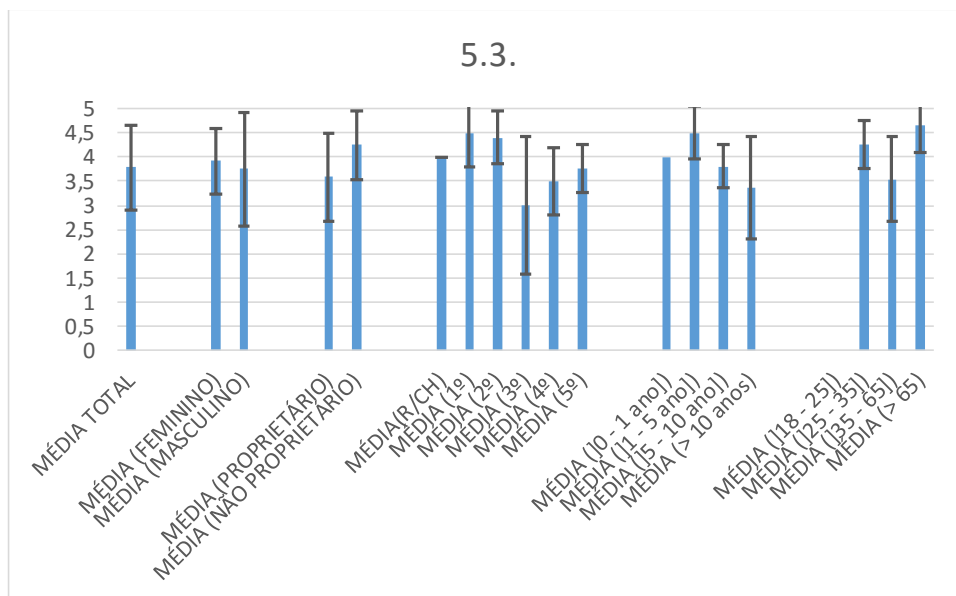
Na análise condicionada pode verificar-se que os valores médios andam todos muito próximos da classificação “Ideal”. Ver gráfico 5.2.



5.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber com que frequência os moradores se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,79, valor que corresponde a uma resposta “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 0,88.

Na análise condicionada é possível perceber que os valores variam muito consoante a condição e os desvios padrões têm valores elevados. Ver gráfico 5.3.



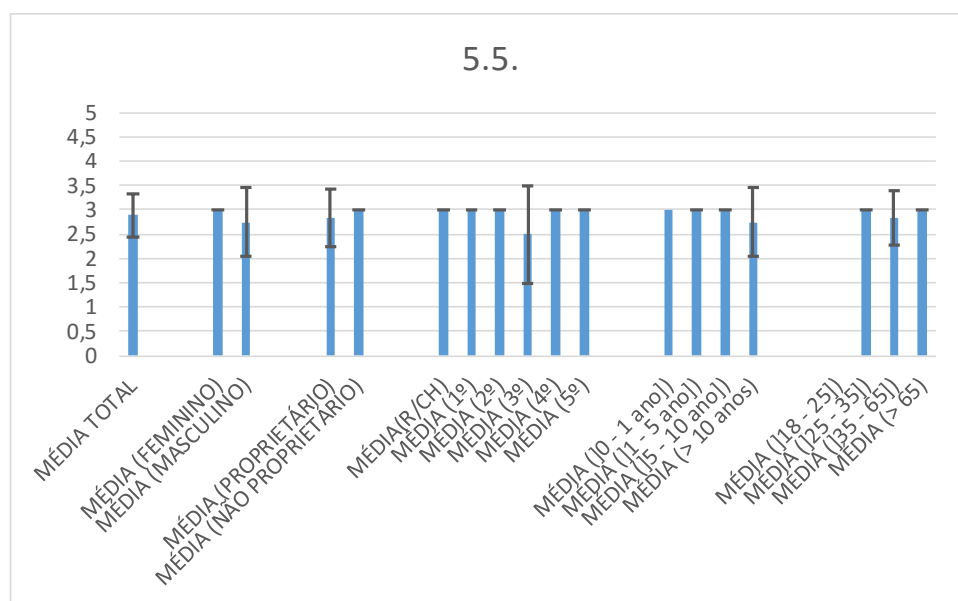
5.4. A iluminação destas zonas tem temporizadores?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que a iluminação destes espaços tem temporizadores.

5.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

O objetivo desta questão foi o de perceber se o tempo que as lâmpadas se mantinham acesas era considerado o ideal por parte dos moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3- Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média geral foi de 2,89, valor compreendido entre “Elevado” e “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,45.

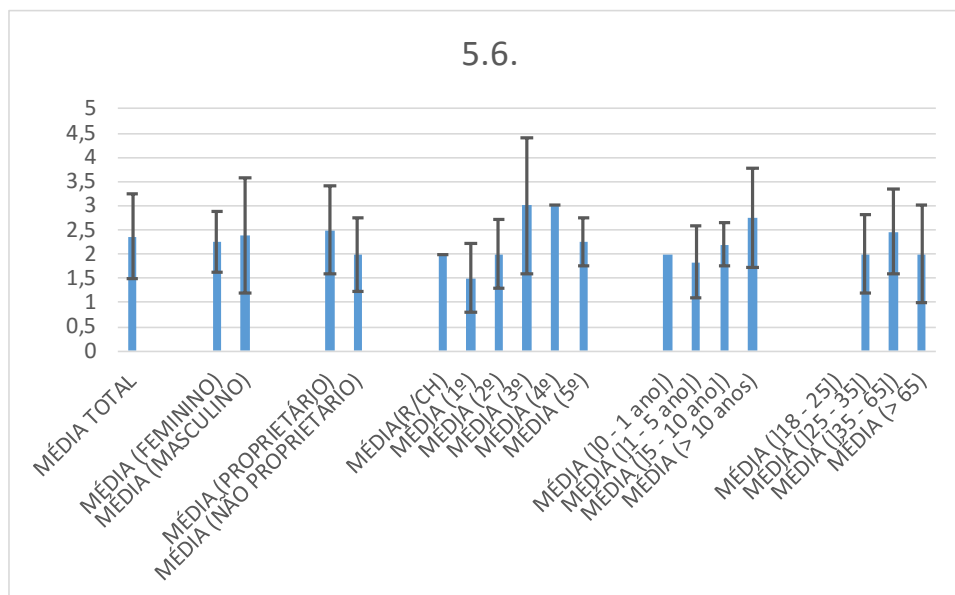
Com a análise condicionada verificou-se que as classificações médias andam no mesmo intervalo (“Elevado” e “Ideal”). A diferença entre respostas pode estar relacionada não só com os critérios diferentes dos inquiridos, mas também, com a própria calibração diferenciada dos sensores. Ver gráfico 5.5.



5.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns do condomínio?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns após ter refletido algum tempo sobre a mesma. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 2,37 (valor num intervalo entre “Bom” e “Razoável”) e, teve um desvio padrão de 0,86.

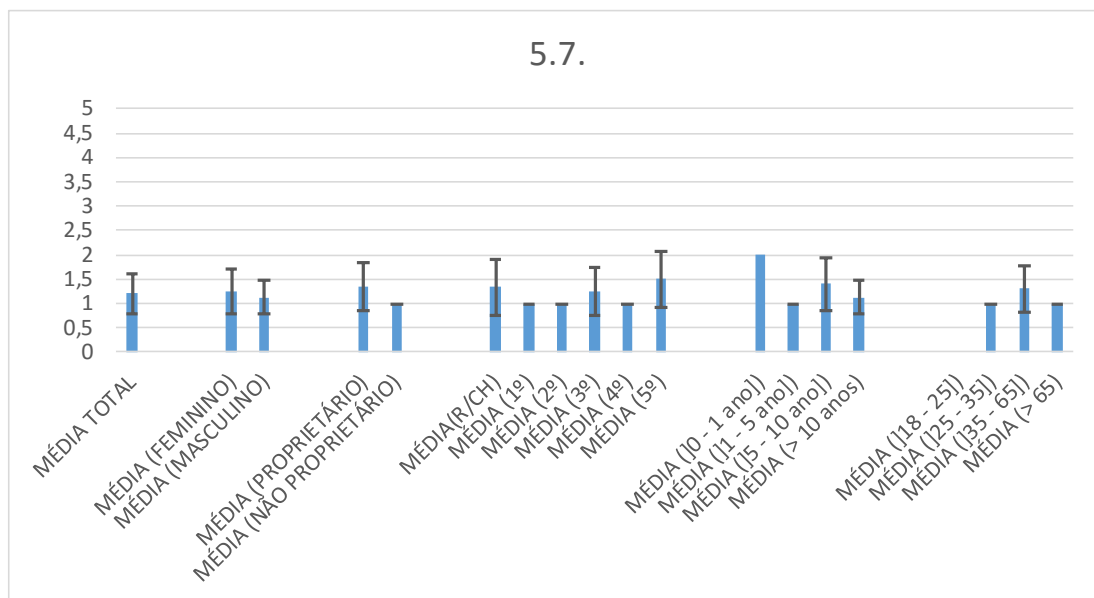
Pela análise condicionada é possível verificar novamente que as diferenças entre género e proprietário ou não proprietário continuam a verificar-se. Ver gráfico 5.6.



5.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar a iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(10 - 35€); 3-(35 - 70€) ; 4-(70 - 150€)). A média geral foi de 1,21 com um desvio padrão de 0,41.

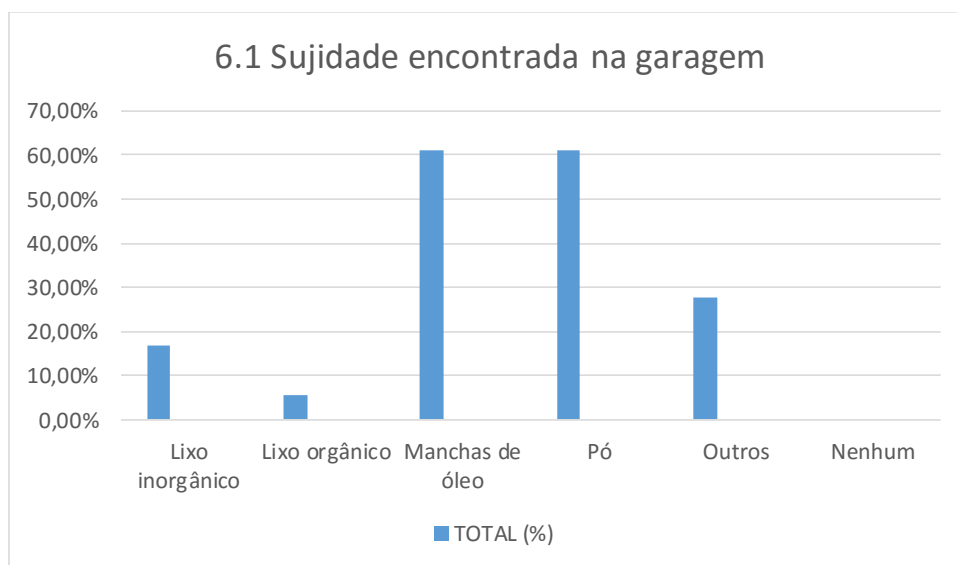
Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor e que os proprietários estariam dispostos a investir apenas o valor mínimo ou nenhum valor. Isto pode dever-se ao facto de que a maioria classifica o estado da iluminação destes espaços num intervalo entre “Bom” e “Razoável”, daí a inexistência de disponibilidade para investir na melhoria da iluminação destes espaços. Ver gráfico 5.7.



GARAGEM

6.1. Que tipo de sujidade costuma encontrar neste espaço?

Esta pergunta teve como intuito perceber qual o tipo de sujidade que os moradores encontram habitualmente na garagem. Para a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado tipo de sujidade. Ver gráfico 6.1.

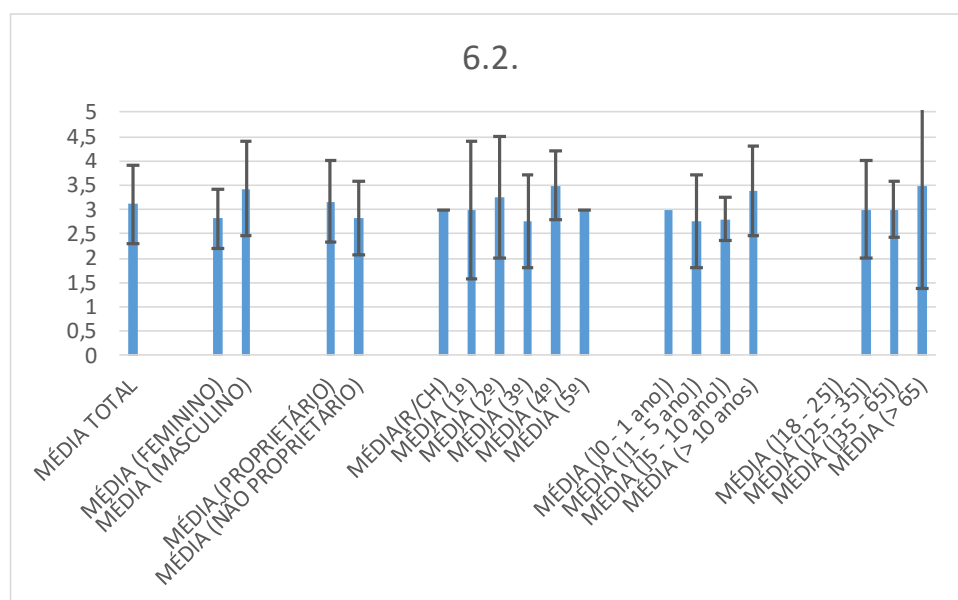


Pela análise do gráfico é possível perceber que os três tipos de sujidade que os inquiridos se queixam mais são “Manchas de óleo” (61,11%), “Pó” (61,11%) e “Outros” (27,78%). Numa análise mais detalhada dos inquéritos constatou-se que todos os inquiridos quando selecionaram “Outros” referiam-se a água proveniente de infiltrações.

6.2. Como classifica o estado geral de limpeza deste espaço?

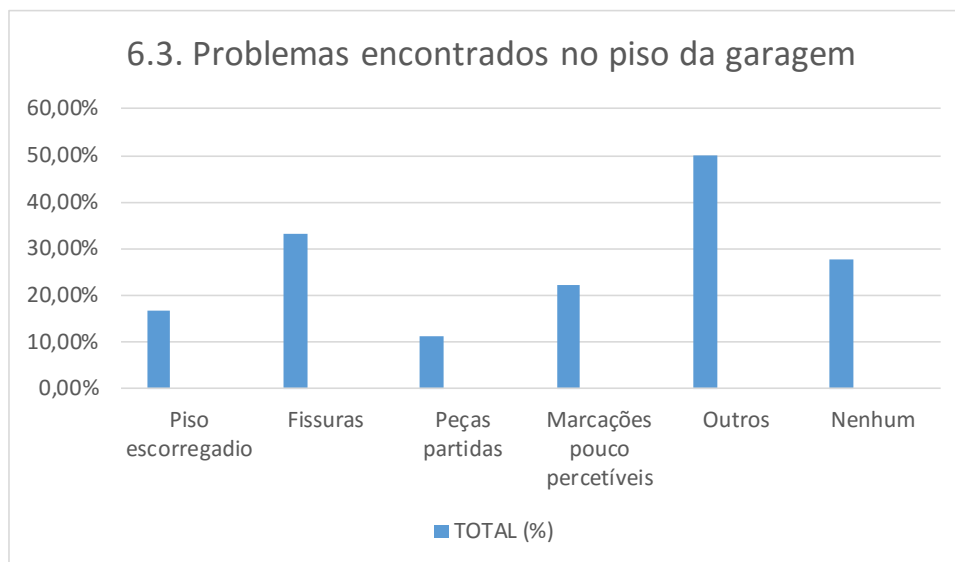
Esta pergunta surge da anterior e pretende perceber como é que os inquiridos classificam o estado de limpeza da garagem. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média total foi de 3,12 (valor entre “Razoável” e “Mau”) e, o desvio padrão foi de 0,80.

Pela análise condicionada (ver gráfico 6.2.), percebe-se que as respostas dadas pelos proprietários são mais exigentes do que as dadas pelos não proprietários (3,17 e 2,83 respetivamente) e, verifica-se novamente a tendência de que as respostas dadas pelo género feminino são menos exigentes do que as dadas pelo género masculino (2,82 e 3,43 respetivamente).



6.3. Que tipo de problemas encontra no piso desta zona?

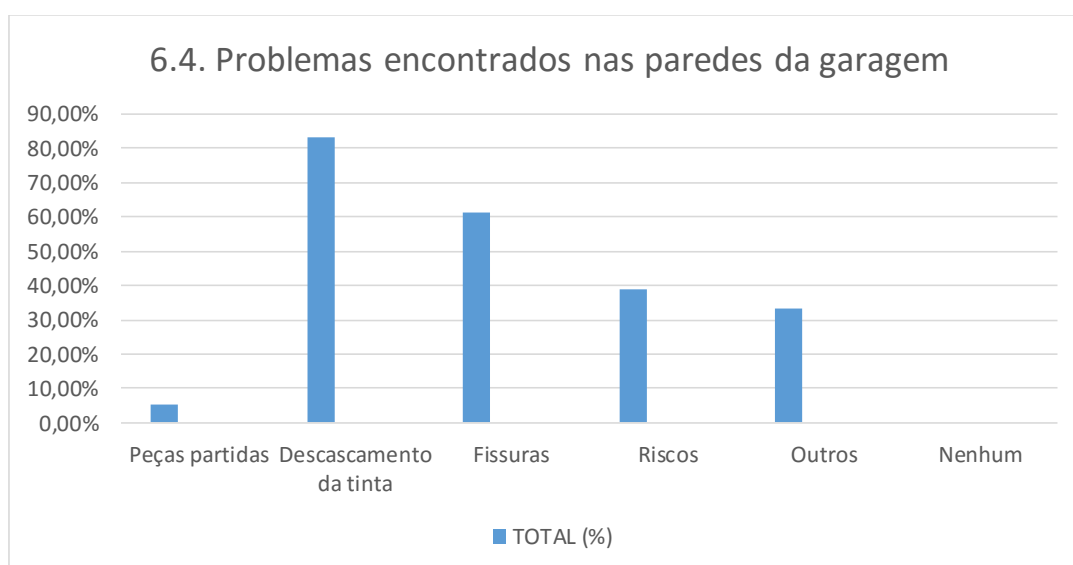
Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no piso desta zona. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.3.



Pela análise do gráfico é constata-se que o problema mais mencionado pelos inquiridos é “Outros” (50,00%), neste caso “outros” também se refere apenas a água no piso. Os outros problemas mais frisados são “Fissuras” (33,33%) e “Marcações pouco perceptíveis” (22,22%). Contudo, uma parte significativa (27,78%) afirma não haver qualquer tipo de problema no piso da garagem.

6.4. Que tipo de problemas encontra nas paredes desta zona?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nas paredes desta zona. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.4.

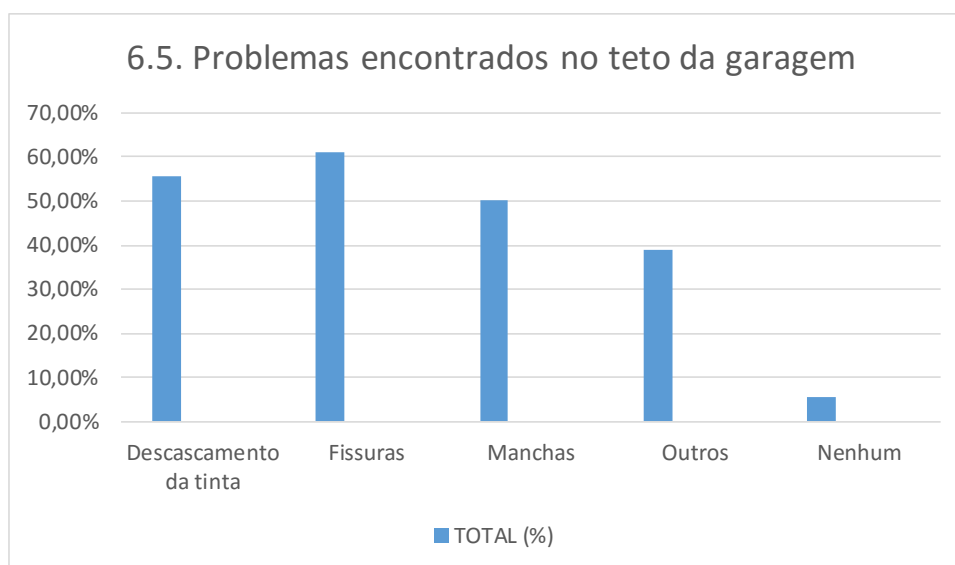


Como se pode verificar por observação do gráfico, o problema de que as pessoas mais se queixam é o “Descascamento da tinta” (83,33%), a seguir são as “Fissuras” (61,11%), “Riscos”

(38,89%) e por fim “Outros” (33,33%), novamente esta última opção refere-se apenas a problemas relacionados com a presença de água.

6.5. Que tipo de problemas encontra no teto desta zona?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra nos tetos da garagem. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 6.5.

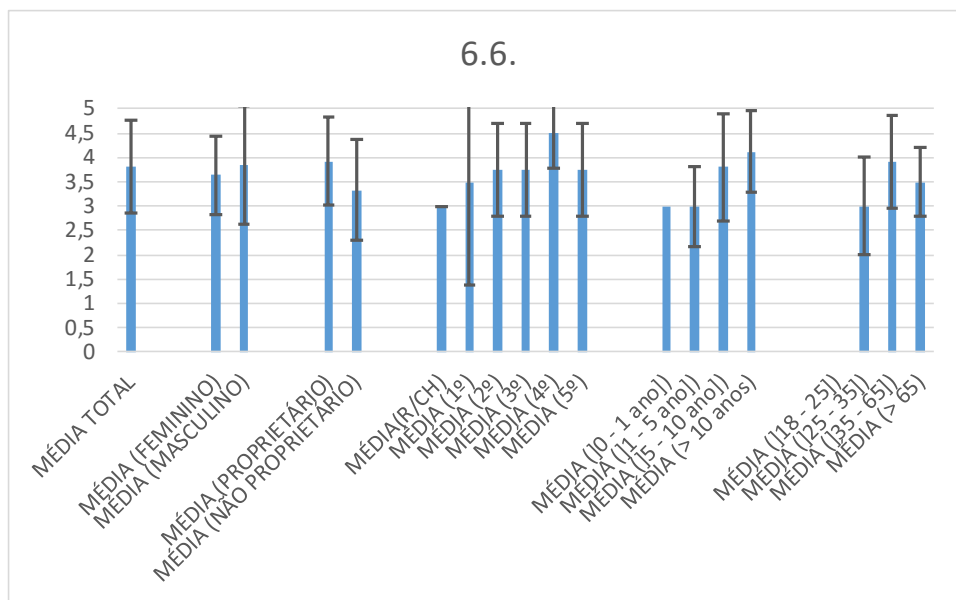


Os problemas com maior importância são os seguintes: o “Descascamento da tinta” (55,56%), “Manchas” (50,00%), “Fissuras” (61,11%) e “Outros” (38,89%), este continua a estar apenas relacionado com questões de água.

6.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global da garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global da garagem após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 3,82, valor que está compreendido entre “Razoável” e “Mau”. O desvio padrão foi de 0,96. Tendo em conta as respostas dadas às questões relacionadas com a garagem, esta classificação mais negativa já seria de esperar.

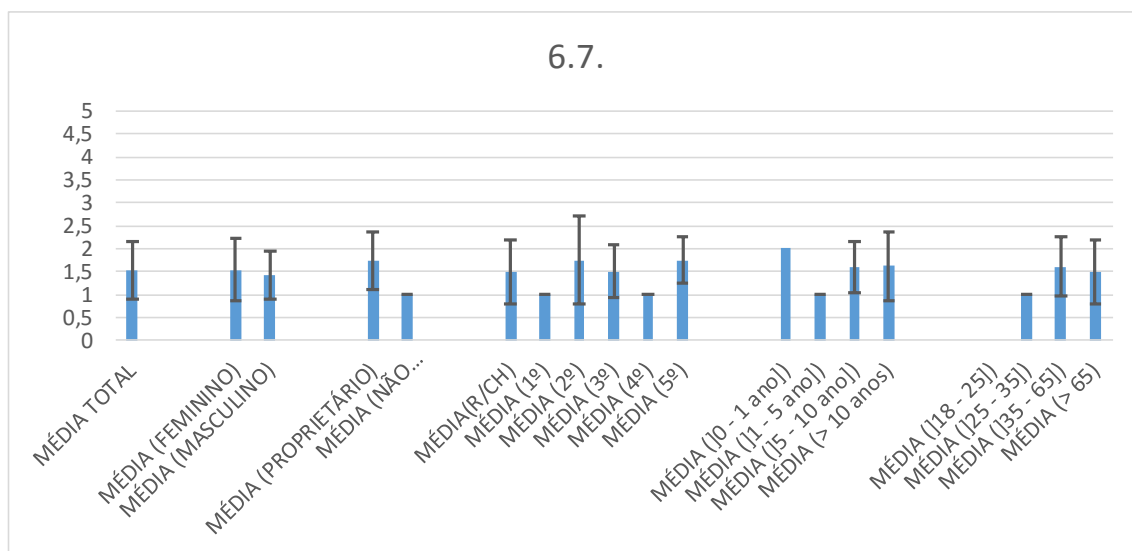
Na análise condicionada foi possível observar que a classificação dada por proprietários é mais exigente do que a dada pelos não proprietários (3,93 e 3,33 respetivamente), a classificação dada pelo género feminino continua a ser menos exigente do que a dada pelo género masculino (3,64 e 3,86 respetivamente). Ver gráfico 6.6.



6.7. Para melhorar o estado/funcionamento da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condômino de 10 em 10 anos)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o estado global da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(0 - 2500€); 3-(2500 - 5000€); 4-(5000 - 7500€). A média geral foi de 1,53 com um desvio padrão de 0,62.

Pela análise condicionada constata-se que os arrendatários não estão dispostos a investir nenhum valor e, os proprietários estão dispostos a investir o mínimo ou nada (apenas um proprietário selecionou a opção 3). Isto não seria expectável tendo em conta a classificação negativa dada ao espaço. Esta situação demonstra que, mesmo estado descontentes com o estado do espaço, os proprietários não estão dispostos a fazer nenhum investimento considerável para a melhoria do mesmo.

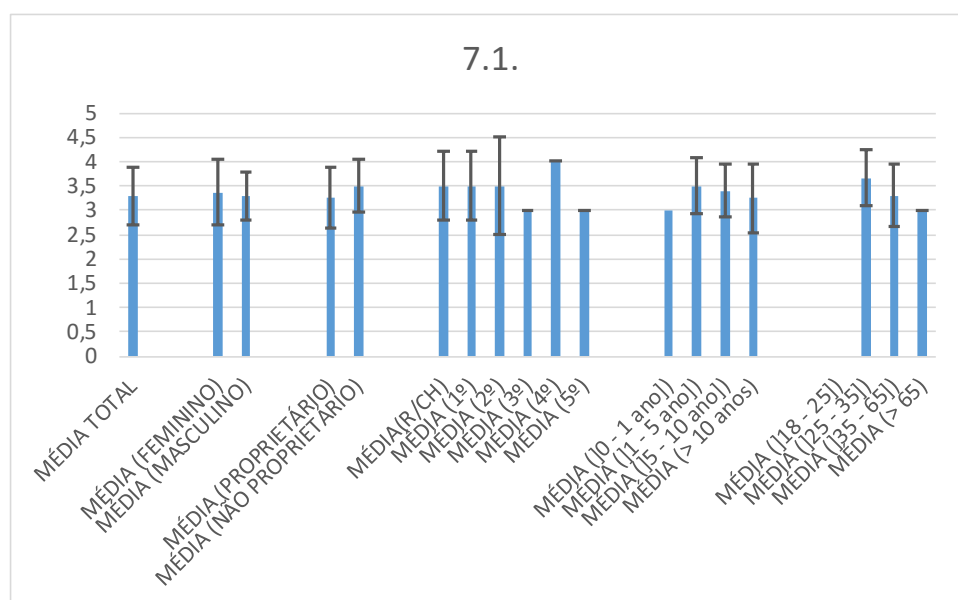


ILUMINAÇÃO DA GARAGEM

7.1. Como classifica a iluminação deste espaço?

Com esta pergunta pretendeu-se perceber se a iluminação da garagem era a adequada para os moradores do edifício. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevada; 2-Elevada; 3- Ideal; 4-Reduzida; 5-Muito Reduzida. A média total foi de 3,29, valor muito próximo de uma classificação “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,59.

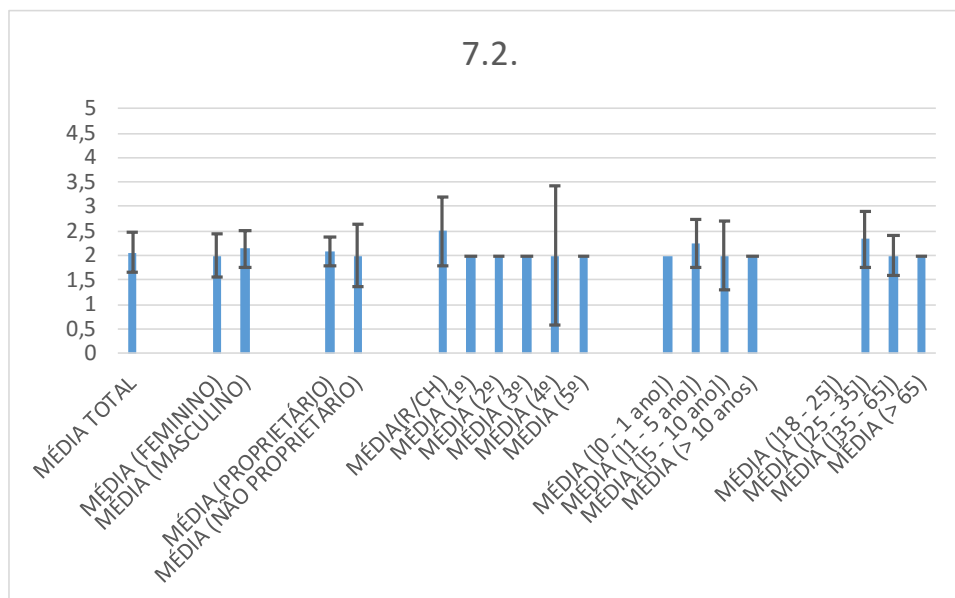
Pela análise condicionada é perceptível que as classificações médias estão todas muito próximas da “Ideal”, sendo os valores dos desvios padrões normais tendo em conta os diferentes padrões dos inquiridos. Ver gráfico 7.1.



7.2. Como classifica o tipo de iluminação utilizada?

Esta questão foi realizada com o intuito de perceber se a cor da luz seria a mais adequada para o espaço em causa. As possibilidades e resposta foram as seguintes: 1-Muito Branca; 2-Ideal; 3-Muito Amarela. A média total das respostas foi de 2,06 (valor próximo de uma classificação “Ideal”) e o desvio padrão foi de 0,42. Com isto, pode-se concluir que a cor da luz da garagem está próxima da ideal para os moradores.

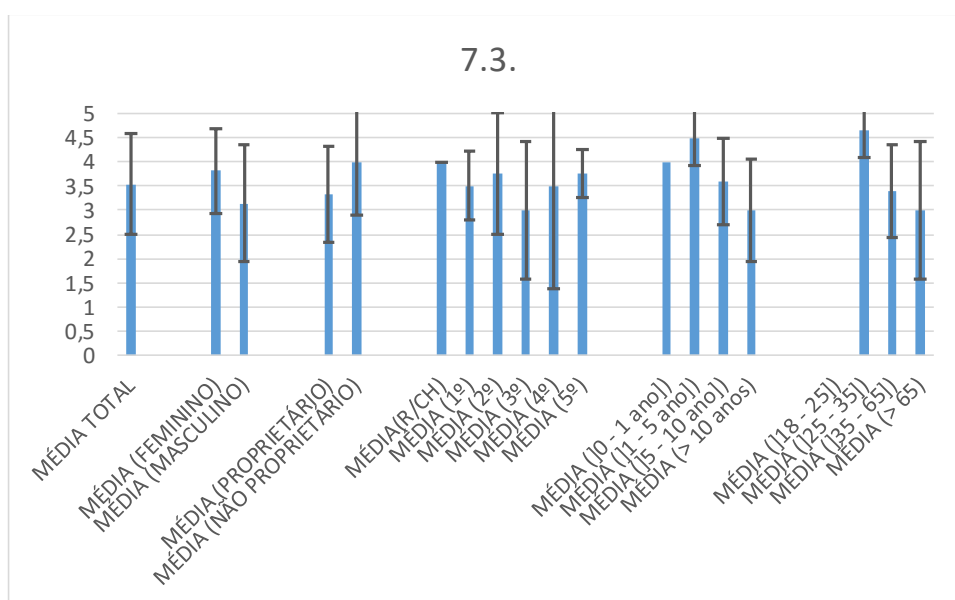
Pela análise condicionada é possível verificar que os valores estão muito próximos da classificação “Ideal”. Ver gráfico 7.2.



7.3. Com que frequência se depara com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas?

Esta pergunta teve como principal objetivo perceber com que frequência os moradores se deparam com lâmpadas fundidas ou ausência das mesmas. O intervalo de possibilidades de resposta ficou situado entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média geral foi de 3,53, valor que corresponde a uma resposta entre “frequentemente” “Pouco Frequentemente”. O desvio padrão foi de 1,04. Este desvio padrão elevado talvez possa mostra uma ausência de atenção por parte dos moradores face a este problema.

Na análise condicionada é possível perceber que os valores variam muito consoante a condição e os desvios padrões têm valores elevados. Por esta razão haver uma dificuldade em retirar qualquer tipo de conclusão fundamentada. Ver gráfico 7.3.



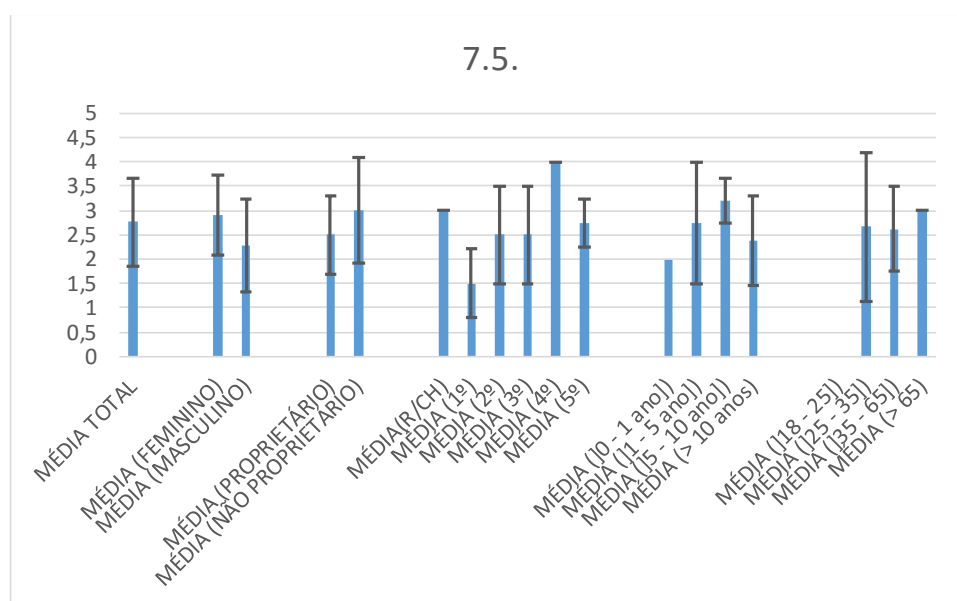
7.4. A iluminação desta zona tem temporizadores?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que a iluminação deste espaço tem sensores de movimento e temporizadores.

7.5. Como classifica o tempo que as lâmpadas se mantêm acesas?

O objetivo desta questão foi o de perceber se o tempo que as lâmpadas se mantinham acesas era considerado o ideal por parte dos moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3-Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média geral foi de 2,76, valor compreendido entre “Elevado” e “Ideal”, o desvio padrão foi de 0,91.

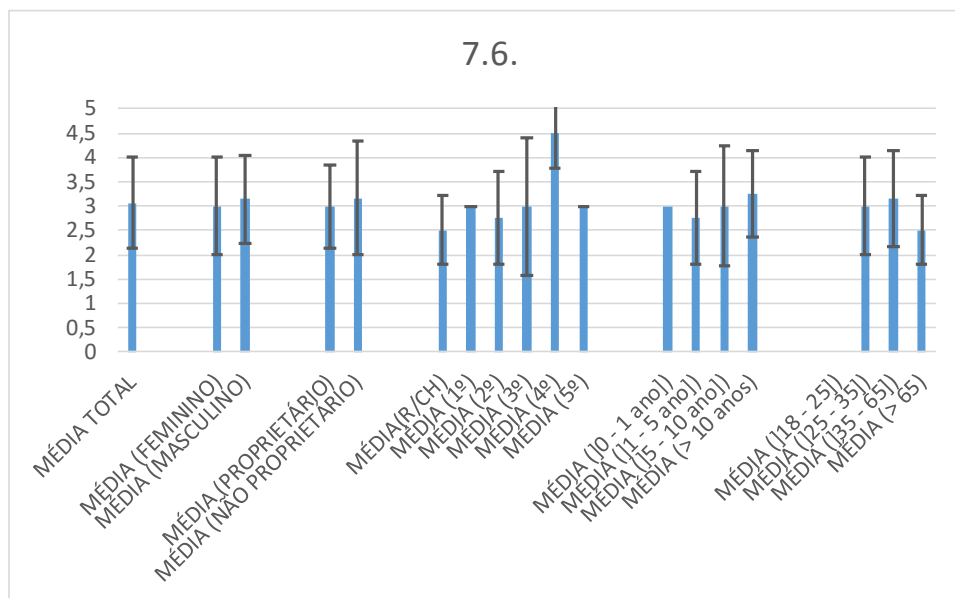
Com a análise condicionada verificou-se que as classificações médias variam muito assim como os desvios padrões. Ver gráfico 7.5.



7.6. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica a iluminação da garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica iluminação da garagem após ter refletido algum tempo sobre a mesma. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 3,06 (valor num intervalo entre “Razoável” e “Mau”) e, teve um desvio padrão de 0,94.

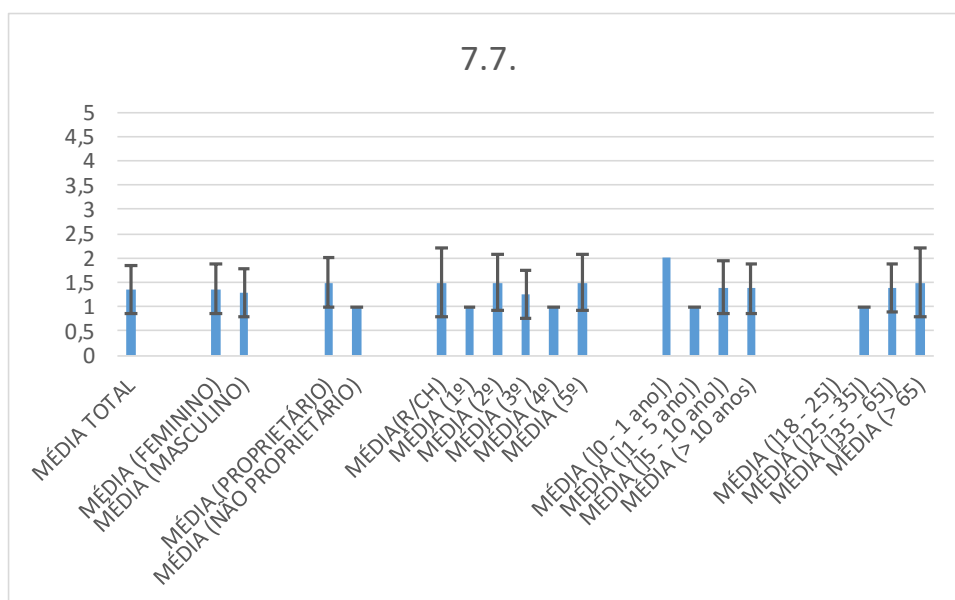
Pela análise condicionada é possível verificar que as diferenças entre género e proprietário ou não proprietário são muito reduzidas. Ver gráfico 7.6.



7.7. Para melhorar o estado/funcionamento da iluminação da garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor anual por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar a iluminação da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 35€]); 3-(]35 - 70€]); 4-(]70 - 100€]). A média geral foi de 1,35 com um desvio padrão de 0,49.

Uma vez mais, com a análise condicionada é possível perceber que nenhum arrendatário está disponível para investir qualquer tipo de valor. No caso dos proprietários, estes estariam disponíveis a investir o valor mínimo ou nenhum. O facto de os proprietários estarem dispostos a investir algum valor, mesmo estando, em média, satisfeitos com a iluminação do espaço, pode estar relacionado com o facto de os valores serem relativamente reduzidos. Ver gráfico 7.7.

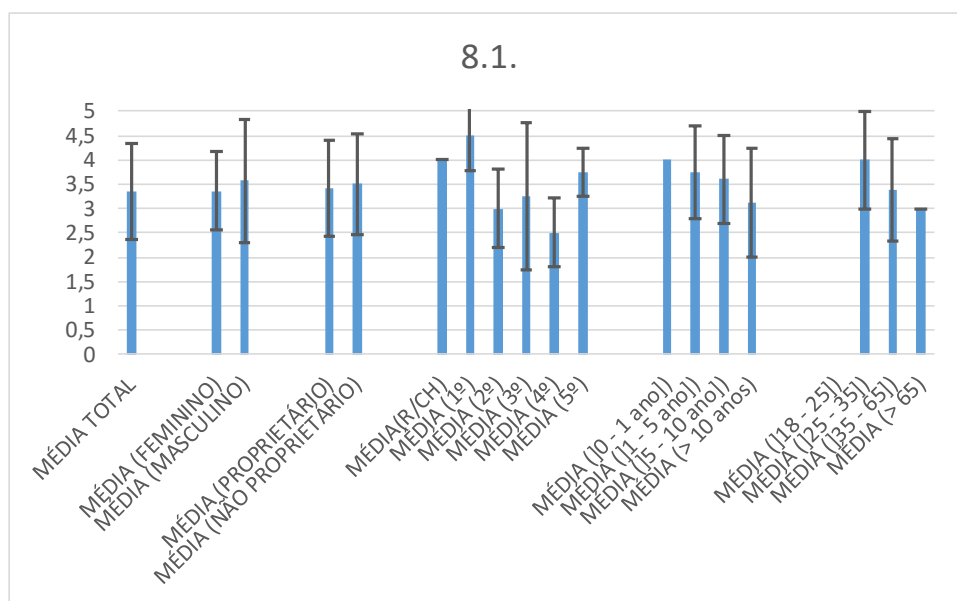


PORTÃO DA GARAGEM

8.1. Com que frequência o portão tem problemas ao abrir/fechar?

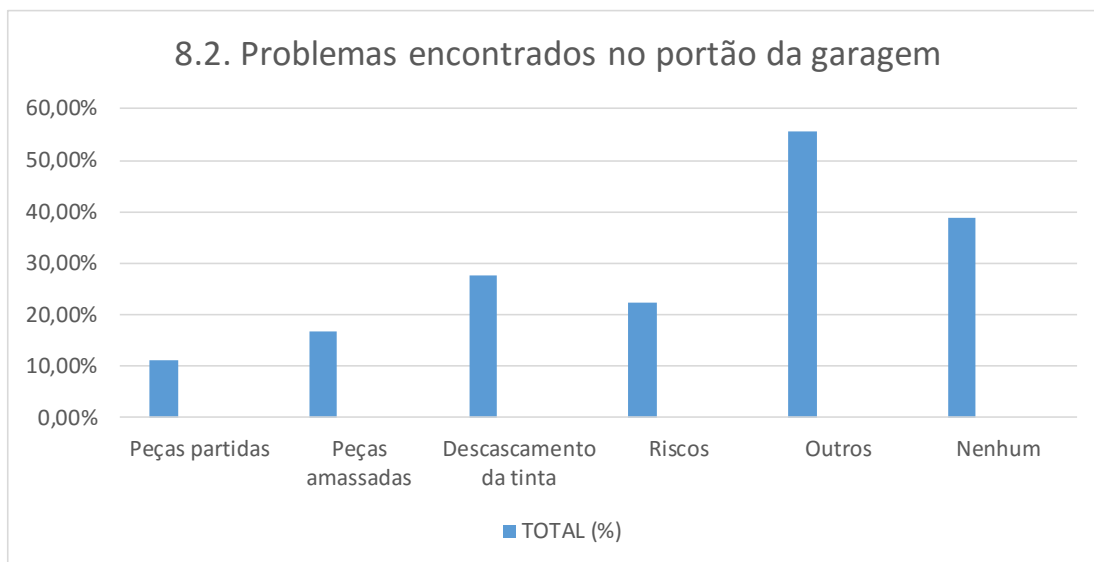
Esta pergunta tinha como principal intuito perceber com que frequência os moradores do edifício têm problemas ao abrir e fechar o portão da garagem. Sendo o intervalo de possibilidades de resposta entre 1-Sempre e 5-Nunca, a média das respostas a esta pergunta foi de 3,35, valor correspondente a uma classificação entre “Frequentemente” e “Pouco Frequentemente”, tendo as respostas um desvio padrão de 0,98. Com estes resultados é possível perceber que há uma grande heterogeneidade nas respostas.

Com a análise condicionada verificou-se que os valores médios eram similares mas os desvios padrões muito grandes. Esta heterogeneidade talvez possa ser explicada por critérios de exigência muito diferentes entre os utilizadores da garagem. Ver gráfico 8.1.



8.2. Que tipo de problemas encontra no portão?

Esta questão teve como intuito permitir ao morador enunciar que tipo de problemas encontra no portão da garagem. Para facilitar a análise dos dados, construiu-se um gráfico de barras que indica a percentagem de moradores que selecionou um determinado problema. Ver gráfico 8.2.



Pela análise do gráfico verifica-se que 27,78% dos inquiridos se queixa de “Descascamento da tinta” e que 55,56% dos moradores selecionou a opção “Outros”. Numa análise mais pormenorizada dos inquéritos concluiu-se que o problema a que a maioria dos inquiridos se referia ao selecionar “Outros” estavam relacionados com assaltos ou com problemas do motor. Contudo, uma percentagem significativa diz não ter qualquer tipo de problema (38,89%).

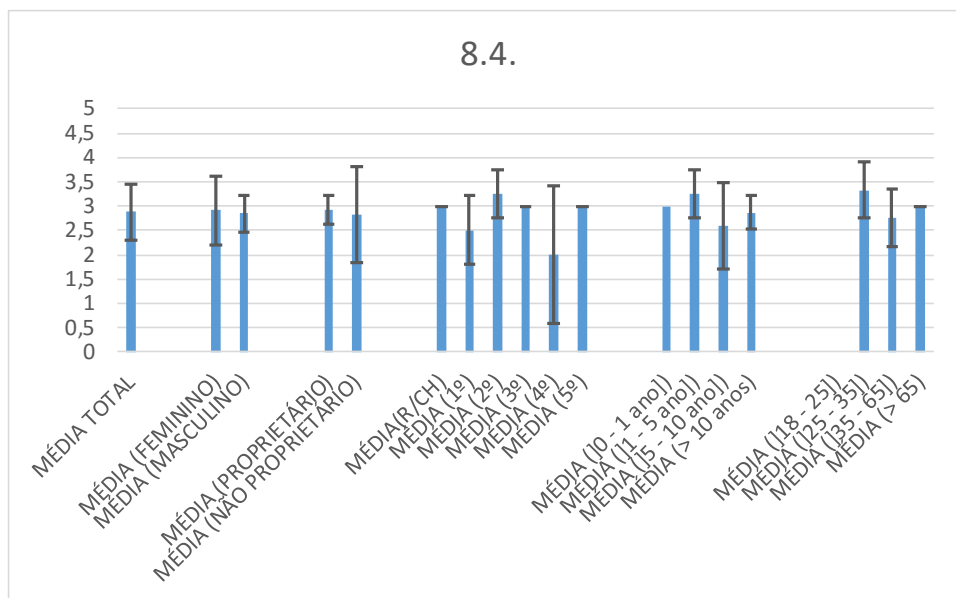
8.3. O portão tem temporizador para fechar?

Esta pergunta foi elaborada numa fase muito inicial do estudo tendo nessa altura parecido interessante, com o avanço do mesmo percebeu-se que o tratamento desta questão não traria nada de relevante para o presente trabalho daí resolveu-se eliminar. Apesar disto, é importante ter em conta que o portão da garagem tem temporizadores para fechar.

8.4. Como classifica o tempo que o portão se mantém aberto?

Com esta questão pretendeu-se perceber se o tempo que o portão se mantinha aberto era o ideal para os moradores. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-Muito Elevado; 2-Elevado; 3-Ideal; 4-Reduzido; 5-Muito Reduzido. A média global foi de 2,88, valor compreendido entre “Ideal” e “Elevado”, o desvio padrão foi de 0,58.

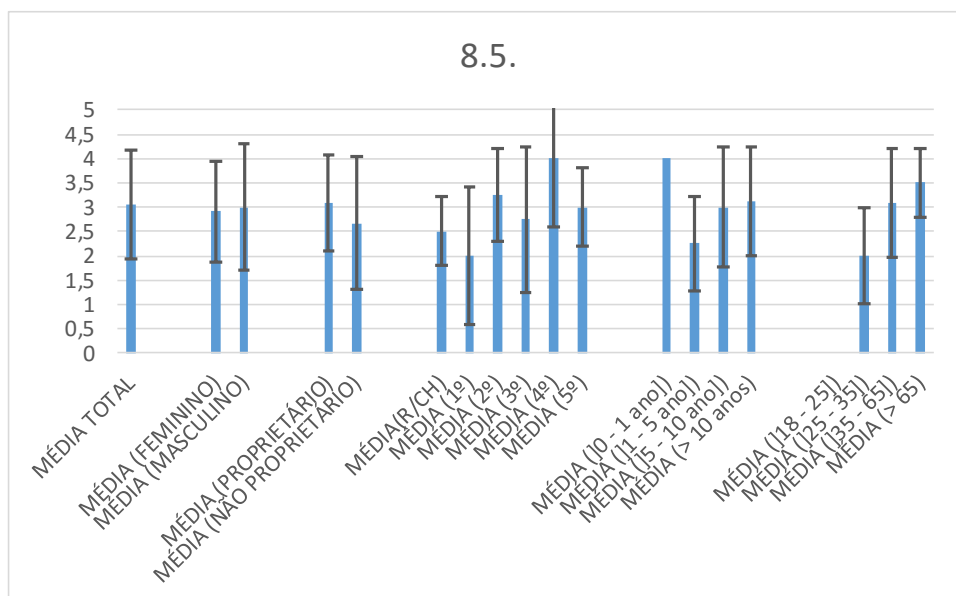
Pela análise condicionada constatou-se que os valores médios estão todos dentro do intervalo já mencionado, sendo que, durante a realização dos inquéritos, a maioria das pessoas que se queixou de assaltos também se queixou do tempo que o portão demora a fechar. Ver gráfico 8.4.



8.5. Tendo em conta as respostas dadas acima, como classifica o estado global do portão de garagem?

Esta pergunta procura ajudar a perceber de que forma o inquirido classifica o estado global do portão da garagem após ter refletido algum tempo sobre o mesmo. O intervalo de possibilidades de resposta situou-se entre 1-Muito Bom e 5-Muito Mau, a média geral foi de 3,06 (valor muito próximo de “Razoável”) e teve um desvio padrão de 1,11.

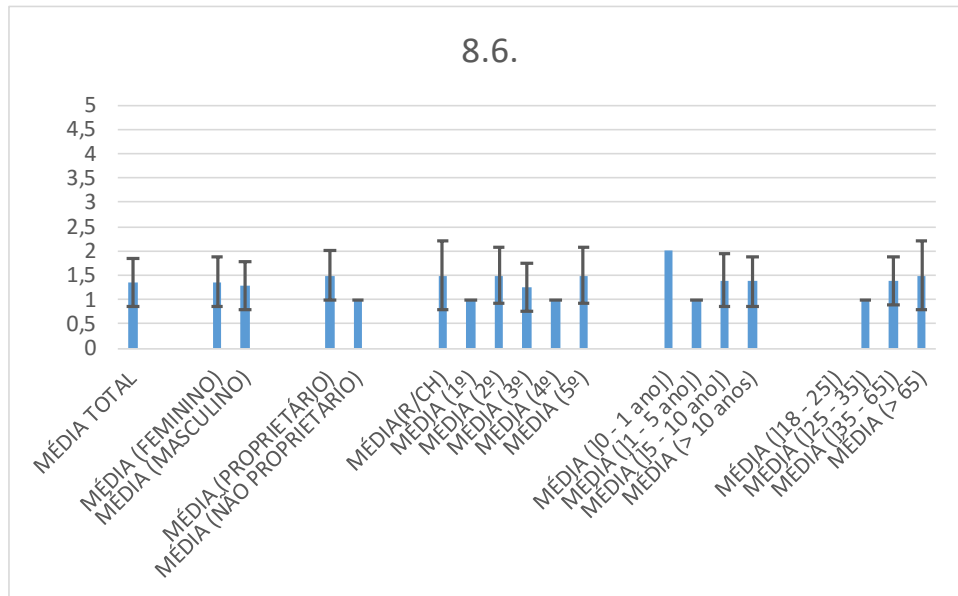
Pela análise condicionada que se efetuou, destacou-se o aumento da exigência com o aumento da faixa etária e, voltou-se a verificar o maior grau de exigência por parte dos proprietários do que por parte dos não proprietários (3,08 e 2,67 respetivamente). Ver gráfico 8.5.



8.6. Para melhorar o estado/funcionamento do portão de garagem, quanto estaria disposto a investir? (valor por condómino)

As respostas a esta pergunta permitiram perceber se os inquiridos estariam dispostos a investir algum valor para melhorar o funcionamento do portão da garagem. As possibilidades de resposta foram as seguintes: 1-(0€); 2-(]0 - 50€]); 3-(]50 - 100€]) ; 4-(]100 - 200€]). A média geral foi de 1,35 com um desvio padrão de 0,49.

Com a análise condicionada (ver gráfico 8.6.) é possível perceber que os não proprietários seleccionaram todos a opção 1 e os proprietários distribuíram a sua seleção pelas opções 1 e 2.



Anexo G - Entrevista ao Gestor do edificio

Entrevista ao Gestor dos edifícios (Eng. Nuno Martins)

Edifício Santo António

1 – Quais são os três aspetos que mais o preocupam na manutenção deste edifício?

Paredes da fachada, portão da garagem, abastecimento de água.

2 – As reclamações mais frequentes são relativas a que tipo de problemas?

Infiltrações pela parede da fachada, iluminação (interruptores), segurança.

3 – Com que frequência o piquete costuma ser chamado ao edifício? Quais são os problemas mais frequentes?

Duas vezes por mês. Portão da garagem e pressão na rede de abastecimento de água.

4 – Dos seguintes elementos fonte de manutenção, qual é que acha que é a avaliação dos condóminos? (classifique de 1 a 5, sendo 1 – Muito Mau e 5 – Muito Bom)

- Porta de entrada do condomínio - 3
- Rede de abastecimento de água - 4
- Paredes da fachada - 3
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4
- Garagem - 3
- Iluminação da garagem - 3
- Portão da garagem - 2

5 – Para os mesmos elementos, qual é a sua avaliação profissional? (classifique de 1 a 5, sendo 1 – Muito Mau e 5 – Muito Bom)

- Porta de entrada do condomínio - 3
- Rede de abastecimento de água - 4
- Paredes da fachada - 4
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 5
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 3
- Garagem - 3
- Iluminação da garagem - 3
- Portão da garagem - 2

6 – Qual é o investimento médio anual na manutenção de cada um destes elementos?

- Porta de entrada do condomínio - 50€
- Rede de abastecimento de água - 400€
- Paredes da fachada - 10000€
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4000€
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 500€
- Garagem - 500€
- Iluminação da garagem - 400€
- Portão da garagem - 250€

Entrevista ao Gestor dos edifícios (Eng. Nuno Martins)

Edifício Cidade Jardim

1 – Quais são os três aspetos que mais o preocupam na manutenção deste edifício?

Abastecimento de água, águas freáticas e Portas de entrada (afinição e fecho elétrico).

2 – As reclamações mais frequentes são relativas a que tipo de problemas?

Portas de entrada, infiltrações pelas paredes da fachada e cobertura e, segurança.

3 – Com que frequência o piquete costuma ser chamado ao edifício? Quais são os problemas mais frequentes?

Duas vezes por semana. Abastecimento de água (pressão), infiltrações e portão da garagem (automatismos).

4 – Dos seguintes elementos fonte de manutenção, qual é que acha que é a avaliação dos condóminos? (classifique de 1 a 5, sendo 1 – Muito Mau e 5 – Muito Bom)

- Porta de entrada do condomínio - 2
- Rede de abastecimento de água - 4
- Paredes da fachada - 2
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4
- Garagem - 3
- Iluminação da garagem - 3
- Portão da garagem - 3

5 – Para os mesmos elementos, qual é a sua avaliação profissional? (classifique de 1 a 5, sendo 1 – Muito Mau e 5 – Muito Bom)

- Porta de entrada do condomínio - 4
- Rede de abastecimento de água - 4
- Paredes da fachada - 2
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 3
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 4
- Garagem - 3
- Iluminação da garagem - 2
- Portão da garagem - 2

6 – Qual é o investimento médio anual na manutenção de cada um destes elementos?

- Porta de entrada do condomínio - 100€
- Rede de abastecimento de água - 1500€
- Paredes da fachada - 10000€
- Corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 8000€
- Iluminação dos corredores e caixa de escadas das zonas comuns - 600€
- Garagem - 800€
- Iluminação da garagem - 500€
- Portão da garagem - 250€